EDIÇÃO DE HOJE:
22 PÁGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Domingo, 16 de Abril de 1950 | NÚMERO 1219

Colaboração do:
José Geraldo Vieira, Dante Alighieri Vita, Gilson da Rocha Pita, Manoel da Cunha Pereira, José Cesar Borba, Edgard Cavalheiro, Harold Smith e Edgard Braga.

Decidiu o rei Leopoldo manter os seus direitos ao trono da Belgica

Pretende conseguir a reconciliação no país

SOLUÇÃO AVENTADA PARA A QUESTÃO REAL — MENSAGEM DIRIGIDA AO POVO

BRUXELAS, 15 (AFP) — O rei Leopoldo manteve seus direitos ao trono belga, na mensagem que hoje enviou pelo radio ao povo da Belgica.

BRUXELAS, 15 (AFP) — Na mensagem que dirigiu ao povo belga, o rei Leopoldo considera seu dever voltar a reinar.

Afirma em seguida que pretende desempenhar novamente seu papel de chefe do Estado, acima dos partidos, para fazer renascer a confiança no pais e realizar a reconciliação de todos os belgas.

BRUXELAS, 15 (AFP) — O rei Leopoldo, que se dirigiu hoje aos belgas, numa mensagem lida pelo radio às 17.45 horas, sugere uma solução para a questão real, com a delegação temporaria de seus poderes ao principe herdeiro Baudoin sob a condição de ser aprovada por todo o Parlamento.

O rei Leopoldo se reserva, todavia, o direito de pôr termo a essa delegação de poderes, no momento em que considerasse tal ato conforme aos interesses do pais e em acordo com o governo belga.

BRUXELAS, 15 (AFP) — Segundo as primeiras reações provocadas pela mensagem do rei Leopoldo, o Partido Socialista estaria decidido a se opor à solução da regencia com o principe Baudoin, a quem o soberano delegaria poderes temporariamente, à espera de uma oportunidade para voltar ao trono belga.

BRUXELAS, 15 (AFP) — E' a seguinte a mensagem que o rei Leopoldo III dirigiu hoje ao povo belga:

"Meus caros compatriotas. E' com profunda emoção que me dirijo hoje a vós. Minhas primeiras palavras serão para agradecer à nação por ter testemunhado sua confiança e por ter exprimido o desejo, através de uma maioria a mim favoravel, de ver-me retomar o exercicio de minhas prerrogativas. Entretanto, esta profunda satisfação que sinto não pode dispensar-me de pensar naqueles que, no dia 12 de março, acreditaram não dever dar-me tal signo de confiança. Devo deduzir disso que, se a opinião belga, em sua maioria, considera indispensavel pôr um termo à crise que atravessam nossas instituições, está dividida quanto à solução a dar ao problema.

Desde há muitas semanas vem se observando essa crise, sem que os partidos tenham podido encontrar uma solução de tregua. De diversos lados, dizem-me que depende de mim criar a possibilidade para tanto. O principal merito da monarquia constitucional, ao qual a grande maioria dos belgas continua ligada, é colocar o chefe do Estado fora e acima dos partidos, de modo a permitir-lhe desempenhar o papel de arbitro nos momentos de crise, preocupando exclusivamente com os interêsses superiores do pais.

A constituição me proibe de tomar qualquer decisão de ordem politica sem ficar a coberto pelo governo responsavel, diante da gravidade dos acontecimentos, acredito que não devo dispensar-me de fazer uma sugestão, uma sugestão que se espera de mim. Peço a todos os belgas que a ouçam com o desejo de restabelecer entre si a concordia, que só poderá concretizar-se dentro do respeito, da legalidade e com o desejo sin-

(Conclui na 4.ª pagina)

HELICOPTERO MINUSCULO — *Acaba de fazer suas primeiras experiencias este helicoptero italiano, um dos menores em existencia. Unico no mundo por causa de seu propulsor duplo e do estranho equipamento do leme, esse aparelho pesa apenas 500 quilos, tem um motor de 4 cilindros e 80 H.P., e um raio de ação máximo de 400 milhas. É conhecido como "B.G.M.-2" e foi construido em Roma pelo engenheiro italiano Federico Brondetti. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)*

Foi solucionada a crise ministerial na Bolívia

SUBSTITUIDOS OS DEMISSIONARIOS

LA PAZ, 15 (AFP) — Foi resolvida em calma a crise ministerial. Não sendo possivel um acôrdo, o presidente aceitou as renuncias do ministro do Interior Molenedo e do ministro do Trabalho Monasterio. Ambos foram substituidos, respectivamente, pelo coronel Jorge Rodrigues e pelo general Antenor Ichazo. Tambem foi nomeado chefe de Policia o coronel Vitor Mercado. Assinala-se que a inclusão de militares no governo será transitoria. O governo informa que reina ordem em todo o país.

LA PAZ, 15 (UP) — O Partido Socialista Republicano criou uma nova crise politica para o presidente Urrolagoitia quando, esta manhã, decidiu apoiar inteiramente a atuação dos ministros demissionarios do trabalho e do interior. Aqueles ministros já substituidos por outros elementos, renunciaram ontem à noite depois que o presidente Urrolagoitia mostrou-se descontente com os termos do acôrdo que haviam concluido com os Sindicatos dos Bancarios e dos Graficos, a fim de por termo à greve que aqueles trabalhadores vinham mantendo.

O prefeito de La Paz, senhor Gregorio Mendoza Catacora, anunciou que apoia inteiramente a decisão do seu partido.

LA PAZ, 15 (UP) — Nas primeiras horas da madrugada de hoje reuniram-se os membros da bancada do P. U. S. R. no Congresso. Embora alguns senadores membros da bancada estivessem ausentes, os presentes deliberaram solidarizar-se com os ex-ministros Mollinedo e Monasterio, aprovando a solução que estes deram à greve dos gráficos e dos bancarios, considerando digna e pacifica a forma pela qual atuaram os demissionarios.

De um modo indireto, a decisão da bancada oficialista constitui, uma rebelião contra o presidente Mamerto Urrolagoitia, sendo impossivel prever os proximos acontecimentos no campo da politica, caso o comitê executivo da bancada aprove a decisão dos membros da bancada.

O regime politico da Bolivia é um misto do regime presidencialista do Brasil e do regime parlamentar francês. O presidente tem a faculdade de escolher os seus ministros, porem estes são responsaveis perante o Parlamento, o qual, por meio de votos de censura, pode influir na conduta do poder Executivo. Os votos de censura do Congresso boliviano sempre provocaram a queda dos ministros ou de todo o ministerio.

Caso a bancada do P.U.S.R. se mantenha na mesma attitude agora assumida, deixará o presidente da Republica sem parlamentar, no Congresso que inaugurará os seus trabalhos, em agosto proximo.

RENUNCIOU — *Sophocles Venizelos, que renunciou, juntamente com todo o gabinete grego, em virtude de pressão exterior para a formação de um governo de coalizão na Grecia. O general Plastiras, segundo os ultimos despachos, conseguiu com que os varios partidos helenicos chegassem a um acôrdo. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)*

Suicidou-se um general russo ao tentar fugir para a zona ocidental

MATOU A ESPÔSA E A FILHA — EXERCEU HÁ TEMPOS O POSTO DE COMANDANTE DAS FERROVIAS DA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 15 (AFP) — O general Kwaschinin, antigo comandante das estradas de ferro da zona sovietica, matou sua esposa e filha e suicidou-se quando foi detido no momento em que pretendia fugir para a zona ocidental — anuncia o "Tagespiegel", que circula com autorização americana.

BERLIM, 15 (AFP) — O "Tagespiegel", jornal que circula na zona americana, anunciou o suicidio do general Kwaschinin, antigo comandante das estradas de ferro da zona sovietica. Esse orgão diz que o general foi preso pelos guardas do posto sovietico perto de Stett no momento em que tentava, num automovel, transpor a ponte do Oder. O general, que usava o seu grande uniforme com todas as suas condecorações, estava acompanhado de sua esposa e sua filha de 5 anos.

Vendo-se detido, o general apanhando seu revólver atirou primeiramente contra sua esposa e filha, matando-as e depois voltou a arma contra si proprio estourando os miolos.

Nos meios ocidentais, o general era conhecido em razão do papel que representou no momento do bloqueio das estradas ferroviarias entre Berlim e as zonas ocidentais e por sua intervenção no momento da solução da greve das estradas de ferro.

Um inquerito realizado a respeito do seu suicidio, segundo o jornal "Tagespiegel", teria revelado que o general pretendia entrar na zona ocidental, onde tomaria um navio que o levasse à Suecia com a sua familia.

WASHINGTON, 15 (UP) — O senador democrata, sr. Guy Gillette, anunciou que apresentará ao Congresso uma moção pedindo a realização de completa investigação sobre a politica seguida pelos Estados Unidos na Alemanha, com o proposito de determinar se está sendo provocado o ressurgimento na Republica de Bonn do militarismo, nacionalismo e tendencia nazista.

Acrescentou Gillette que a sua moção será apresentada por ele e por seus colegas democratas, Paul Douglas, Harley Gilgore, Herbert Lehman, Claude Pepper e Dennis Chavez. Gillette é membro da Comissão de Regulamentos do Senado.

Segundo se informou no gabinete de Gillette, a moção pedirá ao presidente Truman que nomeie uma comissão de seis a oito membros democratas e republicanos, para que estude tudo que se refira à aplicação da politica norte-americana na Alemanha. Dar-se-ia à comissão noventa dias de prazo para apresentar um relatorio preliminar, e um ano para apresentar um estudo minucioso da situação alemã.

(Conclui na 4.ª pagina)

Critica a situação alimentar na China

EM VIRTUDE DAS COLHEITAS ESCASSAS

HONG KONG, 15 (UP) — Despachos recebidos do interior da China indicam que piorará mais ainda a situação das populações esfaimadas.

Afirma-se que a situação alimentar piorará devido a escassa colheita, alem das epidemias que grassam entre as populações.

Segundo se informa, a menos que o plantio do arroz de primavera se dê dentro de duas semanas, as colheitas do proximo verão serão seriamente afetadas.

SAN FRANCISCO, 15 — (AFP) — Chen Yun, vice-presidente do governo central da Republica Popular Chinesa, em exposição feita pelo radio de Pequin, mencionou a existencia da fome em certas regiões acentuando o seguinte: "Quarenta milhões de pessoas são atingidas mais ou menos pela fome, enquanto que 7 milhões sofrem-na de modo mais serio, mas o governo dispõe agora de estoques que lhe permitirão remediar as necessidades".

Por outro lado, Chen Yun revelou a esperança de que o orçamento estaria equilibrado até o fim do ano.

HONG KONG, 15 (AFP) — Segundo o jornal "Ouah Kiou Yat Pao", o general Mao Tse Tung teria tomado decisões para o ataque final das tropas comunistas a Hainan e Formosa, determinando que o general Lin Piao ultime a conquista de Hainan antes do fim de junho. Quanto à ofensiva sobre Formosa, seria comandada pelo general Chu Teh, comandante supremo dos exercitos comunistas. O jornal anuncia que um novo exercito comunista chinês, procedente da provincia de Changtung, chegou a Cantão.

HONG, KONG, 15 (AFP) — O general comunista Feng Pai Chu, comandante das guerrilhas comunistas na area da ilha de Hainan, foi capturado em Menc Chang, a oeste da ilha, anuncia o jornal nacionalista "Jih Pao", editado em Hong Kong. A noticia chegou através de um telegrama de Hoisow.

A mesma informação assegura que os generais comunistas Wu Tsetse e Chuang Tieng Ti, adjuntos de Feng Pai Chu, foram mortos, tambem, pelos nacionalistas.

Acusados os EE. Unidos de tentar realizar um levantamento fotográfico de areas da Letonia

SERÃO SUSPENSAS HOJE AS BUSCAS DOS TRIPULANTES DO AVIÃO "PRIVATER"

MOSCOU, 15 (UP) — Os Estados Unidos são acusados de tentar fazer um levantamento fotografico das posições sovieticas na Letonia — é o que se depreende das noticias publicadas nas edições de hoje do «Pravda» e «Izvestia».

Afirmam aqueles dois jornais moscovitas que o avião militar estadunidense que sobrevoou a Letonia no sabado passado transportava a bordo camaras fotograficas e equipamento de radar, alem de três especialistas em eletronica.

MOSCOU, 15 (UP) — «As pesquisas que ora se realizam no Baltico «à procura» de um avião militar americano «desaparecido» não passam de um embuste para cobrir uma operação de reconhecimento aereo daquela região — declara o «Pravda» em sua edição de hoje.

Esse jornal cita a opinião à respeito dada por R. Cummings, do «London News Chronicle», o qual afirmou que «os aviões estrangeiros — armados ou não — deveriam manter-se à distancia da fronteira russa. De outra maneira, incidentes como o registrado no sabado ultimo entre um avião americano e caças russos, novos conflitos se verificarão».

MOSCOU, 15 (UP) — «Os insolentes provocadores e belicistas americanos causaram profunda indignação nos circulos democratas suecos» — declaram em suas edições de hoje o «Pravda» e o Izvestias», em despachos procedentes de Estocolmo.

COPENHAGUE, 15 (UP) — A Força Aerea dos Estados Unidos abandonou todas as esperanças de encontrar, com vida, dez tripulantes do avião «Privateer», bombardeiro de patrulhamento, que segundo se acredita foi alvejado pelos russos e que está desaparecido há varios dias.

O general John K. Caunen, comandante das Forças Aereas dos Estados Unidos na Europa, anunciou, do seu quartel-general em Wiebaden, Alemanha, que as buscas, que duraram toda a semana, serão suspensas ao pôr do sol de amanhã, a menos que qualquer fato extraordinario autorize esperanças de que os tripulantes do avião possam ser encontrados.

O avião «Privateer» de bombardeio naval desapareceu no sabado passado, quando voava de Wiebaden para Copenhague.

A União Sovietica revelou, mais tarde, em nota dirigida ao governo dos Estados Unidos que um dos seus aviões de combate «atirou» contra um bombardeiro norte-americano, sobre a Letonia, no domingo passado.

O jornal comunista de Moscou, «Pravda» disse, posteriormente, que o «Privateer» desaparecido e o avião alvejado pelos «caças» russos, são o mesmo aparelho.

NOVA YORK, 15 (UP) — O sr. William Seeschaf, de 62 anos, esmagado pela dor que lhe causou o desaparecimento de seu filho, o tenente Howard William Seeschaf, de 26 anos de idade, co-piloto do avião "Privateer", desaparecido sobre o Baltico, depois de ser atacado por aviões sovieticos, tentou suicidar-se esta manhã, atirando-se ao solo de uma janela de quarto andar, num predio de apartamentos onde reside.

O sr. Seechaf, cujo estado foi considerado grave, sofreu fraturas da coluna vertebral e da perna esquerda.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou hoje que o sr. Dean Acheson conferenciou durante toda a manhã de hoje, com os seus conselheiros especializados em assuntos sovieticos sobre a nota do governo da URSS protestando contra o ataque de um avião de bombardeio nor-

(Conclui na 4.ª pagina)

Eleições em Trieste

TRIESTE, 15 (AFP) — Os eleitores da zona "B" do territorio livre de Trieste — cujo numero exato se ignora ainda — deverão designar amanhã 188 delegados: 62 para o distrito de Buio e 126 para o de Capodistria. No primeiro distrito, os candidatos são unicamente da Frente Popular Italo-Eslovena. No segundo, as eleições só serão disputadas em dez localidades entre 23 e apenas por 12 candidatos do Partido Socialista da Veneza Julia e 3 do Partido Social Cristão.

Plastiras formou o novo governo grego

ACÔRDO ENTRE OS PARTIDOS DO CENTRO

ATENAS, 15 (AFP) — O general Plastiras formou o novo governo grego, anuncia-se oficialmente.

ATENAS, 15 (AFP) — Falando aos jornalistas, o general Plastiras adiantou que conseguira formar o novo governo, com amplo acordo entre os quatro partidos do centro, mediante a repartição equitativa das pastas ministeriais e a participação efetiva no gabinete dos liberais venizelistas.

ATENAS, 15 (AFP) — No novo governo grego, hoje formado pelo general Plastiras, as principais pastas ficaram assim distribuidas:

Presidencia do Conselho, Exterior e Informações general Plastiras; vice-presidencia do Conselho e Ministerio do Interior, Papandreou; Coordenação Economica, Emmanuel Tsouderos.

O sr. Venizelos, que presidia o gabinete anterior, aceitou a pasta do Exterior, mas, viajando para tratamento de saude, ocupá-la-á somente em 15 de maio.

As outras pastas assim se decompõem:

Sociais-Democratas, 4; Progressistas liberais, 5.

O novo governo prestará juramento a qualquer momento e, o mais tardar, amanhã de manhã.

ATENAS, 15 (AFP) — O sr. Venizelos, que participa do novo governo formado pelo general Plastiras, não ocupará sua função efetiva de ministro do Exterior, por motivo de saude.

O sr. Venizelos, com efeito, por motivo de saude, pretende ausentar-se do país, passando um mês de ferias no Exterior, em tratamento. Assim, ocupará a chancelaria apenas no dia 15 de maio, sendo substituido provisoriamente pelo general Plastiras. Antes disso, o sr. Venizelos disse que pedira um maior numero de pastas para o seu partido. No entanto, não obtendo exito, julgou preferivel aceitar a participação apenas simbolica dos liberais venizelistas no governo, através da pasta que lhe foi confiada de comum acordo.

AUMENTOU A EXPORTAÇÃO DE CAMINHÕES PARA O BRASIL

RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 15 (UP) — As exportações norte-americanas para o Brasil, em fevereiro do corrente ano, mostraram um substancial aumento no fornecimento de veiculos motorisados e seus equipamentos.

Dados fornecidos pelo Departamento do Comercio dizem que foram exportados dois mil duzentos e sessenta novos caccentos e noventa e oito mil, setecentos e trinta e oito dolares.

As estatisticas mostram que enquanto subiu o numero de caminhões exportados para o Brasil, diminuiu, drasticamente, o numero de automoveis de passageiros embarcados para o mesmo país. Assim é que em janeiro cinquenta e oito carros de passageiros foram embarcados para o Brasil, enquanto em fevereiro esse numero de carris embarcadas foi de apenas doze.

Revela-se ainda que durante o mês de fevereiro foram exportados para o Brasil veiculos (automoveis, caminhões e onibus) no valor total de três milhões, novecentos e trinta e três mil, novecentos e setenta e seis dolares. Em janeiro, o total foi de um milhão, trezentos e trinta e quatro mil, quinhentos e quarenta e um dolares.

O total das exportações norte-americanas para o Brasil, em fevereiro foi de dezenove milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, e setenta e três dolares, comparados com dezoito milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e sessenta e sete dolares.

A lista dos produtos exportados para o Brasil, em fevereiro, pouco difere da lista de janeiro. Porém, os fornecimentos de equiparamento industrial aumentaram em prejuizo do fornecimento de outros artigos.

O total de equipamentos industriais exportados para o Brasil, durante o mês de fevereiro foi avaliado em quatro milhões, quinhentos e vinte e seis mil, seiscentos e vinte e quatro dolares, contra os três milhões, quatrocentos e noventa e três mil, seiscentos e cinquenta e sete dolares.

As exportações de fevereiro incluiram maquinaria para o fabrico de calçados e equipamento textil no valor de seiscentos e seis mil, quatrocentos e cinquenta e um dolares.

As exportações de produtos petroliferos foram, em fevereiro, avaliadas em oitocentos e cinquenta e três mil, e trinta e um dolares, enquanto em janeiro foram de setecentos e dezoito mil, e trinta e quatro dolares, sem a exportação de petroleo cru.

ULTIMAS NOTICIAS

VIOLENTOS INCIDENTES NUMA USINA DE PARIS

PARIS, 15 (AFP) — Violentos incidentes se verificaram à noite, na Sncka — sociedade de estudos e construção de aviões — de Paris, enter operarios e o serviço de ordem encarregado de proceder à evacuação da usina. Numerosos policiais foram feridos, 170 prisões foram realizadas. Pela madrugada, a ocupação da usina foi completada, pelas forças da policia.

IMPORTANTE ACORDO CONCLUIDO NA POLONIA

FRANCFORT, 15 (U.P.) — A agencia noticiosa polonesa anunciou que ontem foi concluido um acordo de transcendental importancia, mediante o qual a Igreja catolica reconhece a autoridade do Estado polonês em todos os assuntos, exceto os de carater puramente religioso.

SUICIDIO — *Hugh Ernest, e sua espôsa, a artista Betty Furness vistos quando juntos pela ultima vez, em Nova York. Ernest pouco depois era encontrado morto, suicidando-se no Hotel Westbury, deixando dois bilhetes, um dirigido a mrs. Furness e outro a um amigo chamado Jim. O conhecido diretor de radio foi casado duas vezes com Furness, sendo que o primeiro em 1945, terminou em Las Vegas 15 meses depois. Vinte e um dias depois os dois fugiram, casando-se novamente. Mas o segundo, como o primeiro, não deu certo e dois meses depois separavam-se novamente. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)*

CHANGAI SOB OS VERMELHOS

Robert P. Martin

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

TOQUIO (ONA) — Os norte-americanos que residem há dez meses, sob o governo comunista chinês, em Changai parecem estar francamente divididos em sua atitude para com o novo governo. Alguns antipatisam com as restrições impostas e o esforço consciente para "arregimentar" o pensamento e as atividades dos chineses. Os outros acham que os chineses estão obtendo beneficios, sociais e economicos, sob o governo de Pequim.

Este correspondente recebeu informações de norte-americanos em Changai que representam os dois grupos. Ambos parecem estar de acôrdo apenas em três pontos:

1) — Os Estados Unidos estão cometendo um erro ao deixarem de reconhecer o governo de Pequim, que é agora a força que efetivamente controla o país.

2) — Os bombardeios nacionalistas e o bloqueio do Yang-Tsé virtualmente destruiram o poder econômico de Changai.

3) — Grandes transformações, para melhor ou para pior, se verificaram nessa cidade, que sempre foi um ninho de violência e corrupção.

Usinas elétricas foram destruidas, obrigando muitas fábricas a fechar. Os navios, que outrora representavam a linha vital da cidade, estão ausentes das aguas barrentas do rio Wangboo. Mas, apesar de todas as dificuldades econômicas, os comunistas estão dedicando sua tremenda energia ao esforço de convencer o povo de que o aguarda um futuro melhor.

A exposição agricola realizada no Hipódromo, no coração de Changai, constitui um magnifico exemplo das transformações operadas. Antes da guerra, o Hipodromo era o centro dos "taipans" estrangeiros e dos ricos chineses. Depois da guerra, a Marinha norte-americana o utilisou como centro de recreio. Há dois meses, milhares de chineses transpuseram as suas portas para admirar as exibições de fazendas coletivas russas, exposições educativas de vacinas e inseticidas, e relatos gráficos da reforma agrária e dos novos métodos modernos para melhorar a colheita.

"No local em que ficava outrora o nono "hole" do campo de golf, os comunistas instalaram uma gigantesca máquina de escavar, a qual abriu ali um grande poço", informa uma dessas cartas.

Economicamente, a reabertura do sistema ferroviário foi considerada como um feito notavel. Pela primeira vez desde que o Japão invadiu a China em 1937, é agora possivel viajar de trem de Changai a Pequim em menos de dois dias, e de Changai a Cantão, no sul, em três dias apenas. Os trens, de acôrdo com as cartas, correm regularmente e dentro do horário.

No campo cultural, observa-se o subito aparecimento de novas livrarias que vendem literatura marxista e russa. Os estabelecimentos são muito frequentados e "os preços são incrivelmente baixos". Alguns missivistas, no entanto, falam da possibilidade de obter noticias imparciais na imprensa controlada.

Os comunistas estão ainda preocupados em organizar o povo. Todas as semanas, e às vezes diariamente, são realizados desfiles, a fim de incentivar o entusiasmo popular.

"Uma das mais interessantes manifestações", diz uma carta, "foi realizada quando os bancários organizaram o seu sindicato e desfilaram pelas ruas da cidade, gritando "slogans", executando o "yangko" (dança camponesa) e a dança do dragão, cantando e representando como nunca vi um bancário fazer".

Outro norte-americano cita a declaração de um amigo chinês, o qual teria comentado: "Sob os nacionalistas perdemos o nosso dinheiro e a maior parte de nossas liberdades, mas agora perdemos a ultima que nos restava — a liberdade do silêncio". Este norte-americano comentou que "as ovelhas e as cabras estão sendo separadas e tenha a impressão de que, depois disso, serão castigados os que não entrarem na linha".

Os comunistas estão intensificando a sua campanha para que os chineses estimem a União Soviética. O idioma russo é ensinado pelo radio, e quase todos os cinemas exibem filmes russos. As livrarias estão cheias de traduções de obras russas, que os sovieticos entregaram a preços abaixo do custo mesmo antes da ocupação de Changai pelos comunistas. Mas os cartazes da exposição agricola estavam escritos em inglês e em chinês, e não em russo.

Um norte-americano escreveu que "o consulado russo está muito ativo aqui, e, embora haja muitos discursos e muito "rah-rah" em favor da Russia, não se verificaram grandes demonstrações desde o desfile de outubro".

As luzes de Changai estão apagadas, e a maioria dos "dancings" foram fechados. Em consequencia do racionamento da gasolina, há poucos automoveis nas ruas. Alguns norte-americanos ficaram muito satisfeitos com isto, pois assim ficou solucionado o problema do tráfego, que outrora paralisava Changai durante varias horas por dia.

Os comunistas estão exercendo pressão sobre todos os chineses em Changai para que invertam dinheiro nos novos Bonus da Vitoria, que foram lançados como recurso para financiar as crescentes despesas do governo e para combater a inflação. Um industrial, segundo se diz, comprou 70.000 dólares de bonus como "gesto de apoio ao govêrno", ao passo que os sindicatos fazem subscrições coletivas entre os seus membros.

Essa campanha teve um bom efeito: — pela primeira vez, desde a derrota do Japão, o governo municipal de Changai apresenta um orçamento equilibrado e um "superavit" consideravel.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:
Diretoria 2.4575 — Publicidade 2-8433
Secretaria 2-8430 — Divulgação 2-8447
Redação 2-8446 — Portaria e Oficinas 3.9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio do Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Subversão impraticável

NAO se pode negar que as vacillações dos partidos politicos, aparentemente com maior parcela de responsabilidade na marcha dos acontecimentos, estão produzindo efeitos desfavoraveis à confiança na solidez do regime. Nestas colunas, temos externado compreensivas opiniões sobre a atitude de dubiedade e temor que eles vêm observando em relação à escolha de seus candidatos à presidencia da Republica. Ao mesmo tempo que se aferram no egoismo de soluções partidarias exclusivistas, guardam-se de dar o passo inicial, que seria o lançamento da candidatura ideal de cada um. Nenhum deles se aventura a ser o primeiro a abrir o caminho em direção ao Catete. A expectativa, que os imobiliza e já impacienta a opinião publica, representa uma estrategia de resultados contraproducentes. A irresolução dos lideres politicos militantes vem fortalecer a tese acerca de manifesta incapacidade dos partidos nacionais para o encaminhamento regular da questão sucessoria. O argumento não deixa de ser especioso: não se trata, a rigor, da falencia dos partidos, que equivaleria à propria derrocada da nossa estrutura democratica, mas da surda competição travada entre aspirantes à magistratura suprema. São os candidatos potenciais os responsaveis imediatos pelo confusionismo reinante. A culpa, por uma especie de lei de refração moral, recái sobre as agremiações politicas de que são mentores, porta-vozes ou figuras de prôa. Nas suas manobras, avanços e recuos, comprometem e sacrificam os partidos a que pertencem. Esse quadro de desagregação da autoridade partidaria, reduzida à impotencia para atuar em concordancia com o mecanismo das instituições republicanas, pode gerar os mais perigosos equivocos.

Ainda agora, está tendo curso a noticia de que três generais, indiscutivelmente prestigiosos no seio da classe e respeitados nos meios civis, deliberaram apontar o nome de um candidato de sua predileção à sucessão do presidente Dutra. A noticia contradiz a posição que o Exercito se dispõe a seguir intransigentemente, na emergencia, em conformidade com as palavras do proprio ministro da Guerra. Os chefes de maior influencia das Forças Armadas têm procurado desfazer a falsa impressão de que seriam capazes de alterar os termos politicos do problema, mediante a interferencia de fatores atentatorios do funcionamento normal do regime. Além de não refletir o pensamento da maioria das nossas corporações militares, a deliberação, que ora se atribui aos três generais, envolve uma idéia de subversão da ordem democratica inadmissivel e impraticavel nas atuais circunstancias.

TURISMO

Não constitui a menor novidade a afirmativa de que o turismo, organizado racionalmente, representa uma das grandes fontes de renda de uma nação. Sabe-se que, não obstante o cuidado que os Estados Unidos dedicam ao assunto, detem a França, a primazia na organização do turismo para fins economicos. Os departamentos especializados da administração francesa executam anualmente um programa destinado a atrair estrangeiros ao solo da nação européia, elaborando-o de modo a proporcionar as melhores distrações ao forasteiro e ao mesmo tempo a carrear os maiores proventos ao erario publico.

Não tem sido diminuto o numero dos que, zelando pelo interesse coletivo, têm mostrado aos poderes publicos a necessidade de incentivar o turismo entre nós. Os apelos, no entretanto, têm ficado mais ou menos sem eco. Muito pouco, ou quase nada, temos realizado. Todavia, com a aproximação do quarto centenario da cidade, o momento seria dos mais oportunos para o incremento de iniciativas de natureza turistica. Aí está a Secção de Turismo e Divertimentos Publicos da Prefeitura Municipal, a quem cabe tomar disposições a respeito.

Temos informações de que aquele departamento, até agora com um raio de ação pouco desenvolvido, prepara-se para uma fase de maior atividade e disso parece ser prenuncio a publicação da revista «Tropico», prestes a ser ou já entregue ao publico. Mostram-se tambem interessadas as entidades das classes produtoras, que se vêm movimentando através de seus departamentos especializados. Os trabalhos, no entanto, ressentem-se da falta de um cadastro geral do Estado, o qual deveria servir de guia a posteriores empreendimentos.

Segundo é do dominio publico, existia já esse cadastro, que foi organizado pelo DEI. Com extinção desse departamento, o material, pelo que parece, foi encaminhado à Reitoria da Universidade de São Paulo. Afirma-se que ultimamente vem ele sendo vendido a peso. Não podemos garantir a exatidão da noticia. Mas, tendo ela chegado ao nosso conhecimento, endereçamos um apelo diretamente à Secção de Turismo e Divertimentos Publicos da Prefeitura, para que ela tome providencias que evitem a calamidade que representaria a perda daquele material.

A EROSÃO

Não é de hoje que se vem proclamando no Brasil a necessidade de dar combate tenaz à erosão. Se, porém, sobre o assunto tem corrido muita tinta, muito pouca coisa se tem feito no terreno da prática. Assim, não obstante as advertencias, dia a dia se agrava o problema. Tempo chegará, se não forem adotadas medidas eficientes, em que áreas produtoras de nosso país estarão transformadas em territorios áridos, absolutamente imprestaveis para a cultura.

Se deixarmos que isso aconteça, teremos cometido um crime que não nos poderão perdoar as gerações futuras. Não podemos, pois, permitir que o tempo corra, sem que tenhamos tomado as medidas que o acaso aconselha. Se, nos centros urbanos, o homem já não desconhece os males que poderão advir da erosão, a propaganda oficial ainda não chegou aos rincões mais afastados, onde ainda continuam em prática os meios condenados pela ciencia.

Ainda agora recebe o Brasil a visita do tecnico britanico Harold Glover, que é considerado uma das autoridades mundiais em assunto de erosão. O cientista inglês, que vem ao nosso país a convite do British Council, vai realizar, sob os auspicios dessa entidade, com quem colaborará o Serviço de Pesquisas Agronomicas, uma serie de conferencias que visam esclarecer os nossos homens sobre o problema da erosão.

Em entrevista concedida no Rio, o sr. Harold Glover fez referencias ao caso especial do Brasil. Declarou ele que em nosso país a erosão é mais um produto do homem do que da natureza e condenou o corte demasiado das arvores, que ainda se pratica largamente nas nossas áreas agricolas. Meditemos sobre as palavras que nos diz o tecnico britanico. Elas constituem mais uma advertencia que as nossas autoridades e os nossos produtores precisam ouvir.

A CONCORRENCIA DOS TERRITORIOS COLONIAIS

Os circulos economicos brasileiros não têm escondido as suas apreensões com referencia à possibilidade da concorrencia dos territorios coloniais. Realmente, os seus receios são justificaveis. Tanto mais que, através do Plano Marshall, que se destina aos países colonizadores, essas áreas poderão ser beneficiadas em proporção em que não estão sendo, nem provavelmente o serão nunca, os países da America Latina. Parece-nos que será impossivel deter o avanço do progresso a que aspiram e têm direito as colonias.

Os demais países, no entretanto, têm o dever de defender-se no terreno do comercio internacional, onde os territorios coloniais, em que ainda predomina um regime de trabalho quase escravo, podem desenvolver uma concorrencia desleal. Entre os seus meios de defesa, está o de promover entendimentos que venham a pôr em execução as disposições do Bureau Internacional do Trabalho.

Efetivamente, esse organismo determinou, em 1947, a aplicação de principios que assegurem ao trabalhador um minimo de garantias legais. Esses dispositivos, no entretanto, não foram adotados por nenhum país. Dessa regra geral excetuam-se alguns que, como o nosso, já então possuiam legislação trabalhista, em que aquele direito está assegurado às massas trabalhadoras. Essas determinações legais não decorrem apenas de circunstancias de natureza economica, mas impõem-se em virtude de postulados sociais.

Quando o conflito mundial ia em meio, não se cansou de proclamar a necessidade de propiciar maior conforto ao trabalhador. Essas proclamações, sobrevinda a paz, parece que vão caindo no esquecimento. Não deixemos, porém, que o sejam. Possuindo uma legislação trabalhista que se inclui entre as mais avançadas do universo, prestaria o Brasil, se encabeçasse um movimento internacional que trouxesse à aplicação pratica os principios que estão ameaçados de cair no esquecimento, um serviço à humanidade e ao mesmo tempo afastaria, para sua economia, o perigo de uma concorrencia que lhe poderá ser bastante prejudicial.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICIPIOS

No congresso de prefeitos e vereadores que recentemente esteve reunido em Quitandinha, veio à discussão o projeto de fundação de uma associação dos municipios. Parece que a idéia surgiu no interior de São Paulo e, se não nos enganamos, lançada por um deputado interessado em efeitos eleitorais. Se não terá sido por esse motivo, a causa não poderia ser outra senão um colapso de bom-senso de que foi vitima o referido parlamentar. Fruto embora de uma obnubilação mental, a idéia, contudo, teve acolhida e andou por aí na boca de oradores e de homens publicos.

Submetida a exame no congresso municipalista, caiu ela por terra. Voltou, pois, a predominar o bom-senso. Em verdade, não tem ela, logo que examinada à luz de pontos de vista menos superficiais, a menor consistencia. Uma associação de municipios não teria a menor razão de ser, porque já estão eles associados numa organização maior que é constituida pelos Estados que, por sua vez, se associam à Nação. A rigor, uma associação de municipios seria um outro Estado, inexplicavel e desnecessario, sob todos os motivos.

De resto, para que uma associação de municipios? Para a defesa dos interesses dos municipes? Para isso, já existem as Camaras Municipais e, quando sejam insuficientes os recursos desses nucleos administrativos, podem elas dirigir-se ao Estado ou à União. Não se justificava, por conseguinte, a fundação da entidade que, todavia, encontrou numerosos advogados. A imprensa chegou a levar a sério o noticiario a respeito de tal iniciativa.

Felizmente, antes da consumação do despauterio, surgiu o bom-senso, que fez a idéia reverter ao limbo escuro de que proviera. Rogemos para que aí descanse em paz, não voltando mais às elucubrações de cerebros elicoeiros.

À sombra do Jaraguá

PARECE INCRIVEL...

A ler "O Estado de S. Paulo", de hoje, caí das nuvens, ou melhor, despenquei da estratosfera!...

Sempre supuz que esse orgão da imprensa de S. Paulo mantivesse uma linha de conduta compativel com a dignidade de um grande jornal, sobrecarregado de uma longa tradição. Entretanto, fiquei decepcionado e desiludido ao ler um artigo que ocupa a secção do "O jogo em S. Paulo".

A falta de noção desse periodico em relação ao Codigo Penal é de causar uma tristeza inconsolavel. Além disso o sentimento de piedade para com o proximo é de uma penuria desconfortadora.

O secretario desse jornal deveria, por decoro, impedir a publicação de semelhante artigo que por si só basta para liquidar, de vez, com os creditos de qualquer periodico.

Apaixonado o articulista pela ortodoxia das leis penais, revela a perversidade de um carrasco impenitente.

Vou botar aqui a nu a alma desse Pina Manique refinado, que anda na pista de uma pequena celebridade. Talvez queira fornecer materia para um drama do teatro brasileiro à custa da infelicidade de um pobre diabo, acossado pela fome.

Figurem que um desgarrado da sorte e fustigado pelo estomago vazio teve a dolorosa idéia de furtar duas latas de sardinhas, imitando os "tubarões". Essa pesca em seco e sem anzol deu com ele nas mãos impolutas da policia.

O que aconteceu, depois disto, é facil de se prever. O flagrante foi lavrado com toda a solenidade e o "pescador" foi dar com o costado no presidio do Hipodromo. Pois bem; o redator de "O Estado de S. Paulo" rejubila-se com essa desgraça e entra a apreciar todas as circunstancias de fato e de direito que especificam o caso, exigindo o mais rigoroso cumprimento da lei, não por causa das latas de sardinhas, mas pela significação moral e transcendental da violação do direito de propriedade. Não arregalem os olhos os que tiverem o fastio de me lerem, mas o redator de "O Estado de S. Paulo" chegou a pedir a pena de morte para esse malsinado da vida.

Não fica neste passo o azedume agudo do jornalista de "O Estado de S. Paulo" vai além dos limites da credibilidade humana. Sustenta, com o desplante dos que se sublimam na ignorancia das coisas, que o delito do "pescador de sardinhas em latas" é bem mais grave do que os violadores do Codigo Penal explorando o jogo do bicho e os "cassineiros". Subindo, ainda, a craveira da sua inconsciencia juridica, acha esse jornalista de "O Estado que o "pescador de sardinhas em latas" é uma especie de refem que vai sofrer graves penas para a redenção dos caçadores de carteiras a mão armada.

De sorte que essa cinegetica de crimes se compensa e se justifica.

Louvado seja Deus! Que asneira ia eu fazendo ao escrever este artigo!

Quase caí na mesma esparrela que um reporter de certo jornal paulista!

Agora é que percebi que o artigo de "O Estado de S. Paulo" é pura ironia. Que esse jornalista me perdoe a impermeabilidade do meu espirito, que não alcançou a finura da sua ironia! A culpa é dele, porque a ironia é uma figura de retorica que não é acessivel a toda gente.

De tal maneira é inapreciavel a ironia entre certa gente que há jornalistas, "dopados" de literatos, que não aceitam a ironia, como se eles fossem donos do estilo alheio. Perdoe-me, mais uma vez, meu caro colega, a minha rematada inepcia!...

M. DE GRIMM

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, frescos.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 23,4. Minima, 15,9.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 26, em Santa Rita e São Carlos. Minima, 14, em Avaré.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 26, em Itanhaem. Minima, 19, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

Sancionado pelo presidente da Republica decreto coibindo a utilização abusiva de carros oficiais

Compete ao Serviço de Trânsito a fiscalização — Dentro de 60 dias a regulamentação da lei — Identificação dos veículos pelas iniciais S.P.F.

RIO, 15 — O presidente da Republica sancionou a lei que tomou o n. 255, e que regula e dispõe sobre o uso dos carros oficiais.

Por essa lei, os automoveis oficiais destinam-se exclusivamente ao Serviço Publico. E o seu uso só será permitido a quem tem a obrigação constante de representação oficial pela natureza do cargo ou função, necessidade imperiosa de afastar-se, repetidamente, em razão de cargo ou função da sede do serviço respectivo, para fiscalizar, inspecionar, diligenciar, executar ou dirigir trabalhos que exijam o maximo de aproveitamento do tempo. Os automoveis oficiais terão inscritas, em caracteristicas legiveis, nas portas laterais dianteiras as iniciais S.P.S. E' rigorosamente proibido o uso de placas oficiais em carros particulares, bem como o de placas particulares em carros oficiais. E' terminantemente proibido a guarda do veiculo oficial em garagens particulares. Quando a garagem oficial for situada a grande distancia da residencia de quem use o automovel, ser-lhe-á licito, mediante autorização do respectivo ministro de Estado, guardá-lo na garagem residencial. Aplicam-se às autarquias e orgãos paraestatais as disposições desta lei, que entrará em vigor na data da sua publicação, revogando as disposições em contrario. Os veiculos pertencentes a Ministerios e Corporações Militares destinados aos transportes de forças armadas e demais serviços de natureza militar e os destinados ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Serviços Policiais e Pronto Socorro, terão regime de trafego especial a ser baixado 60 dias após a publicação desta lei.

E' rigorosamente proibido o uso de automoveis oficiais: a) — a chefe de Serviço ou servidor, cujas funções sejam meramente burocraticas e que não exijam transporte rapido; b) — no transporte de familia do servidor do Estado ou pessoa estranha ao Serviço Publico; c) — em passeio, excursão ou trabalho estranho ao Serviço Publico.

O Serviço de transito do Departamento Federal de Segurança Publica comunicará aos orgãos competentes o numero da licença de automoveis que forem encontrados junto a casas de diversões, mercados e feiras publicas ou estabelecimentos comerciais, em excursões, passeios aos domingos e feriados, ou ainda após o encerramento do expediente das diversas repartições, sem ordem especial, e que conduzam pessoas estranhas, embora acompanhadas do servidor do Estado. Os automoveis destinados ao Serviço Publico Federal, observadas as condições estabelecidas na lei, serão do tipo mais economico e não se permitirá a aquisição de carros de luxo, salvo na hipotese dos carros destinados à presidencia e vice-presidencia da Republica, presidencia do Senado Federal, presidencia da Camara dos Deputados, presidencia do Supremo Tribunal Federal e ministros de Estado. Até o dia 30 de novembro de cada ano, os ministros de Estado, chefe de gabinete civil da presidencia da Republica, secretarios do Senado Federal, da Camara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal, aprovarão e farão publicar no "Diario Oficial" a relação da repartição e serviços que poderão dispor, no ano seguinte de carros oficiais.

O Poder Executivo regulamentará esta lei, para sua melhor e mais rigorosa aplicação, 60 dias depois de tê-la publicado.

Só poderão conduzir automoveis oficiais motoristas profissionais regularmente matriculados. Aplicam-se aos motoristas responsaveis pelos carros oficiais os dispositivos regulamentares referentes ao trafego. Ao funcionario que cometer quaisquer infrações no disposto nesta lei, serão aplicadas as penalidades estabelecidas no Estatuto dos Funcionarios Publicos Federais. A autorização da aquisição mediante permuta só será concedida quando do pedido constar tambem o laudo da avaliação do carro que se pretende dar em troca.

Transferida a partida do "Pedro II"

RIO, 15 (Asapress) — Foi transferida para o dia 20 do corrente a partida do navio «Pedro II» que conduzirá grande numero de peregrinos brasileiros a Roma para assistir às comemorações do Ano Santo. A partida estava marcada para o dia 19.

A carne era vendida na garagem

RIO, 15 — O detetive Perminio, chefe de um dos setores da Secção de Fiscalização de Preços da Delegacia de Economia Popular, prendeu esta madrugada na rua Boa Vista, os individuos Ozias Cordeiro dos Santos e Francisco Pereira dos Santos, ambos empregados do açougue situado na rua Boavista, 131, onde residem, quando conduziam 50 quilos de carne.

Interrogados, Ozias e Francisco declararam ao detetive que o proprietario do açougue, José dos Reis Filho, morador na mesma rua, 120, costumava diariamente retirar toda a carne de primeira e levá-la para uma garage situada nos fundos do açougue, onde era vendida no mercado negro aos preços de 14 e 15 cruzeiros por quilo, enquanto a freguesia, que pagava o preço da tabela recebia apenas carne de segunda.

O caso de remuneração de professores particulares

RIO, 15 — O caso da remuneração dos professores particulares está ainda para ser resolvido, o que, ao que fomos informados, se dará em breve.

Como se sabe, o senhor Clemente Mariani designou o diretor da Divisão do Ensino Secundario, senhor Haroldo Lisboa da Cunha, para estudar o assunto e apresentar uma minuta de portaria para a solução do caso.

O professor Haroldo Cunha, como tambem não se ignora, depois de varias reuniões com os interessados encaminhou ao ministro da Educação o estudo que levara a efeito.

Acontece que a solução alvitrada pelo diretor do Ensino Secundario não satisfez à numerosa classe dos educadores e diretores de colegios, os quais fizeram entrega ao sr. Clemente Mariani de um memorial expondo seus pontos de vista no tocante à materia.

O titular da pasta da Educação está estudando o documento que lhe foi presente, a fim de, em breve, solucionar da melhor forma possivel, o delicado assunto.

Anteprojeto de lei sobre as promoções no Exercito

RIO, 15 (Asapress) — Os membros do Centro Militar de Estudos entregaram hoje, ao ministro da Guerra, a audiencia do anteprojeto de lei que dispõe sobre as promoções no Exercito. O trabalho será enviado com urgencia ao Executivo para discussão imediata do Legislativo.

Casos de inelegibilidade decididos pelo T. S. E.

RIO, 15 (Asapress) — Em sua sessão de ontem o Tribunal Superior Eleitoral, apreciando uma consulta formulada pelo Tribunal Regional de Goiás, indagando quando deveria terminar o mandato daqueles que foram eleitos para cargos executivos e legislativos em municipios criados após a promulgação da Constituição, resolveu, em sua sessão de ontem, que neste caso deve prevalecer o dispositivo da Constituição Estadual que regula o assunto.

— A U.D.N. tambem encaminhou uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral, pedindo esclarecimento sobre a inelegibilidade de parentes de governador em exercicio para cargos eletivos.

O Tribunal decidiu que a inelegibilidades existentes para tais casos são as que estão previstas na Constituição Federal, esclarecendo, porem, que para o cargo de vice-governador não há nenhuma restrição legal

Redução de taxas de ensino em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — A Congregação da Faculdade de Direito desta Capital resolveu reduzir à metade o montante atual das taxas. Os estudantes pagarão a anuidade de 400 cruzeiros, taxa inferior à cobrada pela Universidade do Brasil, sendo assim a taxa mais barata dentre todos os institutos federais congeneres no Brasil.

Morreu o ex-ministro da Viação Marques dos Reis

RIO, 15 (ASAPRESS) — As 13 horas de hoje, sabado no seu apartamento à praia do Flamengo, n.o 244, cercado de parentes e amigos dedicados e depois de haver recebido todos os consolos espirituais, vitima de insidiosa molestia contra a qual nada valeram os recursos medicos, o dr. João Marques dos Reis, ex-ministro da Viação e Obras Publicas de 1934 a 1937 e ex-presidente do Banco do Brasil de 1938 a 1945. O seu enterro se realizará amanhã às 10 horas no cemiterio São João Batista, saindo o feretro da capela da rua Real Grandeza. O dr. João Marques dos Reis cuja morte acaba de ocorrer aos 60 anos de idade, foi em vida uma das mais fortes expressões da inteligencia, da cultura e da capacidade de sua geração. Filho do dr. José Marques dos Reis, medico clinico e de sua esposa dona Josefina Candida Paraguassu Marques dos Reis, nasceu na cidade de São Salvador aos 23 de junho de 1889.

A catástrofe de Tanguá

RIO, 15 (Asapress) — Comunicam-nos do Ministerio das Relações Exteriores por intermedio da Agencia Nacional: "O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, recebeu do generalissimo Francisco Franco, chefe de Estado espanhol, o seguinte telegrama por motivo do desastre ferroviario de Tanguá:

"Por motivo da terrivel catastrofe ferroviaria envio a v. exa. a expressão sincera do meu sentido pesar acompanhando-o em sua grande dor, assim como na do nobre povo brasileiro. (a) Francisco Franco, chefe de Estado espanhol".

O presidente Eurico Dutra enviou ao generalissimo Franco a seguinte mensagem de agradecimento:

"Muito agradeço a v. exa. seu expressivo telegrama de pesames por motivo da catastrofe ferroviaria de Tanguá, rogando-lhe aceitar os meus sinceros agradecimentos e do povo brasileiro pela solidariedade que a nobre Nação espanhola manifestou nessa triste ocorrencia. (a) E. G. Dutra, presidente da Republica".

O gal. Dutra visitou o "Alm. Saldanha"

RIO, 15 — Deixou na tarde de hoje, a Guanabara, para realizar mais um cruzeiro de instrução, com uma turma de guardas-marinha, o "Almirante Saldanha".

O presidente da Republica, acompanhado do titular da pasta da Armada, almirante de esquadra Silvio de Noronha, visitou o elegante veleiro, que se encontrava ancorado nas proximidades da Ilha Fiscal.

S. exa. foi recebido a bordo do navio-escola das nossas forças de mar, com as honras do estilo: guarnição em continencia e salvas de uma bateria do Corpo de Fuzileiros Navais.

O general Eurico Dutra percorreu as diversas dependencias do "Almirante Saldanha" e depois, almoçou a bordo.

Ao retirar-se, foram prestadas a s. exa. as mesmas honras do cerimonial maritimo.

Cresce a produção de "Volta Redonda"

RIO, 15 — Em 1949, a produção de Volta Redonda alcançou indices excepcionais. Segundo um quadro comparativo da produção mensal e total de laminados, nos anos 1947, 1948 a 1949, ocorreu um progresso de 94.342 toneladas no primeiro desses anos, para 519.505 no ultimo. Interessante é assinalar o progresso de certas minucias, como a produção de folhas de flandres, que no ano passado atingiu já 20.946 toneladas; as chapas galvanizadas atingiram 1.237 toneladas; as chapas finas, a frio, alcançaram 54.990 toneladas; e as chapas finas, a quente, 37.070 toneladas. Cresceu tambem a produção de chapas grossas e perfilados — necessarias à industria — diminuindo, apenas, a de trilhos e acessorios, em comparação com as previsões de produção.

Precisa ser visitada por todos a oportuna mostra educativa da Cruzada Pró-Infancia

Grande público acorre à exposição inaugurada na galeria "Prestes Maia" — 2.040 crianças morrem no Brasil diariamente — Coleção de aves e animais trazidos da Serra do Roncador, lá está tambem a título de curiosidade

E' algo que realmente merece aplausos de quantos se entusiasmam diante das iniciativas de merito, a mostra educativa recem-inaugurada na Galeria "Prestes Maia" pela Cruzada Pró-Infancia, cuja visitação publica diaria está demonstrando que não foram baldados os esforços daqueles que se empenharam na sua organização.

Composta de 34 estandes, mais ou menos, ilustrando os mais variados temas, a exposição daquela entidade é uma verdadeira lição em quadrinhos de como se deve construir um lar feliz e criarem-se filhos sadios. Varias firmas e associações beneficentes como é o caso da Fundação Paulista Contra a Sifilis, Faculdade Paulista de Medicina e casas comerciais que forneceram material de Raios-X, emprestaram à Cruzada sua valiosa colaboração para a melhor perfeição da mostra, que deve merecer a atenção de todos e contar com o incentivo das familias paulistanas.

2.040 CRIANÇAS POR DIA MORREM NO BRASIL

Alem dos quadros ilustrativos, a exposição da Galeria "Prestes Maia", que ali ficará até o dia 31 de maio, das 13 às 22 horas, conta com graficos estatisticos que, na linguagem seca dos numeros, traduzem de maneira simples, para todos, esta realidade triste, contida no elevado indice de mortalidade infantil, mortalidade por tuberculose, por sifilis, etc., males que, na impossibilidade de serem dizimados de todo, pelo menos poderiam decrescer bastante, mediante medidas de carater preventivo, profilatico e assistencial. Ensina e ensina muito a exposição da Cruzada Pró-Infancia. Quanta coisa ali está explicada de maneira clara e que é desconhecida de multas mães, de muitos candidatos ao casamento, de muitas familias.

Um dos quadros estatisticos colocados logo à entrada do recinto, chama atenção para o numero de crianças que morrem diariamente no Brasil, cujo numero ascende à cifra de 2.040. Outro quadro mostra o numero de vitimas da tuberculose, em São Paulo, de 1927 a 1946, precisamente, 100.715.

AVES E ANIMAIS DO BRASIL CENTRAL

A saida do recinto da exposição, naturalmente para trazer aos visitantes a oportunidade de avaliarem bem de perto o que seja a riqueza de nossa fauna, está uma coleção de aves, repteis, serpentes e animais os mais diversos, todos devidamente empalhados ou conservados no alcool, é claro, provindos dos sertões da Serra do Roncador e caçados por integrantes de uma expedição do Instituto Butantã que de lá chegou há algumas meses.

OS ORGANIZADORES

Após nos falar sobre a finalidade da exposição, inteiramente educativa, como já dissemos acima, esclareceu-nos o sr. Kaisar C. Kassas, um dos organizadores, que os objetivos da Cruzada Pró-Infancia, e que surgiu há 20 anos e mantem inumeros postos de puericultura, é a luta contra a mortalidade infantil, assistencia e proteção à mãe e criança, bem como defende direitos desta e da gestante.

Trabalharam na organização da mostra os medicos Nuno Guerner, Arnaldo Sanduse, Waldomiro de Oliveira e as educadoras America Machado, Yone Carvalhal Ribas, Elza Negro, Ruth Sandoval Marcon- mia de Abreu e Jandira de des, Conceição Ribeiro, Noe Sousa, chefe-geral.

FATOS POLICIAIS

Rapaz encontrado gravemente ferido na rua Bandeirantes

Na rua Bandeirantes, imediações da esquina da rua Prates, no Bom Retiro, ontem, às 11 horas, apresentando fratura do cranio, foi encontrado caido junto à porta de entrada de um estabelecimento fabril, o garção Benedito Macedo, de 34 anos de idade, casado, domiciliado à rua Chora Menino, sem numero, bairro do Tucuruvi. O fato chegou ao conhecimento do delegado Francisco da Cunha Nogueira, de serviço na Central de Policia, o qual, comparecendo àquele local, determinou a remoção do ferido para o posto da Assistencia, de onde seguiu para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado. Nada pôde esclarecer quanto à ocorrencia, determinando o citado delegado, portanto, que o inquerito instaurado fosse encaminhado à Delegacia de Segurança Pessoal, onde deverá ficar esclarecido o que de fato aconteceu com Benedito Macedo.

TEVE A PERNA ESMAGADA PELAS RODAS DO TREM — Nas imediações da estação de Pirituba, ontem, às primeiras horas, o operario Julio Pedro, de 30 anos de idade, solteiro, domiciliado naquele lugar, foi apanhado pela composição de prefixo P-28, sofrendo em consequencia esmagamento da perna esquerda. A vitima, diretamente de Pirituba, foi transferida para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada.

FERIDO POR PESSOAS DESCONHECIDAS — No bairro Picanço, Guarulhos, onde reside, ontem, aos quinze minutos, o funcionario publico estadual Antonio Bueno, de 38 anos de idade, casado, foi atacado e ferido a golpes de cacete por pessoas não identificadas. Tendo sofrido graves lesões o funcionario publico foi internado no Hospital das Clinicas, depois dos soccoros da Assistencia. Não conseguiu a policia apurar os motivos da agressão.

APANHADO POR UM POSTE, O MENINO SOFREU FRATURA DA PERNA — Ontem, às 12 horas, o autocaminhão da Força Publica dirigido pelo soldado Antonio Rodrigues Nunes, na rua Catete, em frente ao predio n. 5, foi de encontro a um poste de iluminação, derrubando-o. Na ocasião, o menino Benedito Rosa, de 3 anos de idade, filho de José Ramos, morador naquele predio, passando pelo local, foi apanhado pelo poste, sofrendo em consequencia fratura da perna esquerda. Depois dos curativos da Assistencia, a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

DUPLO ATROPELAMENTO NA AVENIDA RANGEL PESTANA — Na avenida Rangel Pestana, proximo às porteiras da Santos-Jundiaí, eram Gjandara Martins, de 42 anos de idade, casada, domiciliada à rua Monteiro de Melo, 87, e Brasilina Maria de Jesus, de 39 anos de idade, casada, residente na Vila Matilde, foram atropeladas pelo auto de aluguel de chapa numero 56.236, guiado por Julio Vacari, sofrendo ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

SOFREU FRATURA EXPOSTA DA PERNA DIREITA — Na avenida Celso Garcia, proximo à esquina da rua Bresser, Aurora Teixeira Pinto, de 61 anos de idade, casada, domiciliada à rua Almirante Barroso, 564, foi atropelada pelo onibus de chapa numero 80.757, dirigido por Alcides Gomes Corrêa. A sexagenaria, que sofreu fratura exposta da perna direita, passou pelo posto da Assistencia e deu entrada no Hospital das Clinicas.

GRAVEMENTE FERIDA POR UMA BICICLETA — Na avenida Salvador Romeu em frente ao predio 37, ontem, às 19 horas, a menina Maria Aparecida, de 6 anos de idade, filha de Jaime Marim, morador à rua Treze, numero 9, foi atropelada e gravemente ferida pela bicicleta que era guiada por Americo Magalhães. A menina deu entrada no Hospital das Clinicas.

PERECEU AFOGADO — Numa lagôa existente à rua Grota Funda, no Ipiranga, ontem, às 20 horas, Bento Pires, de 21 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Alvaro Fragoso, 244, quando se banhava, pereceu afogado, sendo seu corpo retirado das aguas e removido para o necroterio do Araçá.

Notícias religiosas

CATOLICISMO

Jesus sacramentado na Santa Hostia

A Páscoa, deve ser rigorosamente observada pelos catolicos que se prezam de pertencer àquela comunhão de fieis soldados de Jesus Cristo. O Divino Mestre escolheu dentre as massas apenas doze homens para os ensinar e mais tarde mandá-los em seu nome levar a palavra do bem e da paz entre os povos. Assim acontece para com os catolicos que são escolhidos para fazer o apostolado do Senhor entre os povos. Jesus, teve um que O renegou, e na proporção quantos e quantos de nós catolicos seguiram o mesmo caminho do infiel Judas? Para reparar tantos males por nos praticados, façamos as boas obras que Ele nô-las recomenda e meditemos na sua Divina Misericordia fazendo esta leitura, que o pe. Domingos de Lemos nos legou em seu belo livro "Jesus na Vida Eucaristica":

"Quem é Jesus Sacramentado? E' o Verbo de Deus feito homem, é o Redentor do genero humano, é o Mediador entre o homem e Deus, é o Jesus do berço, do cenaculo, da Cruz; é o Jesus dos desamparos, dos desprezos, das humilhações: mais amesquinhado que na gruta, mais ultrajado que na cruz, mais abandonado que no sepulcro. O Tabernaculo é para Ele Sepulcro, cruz, berço. E Jesus lá está como o contemplara o Profeta: "Sem formosura e esplendor; temo-lo considerado, e não achamos aparencia". Tão amesquinhado está na Hostia! "Vemo-lo desprezado e o intimo dos homens, varão de dores e de padecimentos; sua face estava como oculta e vilipendiada, pelo que nem paramos nele." Mas nem por isso Jesus deixa de ser o filho de Deus, Deus mesmo, reproduzindo em si substancialmente todas as perfeições do Pai; sua bondade, sua sabedoria, sua onipotencia, seu amor, reflexo sublime e pessoal de sua essencia; complacencia unica do Pai, manifestada em sua santa Humanidade. Este é Jesus Sacramentado! E, não obstante, não lhe damos o apreço devido! Seu destino é sempre o mesmo: achar-se entre os seus e não ser conhecido! *Medius Vestrum stetit quem vos n[illegible]*

Façamos todos os atos que possam agradar a Deus Nosso Senhor, porque Ele é digno de nossos sacrificios e de todas as mortificações que possamos por ventura sofrer em sua homenagem. Vejamos mais estas linhas.

"E' verdade que agora vive oculto sob os veus eucaristicos; mas este encobrimento não o torna desconhecido à nossa fé, pelo contrario, destas humilhações exteriores deve Ele recobrar maior força e vigor para iluminar as misteriosas sombras com que Jesus se encobre".

Após uma basica meditação achamos que foi muito superior a todos os sofrimentos humanos a crucificação que o Divino Salvador por nós ofereceu ao seu Eterno Pai.

"E' o que vemos? Agora como sempre, sua figura humilhada, abatida, nada diz à maioria dos homens. Só lampada indica-nos ordinariamente o lugar de sua morada: — *Humilis non videbatur, et propterea lampas accessa est.*"

Procuremos pois, neste tempo pascal a mesa eucaristica e recebamos Jesus Sacramentado na Santa Hostia.

Ergamos nosso pensamento para o alto e leiamos mais este trecho:

"Assim a presença de Jesus entre nós, está toda à mercê dos sinais, sob os quais sabemos Ele vive humilhado, amesquinhado... no entanto que uma lampada simboliza sua vida, seu amor, sua gloria... e mais nada! Sendo estes sinais tão mudos para nós, para os Anjos são tão eloquentes que, aos milhares, se prostram extasiados em torno do altar de Jesus. Só aos homens dir-se-ia alheio Jesus! *Medius vestrum stetit quem vos nescitis.*"

Como podemos retribuir ao Nazareno tanta bondade e tamanha misericordia?

Façamos, pois, a Santa Pascoa, comungando Jesus morto por nós:

"E pensar que Jesus em, recebeu esta vida oculta e amesquinhada para estar com os homens!"

Meditemos na vida que levamos e volvamos para o ceu onde será nossa morada eterna!

CULTO EVANGELICO

Congregação de Jardim America, rua Artur de Azevedo, 313 — Às 11 horas, Escola Dominical. Pregará, às 12 e às 20 horas, o rev. Guilherme Kerr.

rua Helvetia, 772 — Às 9,45 horas, Escola Dominical. Pregará, às 11 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr. e, às 20 horas, fará uma conferencia sobre o tema: «Milagres de Deus e reações humanas».

MIGUEL HELOU

SEARA ESPIRITA

MENSAGEM DE EMMANUEL SOBRE O LIVRO ESPIRITA

Há dias estiveram em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, em visita ao famoso medium psicografo Francisco Candido Xavier, a fim de convidá-lo a participar das comemorações do «Dia do Livro Espirita», promovidas pelo Clube dos Jornalistas Espiritas, os srs. Antonio Domingos D'Angelo Neto e A. Giuliani, membros da entidade que congrega os jornalistas da imprensa escrita e falada de São Paulo, que professam o Espiritismo. Nessa ocasião, Emmanuel transmitiu ao Clube dos Jornalistas belissima mensagem sobre o livro e o jornal espiritas. Copias dessa mensagem serão distribuidas no proximo dia 18, no Teatro Municipal, por ocasião da realização das solenidades comemorativas da data.

Na sessão artistico-doutrinaria organizada pelo Clube, alem de uma parte artistica, usarão da palavra os srs. D'Angelo Neto sobre o tema «Chico Xavier, élo de luz entre o ceu e a terra»; o escritor Pedro Granja sobre «Kardec e o Espiritismo» e o deputado federal Romeu de Campos Vergal sobre o tema «A Guerra fora da lei e fora da humanidade». A sessão será presidida pelo sr. J. Herculano Pires, presidente do Clube dos Jornalistas Espiritas de S. Paulo, que inaugurará a «Campanha do Livro Espirita», iniciativa de grande oportunidade e que visa o lançamento de edições populares das obras basicas e suplementares da doutrina. Os ingressos para a solenidade do dia 18 no Municipal podem ser procurados na sede do Clube, no Edificio Santa Helena e nas sedes da Federação Espirita, Liga Espirita do Estado de São Paulo e Livraria Allan Kardec.

Na mesma noite será exposto no Teatro um quadro a oleo do guia espiritual de Chico Xavier — Emmanuel — pintado mediunicamente em Minas.

FESTIVAL DA UNIÃO SOCIAL ESPIRITA

No salão do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, à Avenida São João, a União Social Espirita promoverá no proximo dia 23 um festival artistico, para o qual foi elaborado atraente programa. Na primeira parte será apresentado um programa de variedades a cargo de conhecidos elementos dos nossos meios artisticos e na segunda, a representação da peça espirita em 3 atos, de autoria do prof. Emilio Manso Vieira, intitulada «As Aves Retornam», entregue a um afinado conjunto de amadores.

«O KARDECISTA»

Deverá circular no proximo dia 18, mais um numero de «O Kardecista», orgão oficial do Clube dos Jornalistas Espiritas de São Paulo. Assinaturas do jornal editado pelo Clube podem ser obtidas pelo telefone 2-5446, à tarde, com o sr. Wandyck Freitas.

CONTRA AS VIOLENCIAS DE PERON

A União da Mocidade Espirita de S. Paulo endereçou ao Clube dos Jornalistas Espiritas de São Paulo um oficio de apoio à atitude assumida por aquela entidade, protestando veementemente contra as medidas arbitrarias adotadas na Argentina contra o Espiritismo, medidas que ferem fundamente as liberdades de pensamento, de culto e de reunião.

ASSUNTOS ARABES

Negociações economicas entre o Libano e o Iraque

BEIRUTE — Durante uma entrevista à imprensa, o sr. Khalil Abi-Jaoudé, ministro das Informações e dos Correios e Telegrafos, anunciou que negociações economicas libano-iraquianas se abrirão dentro em breve, em virtude de uma troca de cartas que se verificou a esse respeito no Cairo entre os srs. Riad Solh, presidente do Conselho libanês e Toufic Souéidi, primeiro ministro do Iraque.

E' o seguinte o texto da carta datada de 3 de abril, pelo sr. Riad Holh ao primeiro ministro do Iraque:

"Considerando as conversações que mantivemos aqui, no Cairo; aproveitando a ocasião de nossos encontros e de nossa troca de pontos de vista visando inicialmente estreitar os laços de colaboração entre o Iraque e o Libano, no quadro do pacto da Liga Arabe e em harmonia com os seus principios e seus objetivos, e em seguida desenvolver nossas relações economicas, culturais e sociais, conforme os artigos 2 e 9 do pacto; respondendo aos votos reciprocamente expressos a 12 de fevereiro de 1949, pelas autoridades libanesas e iraquianas; julgamos oportuno entrarmos em acordo sobre a abertura, dentro do prazo de um mês a contar do dia de vossa volta a Bagdad, de negociações entre os nossos dois governos sobre as questões seguintes:

1.o — Intercambio comercial; 2.o — regulamentação dos preços das mercadorias objeto de nosso intercambio e das despesas das estivas; 3.o — transito e designação das zonas francas; 4.o — transportes e comunicações; 5.o — colaboração cultural; 6.o — deslocamentos e estadias; 7.o — troca de documentos judiciarios e colaboração das forças de segurança.

Tenho o prazer de informar v. exa. que o governo libanês está disposto a reservar ao Iraque uma zona franca em Tripoli e tomará as medidas necessarias nessa cidade para assegurar a armazenagem das mercadorias importadas pelo Iraque e para facilitar o seu transporte. Alem das remodelações em curso no porto de Beirute apressará a construção do porto de Tripoli e seu equipamento. O sucesso das proximas negociações levará o governo libanês a acelerar a execução dessas medidas".

No mesmo dia, o sr. Toufic Souéidi respondeu da seguinte maneira a carta do presidente do Conselho libanês:

"Em resposta à vossa carta de hoje, que me causou um vivo prazer, tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que aprovo seu conteudo relativo à intensificação dos laços de colaboração entre o Iraque e o Libano no quadro do pacto da Liga Arabe e em harmonia com os seus principios e seus objetivos e o desenvolvimento de nossas relações economicas, culturais e sociais.

Espero que poderemos, no prazo de um mês, a contar do dia de minha entrada em Bagdad, abrir as negociações entre nossos dois governos sobre as questões mencionadas em vossa carta, assim como outros problemas, para o bem dos dois paises irmãos.

E' com satisfação que registro vossa decisão relativa à construção do porto de Tripoli e seu equipamento, assim como os melhoramentos do porto de Beirute, para facilitar o intercambio entre os nossos dois paises.

NOTICIAS DA SIRIA

DAMASCO — Nas vesperas da abertura dos debates publicos sobre a nova Constituição, novos grupos parlamentares se constituiram. 45 deputados teriam aderido ao bloco Liberal Republicano, presidido pelo sr. Abdul Baki Nizameddine, ministro da Agricultura, Defesa da independencia e do regime republicano, tais são as finalidades desse bloco. Sob a reserva de respeitar esses principios, seus membros teriam a faculdade de continuar a pertencer a seus respectivos partidos. Por seu lado, o emir Chaalan tomou a iniciativa de constituir um grupo compreendendo os deputados das tribos nomades ou semi-sedentarias. As tendencias desse grupo são tambem nitidamente favoraveis ao regime republicano.

DAMASCO — O sr. Georges Trevoux, professor da Faculdade de Direito de Damasco, realizou uma conferencia sob o titulo "Projetos de interesse publico", que se realizou naquela casa de ensino.

DAMASCO — A administração das alfandegas publicou as novas tarifas aplicaveis aos frutos, vidros e sulfatos.

ULTIMAS DE ESPORTES

DERROTADO VICENTÃO

Foram os seguintes os resultados apresentados ontem, na reunião pugilistica realizada no Pacaembu:

1.a luta — Ropson Andrade e Nestor Almeida (empataram); 2.a — Paulo Mota venceu Mario Forage, por pontos; 3.a — Jaime Funter derrotou Alvaro Carmo, por nocaute, no 4º assalto; 4.a — Pedro Galasso e Silvio Siquiello, empataram; 5.a — Rafael Pariso venceu Ary do Carmo, por pontos; 6.a — Lucio Grotoni venceu Sebastião Silva, por pontos; 7.a (ultima) — Alfredo Lagoy venceu Vicentão por larga margem de pontos.

NOTINHA POLÍTICA

PROFECIA

Se há coisa que não me tenta é a sedução da profecia. Não creio em cartomantes nem em ciganas, nem tampouco nos leitores de esferas de vidro. Creio — isto sim — nas profecias do Apocalipse porque as mesmas já se concretizaram muitas vezes, através dos seculos... Mas não vou além disso.

Do mesmo modo, não sou amante de estimativas eleitorais. Mesmo as que se baseiam em pesquisas sérias nos podem iludir — como aconteceu a Dewey, nos Estados Unidos. As demais, então, não passam de palpites formulados ao sabor das conveniencias dos interesses ou da ingenuidade dos respectivos profetas.

Isto não me impede, porém, de profetizar sobre o futuro da bancada do Partido Social Democratico no Congresso Federal. Assim faço, por sugestão de um leitor, lembrando que, se fôr eleito um candidato "partidario", do PSD, este candidato terá de governar com a referida bancada.

Ora, de inicio, devemos admitir que o PSD será derrotado nos Estados onde, nas ultimas eleições, venceram a UDN, o PSP o PR e o PST. Tais Estados são: Maranhão, Piauí, Ceará, Paraiba, Bahia, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal. Apenas...

Com base, portanto, nos resultados anteriores, poderemos atribuir ao PSD, em cada Estado desses, os seguintes resultados: Maranhão, 1 deputado federal; Piauí, 2; Ceará, 4; Paraiba, 4; Bahia, 9; Goiás, 2; Minas, 15; S. Paulo, 6; R. G. do Sul, 5; Distrito Federal, 2. Total, 50. Adicionemos a esse total mais os seguintes parlamentares: Acre, 1; Rio Branco, 1; Amapá, 1; Guaporé, 1; Amazonas, 3; Pará, 7; R. G. do Norte, 3; Pernambuco, 10; Alagoas, 3; Sergipe, 2; E. Santo, 2; Estado do Rio, 10; Paraná, 5; Santa Catarina, 4 e Mato Grosso, 3. Total, 56. Total geral: 106; numa Camara de mais de trezentos representantes do povo.

Quero referir que estou profetizando com otimismo, para o PSD. Admito, por exemplo, que esse partido preencha três das cinco cadeiras mato-grossenses três das quatro vagas destinadas ao Amazonas, etc.

E' possivel, porém, que o numero de representantes pessedistas não chegue a uma centena, embora o numero de cadeiras deva sofrer relativo aumento.

Terá o PSD, no ano proximo, a maior bancada federal? Bom: que falem agora os profetas autenticos...

MONSIEUR BERGERET

Aguardam os pessedistas o pronunciamento do sr. Getulio sôbre a candidatura do sr. Nereu Ramos

O sr. Cyrillo Junior espera uma resposta telegráfica do sr. Salgado Filho, a fim de informar o Conselho Nacional do P.S.D., na próxima segunda-feira, sôbre a posição do chefe do P.T.B. — Os lideres queremistas do Rio não acreditam no êxito da consulta — A secção gaúcha do Partido Social Democrático exige um pronunciamento do partido — Declarações do sr. Costa Neto sôbre os boatos em tôrno do seu nome

RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone) — A tarde de hoje foi das mais movimentadas na sede do PSD. Embora sendo sabado, desde cedo os elevadores do Edificio Piauí não pararam um minuto sequer. As reuniões a portas fechadas se sucederam ora aqui ora ali, sempre com o objetivo de despistar os jornalistas presentes, tambem em grande numero.

Os srs. Agamenon Magalhães, Góes Monteiro, Amaral Peixoto, Freitas e Castro polarizaram as atenções de todos e davam mesmo a impressão de que tinham tirado ao sr. Benedito Valladares as rédeas da coordenação do candidato. Durante mais de uma vez, estiveram trancados num gabinete os srs. Agamenon Magalhães, Cyrillo Junior, Amaral Peixoto e Freitas e Castro. Os continuos e empregados do partido tinham recebido ordens do sr. Cyrillo Junior, que desde às primeiras horas da manhã ali se encontrava, para que não dissessem nada aos reporteres.

DECLARAÇÕES DO SR. COSTA NETO

Mais tarde, chegou ali tambem o sr. Costa Neto, que vem sendo apontado como um dos provaveis candidatos. O representante paulista sorridente atendeu à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, dizendo simplesmente:

— "Os jornais vivem focalizando o meu nome como um candidato do meu partido. Entretanto, deve haver qualquer engano no assunto ou um excesso de amabilidade para com a minha pessoa. Na verdade, cabe ao orgão maior do PSD escolher um candidato e esse ainda não se pronunciou definitivamente a respeito. Em nenhuma das listas e formulas partidarias ou extrapartidarias até aqui aparecidas surgiu o meu nome. E' verdade que careço do cabedal indispensavel para o exercicio da presidencia e não faltam outros nomes de muito maior projeção para receber do povo tão nobre e alta investidura."

O PSD NAO PODE ESPERAR MAIS

Alguns jornalistas comentavam as declarações do sr. Costa Neto como um despistamento, enquanto o lider da bancada pessedista de São Paulo desaparecia por trás de uma das portas do gabinete do presidente. Mais tarde, depois de muito esperar a reportagem conseguiu ouvir o sr. Agamenon Magalhães, que nos ultimos dias se tem mostrado um tanto impaciente diante das protelações adotadas pelos proceres pessedistas, como maneira habil de ganhar terreno. O deputado pernambucano ditou-nos as seguintes palavras:

— "Na minha opinião o partido não pode esperar mais. Temos de lançar imediatamente o nosso candidato. Ou se escolhe um nome dentro dos nossos quadros partidarios, nome capaz de nos levar à vitoria nas urnas, ou apoiaremos o candidato que nos apontou a UDN, como meio de uma coligação entre os dois grandes partidos. O que não podemos fazer é ficar nesse impasse, nessa especie de brincadeira de esconde-esconde, com a UDN e o PTB. Estamos praticamente à beira das eleições e ainda não se tem um candidato justamente porque há muitos. Agora mesmo fiz sentir ao presidente Cyrillo Junior a necessidade em que estamos de encontrar uma solução qualquer, seja ela qual fôr, na reunião do Conselho Nacional, de segunda-feira proxima, salientando que a protelação nos tem levado ao descredito publico e consequentemente diminuido a possibilidade de exito de qualquer das soluções que adotemos."

PRESSÃO GAUCHA

O sr. Freitas e Castro, atualmente afastado da Camara pelo retorno do sr. Adroaldo Mesquita à sua cadeira, mas que continua como delegado do Rio Grande do Sul naquele organismo partidario, declarou-nos o seguinte:

— "Ainda na manhã de hoje recebi um telegrama do sr. Maciel Terra, que se encontra em Porto Alegre, pedindo, em nome do PSD gaucho, que fizese sentir ao sr. Cyrillo e a todos os companheiros do Conselho a necessidade inadiavel de ser apontado o nosso candidato. Com as sucessivas procrastinações que temos tido, só um resultado obtivemos: perdemos tempo para os nossos adversarios. Enquanto nós discutimos indefinidamente, eles estão agindo, aglutinando em torno de si uma ponderavel massa de descontentes e de desiludidos com a inepcia demonstrada pela alta direção partidaria."

OS ADVERSARIOS

O reporter, ouvindo o sr. Freitas e Castro falar em adversarios, perguntou quais são os tais. O representante gaucho acendeu um cigarro de palha e prosseguiu:

— "Realmente a expressão por mim usada tinha de provocar essa curiosidade, uma vez que, como o senhor sabe, o nosso partido na verdade ainda não possui adversarios no sentido rigoroso da palavra. Devo dizer, porém, que estes estão justamente naquelas legendas que procuramos agora para nossas alianças. Aqueles que ficarem fora da aliança de que falo, é que serão os nossos adversarios e, portanto, os que se vão servir nos pratos da inoquidade que temos demonstrado. Não vejo, pois, nenhum motivo para maiores procrastinações e, na reunião de segunda-feira, irei pedir aos meus pares, logo de inicio, que tomem em consideração a observação e o pedido dos pessedistas do meu Estado Se quiserem ouvir, que ouçam, se não quiserem, que assumam a responsabilidade de qualquer fracasso futuro. Nossa advertencia, porém, ficará."

À ESPERA DA RESPOSTA DE GETULIO

Embora ligeiramente, conseguimos nos avistar com o sr. Cyrillo Junior, já de saída, que nos disse que estava esperando, a qualquer momento, uma resposta do sr. Getulio Vargas à proposta pessedista levada pelo senador Salgado Filho.

Como se sabe, o senador trabalhista levou ao sr. Getulio o nome do sr. Nereu Ramos, a fim de inquirir o presidente trabalhista sobre se ele apoiaria o seu ex-interventor em Santa Catarina, ficando de regressar a esta Capital na proxima segunda-feira.

Entretanto, pelo que nos disse o sr. Cyrillo Junior, ele conta em receber qualquer resposta do chefe gaucho por via telegrafica, uma vez que pretende levar esta resposta à reunião do Conselho Nacional.

PESSIMISMO ENTRE OS "QUEREMISTAS"

RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone) — A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS realizou esta tarde uma sondagem nos meios trabalhistas a proposito da resposta que o sr. Getulio Vargas deverá dar à nova proposta pessedista, para que se pronuncie sobre o nome que mereça o seu apoio. Na maioria, os proceres que ouvimos são pessemistas quanto a qualquer possibilidade de vir o sr. Getulio Vargas apontar qualquer nome do seio dos pessedistas.

— Eu estive com o sr. Getulio em Itu — foram as palavras do sr. Paulo Baeta Neves ex-presidente do P. T. B. — e tive oportunidade de conhecer perfeitamnte o pensamento do presidente do nosso partido a respeito.

Aliás, esse pensamento, ele já manifestou clara e insofismavelmente em uma carta que enviou ao P. S. D., por intermedio do mesmo senador Salgado Filho, carta essa que teve ampla divulgação em todo o país. O sr. Getulio não se nega em absoluto em uma aliança como P. S. D. ou com outro qualquer partido de existencia legal. Estabelece o nosso chefe entretanto como condição duas coisas: aprovação de um programa minimo de reivindicações para os partidos aliados e a indicação de um nome, que me-

(Conclui na 4.ª pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

Amigo da onça

São os proprios correligionarios de d. Chiquinha Rodrigues que querem impedir a sua convocação para ocupar uma cadeira no Palacio Nove de Julho, em substituição a deputado em licença. E isso ficou patente, diante da atitude da Mesa que, concedendo nova licença ao sr. Castelo Branco, licença em prorrogação e, como tal, de convocação obrigatoria do suplente, deixou de chamar o sr. Alcides Cirilo para a substituição.

— Que tem a ver isso com d. Chiquinha Rodrigues? — indagará o leitor.

Mas tudo é claro como agua. Não sendo o sr. Cirilo chamado agora para substituir o sr. Castelo Branco, se-lo-á dentro de alguns dias, quando o sr. Brasilio Machado Neto entrar em gozo de licença para um passeio à Argentina. E d. Chiquinha seria esquecida.

Dizem, não sabemos se é verdade, dizem que d. Conceição é que não quer outra dama na Assembléia e fez valer o seu prestigio junto à Mesa...

Tudo estava dando certinho. Acontece, porém, que, como autentico amigo da onça, o sr. Lino de Matos levantou uma das infernais questões de ordem.

Como decidirá a Mesa?

Esgotado

O sr. Alfredo Farhat foi o primeiro orador da sessão de ontem. Falou até metade da hora destinada ao expediente. Quando o deputado ex-demo-cristão deixou a tribuna, o nosso amigo pe. Carvalho saiu-se com esta:

— Arre, que desta vez foi o expediente que esgotou o Farhat!

Rei dos aparteadores

Tudo está resolvido. Já não se assusta o sr. Anisio Moreira com a ameaça de discurso feita pelo sr. Solon Varginha.

O deputado de Mirassol contratou o sr. Castro Carvalho para os apartes.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Deve ser convocado suplente para substituir deputado em licença

Questão de ordem levantada na sessão de ontem pelo sr. Lino de Matos — Novamente a falta de número impediu a votação da Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta após uma verificação de presença, tendo respondido à chamada 25 deputados, minimo regimental para inicio dos trabalhos. O primeiro orador do dia foi o sr. Alfredo Farhat, que defendeu um seu substitutivo ao projeto de lei 1219, que reestrutura as carreiras de investigador escrivão de policia e carcereiros. Falou, a seguir, sobre a necessidade de ser melhorada a situação dos funcionarios publicos aposentados por invalidez. Seguiu-se com a palavra o sr. Henrique Richetti, que falou contra a cobrança do Imposto Sobre Rendas de diretores de grupos, inspetores escolares e delegados de ensino que, diz o orador, são equiparados a professores, e, de acordo com a nossa Constituição, estão isentos do tributo.

FALTA DE NUMERO

Feita a chamada para a Ordem do Dia, responderam 39 deputados. E' submetido à votação simbolica um requerimento do sr. Rubens do Amaral, pedindo inversão da pauta.

Aprovado o requerimento, o sr. Diogenes de Lima pede verificação. A chamada respondem somente 35 deputados, sendo a votação anulada por falta de numero.

Falando pela ordem, o sr. Lino de Matos indaga da Mesa o motivo por que não foi convocado suplente para substituir o sr. Castelo Branco, que requereu licença. Disse o lider progressista que essa convocação era necessaria porquanto a licença ao sr. Castelo Branco, conquanto de apenas 30 dias era em prorrogação.

O presidente ficou de estudar o assunto e, oportunamente, dar resposta.

ENCERRAMENTO

Pouco depois é feita uma verificação de presença. Responderam à chamada 24 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero para o seu prosseguimento. Eram 15.30 horas.

O chefe queremista de Minas critica a nova posição do sr. Milton Campos

Declarações do sr. Ilacir Pereira Lima a propósito dos radiogramas do governador mineiro — Resposta do chefe do P.T.N. — O sr. Pena Junior agradece a iniciativa do Palácio da Liberdade — O general Dutra dissolveria o P.S.D. — Outras noticias sôbre o momento político nacional

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — O presidente do PTB mineiro, sr. Ilacir Pereira Lima, disse que a iniciativa do sr. Milton Campos, com relação à sua atuação nas discussões sobre o problema da sucessão, visa a cobertura da UDN de criticas futuras, pois, tendo compromissos com relação ao problema sucessorio, quer fazer crer que o Partido se esforçou para harmonizar pontos de vista.

O sr. Ilacir Pereira Lima declarou que o P.T.B. já tem seu candidato e que o sr. Getulio Vargas deve aceitar o sacrificio, porque essa é a vontade do Partido. Concluindo, adiantou que, no proximo dia 19, data natalicia do senador Getulio Vargas, os petebistas de todo o país irão lançar sua candidatura à presidencia da Republica.

RESPOSTA DO P.T.N. DE MINAS

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — O presidente do PTN de Minas, em resposta ao radiograma que lhe foi enviado pelo sr. Milton Campos, informou que aceitará a candidatura Afonso Pena se essa constituir união politica. Acha, todavia, que o candidato à presidencia deveria ser preferentemente partidario.

Em sua resposta, o lider do PTN acusou os grandes partidos de não terem atendido às suas funções precipuas, qual sejam a de coordenar e apresentar nomes proprios e partidarios, dentro de seus programas e principios, à suprema magistratura do país.

PRONUNCIA-SE O SR. PENA JUNIOR SOBRE O RADIOGRAMA DO SR. MILTON

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Afonso Pena Junior, em resposta ao radiograma que lhe foi enviado pelo sr. Milton Campos, telegrafou-lhe o seguinte:

Rio 14-4-50 Palacio da Liberdade — Governador Milton Campos — Belo Horizonte — Minas Seu radiograma ao PTB e PSP, cujos termos teve a bondade de me transmitir, reflete as peregrinas virtudes particulares e publicas do meu eminente amigo. Repito, com a maior gratidão, que a confiança depositada em mim para a sedutora missão de pacificador está sendo o apelo mais veemente e mais profundo ao que possa haver de puro e bom em meu velho coração. Afetuoso abraço, (A.) Afonso Pena Junior".

DISPOSTO O GENERAL DUTRA A DAR UM GOLPE MORTAL NO P. S. D.

RIO, 15 (Asapress) — Comentava-se ontem na Camara, em certas rodas, que o presidente Dutra estava disposto a dissolver o PSD, se a maioria do partido insistisse lançar o nome do sr. Nereu Ramos.

O primeiro passo para tal medida extrema, seria a nomeação do general Gois Monteiro para a pasta da Justiça, a qual o pres-

(Conclui na 4.ª pagina)

Novas acusações dó sr. Adhemar de Barros ao presidente da Republica

Depois de afastar Getulio e Prestes, o general Dutra quis "demitir" o governador de São Paulo — "Comigo no govêrno, haverá eleições" — O Brasil precisa de um capataz — "O meu partido sou eu" — Discurso do chefe do Executivo paulista em Joinvile

JOINVILE, 15 (ASAPRESS) — O avião em que viajou o sr. Adhemar de Barros chegou a Itajaí às 14 horas de ontem vindo de Curitiba. O governador paulista foi alvo de grande manifestação, dirigindo-se incontenente ao Balneario das Cabeçudas onde almoçou e foi recebido pelo major Pedras Pires, chefe da Casa Militar do governador de Santa Catarina.

Logo após o almoço o sr. Adhemar de Barros, em automovel, dirigiu-se para Joinville, indo ao seu encontro grande caravana de automoveis, conduzindo membros do diretorio do Partido Social Progressista, autoridades e amigos. Nesta cidade, tambem teve grande recepção o visitante. Logo após a chegada dirigiu-se o visitante ao Palacete do sr. João Colin onde ficou hospedado e onde conferenciou com todos os proceres politicos e chefes do seu partido em Santa Catarina.

Nas palestras mantidas, o governador de São Paulo discorreu sobre as lutas que tem sido forçado a enfrentar no seu governo, salientando que o presidente Dutra o quis demitir. Que depois de afastados os srs. Getulio Vargas e Carlos Prestes, o governo manteve a campanha de desmoralização dos partidos e dos homens publicos e que os mais prejudicados foram os mineiros pois foram atirados uns contra os outros.

"SOMIGO NO GOVERNO, HAVERA' ELEIÇOES"

"Agora, afirmou, a situação é de paciencia com que chegaremos a concretizar os anseios do povo brasileiro. Posso mesmo afirmar — disse — que, comigo no governo de São Paulo, haverá eleições e elas correrão de qualquer forma dentro da lei e da ordem".

Disse que São Paulo tem agora um grande interesse em criar homens, promovendo a revolução sociologica dentro do um plano de recuperação do que foi perdido em material humano para que eles exterminem os apartadores, os aventureiros e os monopolizadores que ainda estão disseminados pelo país. Para isso vamos nos preparar porque o Brasil precisa é de administração para sua economia. Precisa de um gerente, de um capataz.

— "Eu não acertei, com ninguem pois o meu partido sou eu, disse, e tudo o que dizem de acordo é pura mentira".

A ENTREVISTA COM BIAS FORTES

Referindo-se à entrevista com o sr. Bias Fortes, o sr. Adhemar de Barros disse que foi apenas uma aproximação e que estavam coordenando um candidato.

Aludindo ainda à visita de seus enviados a Itu, disse que os aguardará hoje em Florianopolis para um relato dos acontecimentos da ultima semana politica no sul do país, e que então decidirá se prosseguirá ou não sua viagem, porem que espera regressar a São Paulo.

Partido Socialista Brasileiro

Comunicam-nos:

"Reunião da Comissão Municipal — Realiza-se na proxima terça-feira, uma reunião da Comissão Municipal do P. S. Brasileiro, a fim de tratar de assuntos relacionados com a proxima Convenção Estadual do partido. Para essa reunião, pede-se o comparecimento de todos os membros da Comissão, bem como dos partidarios em geral."

Fatos & Boatos

FRUSTOS

✱ Deixaram de embarcar para Itu, a fim de se avistarem com o senador Getulio Vargas, os deputados trabalhistas estaduais, cuja viagem fora programada com grande antecedencia. Segundo nos informaram os parlamentares do P.T.B. foram a Congonhas, aguardando o avião durante três horas. Mas, o campo estava interditado, segundo declararam, em virtude do mau tempo. Os srs. Castro Neves, Porfirio da Paz e Cassio Ciampolini não compareceram. Aliás, veiculamos, há algum tempo, a informação de que o sr. Getulio Vargas não os receberia.

INOPORTUNA

✱ A proposito da viagem frustada, o sr. Porfirio da Paz declarou que não iria de qualquer modo, pois considerava inoportuna a visita que pretenderam fazer ao chefe do partido. E acrescentou: — "No momento, o sr. Getulio está conferenciando com os próceres de outros partidos. Não devemos forçar situações, mas aguardar a evolução dos acontecimentos".

SENATORIA

✱ O sr. Mozart Lago, presidente do Diretorio Metropolitano do Distrito Federal, do P.S.P., vindo à São Paulo declarou que sua missão é a de convidar o governador Adhemar de Barros a se candidatar ao Senado, pelo Distrito Federal. Até ontem, o sr. Adhemar de Barros não havia dado resposta ao convite.

CONSEQUENTE

✱ Falando a propostto da politica sucessoria estadual do P.S.P., um elemento de proa ao social-progressismo declarou que enquanto não fôr definida a linha do partido no ambito nacional, não se tratará da sucessão estadual. "Contudo, — acrescentou — posso assegurar que o P.S.P. terá seu candidato proprio aos Campos Eliseos, com apoio de outros partidos". Fala-se no sr. Barone Mercadante, mas grande maioria de progressistas não acredita venha a ser ele o nome indicado pelo sr. Adhemar de Barros. Está mais cotado o sr. Lucas Garcez, secretario da Viação.

DESISTENCIA

✱ Insiste-se em informar que o sr. Prestes Maia desistirá de sua candidatura pela U.D.N., a fim de facilitar uma composição mais forte para enfrentar o situacionismo. Dentro da U.D.N. se forma corrente poderosa nesse sentido.

Seguiu para Santa Catarina o sr. Adhemar

O GOVERNADOR PRESIDIRA' HOJE UMA REUNIAO POLITICA

Viajando por via aerea, ontem seguiu para Santa Catarina o sr. Adhemar de Barros. O governador paulista presidirá hoje à Convenção Estadual do PSP catarinense, em Florianópolis.

No Rio o deputado Bias Fortes

RIO, 15 (ASAPRESS) — Regressou ontem a esta Capital o sr. Bias Fortes, que foi a São Paulo, em missão politica.

Apuramos junto aos meios mineiros que o conhecido procer politico voltou satisfeito da Capital paulistana, onde manteve longas conversações com o sr. Adhemar de Barros, visando manter o apoio deste a uma candidatura pessedista.

Vai desincompatibilizar-se o ministro da Educação

RIO, 15 (ASAPRESS) — O sr. Clemente Mariani deixará a pasta da Educação logo após a reunião da Convenção Estadual da U. D. N., em São Salvador, na proxima terça-feira.

Foi convidado para substituir o ministro da Educação o senador Alfredo Neves.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite, em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

SEMANA POLITICA

BATALHA DE FELINOS

Domingos Carvalho da Silva

★ Catete versus Nereu

Já se disse muitas vezes que a candidatura do sr. Nereu Ramos tem folego de sete gatos. E' certo. Mas, não menos obstinada é a oposição que o general Dutra oferece ao nome do presidente do Senado.

Muitas vezes citei, em meus comentarios semanais, o que significaria a eleição do sr. Getulio Vargas para suceder, no Catete, o atual presidente da Republica: nada menos que a condenação historica do golpe de outubro de 45 e de toda a politica do gal. Dutra, que se seguiu a esse golpe. Pois, bem: o chefe do Executivo não se recusa, apenas, a aceitar a volta do solitario de São Borja: para o presidente da Republica, qualquer candidato de Getulio é um golpe mortal no seu prestigio, a liquidação inglória da sua carreira de homem publico.

Resta saber, para se compreender a oposição que o sr. Nereu Ramos vem sofrendo da parte do Catete, se o vice presidente da Republica é ou não o candidato de Santos Reis. Se não o for, todas as aparencias nos enganam; durante todo o periodo estadonovista, foi o sr. Nereu Ramos o delegado de plena confiança do sr. Vargas em Santa Catarina. Eleito para a Constituinte, jamais pronunciou uma palavra de condenação ao antigo chefe de Estado. Candidato à vice-presidencia da Republica, em oposição ao sr. José Americo, contou com o apoio dos parlamentares do P.T.[illegible]petidas vezes, porta-vozes dos mais qualificados do «queremismo» tiveram oportunidade de insistir na possibilidade de apoio do senador de Itu ao vice-presidente. Apenas os queremistas obscuros, nas praças publicas, insistem em que só Getulio satisfará. O eminente sr. Danton Coelho, por exemplo, não omite seu parecer no sentido de que Nereu poderá ser, de fato, candidato petebista.

Assim sendo, pode-se compreender por que razão não conseguiram os pessedistas, com o sr. Agamenon à frente, liquidar de uma vez por todas, na ultima segunda-feira, a posição do problema sucessorio do seu partido. Não lhes era possivel acender ao mesmo tempo uma vela ao vice-presidente da Republica e outra ao Catete...

★ Rio de desespêro

E' bem possivel que os pessedistas de Nereu não tenham a certeza do apoio de Getulio. Isto não muda porem a teve em foco. Basta o simples fato de lutarem por um nome que tem possibilidades de merecer o apoio de São Borja, para que sejam feridos, diretamente, os justos melindres do presidente da Nação.

A campanha nereusista leva alguns pessedistas da ala do gal. Dutra a uma atitude paradoxal, mas que tem o sabor de um revide: posição de simpatia e mesmo de apoio em face da possivel candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Ora, o Brigadeiro foi o adversario do gal. Dutra em 1945. A sua candidatura, no momento, poderia parecer, igualmente, um acinte ao chefe do governo federal. No entanto, para esse governo, o inimigo é, ao que parece, São Borja, E isto leva os dutristas a se lançarem aos braços da UDN, numa tentativa desesperada de impedir, a todo o custo, a maré alta do getulismo.

Neste rio de contradições navega a impavida chalupa do Partido Social Democratico, cujo destino parece selado: a cisão. Na verdade, só um milagre poderá impedir que as duas alas opostas do pessedismo trilhem caminhos diferentes. Esse milagre poderá ser, por exemplo, a capitulação total da UDN a uma candidatura pessedista ou a descoberta — que parece quase impossivel — de um nome capaz de realizar a união de todas as correntes eleitorais ponderaveis.

★ Batalha de obstinados

Confuso é o panorama e os acontecimentos de todos os dias alucinam os observadores, Logo depois da reunião do Conselho Nacional do PSD, no qual o representante direto de São Borja, sr. Amaral Peixoto, deu o xeque-mate na candidatura do sr. Afonso Pena Junior, os udenistas trombetearam a todos os quadrantes que lançariam imediatamente o nome do Brigadeiro. Tal ameaça, aliás, eles já a tinham feito varios dias antes. Um ultimato fôra mesmo apresentado ao sr. Cyrillo Junior pelo sr. Prado Kelly, em plena semana santa. Entretanto, estourada a bomba, surgiram possuidos de surpreendente calma. O sr. Kelly subiu a Belo Horizonte e, depois de ouvir a voz ponderada do sr. Milton Campos, surgiu com inesperados pontos de vista.

O mais surpreendente — abraçado tambem pelo eminente governador de Minas — era este: o PSD não excluiu, em definitivo a candidatura extrapartidaria do sr. Pena. Deixara mesmo uma porta aberta a essa candidatura, no caso de falharem as tentativas a favor de um nome pessedista.

Com esta interpretação, ganhou novo alento a candidatura já agora felina do sr. Afonso Pena Junior, que assim revela um folego de gato. Estamos em plena batalha dos obstinados...

★ A bomba atomica

A maior bomba lançada, porem, nos ultimos dias, ao campo da luta sucessoria, foi o apelo do sr. Milton Campos ao PSB, ao PTB e ao PSP, no sentido de ser apoiada pelos srs. Getulio e Adhemar a candidatura do sr. Afonso Pena Junior.

Os unicos argumentos de que se poderá valer o eminente chefe do governo mineiro, a favor dessa candidatura, consistem nisto: o sr. Afonso Pena é um nome impoluto; já conta com o apoio da UDN e do PR; e poderá ser um candidato de pacificação.

São, evidentemente, argumentos de respeito. Mas, será o venerando politico mineiro um nome capaz de satisfazer à inquietação crescente das massas populares? Bastará ao futuro governo da Republica a presença de um magistrado reto no Catete, um cumpridor fiel da Constituição e defensor dos direitos do povo?

Vivemos numa epoca em que as reivindicações politicas não mais se desligam dos imperativos de ordem social e conomica O Brasil não precisa apenas de um Magistrado no poder: precisa tambem de um homem dinamico, compenetrado da urgencia e da crua realidade dos seus problemas, um homem capaz de vencer distancias e superar canseira, um homem determinado dentro do clima de liberdade, austero dentro do mais puro espirito democratico, realizador dentro das normas da mais lidima legalidade.

Onde encontraremos este homem? Onde este candidato? Para encontra-lo, deveriam de inicio os partidos colocar de lado os velhos politicos, os homens vividos, os céticos, os amargurados, os gastos. Tal atitude exigiria porem uma consciencia politica que infelizmente não arde ainda no espirito de nossas organizações partidarias.

Durante muito tempo estaremos sujeitos à liderança dos mais habeis nas transigencias, na cabala, dos que mais sabem usar a cornucópia das promessas falazes, dos ilusionistas e mágicos.

Que fazer, então?

Gozar o espetaculo.

★ OS MENORES...

Correu, na segunda-feira, o boato de que o P. D. C. lançaria, naquele dia mesmo, o nome do brigadeiro. O ovo, porém, gorou. Os pequenos partidos estão todos na expectativa, já que tudo depende da atitude que assumirem o PSD, o PTB, o PSP, a UDN.

Outro boato nos deu conta de que o sr. Vitorino Freire pleiteia a vice-presidencia da Republica. E um direito que lhe assiste.

Agora, um boato que já pode ser considerado noticia, é este: um pequeno partido, o Partido Socialista, deverá ter candidato proprio à presidencia da Republica. Não se sabe ainda quem será o Norman Thomas do Brasil. Nem quantos votos conseguirá.

(Conclui na 4.ª pagina)

Um cordial convite à V.S.

Quem seja V. S., homem de negócios, comerciante, industrial, banqueiro, corretor ou simples estudioso, procure conhecer os serviços informativos, diariamente publicados na GAZETA MERCANTIL — Industrial, Econômica e Financeira — reunindo as mais antigas e completas publicações no gênero, REVISTA FINANCEIRA LEVY, BOLETIM COMERCIAL LEVY e GAZETA MERCANTIL E INDUSTRIAL, agora em nova fase, transformadas num unico jornal diário especializado, com todas as cotações, notícias e informações que são do seu interesse.

Atenderemos com satisfação aos pedidos de remessa de experiência.

Assinaturas e publicidade:
Rua São Bento, 405 — 5.° andar
e Fones: 2-7171, 2-7172 e 2-7173.

EDITADA PELO ESCRITORIO LEVY Ltda.
(0134)

VERMOUTH BOLS

TORINO VERMOUTH BOLS

Excelente!

GARANTIDO POR UMA MARCA DE FAMA MUNDIAL!

(9200)



★ Um cidadão israelense está sendo motivo de grande controversia entre os cientistas e os criticos literários dos Estados Unidos. Trata-se de Immanuel Velikovsky, autor de "Mundos em Colisão". Este livro está despertando uma atenção sem precedentes, em virtude de suas sensacionais afirmações no sentido de provar que um comêta varreu a terra nos dias da Biblia. Alega o autor, baseado em suas investigações, que a abertura do Mar Vermelho aos judeus, durante o êxodo do Egito, resultou de disturbios celestiais, os quais foram também responsaveis pelo fato de o Sol ter ficado parado durante a batalha de Jericó. Apresenta o autor a teoria de que no ano de 1.500 antes de Cristo um formidavel comêta invadiu o sistema solar e varreu a terra, provocando terremotos de extraordinaria violência, bem como maremotos. Em alguns lugares, os leitos dos oceanos ficaram expostos. Assim, diz o dr. Velikovsky, foi possivel aos judeus cruzar o Mar Vermelho em terra sêca na sua fuga do Egito. O comêta, finalmente, perdeu a sua cauda e se transformou no planeta Venus.

★ Durante as doze primeiras semanas deste ano a Inglaterra exportou 2.774.000 toneladas metricas de carvão para os onze paises que participam da Cooperação Economica Européia e que recebem o carvão britanico.

O total exportado para os mesmos paises, no primeiro trimestre de 1949, havia sido de 2.100.000 toneladas metricas.

O país a receber este ano a maior tonelagem foi a Italia, com 559.000 toneladas. Seguiram-se a Dinamarca, com 454 mil, a França, com 375.000; o Eire, com 369.000 e a Suecia, com 363.000.

★ As alterações climatericas do globo, assinaladas nos ultimos trinta ou quarenta anos, têm sido o resultado de irregularidades da atividade solar.

Essa tese foi sustentada pelo professor H. C. Willett, do Instituto de Tecnologia de Massachussets, Estados Unidos, na Convenção de Meteorologia, reunida em Oxford para comemorar o centenario da Sociedade Real de Meteorologia, com a presença de cerca de duzentos cientistas especializados que representavam 21 paises.

Examinando dados concretos e seguros sobre a temperatura nas varias partes do globo, o professor Willett chegou à conclusão de que o mundo "se está aquecendo pronunciadamente", o que já havia sido assinalado pelas cartas de temperatura das zonas articas, principalmente nas ilhas de Spitaberg, onde a temperatura tem subido sensivelmente nos ultimos vinte anos.

★ Doze cartas de Richard Wagner, que até agora eram desconhecidas, foram descobertas, recentemente, nos arquivos empoeirados da administração do Teatro Estadual da Ópera de Viena. As cartas foram escritas pelo compositor alemão no periodo de 1875—1876 e dirigidas à Ópera de Viena, com a qual estava negociando a apresentação de uma de suas obras e a quem pedia a cessão de varios cantores para a apresentação de seus trabalhos no Festival Anual de Bayreuth.

★ Uma firma do ramo de geladeiras de Glasgow, Escocia, ultimou negociações para o fornecimento de grandes quantidades de geladeiras comerciais e domesticas ao mercado sul-americano. A maior parte do contrato, avaliado em mais de 150.000 libras, prende-se a 2.500 unidades de 18 H.P., sendo que o restante abrange maquinas tipo padrão que variam de 14 a 7½ H.P.

★ A Marinha dos Estados Unidos revelou que se prontifica a construir um novo tipo de submarino pequeno "adaptavel à produção em massa", destinado a dar caça e destruir outros submarinos de maior porte, em batalhas mortais nas profundezas do oceano.

Por ocasião das comemorações dos cinquenta anos da realização do primeiro submarino como parte integrante das forças navais norte-americanas, a Marinha revelou a construção de três submarinos anti-submarinos e seis novas espécies de submarinos de ataque, com velocidade superior aos tipos atualmente existentes.

Os submarinos anti-submarinos terão apenas o comprimento de 193 pés (58.50 m) e um peso equivalente a 750 toneladas, em comparação aos 311 pés (93.30 m) e 1500 toneladas do submarino padrão do tipo de esquadra. O sistema de detenção do som e o equipamento eletrônico de detenção serão largamente aperfeiçoados.

Os estrategistas navais, que se ocupam das batalhas submarinas, declararam que o "submarino-matador" foi planejado para ficar parado a espreita dos submarinos inimigos, captar os sinais de aproximação por meio de equipamento especial aperfeiçoado e destruí-los antes que possam atacar os navios mercantes norte-americanos ou comboios. Destinam-se exclusivamente a operações de espreita.

★ O governo britanico acaba de anunciar preços garantidos mais altos para o leite e a carne, a fim de compensar a perda dos subsidios de generos alimenticios que se concedia aos agricultores. Foram tambem anunciadas medidas para auxiliar a compra de adubos pelos lavradores com o objetivo de melhorar as pastarias e incentivar a restauração das terras arruinadas e outros tratos marginais.

Os novos preços fazem parte da mudança da produção de cereais a curto prazo para o fomento da pecuaria a longo prazo, dentro do presente plano quadrienal destinado a aumentar a produção do campo.

Os preços foram ajustados ao sistema de revisão anual de modo a evitar majorações indevidas nos preços para o consumidor e a aliviar os fazendeiros que mais necessitam de assistencia do custo adicional da produção. Compete agora ao governo decidir sobre a medida em que o aumento nos preços afetará diretamente o consumidor e a medida em que será sustentado pelos subsidios.

"NÃO É COM A AMEAÇA...

(Conclusão da ultima pagina)

Inglaterra inteira foi sacudida pelo escandalo do amendoim. Gastaram-se na Africa, dez milhões de esterlinos para plantar o precioso produto e até agora ninguem viu nada. A oposição britanica julga que esse fracasso se deve à incompetencia do governo trabalhista, mas a opinião publica ponderada, acredita que o dito fracasso não é senão consequencia das dificuldades de uma exploração economica em larga escala, em um continente onde o braço ainda não sente a mesma necessidade do progresso das regiões mais adiantadas.

Isso não implica, entretanto, em desconhecer o esforço vitorioso de progresso assinalado em algumas regiões da Africa, como a sua região mais meridional, o Congo Belga, a Angola portuguesa e as duas possessões inglesas Kenya e Tanganyka. Nesses lugares, o progresso em muitos setores é realmente grande."

NÃO E' TÃO GRANDE O "PANAMÁ"

— "Os paises de civilização mais adiantada — prosegue — pensam que a Africa é uma região onde se poderá ganhar dinheiro da noite para o dia, porque o braço é barato, não há leis sociais, e em muitas regiões o regime é quase de exploração. Mesmo assim, os ingleses na Costa de Ouro, que é a mais importante região produtora de cacau do mundo, foram forçados a recuar diante de uma rebelião dos indigenas, quando tentavam destruir alguns milhões de cacaueiros, infestados de praga destruidora. Se as nações civilizadas julgam que o indigena de hoje é o mesmo de cem anos passados, vão ter fortes e serias desilusões. Mas isso é com eles. Lamentavel, porém, é que se esteja gastando tanto dinheiro em regiões tão distantes quando aqui em São Paulo não conseguimos emprestimos para atividades remuneradoras, como a ampliação de nossa rede de força eletrica. Para a Light obter um emprestimo do Banco Internacional, de que o Brasil é membro, foi necessario tanto pedido de garantia que certamente muitas empresas semelhantes se sentirão desencorajadas em pedir identica assistencia."

DEMONSTRAÇÃO DE AMIZADE

Antes de concluir as suas declarações para o JORNAL DE NOTICIAS, assegurou o economista José Garibaldi Dantas:

— "O Brasil e os Estados Unidos estão ligados secularmente por laços de forte amizade. Somos nações cujas economias se completam. Por isso os nossos problemas economicos basicos não geram atritos permanentes e profundos.

Essa amizade, para ser fortalecida, precisa, entretanto, de demonstrações de maior solidariedade economica. Não é com a ameaça da Africa, nem com os inqueritos Gillettes, que se poderá fortalecer uma tão antiga e sincera cooperação."

CABIDE "JOVIANO"
NOTAVEL INOVAÇÃO!
CABIDE PRATICO E ECONÔMICO
NÃO ENRUGA, NÃO ESTRAGA E NEM AMASSA. NÃO SUJA AS GOLAS DOS PALETÓS DE LINHOS. OCUPA MENOS ESPAÇO no guarda-casacos.
JOÃO - ALFAIATE
JOÃO V. MATANGRANO
Escrit.: Rua Libero Badaró, 137 — 4.° andar — Fone: 2-6745.
(8287)

Inauguração do 1.° pavilhão do "Retiro do Jornalista", em Guarujá

A Associação Paulista de Imprensa promoverá, no proximo dia 22 do corrente, às 11 horas da manhã, na Estancia do Guarujá, em Santos, a inauguração do primeiro pavilhão do "Retiro do Jornalista", destinado às ferias de seus associados e familias. Após a inauguração haverá um almoço que se relizará no Grande Hotel do Guarujá.

Desta Capital partirá uma caravana composta de diretores e associados. Os socios que desejarem participar das festividades deverão deixar, com urgencia, seus nomes na secretaria da "Casa do Jornalista", à rua Alvares Machado, 22, (antiga rua Livre), onde poderão obter melhores informes.

NOTICIAS DA ALEMANHA

420 generais alemães ainda se acham detidos no estrangeiro

MUNIQUE, (dpa) — O Comité de auxilio aos prisioneiros de guerra, em Munique, participa que se encontram ainda no estrangeiro 420 ex-generais alemães. 403 foram condenados a penas que variam entre 10 e 25 anos de trabalhos forçados na União Sovietica. Na Iugoslavia condenaram-se 6 generais e os restantes 11 encontrem-se em prisões na Belgica, França, Grecia e na Checoslovaquia.

NOVAS PROPOSTAS ALEMÃS REFERENTES A WATENSTEDT/SALZGITTER

BONA, (dpa) — O governo federal submeteu à Alta Comissão Britanica propostas pormenorizadas para a utilização das instalações fabris de Watenstedt/Salzgitter cuja desmontagem está prevista. Consta de fonte bem informada que as propostas alemãs visam a conservar as instalações para a produção de artigos de consumo. Entre os vários projetos figura uma fábrica de cimento e uma fábrica para a utilização de escorias. Pretende-se transportar e montar de novo na região do Ruhr uma superestrutura em aço que, segundo os planos britanicos, devia ser dinamitada depois de as máquinas e instalações já terem sido desmontadas.

O PAGAMENTO DE PASSAGENS AÉREAS EM MARCOS

DUSSELDORF, (dpa) — E' provavel que a partir do dia 1 de Julho seja possivel pagar as passagens em todas as companhias de aviação em marcos. O escritório da SAS, em Duesseldorf, comunica que esta medida será o complemento da autorização de pagar em marcos as viagens por terra e por mar.

OS SOVIETS CONTINUAM A APLICAR METODOS COERCITIVOS NA ECONOMIA DA SUA ZONA DE OCUPAÇÃO

BERLIM, (dpa) — A industria de construções em madeira da zona soviética teve de fornecer no segundo semestre de 1949 à União Soviética mais de 30.00 casas em madeira, num valor total de mais de 80 milhões de marcos orientais. As ordens para estes fornecimentos emanam da "Administração dos encomendas militares soviéticas na Alemanha". Circulos economicos bem orientados informam que esta entidade soviética encomendou mercadorias no valor de muitos milhões de marcos de grande numero das mais importantes empresas industriais da zona soviética, tanto de empresas socializadas como particulares. Apesar de estas encomendas não serem transmitidas a titulo de reparações as autoridades soviéticas só pagam o preço do material e das horas de trabalho. E' proibido às empresas reter cópias das contas apresentadas nestes termos. Ao que consta o governo da zona soviética tem de tomar estas despesas a seu cargo como se fossem custas de ocupação.

O GOVERNO FEDERAL PROMULGOU A LEI REFERENTE AO SEU PROGRAMA DE CONSTRUÇÕES

BONA, (dpa) — Dentro do programa estadual devem-se edificar este ano na Republica Federal Alemã 250.000 habitações e, nos próximos seis anos um total de 1,8 milhões. A Dieta Federal votou por unanimidade a lei referente ao programa de construções. Os cinco deputados comunistas abstiveram-se. Os seguintes dados estatisticos elucidam a necessidade absoluta dum vasto programa de construções. Antes da guerra havia na atual Alemanha ocidental cerca de 10 milhões de habitações. Durante a guerra foram destruidas totalmente 1,7 milhões e danificadas mais ou menos gravemente 2,8 milhões. Na zona britanica foram destruidas ou danificadas mais de metade de todas as habitações. Deve-se ainda tomar em consideração que, desde o principio da guerra, a população da Alemanha ocidental aumentou de 40 milhões para quase 48 milhões de habitantes.

O GOVERNO DO SAAR PROIBE O TRANSPORTE DE JORNAIS ALEMÃES

FRANCFORT, (dpa) — O governo do Saar proibiu o transporte de jornais da Republica Federal Alemã para o Saar. O serviço de imprensa da União Cristã Democrata comunica que a administração dos correios do Saar recebeu do Governo uma "lista negra" dos jornais alemães que não devem ser transportados. Desta maneira está certa a declaração com a qual o governo do Saar desmentiu a afirmação de ele ter proibido jornais alemães no Saar. Os correios atrasam a entrega dos jornais e revistas "indesejáveis" durante muitos dias, de maneira que os vendedores se negam a aceitar as remessas.

Curso de Jornal de Empresa do SESI

Em prosseguimento ao Curso de Jornal de empresa, criado pelo Serviço Social da Industria, SESI, com o objetivo de auxiliar redatores e dirigentes dos orgãos de circulação interna em fábricas e agremiações operarias, o sr. Sebastião Ferraz proferiu ontem, a segunda aula, às 8,30 horas, no Auditório "Roberto Simonsen" à Praça D. José Gaspar, 30 - 10.° andar. Com a presença da quase unanimidade dos noventa e sete alunos inscritos, S. S. discorreu sôbre "Caracteristicas gráficas do jornal, finalidades e formatos de papel, preparação material dos originais — Retranca". Por uma hora, o sr. Sebastião Ferraz abordou essas questões fundamentais, da feitura do jornal, com a necessaria clareza e objetividade. As aulas seguintes prosseguirão, de acôrdo com o anunciado, às terças e sextas-feiras, no mesmo local e horario.

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

BATALHA DE FELINOS...

(Conclusão da 3.ª pagina)

Ninguem negará porem ao PSB dignidade na atitude de desassombro e independencia que se prepara para assumir.

★ BOMBA N.o 2

Voltemos aos "grandes": outra bomba — embora menos atomica que a do radiograma do sr. Milton Campos — foi a visita do sr. Bias Fortes aos Campos Eliseos. Seu objetivo aparente foi a desintegração da aliança entre os sr. Adhemar e Getulio. O sr. Adhemar, porém, teria dito:

— Eu procurei vocês durante muito tempo. Agora não estou em casa. Fui a S. Borja...

O sr. Bias Fortes, em outras palavras, teria proposto:

— V. me dá a presidencia, e escolherá o vice-presidente.

O sr. Adhemar teria entretanto informado ao distinto visitante que precisava primeiro consultar o seu partido, os seus aliados, e o Observatorio Meteorologico...

— Se não chover, volte pra me ver, meu caro Zé Francisco...

★ O amigo

Falando aos reporteres, o sr. Bias disse que adora S. Paulo. E está disposto a visitar esta grande Capital, a fim de matar saudades, todas as vezes que se lhe oferecer a oportunidade de ser candidato ao Catete...

Isto ele não disse. Mas não faltou quem pensasse.

★ A anedota

No céu.
São Pedro:
— Por que aquelas almas amorenadas se reunem todas as tardes em frente àquela cabana de gase, naquela nuvem de arminho?
São Benedito:
— São almas de brasileiros que vão saber o resultado do jogo do bicho...

Reuniu-se o Conselho inter-americano de Comércio

RIO, 15 (ASAPRESS) — Reuniu-se hoje a Sessão Brasileira do Conselho Inter-Americano de Comercio, de Produção sob a presidencia do sr. João Daudt de Oliveira com a presença de representantes de todos os Estados. Os trabalhos que tiveram inicio às 16 horas prolongaram-se até às 21 horas. Os presentes foram informados dos preparativos feitos em São Paulo, Santos e no Distrito Federal, para a recepção dos 120 delegados do continente americano que comparecerão ao proximo Congresso do Conselho. Os componentes da Sessão Brasileira consideram o certame a ser instalado em Santos no dia 23, como a reunião plenaria mais importante já efetuada pelo Conselho Interamericano de Comercio e Produção. Estarão presentes cerca de 60 representantes dos meios comerciais e industriais norte-americanos e igual numero de delegados dos paises latino-americanos.

Casa Independencia
Artigos Eletricos em Geral
FERRAGENS — FERRAMENTAS — MATERIAL PARA CONSTRUÇÕES E PINTURAS — UTENSILIOS DOMESTICOS — CRISTAIS, VIDROS E LOUÇAS
F. PINHEIRO E SILVA
CAL — CIMENTO — AREIA
RUA SOROCABANOS, 259
(Próximo à R. Bom Pastor)
TELEFONE: 3-0143 — IPIRANGA — S. PAULO
(9136)

DECIDIU O REI LEOPOLDO...

(Conclusão da 1.a pag.)

cero de uma leal compreensão mutua.

A democracia não é um regime construido sobre a autoridade, mas sobre a adesão dos cidadãos a instituições escolhidas livremente. Repousa, assim, obre dois principios essenciais: o respeito à lei e a aceitação, por todos, das decisões expressas pelos orgãos legais da soberania nacional, com a dupla preocupação de fazer seus direitos não serão espezinhados. E' por isto que, se o Parlamento me convida a retomar o exercicio de minhas perrogativas constitucionais, meu dever impõe-me que responda a seu apelo e que reine. Caber-me-á em seguida entrar em contato com todas as nuanças da opinião publica e de fazer imperar o apaziguamento, perturbado por anos de polemicas apaixonadas, desempenhando novamente meu papel de chefe de Estado em condições que permitam fazer renascer a confiança e realizar-se a reconciliação.

Em varias monarquias constitucionais, principalmente na Holanda e nos paises escandinavos, existem dispositivos legais que permitem ao soberano, em determinadas circunstancias, delegar temporariamente poderes ao principe herdeiro. A adoção, pelo parlamento, de semelhante medida, realizada no quadro de nossos principios constitucionais, dar-me-ia faculdade de delegar temporariamente, ao principe herdeiro, o poder de exercer minhas prerrogativas e de pôr termo a esta delegação de poderes com o acordo do governo, no momento em que eu considerasse tal coisa conforme aos interesses do país. Eu poderia, evidentemente, usar desta faculdade, apenas se este gesto fosse aceito com confiança pela grande maioria da opinião publica. Deveria, alem disso, ter a certeza de que, através da atitude do país, esta delegação de poderes concretizar-se-ia dentro da calma e com o concurso leal de todos os grupos politicos, ciosos de salvaguardarem nossas instituições tradicionais.

Faço a todos os belgas um apelo premente de união. Dirijo-me, particularmente, após ter-lhes reiterado minha profunda gratidão, àqueles que, desde minha libertação, não deixaram um só momento de apoiarme com comovente fidelidade. Peço-lhes que se unam, mais estreitamente do que nunca, ao lado do trono.

Servir ao meu país foi sempre meu objetivo supremo. Meu desejo mais ardente é que meu retorno à minha patria se faça sob o signo da reconciliação de todos belgas, num ambiente de solidariedade, de unidade nacional e de confiança no futuro.

Que Deus proteja a Belgica".

O CHEFE QUEREMISTAS...

(Conclusão da 3.ª pagina)

dente da Republica teria reservado propositadamente sem titular para fazer frente à qualquer eventualidade.

Assim, seria formado imediatamente um novo partido com a adesão de quase todos os demais pessedistas fieis a Dutra.

Acrescentava-se, porem, que a oposição do presidente Dutra ao nome do sr. Nereu Ramos, não visa propriamente a pessoa do vice-presidente, mas elementos que o rodeiam, chefiados pelos srs. Agamenon Magalhães, Freitas Castro e outros.

Afirma-se por outro lado que a possibilidade de evitar o estouro na crise do PSD, está cada vez mais remota, pois o grupo que apoia o sr. Nereu Ramos está disposto a lutar até o fim. Se perder passará a apoiar o sr. Getulio Vargas ou o brigadeiro Eduardo Gomes. Quanto a este ultimo, recorda-se a visita recente dos pessedistas ao candidato natural da UDN.

CONFERENCIARAM CYRILLO JR. E PRADO KELLY

RIO, 15 (Asapress) — Depois de conferenciar longamente com o sr. Prado Kelly, o sr. Cyrillo Junior declarou à reportagem:

— "Estamos colhendo os ultimos dados para resolver o problema sucessorio".

FALA O SENADOR GEORGINO

RIO, 15 (Asapress) — Falando sobre o problema sucessorio, o senador Georgino Avelino, do P. S. D., disse:

— «Coisas que têm prazo fatal, ou se resolvem pelo processo logico ou pelo imperativo».

Referindo-se à escolha do candidato do P.S.D., acrescentou:

— «De terça-feira não passa».

O senador Georgino Avelino é de opinião que o problema do P.S.D. no momento, é encontrar um candidato que se identifique, não so com suas tendencias internas como com demais correntes partidarias.

O SR. MILTON NÃO VETOU

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Gabriel Pessoa desmentiu as noticias correntes aqui de que o governador Milton Campos tivesse vetado a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, na sua ultima conferencia com o sr. Prado Kelly.

SUICIDOU-SE O GENERAL...

(Conclusão da 1.a pagina)

Os informantes acrescentaram que a moção pedirá que se preste maior atenção às recentes noticias da Alemanha sobre o ressurgimento de organizações anti-democraticas, bem como o restabelecimento de trustes e indicios de militarismo, antisemitismo e nazismo. Tambem se pedirá aos membros da comissão que determinem se existe perigo em restabelecer o potencial belico germanico, se não estão sendo alentados os elementos democraticos alemães e se as verbas do Plano Marshall estão sendo utilizadas para fortalecer as instituições democraticas da Alemanha.

Gillette fez notar que a moção não deve ser considerada como um ataque ao Departamento de Estado, mas sim como um esforço sincero para descobrir se têm ou não fundamento as recentes criticas formuladas nos Estados Unidos à politica norte-americana na Alemanha. A moção será apresentada na proxima semana.

CLUBE DOS PROPRIETARIOS DE JORNAIS E REVISTAS

Expressiva festa de confraternização jornalistica o almoço oferecido ontem pelo JORNAL DE NOTICIAS

VEIO DO RIO PARA TOMAR PARTE NA CORDIAL REUNIÃO O SR. CARLOS RIZZINI — AGRADECIMENTO AO VEREADOR JOSÉ ESTEFNO — OS DISCURSOS PROFERIDOS

O clichê focaliza, em cima, à esquerda, o sr. Menotti Del Picchia; ao centro, os srs. José Estefno e Carlos Rizzini; à direita, os srs. André Carrazzoni e Ignacio Estefno, diretores do JORNAL DE NOTICIAS. Embaixo, um aspecto do almoço, e à direita, o sr. C. D'Agostino, quando pronunciava sua oração

Realizou-se ontem, no Automovel Clube, o almoço mensal do Clube dos Diretores e Proprietarios de Jornais e Revistas, oferecido, desta vez, pelo JORNAL DE NOTICIAS. O agape transcorreu num ambiente de cordialidade, tendo o sr. Carlos Rizzini, presidente do Clube, ao saudar os presentes, expressado a sua satisfação por encontrar ali antigos companheiros de trabalho, relembrando a epoca em que exerceu o cargo de diretor desta folha. O sr. Menotti Del Picchia, falando a seguir, externou o agradecimento dos proprietarios de jornais, revistas e emissoras ao vereador José Estefno, pelos esforços que empreendeu em favor da aprovação do projeto de sua autoria, isentando do imposto de industrias e profissões os jornais e estações de radio. Agradecendo, aquele edil declarou que a medida devia ser considerada o reconhecimento de toda a Camara Municipal de São Paulo pelo muito que a imprensa vem realizando em beneficio da coletividade.

A MISSÃO DA IMPRENSA

O sr. André Carrazoni, em nome do JORNAL DE NOTICIAS, proferiu a seguinte oração:

"Prezados confrades. De acôrdo com os ritos da nossa democratica instituição, que estabelece o principio de rotatividade nestes ágapes da familia, cabe hoje ao JORNAL DE NOTICIAS vos oferecer a festa gastronomica do mês. Este matutino obedece ao principio com uma satisfação muito particular, entre seus proprietarios, diretores, redatores, e mais funcionarios. Estamos na semana do aniversario, acontecimento que, na vida de um jornal, é tão importante quanto a solenidade natalicia no quadro das existencias individuais. Sob certos aspectos, o jornal aniversariante tem uma vantagem sobre os homens: enquanto estes marcham fatalmente para a velhice ou para o fim, ele avança no tempo, acumulando força, prestigio, fortuna e popularidade. Os grandes orgãos da opinião publica, em verdade, não conhecem as marcas da ancianidade: quanto mais vivem, mais jovens parecem, na irradiação de sua influencia. Eles não contam a idade biologicamente, porque medem seus passos pela maior ou menor ressonancia que estes acordam na consciencia coletiva. O JORNAL DE NOTICIAS é cronologicamente, um dos membros mais moços do gremio. A ausencia de cãs, privilegio dos bons jornais, não significa que haja falhado aos seus deveres, no campo de batalha em que juntamente todos nos empenhamos, em bem do interesse publico e em pról das nobres causas de São Paulo e do Brasil. Nosso saldo de serviços à comunidade será diminuto ainda; temos, porem, não a simples esperança mas a certeza, visivel e audivel, de que todas as reservas de futuro do JORNAL DE NOTICIAS serão empregadas generosamente, para que não desmereçamos nem do favor do publico nem da estima dos colegas. Vós todos sabeis, por experiencia propria, que os homens de imprensa estão habituados a perspectivas que ultrapassam o estreito campo do espirito de classe, porque abrangem um mundo social mais vasto. A visão de classe, para nós, se amplia nos miradouros de uma atividade que abarca todo o universo humano. Certamente, sabemos tambem que como dizia R. Collard, o bem e o mal são inseparaveis no jornalismo. Se as demais instituições criadas e exercicidas pelo homem pagam tal tributo, porque somente de nós se exigiria o dom de invulnerabilidade aos atritos desse dualismo inerente à nossa natureza moral? Sem duvida, a sensibilidade experiente com que exercemos nossa missão faz com que as oscilações entre o bem e o mal se reduzam ao minimo, assegurando a vitoria dos celestes arcanjos sobre os terriveis demonios da nossa condição terrestre.

O JORNAL DE NOTICIAS, no jubiloso papel de anfitrião, partilha convosco as alegrias domesticas da data comemorativa de sua fundação. Deste festim familiar, como dos que até agora nos têm reunido fraternalmente, sempre perduram écos que a acustica da solidariedade profissional — uma das intimas seduções do nosso oficio-se incumbe de propagar. Há, entre nós, sobrepondo-se a divergencias de orientação e criterios, laços de uma camaradagem sentimental que nos suaviza as asperezas de cada jornada. Na obra efemera, que morre e renasce cada dia, as melhores flores que colhemos são as destas horas de despreocupado, desinteressado e aprazivel convivio.

Em nome do JORNAL DE NOTICIAS, ergo meu copo, numa saudação cordial à imprensa paulista e aos confrades que, através dela, honram o "métier" e ajudam a construir os alicerces da eternidade do Brasil".

ARMAS DA INTELIGENCIA E DA CORAGEM

A seguir, o economista C. D'Agostini, colaborador do JORNAL DE NOTICIAS, dirigiu-se aos presentes com estas palavras:

Srs. jornalistas.

Uma festa aniversaria de jornal, é como o dia de glorias pela batalha vencida. O regozijo é dos que ufanam os corações pelas conquistas realizadas, ante os esforços despendidos. Se a luta pelas armas, as épicas, são do engenho e intrepidez do guerreiro, a da imprensa muito se assemelha, pois que terça na sua luta as armas da inteligencia e coragem, enunciando impavidamente as suas opiniões, quanto aos fatos da vida humana, a batalha aqui é a que diz da vitoria das aspirações da comunidade.

Sois, srs. jornalistas, esses guerreiros, ainda que mourejando em plena paz, sois os guerreiros porque em vosso intimo existe a luta da verdade, pela arma da etica.

O jornal é aquele campo por onde assitimos o desferir do vossas batalhas e que, em seus aniversarios, se elevam os hinos de gloria pelas conquistas morais e materiais, como as que vêm de revelar o grande JORNAL DE NOTICIAS.

Os soldados de sua feitura, os que nele assentam as armas do intelectualismo, são hoje os vitoriosos desta festa, são aqueles a quem erguemos hosanas pelo que realizam de grande e nobre em prol de nossa coletividade.

Cresce ele dia a dia na importancia de seu noticiario, como no da cronica e colaboração, eleva-se como qual arvore a dar de seus frutos as virtudes de seus deveres. São Paulo tem-no como obra sua na sinceridade comungadora dos seus anseios. Não há o que destacar dele nesse nivel crescente de vantagens publicas, seja no setor politico, como no da economia e literatura. Floresce com as belezas que promanam de suas paginas de arte, nele vemos que do mais humilde servidor ao que lhe dita a transcendencia jornalistica, perante o país, todos se congregam em esforços para a grandeza que desfruta, a de orgão lidimo da causa da liberdade de nosso povo.

Ergamos, por isso, as nossas taças, bebendo pela sua merecida prosperidade e com os aplausos aos seus componentes, grandes artifices como são de sua pujança".

Falaram, ainda, entre outros oradores, os srs. Pelagio Lobo e Arthur Troppmair, este ultimo agradecendo as referencias feitas durante o almoço ao "Deutsche Nachrichten", e ao seu fundador, Rodolfo Troppmair.

FESTA NACIONAL DA SíRIA

A Republica da Siria, com a qual mantemos cordiais relações de amizade, festeja amanhã sua data magna. Evento que não poderia passar sem um registro carinhoso, a Festa Nacional da Siria é o pretexto amavel do que nos valemos para ressaltar a colaboração que sua prospera coletividade está prestando ao Brasil. Efetivamente não se pode obscurecer o auxilio que a comunidade siria, há muito domiciliada entre nós, prestou e continua prestando à prosperidade economica do país e ao seu desenvolvimento industrial.

Por motivos imperiosos o sr. Sami Bei Courl, consul da Siria nesta Capital, não dará recepção oficial, porem das 17 horas em diante, receberá os membros de sua coletividade e os amigos da Siria.

ACUSADOS OS EE. UNIDOS...

(Conclusão da 1.a pagina)

te-americano a aparelho de caça russos sobre territorio da Letonia. Acrescentou que o inquerito que o Departamento da Defesa mandou instaurar sobre o desaparecimento de um avião norte-americano na região do Baltico ainda não havia sido concluido e que os primeiros resultados desse inquerito haviam sido comunicados ao governo dos Estados Unidos.

Entretanto, afirma-se em circulos governamentais que a resposta norte-americana à nota sovietica não seria encaminhada a Moscou antes de segunda-feira. O secretario de Estado, sr. Dean Acheson, permanecerá ausente de Washington amanhã e depois de amanhã. Acrescentou-se, contudo, em circulos autorizados, que sua ausencia não impedirá o envio à capital russa da nota norte-americana.

"NECESSARIA E OPORTUNA...

(Conclusão da ultima pagina)

poder obter um melhor rendimento. Essa organização seria conseguida através da racionalização e mecanização dos serviços das repartições arrecadadoras, a exemplo do que foi feito na Prefeitura de São Paulo ao tempo da administração dos prefeitos Fabio Prado e Prestes Maia.

TUDO UMA QUESTÃO DE MORAL

"Nos paises mais adiantados, como nos Estados Unidos, o Poder Publico faz ampla campanha educativa pela imprensa e pelo radio, mostrando ao publico que, o pagamento dos tributos é a unica forma de facultar ao Estado meios que o possibilitam a oferecer melhor meio de vida. O mesmo deveriam seguir, não somente com a sistematica campanha de educação do povo, como tambem organizando racionalmente os serviços publicos especializados. Ao lado disso, deveriam ser aplicadas penas severissimas aos fiscais prevaricadores como aos contribuintes relapsos — que prejudicam consideravelmente os honestos. Fazendo o que está acima exposto, conseguiremos o que há tanto pleiteamos: um orçamento equilibrado, que permita a execução de obras e serviços publicos à altura das nossas necessidades", — finalizou o sr. Paulino Baptista Conti.

AGUARDAM OS PESSEDISTA...

(Conclusão da 3.ª pagina)

reça a sua confiança, capaz de executá-lo".

NOVAS OBJEÇÕES DO SR. BAETA NEVES

— "Já resolveram alguma coisa nesse sentido? — pergunta-nos o deputado trabalhista mais adiante. O sr. Getulio, por intermedio do sr. Amaral Peixoto, enviou esse programa minimo — chamemos assim — ao P. S. D., há mais de duas semanas. Entretanto, até agora nenhuma solução foi dada ao caso. Não me constam que tenham feito qualquer estudo sobre o assunto. Por outro lado, desejam eles que o presidente do meu partido se manifeste tambem a proposito do nome do sr. Nereu Ramos. Mas como? Eles já o escolheram candidato? Senão, como então pretendem que o sr. Getulio Vargas se manifeste a respeito se ele proprio ja declarou que so' se manifestaria a proposito de qualquer nome depois que o mesmo ja fosse de fato escolhido pelo partido a que está filiado?

FRACAS POSSIBILIDADES

Nesse mesmo sentido, manifestaram-se ao reporter os deputados Gurgel do Amaral, lider da bancada do PTB na Camara, e Abelardo Mata, ex-ajudante de ordens do sr. Getulio Vargas, que recentemente estiveram varios dias na Fazenda Itu.

São assim muito remotas as possibilidades de que o sr. Salgado Filho dê qualquer resposta mais consistente aos pessedistas. E a reunião de segunda-feira, se não tiver uma resposta mais animadora e positiva do chefe trabalhista, não parece prometer coisa nenhuma, muito embora os srs. Agamenon Magalhães e Freitas e Castro prometam exigir uma solução imediata do Conselho Nacional.

5 INSUPERAVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO
PICOT
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 2 TAMANHOS
(9197)

CONHEÇA SEU BAIRRO
Pelas páginas especiais do
Jornal de Noticias
já desfilaram os bairros de
SANTANA, VILA MARIANA, LAPA, IPIRANGA e PARI,
com o concurso dos principais representantes do Comércio, da Indústria, do Ensino, enfim, de todos os Estabelecimentos e Entidades que melhor representam aqueles importantes setores paulistanos.
Este nosso trabalho tem por objetivo destacar a importancia das atividades e da vida de cada uma das Celulas que compõem a grandiosa Capital bandeirante. Qualquer sugestão ou reparo de sua parte será bem recebido em nossa redação ou em nosso departamento de publicidade.
COLABORE CONOSCO.
E conheça seu Bairro, através do
JORNAL DE NOTICIAS
Jornal de Noticias
— o jornal do seu tempo.
Jornal de Noticias
— o jornal do seu bairro.
LEIA O
Jornal de Noticias
— HOJE, AMANHA E SEMPRE.
Telefone agora mesmo para
2-8433
e peça-nos informações sôbre o Plano
CONHEÇA SEU BAIRRO".
(8253)

«Reparou clamorosa injustiça a lei que abriu a porta das Faculdades ao estudante de comercio»

Reparação de erros vocacionais, uma das vantagens da medida — Desinteresse pelo curso comercial — Falam-nos os professores Luciano Roberto e Nicolau Torloni

Repercutiu intensamente entre os alunos das escolas de comercio do país, a lei, recentemente sancionada pelo presidente da Republica, que concede aos estudantes diplomados no primeiro ciclo do curso comercial, industrial e agricola o direito à matricula no segundo ciclo secundario e, permitindo tambem, aos diplomados pelos cursos comerciais tecnicos, prestarem os exames vestibulares às escolas de ensino superior. O jubilo causado pela aludida lei atingiu, não apenas os estudantes de comercio, a quem foram abertas novas oportunidades nas carreiras liberais, mas tambem, aos proprietarios de estabelecimentos de ensino comercial, os quais dia a dia notavam o decrescimo do numero das matriculas, atestando assim, o desinteresse que se esboçava entre os moços pela carreira.

REPAROU CLAMOROSA INJUSTIÇA

Procurado pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Luciano Roberto, membro da Comissão de Propaganda do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial em nosso Estado, disse-nos o seguinte, sobre a referida lei:

— "A lei em causa veio reparar uma clamorosa injustiça cometida contra os estudantes de comercio, pois a legislação que vigorou até hoje, não permitia ao aluno diplomado pelos cursos tecnicos de comercio o ingresso nos cursos superiores, a não ser no superior de comercio. A medida constitui acertado passo, talvez o mais serio, no sentido de dar ao ensino medio geral do país a necessaria flexibilidade e unidade. Não se compreendia a existencia de barreiras instransponiveis entre os ensino comercial e ginasial, ambos do ciclo secundario. Pelo proprio sentido educacional esses dois cursos deveriam sempre marchar paralelamente.

VANTAGENS DA MEDIDA

— "A nova lei repara erros vocacionais e oferece aos jovens novas oportunidades. Quando um estudante do curso comercial percebia que enveredara por um caminho errado, constatava que sua aptidão levava-o para outras carreiras, ou recomeçava o estudo desde o 1.º ano ginasial, o que era praticamente impossivel, ou tornava-se um desajustado, quando podia tornar-se, com vantagem, medico, engenheiro, dentista, etc.

SITUAÇÃO DE IGUALDADE

Prosseguindo, afirmou nosso entrevistado:

— "A recente lei vem sanar esse mal, colocando o tecnico de contabilidade em situação igual à do aluno que termina o curso colegial, possibilitando-lhe o acesso a qualquer faculdade de ensino superior. Para a consecussão dessa medida não podemos esquecer o trabalho dos senadores, especialmente do sr. Luis Galloti, relator, que demonstrou conhecer bem o problema. Cabe tambem destacar a atuação do sr. Lafayette Belfort Garcia, diretor do Ensino Comercial no Brasil, que, com os diretores dos sindicatos de classe e a Federação Nacional dos Estabelecimentos Particulares, muito trabalhou para o grande objetivo.

REGULAMENTAÇAO DA PROFISSÃO DE ECONOMISTA

O prof. Nicolau Torloni que tambem faz parte da Comissão de Propaganda do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial, declarou:

— "Dada a articulação harmonica que existe entre o ensino comercial e o secundario do 1.º e 2.º ciclos, o interesse de milhares de jovens formados pelos cursos tecnicos de contabilidade se dirige, preferencialmente, para a Faculdade de Direito, ficando, em plano inferior, a preferencia pela Faculdade de Ciencias Economicas. Esse fato deve-se à situação dos advogados e dos diplomados por outros cursos superiores, cujas profissões estão regulamentadas enquanto que os bachareis em Ciencias Economicas não têm uma situação definida na vida pratica. O momento é oportuno para que o projeto de lei que está em vias de conclusão no Senado, seja aprovado ainda este ano, para não haver graves prejuizos nas matriculas aos cursos superiores de Ciencias Economicas" finalizou.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Germanm, rua Libero Badaró, 429.

BRAS — Rosal, rua Bresser n. 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutlia, rua Bresser, 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2059.

MOOCA — Basile, rua Mooca, 1154; D. Bosco, rua Mooca; Landifarma, rua Wandencolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA — Mooca, r. Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 264; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA — Droganossa do Paraiso, rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Menilena, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, av. Cons. Rodrigues Alves, 203; Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 33; Sta. Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Votta, rua Domingos de Morais, 1550.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, avenida Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; S. Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Sta. Clara, 295; União, praça Manoel Dias Henrique, 5.

CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-STA. CECILIA — Campos Eliseos, alam. Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras, 68; Airosa, rua Albuquerque Lins, 1876; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

ITAIM: Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 383; Flavius, rua Augusta, 684; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, av. Rebouças, 68.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho; Santo Osvaldo, rua Cincinato Braga, 569.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 805; Asturias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA - MERCADO — Guaianazes, praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; "Lemos, al. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabaú, 527.

LUZ-SÃO CAETANO — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, av. Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, al. Itu, 1.

LIBERDADE-GLORIA — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Capitolio, rua Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Cons. Furtado, 15.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2321; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANTANA — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Santana, rua Vol. da Patria, 1890; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Salete, rua Carandiru, 1468; N. S. Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

BOM RETIRO — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 234.

BELEM-BELENZINHO — Celso Garcia, av. Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, largo São José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani, av. Celso Garcia, 866; Columbia, rua Catumbi, 1445; São Pedro Belem, av. Celso Garcia, 1265.

TATUAPE' — Cristo Redentor, av. Celso Garcia, 3727; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 184; S. Cebastião, rua Vilela, 134; Mariza, av. Celso Garcia, 4986; S. José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Domingos de Morais, 3108; Saude, rua Domingos de Morais, 2668.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, avenida Zelina.

VILA ZELINA-VILA BELA — Ibitirama, 789; Valim, av. Zelina, 79-A.

SACOMAN-MOINHO VELHO — Maia, Via Anchieta, 1750.

VILA NOVA CONCEIÇAO — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monezi, Estrada Santo Amaro, 1515.

VILA MARIA — Rega Filho, av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, av. Cotching, 2000; Oliveira, rua 29 n.o 1.

TREMEMBE' — S. Pedro, av. Pedro Vicente, 64.

BAIRRO DO LIMAO — Silva, av. Tomas Edison, 2434.

VILA POMPEIA — Turiassu, rua Turiassu, 1803.

PENHA — Sampaio, praça Penha, 783; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada S. Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrate, rua Butantã, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2072; Nogan Farmacia, rua Pinheiros, 1203; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RASA-BERTIOGA — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 2051; Aruguaia, av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

PREFEITURA MUNICIPAL

Enviado à Gráfica Municipal o Almanaque do Contribuinte

Preocupa-se a administração municipal, há muito, de reorganizar o seu sistema de arrecadação de impostos e taxas municipais, no intuito de proporcionar melhor situação ao erario municipal e, consequentemente, evitar a evasão de rendas.

Nesse sentido varios estudos já foram realizados por administrações anteriores, tais como os relativos à reestruturação das repartições encarregadas da arrecadação.

Nessa conformidade, no que concerne ao lançamento da importancia devida pelo contribuinte sobre o Imposto Predial, o total seria determinado por funcionarios de uma secção interna da secretaria das Finanças e o Lançador, no caso, apenas tomaria os dados sobre a construção pela referida repartição.

Com isso se veriam desafogados esses funcionarios que, atualmente, tem a seu cargo efetuar varios serviços que poderiam, dentro de criterio mais racional de trabalho, ser feitos por servidores burocraticos.

Todavia, uma coisa é certa. E que com a criação do almanaque do contribuinte, livro que registra o nome de todos os contribuintes da Capital, bem como a situação dos imoveis e os impostos correspondentes, o serviço encarregado da receita municipal poderá trabalhar com maior eficiencia.

Por outro lado, — com a instituição desse almanaque — o contribuinte será o proprio fiscal, do pagamento do seu imposto verificando em quanto foi taxado o seu imovel, e, ao mesmo tempo, o de seu vizinho e outros mais que possuam imoveis iguais ao seu.

O almanaque do contribuinte — que foi criado por lei da Camara Municipal — estava sendo elaborado pelas repartições da Prefeitura, cujos trabalhos se encontravam bem adiantados.

Interpelado a respeito, pela nossa reportagem, na manhã de ontem, informou o prefeito Lineu Prestes que o Almanaque do Contribuinte, já está sendo impresso na Grafica Municipal. A acrescentou, finalizando:

— "Como não poderiamos reunir tudo num só volume — pois que este teria mais de um metro de espessura fizemo-lo em fasciculos que serão impressos por distritos e ruas. Assim, dentro em breve, iniciaremos a distribuição dos primeiros volumes, atendendo à execução de um serviço que há muito a nossa cidade reclamava.

• • •

TRANSFERENCIAS "EX-OFFICIO" — Pelo prefeito da Capital foram assinadas portarias transferindo ex-officio": o sr. Licurgo de Oliveira Sodré, do cargo de oficial de Expediente, para o cargo de Inspetor de Abastecimento; do sr. Mario Murta, do cargo de Inspetor de Abastecimento, para o cargo de Oficial de Expediente.

• • •

PORTARIAS DO PREFEITO — Foram assinadas pelo prefeito as seguintes portarias: exonerando os srs. David Serson, do cargo em comissão de Medico-Inspecionador; Eugenio Monteiro Junior e Clemente Stabile, das funções de extranumerarios mensalista, medico e desenhistas respectivamente e Mario Murta do cargo de Escriturario padrão "I", por terem sido nomeados para exercer outros cargos no Quadro do Funcionalismo Municipal.

• • •

ALARGAMENTO DA RUA LORDE COCKRANE — O prefeito assinou o decreto n.o 1135 declarando de utilidade publica, para serem desapropriados amigavel ou judicialmente, os imoveis atingidos pelo plano de prolongamento da rua Lorde Cockane, numa extensão de aproximadamente 29,00 ms. com a largura de 18,00, entre o corrego do Moinho Velho e a rua denominada Segunda, da Vila Independencia.

DESAPROPRIAÇÃO DE IMOVEL PARA A ABERTURA DE VIA PUBLICA

Dispondo sobre a abertura de uma rua entre as ruas Cipriano Barata e Agostinho Gomes, e de uma viela sanitaria entre esta ultima e a rua Cisplatina, o prefeito assinou ontem o decreto n.o 1.134, que declara, ao mesmo tempo, a utilidade publica dos imoveis atingidos pelo referido plano, de forma a serem desapropriados por via amigavel ou judicialmente, quando a Prefeitura julgar oportuno.

ALARGAMENTO DA RUA ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO

O chefe do Executivo Municipal baixou o decreto n.o 1.133, que declara de utilidade publica uma faixa de terreno situada à rua Antonio de Alcantara Machado ns. 230/236, necessaria à realização do plano de alargamento da rua Antonio de Alcantara Machado, no trecho compreendido entre as ruas Siqueira Bueno e Silva Jardim, aprovado pelo decreto n.o 966, de 10-4-47.

CONSELHO DE PROTEÇÃO CONTRA INCENDIOS E CATASTROFES

Foi autorizado o afastamento do sr. José Nestor Puzziello, engenheiro do Departamento de Arquitetura, para, pelo prazo de 90 dias, ausentar-se do país, em viagem de estudos relacionados com o Conselho de Proteção Contra Incendios e Catastrofes, sem onus especial para o Municipio, mas sem prejuizo de seus vencimentos, condicionados à apresentação da documentação obtida e de minucioso relatorio de suas observações coligidas na Europa.

ASSISTENTE TECNICO DO GABINETE DO PREFEITO

Foi determinado que o sr. Lisandro Mele Pereira da Silva, engenheiro do Departamento de Urbanismo, tenha exercicio junto ao gabinete do prefeito, sem prejuizo dos vencimentos, direitos e vantagens de seu cargo, a fim de prestar serviços de ordem tecnica de engenheiro-assistente do prefeito.

REPRESENTANTE BRASILEIRA NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKET-BALL

Foi autorizado o afastamento de I. Iolanda Ferraz, escriturária do Departamento de Higiene e Saude, para, a partir de 24 de março findo, participar da representação brasileira que integrará o Campeonato Sul-Americano de Basket-Ball, a ser realizado em Lima, no Peru, sem prejuizo de seus vencimentos e demais vantagens de seu cargo efetivo.

GABINETE DO PREFEITO

Foi determinado que os srs. Jorge Alberto da Veiga Medeiros, Rubens Meireles e Venoni de Campos Moreira, procuradores do Departamento Juridico, e d. Vera Regina de Brito Torres, escriturária do mesmo Departamento, tenham exercicio junto ao gabinete do prefeito, a fim de prestarem as funções que lhes forem atribuidas, até o fim do corrente ano.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇAO EUCARISTICA DAS SEMANAS PRO'-FINADOS

Comunicam-nos:

"A Associação das "Semanas dos Defuntos" faz parte das Semanas Eucaristicas, instituidas pelo Beato Pedro Julião Eymard, para que os fieis cooperem na manutenção da exposição solene e perpetua do SS. Sacramento.

A Associação compõe-se de pessoas que desejam garantir, mais especialmente, aos seus parentes, amigos falecidos as vantagens espirituais da obra.

Alem de todas as Semanas Eucaristicas trazerem alivio às almas do Purgatorio, pela aplicação a elas das obras meritorias que as acompanham, julgou-se oportuno dedicar-se-lhes semanas especiais, uma em cada trimestre, em que fossem particularmente lembradas.

A "Semana dos Defuntos" realiza-se, pois, quatro vezes no ano. Durante cada uma delas, diariamente, é celebrado o santo sacrificio da missa pelas almas e lhes são dedicadas as obras piedosas feitas pelos religiosos sacramentinos.

Na igreja de Santa Ifigenia, sede da Associação, a "Semana dos Defuntos" do segundo trimestre do corrente ano, realizar-se-á de 13 a 19 do corrente mês. O horario da santa missa será às 8 horas.

Qualquer pessoa poderá pertencer a esta secção. Não há outra obrigação alem da oferta de uma pequena esportula. Com a modica quantia de Cr$ 20,00 anuais, sendo simples socio, ou com a soma de Cr$ 450,00 de uma só vez, o inscrito assegurará o sufragio perpetuo de uma ou mais almas, cujos nomes com o nome do ofertante, deverão ser enviados à rua Santa Ifigenia, 54, para a inscrição regular."

ASSOCIAÇAO DOS SERVENTUARIOS DE JUSTIÇA

Assumiu a presidencia da Associação dos Serventuarios de Justiça do Estado de São Paulo, durante o impedimento de seu presidente, o sr. Valdomiro Lobo da Costa, escrivão do 11.o Oficio Civel desta Capital.

Urge solucionar-se rapidamente o problema da exportação de tecidos para a Argentina

Encontra-se, no Rio, o sr. Humberto Reis Costa — Licenças para a importação de fios de lã — Assuntos tratados na última reunião do Sindicato de Fiação e Tecelagem

Dentre os relevantes assuntos debatidos na ultima reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, mereceu especial atenção o referente à exportação dos excedentes de nossa produção textil, cuja importancia para o equilibrio de nossa economia nesse setor está a exigir rapida solução. Inicialmente, o sr. Augusto de Camargo Costa, que presidiu à sessão, informou encontrar-se no Rio de Janeiro, o sr. Humberto Reis Costa, que foi à Capital da Republica para tratar junto às autoridades competentes dos negocios de compensação de tecidos. Acentuou em seguida que a situação da exportação para o nosso maior mercado consumidor — a Argentina — reclama sérias providencias, acrescentando que se encontra em São Paulo um representante do mercado textil de Buenos Aires, que lhe acentuara o aspecto estranho em que parece colocar-se o Brasil, de vez que, no Exterior, se tem a impressão de certo desinteresse da nossa parte na exportação de tecidos. A verdade, porem, é bem diversa — salientou o sr. Oscar Augusto Camargo — porque sempre estivemos empenhados em exportar, e já na convenção das classes texteis brasileiras, foi esse o pensamento dominante, que o sindicato se tem empenhado em defender.

EXPORTAÇAO DE FIOS DE ALGODAO

Agora mesmo, por solicitação do sindicato, a Comissão Consultiva de Intercambio com o Exterior, resolveu aquele orgão fixar criterios para licenciamento de exportações e importação de fios de algodão, segundo os quais sera permitida a exportação, em moeda inconversivel, de fio em qualquer moeda e em qualquer titulagem. Essa compreensão resulta das possibilidades da nossa exportação, sem atingir os interesses, muito legitimos, da economia industrial brasileira, em torno de cuja atividade estão vinculados os produtores de materia-prima, de que possuimos produção propria capaz de competir nos proprios mercados internacionais.

IMPORTAÇAO DE FIOS DE LA

Referiu-se o secretario, em seguida, à comunicação do representante da industria na C. C. I. C. E., segundo a qual a CEXIM está concedendo licenças de importação de fios de lã, a diretos consumidores, de acordo com a média do ultimo trienio, e conforme às conveniencias quantitativas e qualitativas da industrialização, não só de artigo procedente da Inglaterra, como da França, Belgica e Checoslovaquia.

Informou ainda o representante da industria que pediu à CEXIM novo inquerito a fim de examinar os pedidos de importação de guarnições de cardas para definitiva orientação do orgão controlador do nosso comercio internacional. Acentua-nos o sr. Serafino Filepo que o criterio trienal não atende às necessidades da industria, deliberou a assembleia que o assunto seja examinado pela comissão de lã do sindicato.

IMPORTAÇAO DE ARTIGOS DE LINHO

O sr. Felix Kowarick chamou a atenção da Casa para o noticiario dos jornais segundo os quais estariam os exportadores ingleses queixosos da orientação do Brasil, noticiando-se mesmo que a Inglaterra estaria inclinada a não adquirir o algodão brasileiro. O sr. Vitor Bruderer salientou que jamais foram tão elevadas as importações de tecidos de linho, procedentes da Inglaterra. E a prova está em que, segundo dados da "Linen Trade Circular", as exportações de tecidos de linho da Grã-Bretanha e Irlanda para o Brasil alcançaram, em 1949, 2.472.620 libras esterlinas, enquanto no acordo comercial anglo-brasileiro, para aquele ano, se previa uma importação de fios e tecidos de linho num montante de apenas 1.800.000 libras.

O sr. José Leite de Almeida acentuou que, segundo os dados definitivos do comercio exterior do país, em 1949, as importações de tecidos e confecções de linho e lã tinham alcançado, com efeito, 442.924.000 cruzeiros. Tratando-se de importações incluidas em itens fora da essencialidade fixada como criterio para o nosso comercio exterior, essas cifras ainda significam que o país importou mais 15.030.000 cruzeiros do que em 1948, quando as importações daquele item já tinham sido superiores, às de 1947, em quase 75.000.000 de cruzeiros. Nestas condições, não houve restrição, senão desenvolvimento, nas importações de tecidos de linho e lã por parte do nosso país, para as quais a Inglaterra se constitui o principal fornecedor.

IMPORTAÇAO DE FIOS DE ACETATO

Em seguida o presidente disse que o sindicato havia recebido varias solicitações de interessados a proposito do problema da importação de fios de acetato, desejando por isso que a Casa se pronunciasse sobre a materia. Dada a complexidade do assunto, a diretoria do sindicato propôs que a materia passasse a ser objeto de exame por parte da comissão de seda e rayon, a qual foi convocada para a proxima segunda-feira.

AQUISIÇÃO DA SEDE SOCIAL DO SINDICATO

O sr. Camilo Peduti informou que a comissão designada pela assembleia, para examinar a possibilidade de aquisição da sede social do sindicato, estava ultimando os entendimentos, tendo recebido inestimavel cooperação da Cooperativa "A Textil", através da sua diretoria.

Depois de o sr. Oscar Camargo salientar que a compra da nova sede era uma necessidade para a classe, o sr. Nabib Assad Abdalla sugeriu que, ao se comunicar a ultimação do negocio aos associados, deles se solicitassem sugestões sobre as necessidades dos serviços prestados pelo sindicato, visando a sua melhoria e desenvolvimento.

RESTABELECIMENTO DO SR. MORVAN FIGUEIREDO

Finalmente, comunicando que o sr. Morvan Figueiredo havia sido operado, o sr. Oscar Camargo propôs, sendo aprovado, que uma comissão o fosse visitar, em nome da industria.

JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS

Disse o presidente que o SESI organizará, no proximo dia 1.o de maio, disputas esportivas entre organizações industriais, como parte do programa de comemoração daquela data. Desejando emprestar maior brilho às festividades, e por sugestão do sr. Armenio Gasparian, o sindicato convidou as organizações texteis paulistas a se inscreverem naquele certame de confraternização operaria. Essas inscrições estarão abertas até o dia 23.

Efeitos econômicos das descobertas petrolíferas no Canadá

Faz apenas três anos que, ao perfurar o 134.o poço pioneiro no oeste canadense, a Imperial Oil Co., uma subsidioria da Standard Oil Company (New Jersey), descobriu o petroleo. A companhia já havia despendido 10 anos de esforços e 30.000.000 de dolares na busca do petroleo na região, com resultados praticamente nulos.

Eis que, subitamente, o oleo começou a jorrar em Leduc. Hoje, é possivel que esteja no Canadá o maior campo petrolifero descoberto até o presente na America do Norte. Em 1949, o petroleo de Alberta reduziu de US$ 90.000.000 as necessidades do Canadá em dolares americanos. Alem disso as atividades das companhias petroliferas norte-americanas no trabalho de exploração exigiram o dispendio de outros 60.000.000 de dolares americanos no Canadá, em 1949.

Na verdade, o Canadá já está bastante avançado no caminho da auto-suficiencia em petroleo. Os tecnicos calculam que o país necessitará, em reservas, de 3.500.000.000 de barris, em 1953, para alcançar sua independencia petrolifera. Tais reservas alcançam hoje 1.200.000.000 de barris, comparados com .. 500.000.000 em 1948 e .. 35.000.000, em 1946. Existem, hoje, 1.084 poços produtivos em Alberta, comparados com 618 um ano atrás. Alberta é hoje a mais ativa região de exploração petrolifera no Hemisferio Ocidental.

Edmentos tornou-se, de repente, a capital petrolifera da America do Norte. O potencial de produção diaria, no fim de 1949, era de .. 125.000 barris contra 40.000 barris um ano atrás. A media diaria das necessidades do Canadá é de 320.000 barris.

A produção petrolifera em Alberta quase dobrou em 1949, quando se gastou .. 100.000.000 de dolares no desenvolvimento dos poços de petroleo, contra 50.000.000 em 1948. Os gastos para 1950 são estimados em 150.000.000 de dolares, ou seja tanto quanto foi gasto nos dois ultimos anos. Cerca de 60 companhias petroliferas norte-americanas ao lado de um maior numero mesmo de companhias canadenses estão, agora, empenhadas na busca de novos campos petroliferos no oeste canadense.

Transferida a Conferência da Borracha

Conforme foi amplamente noticiado, a Conferencia Nacional da Borracha, seria realizada no mês de março, nesta Capital. Entretanto, de acôrdo com o desejo manifestado pelos comerciantes e industriais do Pará e do Amazonas, esse conclave foi transferido, estando, agora, as entidades de classe promotoras desse certame, interessadas em que os produtores do norte do país marquem nova data para a sua realização.

E de suma importancia a realização desse certame o mais urgente possivel, uma vez que, de suas conclusões, constará a reivindicação de que o governo federal envie ao Congresso um projeto de lei, mediante o qual será prorrogado a vigência do monopólio do produto pelo Banco da Borracha, além de outras medidas estabelecidas pela lei n.º 86, de 1946.

Bibliotéca dos doentes mentais

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 185.

Lotes e arruamentos clandestinos

Heitor A. Eiras Garcia

(Eng.º Chefe da Divisão de Divulgação Urbanistica do São Paulo.)

Não há como justificar a falta de cuidado com que uma parte do nosso publico realiza a compra de terrenos loteados. Só mesmo ao desconhecimento das graves consequencias que podem advir desse descuido é que se pode atribuir tal modo de proceder, pois não haverá ninguem, que tenha bom senso, que deixe de eleger o caminho certo, para aventurar-se no de questões de exito duvidoso, como são as suscitadas pelos lotes clandestinos. Cremos que esse costume, criou raizes em virtude da pouca eficiencia da fiscalização da Prefeitura, que até há bem pouco tempo não pôde ampliar os seus serviços naquele setor. A politica de tolerancia de certas infrações e a não atualização da lei de edificações têm contribuido, tambem, para este estado de coisas. A noção errada de que não é preciso indagar se o lote pertence ou não a arruamento previamente aprovado pela Prefeitura consolidou-se no espirito do povo. Quando alguem vai adquirir terrenos, logo lhe chamam atenção sobre a legitimidade dos titulos. Isto é tudo que importa. No entanto, o essencial é saber qual a utilização real do terreno que se vai comprar; qual é a situação legal da rua ou do plano a que pertence o lote.

No centro urbano, o terreno vale pelo que nele se possa edificar. Maior valor terá quanto mais se aproximar a 100% a taxa de ocupação permitida por lei. E' claro que quando se pretende adquirir um terreno para nele se construir a residencia, onde transcorrerá a melhor parte da existencia, aquele aproveitamento maximo é de interesse secundario, sendo, então, preferivel escolher um bairro onde não vá alem de 1/3 da area do lote, o seu aproveitamento, — o que estabelece a nossa atual legislação.

Na repartição tecnica, do Departamento de Urbanismo, onde são fornecidas as informações sobre a utilização dos lotes e condições legais das ruas, é muito comum ouvir-se esta exclamação desesperadora: — «Construir em S. Paulo não é para gente pobre», só pelo fato de haver regulamentação mais rigorosa para as edificações em lotes e ruas sem plano aprovado. Tal interpretação, que muitos dão àquela legislação, é injustificavel. A sua verdadeira significação é outra, muito distinta. Visa, isto sim, proteger a propriedade particular do mau uso que dela podem fazer os gananciosos, em prejuizo da cidade, e assegurar, numa previsão futura, a possibilidade de enquadrar as novas edificações, levantadas em lotes e ruas clandestinos, dentro das normas legais. Porque, na verdade, não estamos numa cidade de planos organizados e definidos, em que, senão tudo pelo menos, muita coisa ainda está por fazer em materia de urbanismo. Se São Paulo é a grande metropole que todos nós admiramos, deve-o à iniciativa particular e à legislação municipal que jamais perturbou ou entorpeceu aquela ação benefica do povo. Mas há atividades particulares que fogem um pouco do espirito progressista do paulista, causando serios embaraços à urbanização da nossa Capital. São os arruamentos clandestinos, em desacôrdo com a lei. São as construções clandestinas. Somente com as rigidas disposições vigentes é que se pode proteger o pequeno proprietario, que adquire, na boa fé, lotes de terrenos muitas vezes inaproveitaveis.

Rejeitemos, pois a compra de lotes pertencentes a arruamentos clandestinos e teremos cooperado, com a nossa parcela, na urbanização de São Paulo!

DECLARA O TISIóLOGO FEBUS GIKOVATE:

"A luta contra a tuberculose requer imediata coordenação entre os organismos a ela afetos"

Considerações do diretor clínico do dispensário infantil da Liga Paulista Contra a Tuberculose, sôbre a tese aprovada no I Congresso Nacional dos Municípios relativa ao combate à tuberculose

Dos assuntos mais importantes discutidos e aprovados no I Congresso dos Municipios Brasileiros, realizado há dias em Quitandinha mereceu especial atenção, por parte dos congressistas, o problema de combate à tuberculose no que diz respeito à parte de assistencia medica à população.

Ficou resolvido, sobre o assunto, que os municipios devem se associar e tomar as seguintes atitudes em face do problema de combate à tuberculose: a) organização de obrigatoriedade da vacinação BCG, de acordo com a lei federal e, do senso toraxico-escolar; b) a organização de uma eficiente campanha anti-tuberculosa em carater permanente, nos estabelecimentos de ensino e no seio da população em geral; c) inclusão nos orçamentos, de uma verba anual para a campanha contra a tuberculose; d) a criação, quando possivel, de ambulatorios, pequenos hospitais e parques sanatoriais.

O PROBLEMA OBSERVADO POR UM TISIOLOGO

— "O Congresso dos Municipios Brasileiros é, por si só um fato altamente auspicioso, representando o inicio de um movimento que visa transferir para os municipios grande parte das tarefas e, consequentemente tambem das rendas até então a cargo dos governos estaduais e da União, declarou-nos, a proposito do conclave em relação ao combate à tuberculose, o tisiologo Febus Gikovate, diretor clinico do dispensario infantil da Liga Paulista contra a Tuberculose, acrescentando:

Esta transferencia representaria uma descentralização administrativa util, viria a pôr um dique à crescente burocratização dos serviços publicos e, tornaria mais direta a aplicação dos planos elaborados no sentido de beneficiar a população. Tambem do ponto de vista politico, trata-se de um fato positivo porque a predominancia do municipio na vida administrativa e politica é um dos fatores mais importantes para o estabelecimento de uma verdadeira ordem democratica no país. O fato do referido conclave ter se preocupado com o problema da tuberculose mostra bem que as campanhas até agora dirigidas pelas associações especializadas, vêm encontrando éco no espirito dos nossos legisladores".

O sr. Febus Gikovate, falando ao reporter

OS MUNCIPIOS E A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

— "Acreditamos que nos municipios — prossegue o entrevistado — cabe primordialmente a tarefa de lutar contra a tuberculose e outras molestias endemicas. Não podemos desconhecer a existencia do Serviço Nacional de Tuberculose, ao qual cabe o planejamento de campanhas em escala nacional, devendo a execução da mesma estar a cargo dos municipios, mas subordinado à orintação e às diretivas do referido organismo. O panorama da luta contra a tuberculose se ressente, antes de mais nada, de uma coordenação eficiente entre os organismos encarregados da execução da mesma. Infelizmente, até agora, os diversos orgãos tais como os governos estaduais, os institutos de previdencia, o SESI, o SESC, etc., atuam cada um separadamente sem tomar em consideração a existencia dos outros organismos. Resulta desta dispersão uma repetição inutil de alguns serviços como o do recenseamento toraxico, um numero excessivo de ambulatorios que os doentes percorrem um atrás do outro, repetindo inutilmente exames, quase sempre com a finalidade de conseguir internação em um hospital".

O PROBLEMA DOS LEITOS HOSPITALARES

Disse-nos ainda o tisiologo Febus Gikovate, que, ao lado dessa situação, em consequencia da desorganização mencionada, um dos problemas mais graves continua insoluvel: o dos leitos hospitalares, verdadeiro pesadelo de todos os que trabalham no setor da tuberculose. Os doentes, depois de diagnosticados, continuam espalhando a infecção, uma vez que não existe possibilidade para o seu isolamento.

Em face disso, é preciso que as municipalidades não venham a contribuir mais ainda para essa anarquia e desorganização, fruto da falta de coordenação e de orientação a que todos estão submetidos.

UM PLANO PARA EXECUÇAO DE TRABALHO EFICIENTE

— "E' indispensavel e urgente — prssegue s. s. — que as municipalidades venham contribuir para a solução do grave problema da tuberculose. Mas, deverão fazê-lo enquadrando-se em um plano, em um esquema que só o SNT pode e deve traçar e, cuja execução deve superintender. Quanto às medidas concretas propostas pelo congresso, muito há a dizer. São todas uteis, uma vez ressalvada a maneira de sua execução. Algumas palavras em relação ao BCG: Somos e sempre fomos adeptos da sua utilização em larga escala. Entretanto, continuamos visceralmente contra a obrigatoriedade da vacinação. Já tivemos a oportunidade de externar esse ponto de vista quando da publicação da lei federal a respeito. As nossas razões são simples e claras.

A difusão da vacina não é maior apenas devido à falta de um aparelhamento suficiente. Não há a menor resistencia à aceitação da vacina, por parte da população. Em varios anos de atividade nesse setor na Liga Paulista contra a Tuberculose, foram excepcionais os casos de recusa da vacinação. Não chegam mesmo a uma dezena e sempre devido a conselhos de medicos que ainda mantêm opiniões erroneas a respeito".

Finalizando, disse o diretor clinico do dispensario infantil da LPCT, que para a difusão maior ainda da vacina BCG, não há necessidade de leis impondo a sua obrigatoriedade, pois poderão ser até contraproducentes. Há apenas necessidade de mais propaganda e, principalmente, mais organização em condições de ministrar a vacina.

QUALIDADE E O NOSSO PADRÃO
VINAGRE CASTELLO
FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO
COMPRA-SE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE VINHO AZEDO
(7966)

Secretaria de Educação e Cultura
Departamento Municipal de Cultura
Grande concerto sinfonico HOJE, às 10 horas, no Cine São José, Largo São José do Belem — com a Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, sob a regencia do Maestro Edoardo De Guarnieri. Ao piano, Fritz Jank.
ENTRADA FRANCA
(9209)

ISTO SE REPETE?
Nem de joelhos êle a convence. Também... a cara não ajuda. Claro! Barba mal feita ou por fazer, é motivo de desapontamento.
USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!
O homem sempre bem barbeado desperta simpatia e "dá sorte". Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul para fazer a barba diàriamente, com rapidez, economia e higiene.
BEM BARBEADO? MUITO COTADO!
(9198)

PELO INTERIOR

Presidente Prudente já tem um suntuoso Posto Rodoviario

Nem todas as cidades do interior do Estado, que possuem um movimento intenso de "jardineiras", que congestionam o trafego, quase que comumente no largo da Matriz, tiveram a felicidade que teve Presidente Prudente de serem dotadas de um Posto Rodoviario, empreendimento necessario, imprescindivel mesmo.

Ao que tivemos conhecimento, Presidente Prudente de há muito se ressentia de uma Estação de Jardineiras, mas a sua população progressista e sempre devotada a iniciativas de vulto, jamais supôs que se fizesse em sua cidade um monumento de tal vulto.

Suntuoso pela grandiosidade do seu conjunto, que abarca uma area onde podem estacionar, movendo-se em manobras rapidas e desembaraçadas, cerca de trinta carros; magnifico pela sua beleza arquitetonica, ornamental pelo requinte e particularidades que reune, torna-o um ornamento da dinamica cidade.

E' ele dotado de quatro bombas eletricas, sendo uma para oleo cru, uma novidade aliás, e dispondo de um patio todo calçado, onde dezenas de carros podem estacionar, mover-se, etc., situa-se, assim entre os melhores do Estado de São Paulo.

Seu serviço é tipicamente americanizado, pois compreende ainda o sistema de cadastro e fichario de todos os carros que ali passam para futuras indicações de como o cliente deve conservar o seu automovel ou caminhão e outras relacionadas com os reparos tecnicos de que carece a viatura, para a sua durabilidade e conservação. Pode lavar, ainda, noturna e diurnamente, 40 carros.

Possui um restaurante, flores, canteiros, pinturas, etc., e, à noite, o letreiro "Esso" dominando à distancia, vermelho espetacularmente derrama luz e graça, aumentando o espetaculo que representa o majestoso conjunto.

Tal é o Posto Rodoviario de Presidente Prudente, justo orgulho de todos os prudentinos.

Que outras cidades — e são muitas — tomando como exemplo a feliz iniciativa de Presidente Prudente, venham a ter, tambem, o seu Posto Rodoviario, são os nossos votos, muito sinceros.

SANTOS

Discutidas importantes teses na Conferência Seccional do Rotary

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Conforme anunciamos, está se realizando nesta cidade, desde o dia 11 do corrente, a Conferencia Seccional Rotaria, dos Distritos 119 e 121, à qual tomam parte rotarianos de 81 cidades dos Estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso e do Triangulo Mineiro.

Os trabalhos têm decorrido num ambiente de grande entusiasmo, sendo discutidas importantes teses.

Na sessão plenaria de ontem, foi lida uma tese do Rotari Clube de Santos, pelo seu autor, sr. Amilcar Mendes Gonçalves, advogado, sobre o tema: "Como podem os Rotari Clubs colaborar com a organização das Nações Unidas".

O trabalho do rotariano de Santos, Amilcar Mendes Gonçalves, que recebeu encomiasticos aplausos, foi um belo hino pela paz no mundo.

Em certa altura, disse o orador: "Sentimos todos, nestes conturbados dias, que a paz corre perigo. Contudo, se corre perigo a paz, maior motivo existe para que redobremos de energia e ardor na luta pela sua preservação. Facil que fosse a empresa, e pouco ou nenhum merecimento teriamos. E' o perigo o melhor estimulo para a luta, tornando mais bela a vitoria".

Após o discurso do sr. Amilcar Mendes Gonçalves, fez uso da palavra o sr. Paul Vanorden Shaw, professor da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, e ex-professor da Universidade de São Paulo, representante da ONU no Brasil e governador da Conferencia Rotaria no Brasil.

O sr. Vanorden Shaw, fez um longo discurso, referindo-se ao trabalho da ONU em prol da paz.

No final do seu discurso o representante da ONU fez uma apologia ao trabalho do Rotari Clube do Brasil, em prol da paz, acrescentando: "O movimento que está sendo feito pelo Rotari deste grande país constitui uma linda lição, ou melhor, um belo exemplo que o Brasil está dando ao mundo".

QUANDO O ENTERRO SAIA CEDEU O SOALHO DO ALPENDRE

Mais um acidente em consequencia das chuvas ocorreu nesta cidade, resultando do mesmo 6 vitimas, duas das quais foram hospitalizadas.

Cerca das 15 horas de ontem, quando saía um enterro de um rustico chalé, situado no Morro de São Bento, ligação n.o 61, no momento em que as pessoas que conduziam o ataude estavam pisando no soalho do alpendre situado na frente do referido chalé, as tabuas velhas do soalho, que eram suportados por pilares de tijolos, ruiram, tendo varias pessoas caído no solo, sendo que seis delas sofreram ferimentos. As vitimas do acidente são: Maria da Costa, de 54 anos, casada, residente na mesma casa; Maria Rodrigues, de 86 anos, residente no referido morro, ligação n.o 61; Elisa da Conceição Ferreira, de 30 anos, residente na ligação n.o 10; Nair Leão, de 14 anos, residente na ligação n.o 10; Maria Ferreira, de 28 anos, casada, tambem residente na ligação n.o 10 do mesmo morro; e o menino Sidney Ferreira, de 6 anos.

As vitimas sofreram ferimentos generalizados, sendo todas medicadas no Pronto Socorro e as duas primeiras, após os curativos de urgencia, foram internadas na Santa Casa.

PIRACICABA

UMA PISCINA PARA O REGATAS

(Do correspondente, 12) — Piracicaba de há muito se ressentia da falta de um local apropriado para a prática de desportos aquáticos e competições de natação. Enquanto que cidades de muito menor projeção que a nossa já possuem suas piscinas, às vezes mais de uma, nós nos situavamos em humilhante posição no confronto com outros centros esportivos, impossibilitando o desenvolvimento da natação e esportes similares, que são, reconhecidamente, os mais salutares de todos eles.

Essa velha aspiração dos piracicabanos será desta vez realizada, graças aos esforços dos mentores do Clube de Regatas Piracicaba, que iniciarão, ainda este mês, as obras de construção de uma piscina oficial, para o que contarão com o decidido apoio da Prefeitura Municipal, que arcará com quase todos os encargos da construção, conforme promessa do sr. Luiz Dias Gonzaga.

A planta, que já se acha pronta, foi remetida ao Departamento de Esportes, para a ultimação dos cálculos e, assim que fôr devolvida, serão atacadas as obras.

Simultaneamente serão realizados outros melhoramentos de importancia, como sejam a construção do muro, ajardinamento, cimentação da quadra de Bola ao Cesto, construção de "play-ground" e outros.

Estão, pois, de parabens, os esportistas vermelhinhos e tambem Piracicaba, que muito lucrará com essas iniciativas.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO — Realizar-se-á no próximo dia 17, segunda-feira, a tradicional Festa de Confraternização entre garçãos e ex-garçãos e auxiliares de bares.

Entre as comemorações consta um grande jantar, às 23 horas, no Restaurante "A Bahiana", para o qual a Comissão Organizadora convidatodos os empregados em hoteis, bares, restaurantes e literias da cidade.

RAINHA DOS ESTUDANTES — Como nos anos anteriores, a Escola Normal Sud Mennucci e Colégio Estadual, terá, no corrente ano, a sua Rainha. Assim sendo, os professorandos de 1950 já estão em franca atividade para esse movimento, que terá inicio ainda esta semana, quando serão lançados os nomes das futuras candidatas.

ECHAPORÃ

GINÁSIO ESTADUAL

(Do correspondente) — Com a presença de numerosas pessoas da sociedade e das autoridades locais, do sr. Joel Aguiar, técnico de Educação do Estado, do sr. delegado do Ensino e diretores do Colegio de Assis, foi instalado, solenemente, no dia 2 do corrente, o Ginásio Estadual de Echaporã, cujo funcionamento terá início no dia 11 deste.

Echaporã está de parabens pela realização de seu magnifico educandário, de que tanto se ressentia a mocidade local.

CAMPINAS

Severas críticas contra a Cia. Campineira de Tração, Luz e Força

CAMPINAS, 15 (Da sucursal) — Realizou-se anteontem, à tarde, no Palacio da Justiça, mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal de Campinas, decorrendo os trabalhos sob a presidencia do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior e funcionando na secretaria os srs. Tasso Magalhães e Floriano Peixoto de Azevedo Marques. Ao ser iniciada a hora do Expediente, o presidente procedeu à leitura do seu relatorio sobre as atividades da delegação campineira junto ao Primeiro Congresso Nacional de Municipios. A seguir, falou o prof. Floriano Peixoto de Azevedo Marques, que dirigiu uma saudação ao vereador Nelson Omegna, por motivo de seu retorno às lides legislativas locais, após longo periodo de ausencia, durante o qual esteve cuidando da realização do conclave municipalista de Petropolis. O mesmo edil tratou ainda do fornecimento de energia eletrica para Campinas, referindo-se ao decenio da administração do prof. Milton Tolosa, à frente da Delegacia Regional do Ensino, e ao primeiro centenario do nascimento de Almeida Junior. Após formular um protesto contra a representação da peça "O fundo do poço", o mesmo edil leu impressões de uma visita que realizou, há dias, ao Albergue Noturno e à Escola Amiga dos Pobres. Ocupando a tribuna, o vereador José Nicolau Ludgero Maselli referiu-se a questões relativas ao Codigo Tributario, tecendo severas criticas à Companhia Campineira de Tração, Luz e Força em face do sistema empregado por essa empresa no tocante à cobrança de contas. O sr. Tasso Magalhãs, ao fazer uso da palavra, teceu considerações sobre o emplacamento das ruas do distrito de Sousas, consoante trabalho pelo mesmo apresentado em 1949. Após haver o sr. Ataliba de Camargo Andrade Filho requerido um voto de pesar pelo falecimento do medico Liraucio Gomes, o sr. Manoel Gomes Ferreira reivindicou varios melhoramentos para a Vila Industrial e para a Vila de São Bernardo. O sr. Quintino de Paula Maudonet teceu criticas ao serviço da Assistencia Municipal, voltando a encarecer a necessidade da extinção das Comissões de Preços. Ocupando a tribuna, o sr. Amerigio Piva saudou os seus pares que participaram do Congresso de Petropolis, tendo solicitado a instalação de iluminação eletrica em diversos locais da cidade. O sr. Antonio Duarte da Conceição tambem alongou-se em considerações sobre o recente Congresso Nacional de Municipios, tendo, ao depois, o sr. Airton José do Couto tecido criticas à Companhia Campineira de Tração, Luz e Força. Protestou, ainda, contra a atitude do sr. João de Sousa Coelho, que, na qualidade de presidente do Legislativo, na sessão passada, tudo teria feito para que não se realizasse a reunião de segunda-feira ultima. O prof. José Vilagelin Neto, igualmente, abordou questões relativas ao Primeiro Congresso Nacional de Municipios, demorando-se particularmente nas teses sobre o problema de energia eletrica. O orador citou as conclusões a que a proposito da materia chegara a Subcomissão de Obras Publicas. O referido vereador discorreu ainda em torno das conclusões finais do plenario do Congresso, em que saiu vencedora uma emenda da bancada paulista e outra da representação campineira. A seguir, por determinação do presidente da Mesa, o sr. João Lech Junior dirigiu uma saudação ao sr. José Ferreira da Silva Porto, vereador em Lins, que se achava em visita à Casa, tendo o homenageado falado em agradecimento. Ocuparam-se, ainda, sobre o Congresso Nacional de Camaras Municipais os vereadores José Maria Matosinho e Nelson Omegna. Passando-se à ordem do dia, o plenario aprovou, com emendas, o substitutivo da Comissão de Obras e Serviços Publicos, ao projeto de lei que regulamenta os serviços de alto-falantes em Campinas. Discutiu-se tambem o projeto referente à construção de novo pontilhão na rua Pereira Lima, sendo adiada a votação em consequencia da falta de "quorum".

EXCURSÃO A SANTOS — A Liga dos Pequenos Jornaleiros vai promover amanhã uma excursão a Santos, não só dos seus associados, como tambem dos meninos que trabalham na limpeza publica ou exerçam a profissão de engraxates. Os excursionistas serão recepcionados no Instituto "Escolastica Rosa", devendo visitar o prefeito santista e os pontos principais da cidade, sendo acompanhados por mons. João Alexandre Loschi, vigario-geral da Ação Catolica.

PEDREIRA

GRANDIOSA RECEPÇÃO AO PADRE MARIO PASOTTO

(Do correspondente, 10) — Ontem, aproximadamente às 10 horas, teve lugar no largo fronteiriço à matriz desta cidade, empolgante recepção ao padre Mario Pascotto, filho da sra. Alexandrina Zocchio Pasotto e do sr. Humberto Pasotto, aqui residente. Na hora acima mencionada, perante o sr. Angelo Ferrari, prefeito municipal, sr. Renato Bacci, presidente do Legislativo pedreirense e demais edis, do padre Angelo Marigheto, vigario desta paroquia, de sacerdotes vindos de Campinas, dos srs. José Piva, José Inacio de Macedo, Horacio Lopes e do sr. Pedro de Castro Pinto, padrinhos do homenageado, de todas as irmandades da igreja, fieis catolicos e enorme massa popular, deu entrada naquele largo, acompanhado de sua familia, da comissão de recepção e sobre tremenda fuzilaria de rojões, de répricas dos sinos e ao som de belissimas marchas executadas pela Corporação Musical Santana, local, o revmo. paroco pedreirense, sr. Mario Pasotto, que ao galgar os degraus dessa matriz, foi delirantemente aplaudido e, ato continuo, saudado pelo sr. Higino Amadeu Bellx, em nome da população catolica pedreirense, dando-lhe boas vindas. Ao terminar, diversas senhoritas da sociedade de Pedreira, entregaram ao padre Pasotto, um rico livro denominado Missal, ofertado pelos padrinhos e um radio de alto valor oferecido pela sociedade. Finda essas festividades, foi celebrada a missa de horario pelo padre Pasotto, o qual, após terminar, dirigiu-se acompanhado das autoridades, dos padrinhos, dos padres ali presentes e inumeros convidados para um lauto almoço na residencia do padre Marigheto, oferecido por esse o homenageado.

IGREJA DA MATRIZ

A igreja desta cidade, viveu longos anos num panorama triste e desconsolador, embora a população catolica de Pedreira, tivesse concorrido com elevadas somas para o prosseguimento de suas obras. Festas e mais festas, quermesses e mais quermesses e tudo ficava em vão. As esperanças em muitos já havia desaparecido, mas, os seus fieis sempre diziam, pacientes, um dia tudo se realizará. De fato, com a vinda do padre Oreste Ladeira, a igreja Santana de Pedreira reviveu, este paroco, não mediu esforços e nem sacrificios para realizar os melhoramentos de que tanto ela necessitava, dando provas de sobejo da sua sinceridade e honestidade, começou então a aparecer os feitos por ele idealizados, mas, na metade da sua tarefa, foi removido desta cidade. Para seu lugar, veio o padre Angelo Marigheto, portador das mesmas qualidades e trabalhador incansavel, nas suas atribuições. Eis que, atualmente se observa um lindo aspecto, concluiu as obras deixadas pelo padre Ladeira e deu inicio em outras mais. Está levantando a outra torre da igreja e já comprou o altar-mor, que custou Cr$ 80.000,00. Como se verifica, a matriz de Pedreira, dentro em breve, será um templo admirado pelos seus fieis e pelos forasteiros que aqui se aportam. Tudo isso deve-se ao povo catolico em geral de Pedreira, que tudo fez e está fazendo para a conclusão das obras desta matriz.

GESTO NOBRE

A sra. d. Aurora Silva Carlos, aqui residente, ao ter conhecimento que o ex-paroco desta igreja, Oreste Ladeira, encontrava-se em dificuldades por não ter coristas para executarem o côro na Semana Santa, na cidade de Posse de Ressaca, onde é vigario, esta senhora providenciou junto as coristas da cidade de Porto Ferreira, essa gentileza a qual encontrou toda cooperação, e, colocou ainda à disposição daquelas o seu automovel para conduzi-las daquela cidade a Ressaca e vice-versa. Esse gesto não só empolgou a população catolica daquela cidade, como tambem serviu para enaltecer a alma piedosa desta senhora.

ANIVERSARIOS — Transcorreu, ontem, a passagem do aniversario natalicio das galantes meninas Edne e Marlise, filhas da sra. Josefina Artico Bacci e do sr. Renato Bacci, presidente do Legislativo pedreirense.

FALECIMENTO — Faleceu dia 6 no hospital Ana Cintra, da vizinha cidade de Amparo, onde se encontrava em tratamento, o sr. Angelo Ressuto, antigo morador desta cidade e defensor integro do ex-partido denominado "Araras", deste municipio.

SERRA NEGRA

COMEMORAÇÃO DO DIA DO TRABALHO

(Do Correspondente, 11) — O "Serra Moto Clube", comemorando a data de 1.º de Maio, Dia do Trabalho, fará realizar na pista do Jardim Serrano a I Prova do Campeonato de Motociclismo do Interior, sendo que, para maior destaque das festividades, a diretoria está empenhada em trazer os afamados ases do motociclismo bandeirante, tais como Carmona, Indio, Latorre, Edgard, Escoteiro e Barão.

BAILE DE ALELUIA — Comemorando o Sábado de Aleluia, a diretoria do "XV de Novembro" fez realizar, em seus salões, um grandioso baile, ao qual compareceram elementos da nossa sociedade e inumeros veranistas, que concorreram para a maior animação e brilho da elegante noitada.

TEATRO — O Grupo Dramático XV de Novembro, composto de esforçados amadores serranos, fará a representação da belissima peça do Assis Machado, em 3 atos, intitulada "Terra Bendita".

Depois da representação, nesta cidade, e reforçando os laços de amizade com as cidades vizinhas o Grupo Dramático excursionará para Socorro, Amparo, Bragança Paulista e outras cidades circunvizinhas.

VALIOSOS DONATIVOS — O Asilo de Mendigos São Francisco de Assis, desta cidade, recebeu os donativos de Cr$ 25.050,00 e uma saca de arroz, sendo doadores os srs. Nelson Bruschini, Joaquim de Araujo Almeida, Ernesto Michilini e Paulo França.

Presos em Bragança Paulista dois conhecidos vigaristas

Pretendiam passar o conto do bilhete premiado em um sitiante, mas foram infelizes

(Do correspondente, 12) — Bragança-Paulista, de quando em vez, é visitada pelos malandros da Capital, que julgam encontrar, nas pacatas cidades do Interior, presas faceis aos seus criminosos intentos. Se, às mais das vezes, conseguem ver os planos coroados de exito, outras são infelizes e acabam caindo nas mãos da policia.

O "CONTO DO BILHETE PREMIADO" — Italo Corat e Silvino Rodrigues, tambem conhecido por "Português", velhos malandros da Capital, que contam com varias passagens pela policia, resolveram aportar a esta cidade, na esperança de que aqui encontrariam algum otario que lhes caísse, a jeito, nas suas labias. E, se bem pensaram, logo executaram os seus planos.

Assim é que, hoje, às 9 horas da manhã, mais ou menos, vagando pela rua Cel. Teofilo Leme, local movimentadissimo, pelo comercio que tem, encontraram com o sitiante Miguel Honorato Ribeiro. Psicologos, como o são todos os malandros, viram em Honorato uma presa facil. Abordaram-no, Entabolaram conversações. Um deles exibiu ao sitiante um bilhete que dizia estar premiado com 50 mil cruzeiros, mas, como não conheciam a cidade, e não sabiam a quem recorrer, pois precisavam viajar, venderiam o bilhete pela "insignificante" importancia de 20 mil cruzeiros.

FOI EMPRESTAR OS VINTE MIL — Como não dispusesse de tal quantia no momento, Miguel Honorato Ribeiro dirigiu-se ao Bairro de Curitibanos, e ali obteve, do sr. João Poleti, por emprestimo, a quantia desejada. Este quis saber para que fim desejava Honorato tal importancia. Após ouvir, atentamente, as narrações do seu amigo, João Poleti aconselhou-o a que tivesse o maximo cuidado, pois, poderia tratar-se de alguma malandragem.

ACORDOU EM TEMPO... — Pezando bem as palavras do amigo, já desconfiado, Honorato, uma vez na cidade, não procurou os malandros, mas, sim, dirigiu-se à Cadeia Publica, onde expôs o fato.

A policia, com a cooperação do inspetor de quarteirão, sr. Alfeu Grimelo, que ali se achava na ocasião, com o seu automovel, pôs-se no encalço dos malandros, conseguindo prendê-los na Praça Princeza Isabel e conduzi-los à Delegacia de Policia, onde, após serem ouvidos pelo delegado Lucio Vieira, foram trancafiados no xadrez.

Miguel Honorato Ribeiro, naturalmente, deve ter agradecido ao seu amigo Poleti de o ter livrado de uma "boa esfrega"...

RIBEIRÃO PRETO

UM PLANO GIGANTESCO PARA A CIDADE-MODELO

A Bolsa de Imóveis estuda a construção de um edifício de 20 andares no centro da cidade

(Do correspondente) — Estiveram nesta cidade, há dias, directores da Bolsa de Imoveis, de São Paulo, e que após estudar as diversas fases do problema local, quanto à localização de predios, levaram para a Capital, para estudo, um plano gigantesco que, se fôr levado a efeito, dará a Ribeirão Preto aspecto de uma das cidades mais modernas do mundo.

NO CORAÇÃO DA CIDADE

Todo aquele meio quarteirão da rua Barão do Amazonas, entre Duque de Caxias e General Osorio, constitui, sem duvida, o mais perfeito bloco e era largo central conforme reza a historia local em 1892. Hoje ali estão localizados varios predios, inclusive o da 5.a C.R., da Recreativa, do Conservatorio Musical, etc. A antiga praça avançava desde a rua Alvares Cabral, onde hoje está o Teatro Pedro II, até a antiga Camara Municipal, onde esteve até há pouco a Guarda Civil.

UMA SOCIEDADE

A Bolsa de Imoveis pretende fazer uma sociedade com todos os proprietarios dos predios localizados naquele trecho e financiará a construção de um gigantesco edificio de vinte andares, para casas comerciais, escritorios, repartições publicas, apartamentos, clubes, etc. Não é para o Ribeirão Preto de hoje, mas, ninguem ignora que, em 1930, quando se fez o Central Hotel, todo mundo entusiasmou: tinhamos um hotel! Depois todos viram que era pequeno. Veio o Edificio Diederichsen, e a cidade ficou orgulhosa: era o seu "Martinelli". Agora surge o "Umuarama" e o grande predio da rua Alvares Cabral já ficou em segundo plano. E' a evolução das coisas e do progresso avassalante de Ribeirão Preto.

PLANO EXEQUIVEL

Pelos estudos que a Bolsa de Imoveis está fazendo, será exequivel o plano, bastando apenas a boa vontade dos proprietarios. Basta dizer que no topo, com um salão de 40 metros por 80, ficará a sede da Recreativa, maravilhosamente situado.

CAÇAPAVA

FALECIMENTO

(Do correspondente, 11) — Faleceu, hoje, em sua propriedade agricola, Fazenda São Pedro, às 10 horas, o agricultor e pecuarista, dr. Joaquim de Barros Alcantara, figura de grande projeção no Vale do Paraíba.

O extinto, formado em agronomia pela Escola Agricola de Piracicaba, colaborou junto à Secretaria da Agricultura, quando do grande surto de progresso conseguido pelo então secretário Fernando Costa.

Nesta cidade, sua terra natal, era atualmente presidente da Sociedade Rural de Caçapava e, no Estado, presidente da Associação de Criadores do Estado de São Paulo.

Sua vida toda foi dedicada ao estudo da terra, tendo sido um dos pioneiros da propaganda dos cafés [illegible]breados e do plantio do trigo no Vale do Paraíba. A sua propriedade agricola era um Campo de Experimentação, motivo de inumeras visitas de fazendeiros deste e de outros Estados da Federação.

O sr. Joaquim de Barros Alcantara, que contava 51 anos de idade, deixa viuva d. Conceição Sampaio Alcantara e 4 filhos, dentre os quais o advogado Ciro de Alcantara e o agronomo Joaquim Alcantara Filho.

RIO CLARO

Milhares de fieis participaram das solenidades da Semana Santa

(Do correspondente) — Um deslumbrante espetaculo de fé assinalou a Semana Santa na paroquia de São João Batista de Rio Claro, quando o povo cristão soube dar uma eloquente prova de seu sentimento religioso.

As solenidades culminaram com a realização solene da Procissão do Senhor Morto, com o comparecimento de milhares de fieis que lotavam as ruas centrais.

Domingo, dia 9, realizou-se, às 5 horas da manhã, a Procissão da Ressurreição, igualmente com extraordinario acompanhamento.

ANIVERSARIO NATALICIO — A data de 10 de abril assinalou o aniversario natalicio da srta. Silvia Rosalina Pinto Sampaio que, em 1949, foi eleita "Rainha da Cidade Azul", num Concurso de Beleza patrocinado pelo "Diario de Rio Claro".

AGENCIA DE PUBLICIDADE — Vem de ser instalada, nesta cidade, a Agencia de Publicidade Rioclarense, com seu escritorio montado no 1.o andar do predio do Banco do Estado. Trata-se de uma organização tecnica especializada em negocios relacionados com a publicidade em geral.

NOIVADOS — Vem de contratar seu casamento com a srta. Odila Aparecida Informato, o sr. Josquim Antonio; com a srta. Clarice Marchi, o sr. Vitorio Schiô; com a srta. Sofia Rosalen, o sr. Manuel Coelho.

ENLACE — Realizou-se na matriz desta cidade, o enlace matrimonial do sr. Nometala José Jorge, industrial, da firma Neiling Industria e Comercio, desta praça, com a srta. profa. Maria Aparecida Bilac, filha do saudoso prof. Artur Bilac e de d. Semiramis Orlçanga Bilac.

BATIZADOS — Gilberta, filha do sr. Rui Cassavia e de d. Porola Luz Cassavia, servindo como padrinhos o sr. José Melulo Montenegro, medico, e d. Maria Yone Machado Montenegro; Neusa Aparecida, filha do sr. Antonio Garcia e de d. Maria de Lourdes Garcia, sendo padrinhos da nova cristã o sr. Antonio Duarte e d. Ana Duarte.

NASCIMENTO — Teve seu lar enriquecido com o nascimento de uma robusta menina, que recebeu o nome de Irajá, o sr. Nelson Martins de Almeida, correspondente do JORNAL DE NOTICIAS, nesta cidade, e de d. Dalila Salviato de Almeida, ocorrido no dia 27 de março ultimo.

TORNEIO LITERARIO — Por iniciativa dos organizadores do "Album de Rio Claro, documentario historico-ilustrativo, que será lançado este ano, divulgando as riquezas e patrimonio da nossa comarca, será promovido um interessante "Concurso Literario", com a participação dos alunos das escolas secundarias. Ginasio e Escola Normal "Joaquim Ribeiro", Escola Industrial, Escola Normal "Sagrado Coração de Maria", Ginasio "Koeller", Escola de Comercio "Prof. Artur Bilac" e Organização Escolar Alem.

Serão homenageados, nesse Concurso, pelos redatores do "Album de Rio Claro, a Camara Municipal, Cervejaria Rio Claro e comercio e industria do Municipio, pelo apoio que vêm dando à iniciativa, que trará a Rio Claro o seu mais completo veiculo de divulgação.

Aos vencedores do Concurso serão ofertados, pelo "Album Rio Claro", valiosos premios, a serem distribuidos entre os alunos e às escolas classificadas.

CRUZEIRO

RUMORES DE GREVE NA RÊDE MINEIRA VIAÇÃO

Voltam os ferroviários a uma situação de desespêro e miséria

(Do correspondente, 10) — Recentemente, as esposas dos ferroviarios da Rêde Mineira de Viação, impelidas pela mais negra miseria, ocasionada pelo grande atrazo dos pagamentos de seus maridos, colocaram-se à frente das locomotivas daquela ferrovia, provocando a mais original das greves, a chamada "Greve das Mulheres".

A direção da Estrada tomou algumas providencias, fazendo dois pagamentos e providenciando o abastecimento dos Armazens da Cooperativa e, assim, a crise ficou solucionada.

VOLTA-SE À MESMA SITUAÇÃO

Eis que, agora, a crise voltou, pois os pagamentos já estão com mais de três meses de atrazo, o Armazem da Cooperativa está vazio e os ferroviarios não têm crédito no comercio local. Desta maneira, estão na maior miseria ao lado de suas familias.

E' uma situação das mais injustificaveis, pois o ferroviário trabalha, é remunerado miseravelmente e, alem disso, não lhes efetuam os pagamentos!

RUMORES DE GREVE

Assim, correm rumores de que estaria eminente a eclosão de uma greve. A situação da Rêde Mineira de Viação é de descalabro.

O vereador Manuel Ferreira da Silva Filho se dirigiu, por carta, ao presidente da Republica, expondo a crise existente e pedindo urgentes providencias que venham pôr termo aos sofrimentos da laboriosa classe ferroviaria de Cruzeiro.

RIO PRETO

PROJETO DE LEI CRIANDO UM CORPO DE BOMBEIROS

Importante iniciativa do vereador Alípio Cerqueira de Castilho

(Do correspondente, 11) — Vezes sem conta temos encarecido a necessidade de ser criado em Rio Preto um Corpo de Bombeiros. A aspiração, pelo que parece, vai ser atendida brevemente. Leva-nos tal crença a iniciativa do edil Alipio Cerqueira de Castilho, da bancada majoritaria, que deverá apresentar na sessão de hoje na Edilidade o projeto de lei competente.

O mesmo vereador entrará na sessão desta noite com oportuna proposição à respeito da delimitação da cidade.

Ambos os projetos configuram trabalho de longo folego e, transformados em lei, beneficiarão sensivelmente ao municipio.

CAMPANHA DO INVERNO — O Centro Espirita "Rodrigo Lobato" comunica que visitará São José do Rio Preto, em maio proximo, o deputado Campos Vergal, da bancada do Partido Social Progressista. A estada desse representante do povo em nossa cidade, se prende à realização da Campanha de Inverno, daquele Centro.

Como faz todos os anos, a diretoria do Centro Espirita Rodrigo Loba to já está reunindo cobertores para serem distribuidos aos pobres de Rio Preto. Nada menos que mil cobertores serão entregues, no dia 6 de maio proximo, aos indigentes locais.

O deputado Campos Vergal virá a Rio Preto em companhia de outros membros das bancadas federal e estadual do P.S.P. e aproveitará a oportunidade para visitar diversas localidades da região, como Fernandopolis, Votuporanga, Tanabi, Olimpia, Tabapu, Nova Granada, etc.

A "Campanha de Inverno" culminará no dia 6 de maio, em homenagem à fundação do referido Centro Espirita.

ITARARE'

VIRÁ O TELEFONE ?

(Do correspondente) — E' antiga a aspiração do itararéense, no sentido de acertar seus passos pelos passos acelerados de progresso. Nossa zona, principalmente nossa cidade, tem progredido de maneira grandemente satisfatória, em seus vários setores. Temos grandes melhoramentos nestes ultimos anos e esperamos introduzir outros que consideramos indispensaveis.

Entre esses ultimos, conta-se, sem duvida, o telefone. Nestes ultimos anos a pergunta tem sido em todas as bocas: "E o telefone? Virá do sul, do norte?"

Agora, estamos seguramente informados de que até a Barreira já se acham prolongados os fios da Companhia de Telefones do Paraná e que, sem duvida alguma, já é uma garantia de que dentro em breve poderemos nos comunicar com Curitiba, São Paulo, etc., pelos fios da referida Companhia.

ARTE PICTORICA — Está definitivamente marcada para o dia 2 de julho próximo, a abertura do II Salão de Pinturas de Itararé, promovido pelos amadores Patrácia Carlini, Péricles Fiuza e Jorge Chueri.

ESCOTISMO — Sabe-se que o grupo de escoteiros, desta cidade, sob a direção do sr. Hercules Peppo Trabalil, irá tomar parte em importante concentração de escoteiros em São Paulo.

DE MUDANÇA — Acaba de transferir sua residencia para a vizinha cidade de Itapeva, o sr. Paulo Ramos, o qual, por longo tempo, exerceu, nesta cidade, o cargo de gerente do Banco de São Paulo S/A., sendo transferido para esta cidade, em substituição, o sr. Aguinaldo de Sá Lima.

NASCIMENTO — Acha-se em festa o lar do sr. Eduardo Moreira e de sua esposa d. Nair Pereira Moreira, com o nascimento, a 3 do corrente, de uma menina que se chamará Marlene.

ARAÇATUBA

CRIME PASSIONAL

(Do correspondente, 8 — Segunda-feira ultima, às 13 horas, mais ou menos, em uma casa da rua Floriano Peixoto, desta cidade, Moisés Tomé, de 53 anos de idade, casado, comerciante na vizinha cidade de Guararapes, assassinou, com um certeiro golpe de punhal, que atingiu a artéria aorta, a jovem Lila dos Santos, que, naquela data, completava 20 anos de idade.

Há varios meses que o velho Tomé nutria forte paixão pela vitima, que se tornou sua amante. No dia do delito, descobriu na bolsa de Lila um bilhete comprometedor, assinado por Dante, que, ao que se presume, seja um viajante comercial.

Moisés Tomé, alucinado e corroido pelo ciume, discutiu com a mesma para descobrir algo a respeito das relações entre a vitima e esse Dante, após o que desferiu em Lila uma punhalada. O ferimento foi fatal e esta caminhou alguns metros para a rua, caindo desfalecida na calçada, onde não poude ser socorrida, pois expirava em poucos momentos.

O criminoso vagou às tontas pelas ruas, depois do seu gesto tresloucado, sendo preso pela policia numa máquina existente na saida da estrada de Guararapes.

MONTE APRAZIVEL

DESASTRE

(Do correspondente, 9) — Por volta da meia-noite, mais ou menos, do dia 3, quando regressavam de São José do Rio Preto, pela estrada estadual, foram vitimas de um desastre de automovel os srs. dr. Antonio Julião Junior e Paulo Azambuja, respectivamente promotor publico e delegado de policia desta cidade.

Felizmente as dignas autoridades não sofreram com o choque ferimentos graves. O carro, de propriedade do delegado de policia, sofreu danos vultosos, tal a violencia do abalroamento havido com um caminhão que vinha em sentido contrario.

PARA A CAPITAL — Viajou para São Paulo, a semana finda, o sr. Jorge Carneiro Campos, prefeito municipal, que ali fôra tratar de assuntos relacionados aos interesses municipais.

TRANSFERENCIA — Transferiu sua residencia para Guatá, na Sorocabana, onde exercerá a disciplina de Educação Fisica no Ginasio Estadual, o prof. José Ceneviva Neto.

NASCIMENTO — Está em festa, desde o dia 6, o lar do sr. Raul Vieira Luz, com o nascimento de um filhinho que se chamará Dario.

Instruções práticas para o preparo do adubo "Composto"

A Divisão do Fomento Agricola, da Secretaria da Agricultura, comunica-nos que está distribuindo um folheto sôbre o preparo do adubo "Composto", onde se encontram instruções para o preparo desse valioso e economico adubo, tanto na parte descritiva como nos desenhos que nela se contém, dados esses muito praticos e faceis de serem executados.

Os interessados poderão solicitar essa publicação à Divisão de Fomento Agricola — Rua 15 de Novembro, 244, 7.º andar, na Capital ou junto aos agronomos regionais do Interior, que tambem estão aptos para prestar assistencia a quem solicitar no sentido de preparar o adubo "Composto".

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Sorocabana: Sergio Thomaz, 81; David — Rua 25 de Março, 773; Euclides Santos — Rua Brosser, 951; Lena — SP.; Leda Franco Arruda — Rua Olimpio Portugal, 181; Maria Calazano — a/o Jesuino Feitosa — Rua João Adolfo, 45; Rui Dnis — Ru São Bento, 389; Wanda Galante — Rua Oratório, 1787; Alice Gomes Leite — Rua da Moóca, 363 — 8.a Deleg. Regional Ensino; Augusto Lopes — Rua Nidac, 108 — Apto. 1; Antonio Mosco — Chavo São Paulo — SP.; Capani — SP.; Carbellos — SP. Rua Riachuelo, 9 Sala 12; Carlos de Jesus Alves — Rua Gama Siqueira, 669; Leli Guerra — Rua Braulio Gomes, 460; Dona Lili — Av. Bandeirantes, 258 — Apto. 3, 1.º andar; Noemia Contrucci Britto — Rua Thomaz de Lima, 179 ou 189; Pedro Maestrello — Rua Balrão, 997; Vicente Valtimo — Rua Brigadeiro Tobias, 145; Valdira de Paula Nogueira — Rua da Moóca, 2928, Vitorio Fausto Ferreira — Rua Quintino Bocaiuva, 176; Bela Galo, rua Conego Eugenio Leite, Pinheiros; Banco Americano São Paulo; Cinabia Ramos, Diogo Bueno 5; Ester Cordeiro, rua Paulo Cardoso 199; Gessy Rocha, rua Cardeal Arcoverde 222; José Felipe Sabi, Caixa Postal 228; José Ferreira Vieira, rua Jurmana 349, Moóca; Maria Cacarro Gomes, rua Atemarinte 817, Vila Mariana; Montand; Lema; Sargento Garcia, Vila 28, Casa 17, Penha; Sebastiana Rosa, rua Etaguassu 36; Parazino Camargo, rua Augustinho Gomes 415; Casa Paroquial, rua Alfredo Pujol.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 16.a VARA CIVEL
Cartorio do 16.o Oficio Civel

EDITAL
FALENCIA DE JULIO SCHVARTZMAN

PRAZO DE TRINTA DIAS, PARA OS FINS DO ART. 137, DA LEI DE FALENCIAS (DECRETO FEDERAL N.o 7.661, DE JUNHO DE 1945

EXTINÇÃO DE OBRIGAÇÕES

O Doutor *José Frederico Marques*, Juiz de Direito em exercicio na 16.a Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER

a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, por parte de JULIO SCHVARTZMAN, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.a Vara Civel de São Paulo. — Julio Schvartzman, que tambem se assina Aric Schvartzman, romeno, casado, do comercio, residente e domiciliado à Alameda Rocha Azevedo n.o 834, nesta Capital, ora pelo procurador infra suo, digo, infra subscrito, com escritorio no endereço em epigrafe e inscrição sob n.o 3.954 na O. A. B., Secção de S. Paulo, pelos autos de sua falencia, vem, mui respeitosamente, expôr, ponderar e, afinal, requerer a V. Exa. o seguinte: — I. — Conforme se verifica do documento em apenso, sob n.o I, a falencia do suplicante foi decretada aos 9 (nove) de Janeiro de 1.938 (mil novecentos e trinta e oito), praticado o ultimo ato processual respectivo — prestação mensal de contas feita pelo liquidatario — aos 10 (dez) de Outubro daquele mesmo ano (1.938); — 2. — Ora, o decreto-lei n.o 7.661 (sete mil, seiscentos e sessenta e um), de 21 (vinte e um) de Junho de 1946 (mil novecentos e quarenta e seis), declara extintivo das obrigações do falido (art. 135, III) — "O decurso do prazo de cinco anos, contados a partir do encerramento da falencia, se o falido, ou o socio gerente da sociedade falida, não tiver sido condenado por crime falimentar"; — e verificada a aludida extinção, o falido pode requerer seja ela declarada por sentença (art. 136) (cento e trinta e seis), com a qual se habilitará ao reexercicio do comercio (art. 138 (cento e trinta e oito); — 4. — O Dec. n.o 5.746 (cinco mil, setecentos e quarenta e seis), de 9-12-1929 (nove- doze-mil novecentos e vinte e nove), sob cujo imperio se processou a falencia do supte., determinava, de forma peremptoria, fosse ela encerrada "dois anos depois de sua declaração", salvo caso de força maior, etc. (art. 137) (cento e trinta e sete). Assim, declarada aos 8-1-1938 (oito-primeiro-mil novecentos e trinta e oito), a falencia do supte, deve considerar-se encerrada aos 9 (nove) de Janeiro de 1940 (mil novecentos e quarenta), isto é, há mais de 10 (dez) anos!, já que não ocorreu nenhum caso de força maior; — 5. — Quer e pode, então, o supte. beneficiar-se com a extinção de suas obrigações, ao som do citado art. 135, III, da vigente lei falencial, mesmo porque os respectivos requisitos estão totalmente satisfeitos (docs. js., sob nos. II e III); a falencia devia, obrigatoriamente, estar encerrada aos 9-1-1940, vale dizer, já decorreu o prazo de 5 (cinco) anos, desde janeiro de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco), para que o suplicante faça jus à declaração judicial da extinção de suas obrigações, ora requerida a V. Excia., uma vez regularmente processado o presente pedido. — Termos em que, — A. em separado, — P. Deferimento. — São Paulo, 27 (vinte e sete) de Março de 1950 (mil novecentos e cinquenta). — P.p. Luiz Svartzman." — (selada). — Despacho: — "A. sp., diga o M.P. — S. Paulo, 29-3-50. — Bittencourt." — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de São Paulo, aos 12 (doze) de Abril de 1950 (mil novecentos e cinquenta). — Eu, Agostinho Salles, escrevente, escrevi. — E eu, José Brasil Morais, Official Maior, subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) José Frederico Marques." — (devidamente selado).

Banco Nacional das Indústrias S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acôrdo com os Estatutos Sociais, são convidados os Senhores Acionistas do Banco Nacional da Industrias S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 27 de Abril de 1950, às 17 horas, na sede social à Rua General Glicerio .º 120, em Santo André, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço Geral e demonstração da conta Lucros e Perdas do exercicio de 1949;

b) — Relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição para vagas na Diretoria e Conselho Tecnico e Economico;

d) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;

e) — Deliberar sobre a indicação da Diretoria e Conselho Fiscal para o aumento do capital social, e

f) — Outros assuntos de interesse social.

Santo André, 14 de Abril de 1950 — A DIRETORIA.

(9188 — 15-16-18)

Companhia Brasileira de Colonização

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 25 de abril de 1950, às 14 horas, na sede social, no Largo de São Francisco, 181, 3.º andar, sala 10, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura e discussão do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1949, do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal.

b) — Fixação dos honorários da Diretoria.

c) — eleição dos Membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários, assim como, eleição dos respectivos Suplentes.

d) — Tomar conhecimento da eventual renuncia de Diretores e preencher as vagas que se verificarem.

e) — Outros assuntos de interesse da Companhia.

S. Paulo, 13 de Abril de 1950
Dr. Sylvio Jaguaribe Ekman
Diretor Presidente
8200 — 16-18-19)

Companhia Mercantil Assumpção

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinaria no dia 24 do corrente mês, na sede social, à rua 25 de Março, n.º 1261, logo após o termino da assembleia geral ordinaria convocada para a mesma data, a fim de discutirem e deliberarem sobre varios assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de abril de 1950
(a) Sylvio Brand Corrêa
Presidente
(9190 — 15-16-18)

Companhia Mercantil Assumpção

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(2.a Convocação)

Não tendo comparecido numero legal para a assembleia geral ordinaria convocada para hoje, ficam os senhores acionistas novamente convocados para se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 24 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, à rua 25 de Março, n.º 1261, a fim de discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

a) — relatorio da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1949;

b) — eleição do Conselho Fiscal;

c) — outros assuntos de interesse social.

Faz-se ciencia aos senhores acionistas que, nos termos da lei, a assembleia se reunirá com qualquer numero.

São Paulo, 14 de abril de 1950
(a) Sylvio Brand Corrêa
Presidente
(9191 — 15-16-18)

O que é o bairro CONSOLAÇÃO

Estão prestando sua valiosa colaboração ao nosso trabalho de apresentação dos principais bairros paulistanos os seguintes leitores e organizações ali radicados:

Auto-Posto Magestic,
Casa Marlô,
Casa Macelo,
Jamil Curi,
F. Blank,
Pastificio Paulistano Limitada,
Plasticos "Lusamer" Ltda.

Conheça seu bairro pelas páginas especiais deste jornal.

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo, o jornal do seu bairro, conta com sua preciosa participação nas Páginas Especiais da CONSOLAÇÃO a serem publicadas em nosso número do dia 23 de abril.

Estão credenciados para este trabalho os srs.
BENEDITO MAIA
JOSÉ DE OLIVEIRA SILVA.

Conheça seu bairro:

Na Consolação há 3.357 predios; 117 construções em andamento; 225 terrenos vagos; 6.619 residências; 264 casas de hospedagem; 714 industrias; 1.366 estabelecimentos comerciais; 2.833 escritorios; 45 instituições sociais; 53 estabelecimentos educacionais; 53 estabelecimentos de serviços publicos.

COLABORE CONOSCO NO SENTIDO DE DEMONSTRAR AO PAULISTANO O QUE é o bairro da CONSOLAÇÃO

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu bairro

Leia hoje, amanhã e sempre, JORNAL DE NOTICIAS

Telefone agora mesmo para 2-8433 e peça-nos informações sôbre o Plano "CONHEÇA SEU BAIRRO".
(8316)

ARTES

TEATRO

Teatro Santa Izabel

Um teatro que tem o seu nome ligado à historia politica e social do Brasil, não pode ser encarado como uma simples casa de espetaculos, como há tantas por aí. Um teatro que ofereceu o seu palco para as louçanias da arte cênica, mas que fez tambem desse palco a tribuna para a propaganda do abolicionismo e da Republica, assume a importancia de uma verdadeira reliquia na vida cultural da nossa terra, eis que ainda guarda, no recesso das suas salas ilustres, o éco do passado, a lembrança das vozes que ali se ergueram, inflamadas, sinceras, patrioticas e todas elas acoitadas pelos grandes ideais que impulsionaram os acontecimentos politicos da epoca.

Incorporado que se acha, portanto, ao patrimonio de um passado que encheu de gloria e de brilho as paginas da historia patria, o Teatro Santa Izabel de Recife, que ainda está de pé e que não sofreu solução de continuidade na sua trajetoria, a não ser em certo periodo empregado na sua reconstrução, por ter sido incendiado, está prestes a comemorar a data gloriosa do centenario da sua existencia. Construido pelo engenheiro francês Luiz Vauthier, diretor de obras da então provincia do Recife que, mesmo naqueles tempos recuados, imprimiu-lhe uma agradavel fisionomia arquitetonica, o Teatro Santa Izabel abriu as suas portas, para o espetaculo inaugural, na noite de 17 de maio de 1850, representando o drama em cinco atos "O pagem de Aljubarrota", pela Companhia Germano de Oliveira. Ocupado inicialmente por conjuntos franceses e italianos, pois eram raras as companhias nacionais ou portuguesas que por lá apareciam, o Teatro Santa Izabel transformou-se em ponto de reunião da sociedade recifense, que dele se utilizava até para festas elegantes, como aconteceu em 1852, com a realização de um baile de mascaras, segundo informação contida em livro do escritor Mario Sette. Foi nesse mesmo teatro, que o poeta Castro Alves conheceu a atriz Eugenia Camara, trabalhando na companhia de Furtado Coelho e por ela se inflamara de paixão, a ponto de romper baterias contra Tobias Barreto, por este achar que Adelaide do Amaral era melhor artista do que a favorita do cantor das "Espumas Flutuantes". Por isso mesmo e em pleno teatro, cada qual deu expansão ao seu entusiasmo, polemizando em versos que se tornaram famosos e deram ainda maior popularidade às atrizes que os inspiraram.

Destruido pelo fogo em 1869 — como se disse linhas acima — justamente quando uma companhia lirica cantava o "Fausto", o Teatro Santa Izabel foi restaurado, voltando a funcionar novamente na noite de 16 de dezembro de 1876, com a representação da opera "Un ballo de maschera", de Verdi, interpretada pela Companhia Tomas Passini. Daí para cá, o Santa Izabel prosseguiu na sua rota gloriosa, integrado no cenario das nossas realizações artisticas, tendo como um dos seus maiores orgulhos, o ter sido o palco de lutas memoraveis em prol do abolicionismo e da Republica.

No proximo mês de maio, o Teatro Santa Izabel de Recife completará cem anos de existencia e esse fato representa, sem duvida, na historia do teatro brasileiro, uma das suas datas mais gratas e mais expressivas.

M. J. S.

"O FUNDO DO POÇO", NO TEATRO DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Hoje, às 16 e 21 hs., no Teatro Popular de Arte, dirigido pelo Teatro da Sociedade de Cultura Artistica, a peça de Helena Silveira, "O fundo do poço", com Maria Della Costa, Italia Fausta, Lélia Vani e Graça Melo, na interpretação dos principais papeis.

—— Na proxima semana, primeiras representações da comedia "A familia Barret", de Rudolf Besier.

"O MALANDRO", PELOS ALUNOS DA ESCOLA DE ARTE DRAMATICA

No Teatro Cultura Artistica, à r. Nestor Pestana, será apresentada, no dia 19, às 21 horas, pelos alunos da Escola de Arte Dramatica de São Paulo, direção de Alfredo Mesquita, a peça "O Malandro" (Liliom), de Ferenc Molnar. A representação de estreia dos alunos da Escola de Arte Dramatica será feita no auditorio pequeno daquela casa de espetaculos e está sendo esperada com interesse pelos frequentadores de teatro.

"OS FILHOS DE EDUARDO", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, será levada à cena a peça de Marc Gilbert Sauvajon "Os filhos de Eduardo", em tradução de Renato Alvim e Mario Silva.

A direção do espetaculo está a cargo de Cacilda Becker e Ruggero Jacobbi.

— Amanhã, no palco do Teatro Brasileiro de Comedia, às 21 horas, será encenada, no original em inglês, pela Sociedade dos Artistas Amadores, a peça "Family Affaire" (Tudo em familia). Direção de R. H. Eagling.

"CANZONE DI NAPOLI" HOJE NO SANTANA

O conjunto "Canzone di Napoli" levará à cena hoje novamente, às 15, 20 e 22 hs., no Teatro Santana, a revista "Tempe o' ile è na volta", com quadros e tipos de Napoles, da autoria de Rubino, diretor e ator comico da companhia. Do elenco fazem parte Pina Faccione, Tuck Gianni, Dora Solima, Ugo Morisi, Lidia Gaia, Vicenzo Calaffa, Enza Dorian, Luia Calvanese, Franca Bertramo, Drenia Aldy, Wanda Turrone, Giuseppe Fiorini, Ugo Battoni, Franz Geo e Giovanni Furlai. Regente de orquestra o maestro Giovanni Quaranta.

"JOÃOZINHO E MARIAZINHA" NO MUNICIPAL

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo infantil com a peça «Joãozinho e Mariazinha».

PALMEIRIM NO ROIAL

Palmeirim Silva e sua companhia de "vaudevilles", representarão hoje, às 16, 20 e 22 hs., no Roial, a peça "A mulher do 24", em que intervêm Marcia Resi, Zenaide Azevedo, Sonia Lucia, Anita Sorrento, Luiza Camargo, Carlos Alberto, Ferreira Leite, Carlos Garcia, Adail Viana e o proprio Palmeirim.

GRAN HISPANO AMERICAN CIRCUS

O Gran Hispano American Circus, localizado à rua Martinho dará hoje novos espetaculos, às 16 e 20,45 horas.

GRAN CIRCO GARCIA

O Gran Circo Garcia, armado na rua da Moóca, esquina de Glicerio, dirigido pelo empresario Antonio Garcia, dará hoje novos espetaculos.

RADIOS "BEL"
1950
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
848-M
847-J
547-F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 ☆ FONE 4 6871 ☆ SÃO PAULO
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152 - V. PRUDENTE
RUA DOUTOR JOÃO RIBEIRO, N.º 278 ☆ PENHA
R. DA LIBERDADE, N.º 618 - R. BRESSER, N.º 881 - S. PAULO
RUA SENADOR FLAQUER, N.º 179 — SANTO ANDRÉ
(4437)

RADIO

Auto-retrato de Homero Silva

Data de nascimento: 30 de janeiro de 1918. Cidade: São Paulo. Cursos: primario, Externato N. S. da Gloria; secundario, Ginasio N. S. do Carmo e superior, Faculdade de Direito do Largo São Francisco.

Ingressei no radio por intermedio de um concurso que a Difusora realizou em março de 1937.

Eram cento e tantos candidatos. Comecei a trabalhar na Difusora em 1.º de abril de 1937, há 13 anos, portanto. Minha primeira atuação ao microfone foi em 2 de abril de 1937.

Iniciei-me como funcionario de escritorio (Dep. de Publicidade) e locutor-substituto. Naquela epoca, os locutores principais da Difusora eram: Nicolau Tuma, Darcio Ferreira e Itá Ferraz. Tive a honra de formar com eles um quarteto de locutores famosos em São Paulo. Meses depois, passei a atuar como locutor, unicamente. Em 1939 ocupei o cargo de subgerente do estudio, no Sumaré, tendo passado a gerente em 1942. Em principios de 1938 passei a dirigir o Clube Papai Noel, programa que haveria de merecer meu melhor esforço e minha maior boa vontade. Tenho procurado torná-lo um grande programa infantil. Hoje ele se estende por diversas emissoras do Brasil, entre elas as do Rio, Porto Alegre, Curitiba, Fortaleza e outras.

Em 1943 a Tupi se associou à Difusora, tendo surgido então as "Associadas" paulistas. Fui nomeado assistente da direção artistica para a Difusora. No ano seguinte passei a locutor-chefe das Associadas e em 1944 exerci, durante algum tempo, a função de diretor-artistico da Tupi e da Difusora, antes da volta de Dermival Costalima.

Hoje continuo como locutor-chefe, exercendo ainda as funções de redator-programador, locutor-animador, radio-ator e produtor. Recentemente, iniciei o Gremio Juvenil Tupi, um programa-prolongamento do Clube Papai Noel e tenho organizado, inclusive, varios programas de auditorio.

Dos programas por mim produzidos posso destacar: "Radio-emoções", "Musica de Romance", "Monlight-Poema", "Confidencia", "Sortidos Duchen", alem de outros.

Quero destacar, entre outras coisas, a leitura diaria da famosa cronica de Mauricio Loureiro Gama, "Ponta de Lança" e a minha participação no novo programa do aplaudido cronista, "Preto no Branco" — uma serie de comentarios politicos que estão constituindo autentica novidade no radio.

Gosto, sinceramente, do radio e a ele tenho dedicado todos os meus esforços. Acho que a função do radio é cada vez mais importante, pois é o elemento que, cada vez mais, se integra no mundo moderno e suas necessidades. Considerando, pois, o radio como um apostolado, posso defini-lo tambem como um legitimo serviço publico. Demais, não se pode compreender o radio sob outro aspecto.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Os dois saraus que a Sociedade de Cultura Artistica realizará neste mês prometem constituir acontecimentos de grande significação no nosso meio musical. O primeiro, fixado para amanhã e depois, dias 17 e 18, às 21 horas, no Teatro Cultura Artistica, terá programa inteiramente consagrado à musica moderna francesa (Ravel e Debussy), interpretada pelo pianista francês Daniel Ericurt. E o segundo, nos dias 24 e 25, com programa tambem de apenas dois autores (Mozart e Schubert), dará ao publico oportunidade de aplaudir novamente o pianista vienense Friedrich Gulda.

MARIA SETTE BARRETO

Sob os auspicios do Departamento de Cultura, realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital de canto de Maria Sette Barreto.

AUDIÇÃO DE HARMONICA

Realizar-se-á no dia 24 do corrente, nos salões da Sociedade Sul Riograndense, à av. Ipiranga n.o 1267, a audição dos alunos de harmonica do prof. Arnaldo Meirelles.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda de Musica da Força Publica do Estado, reiniciando a sua serie de concertos sinfonicos no Teatro Municipal, realizará no proximo dia 24 do corrente, às 21 horas, o primeiro concerto da serie de 1950, regido pelo maestro capitão Antonio Romeu, executando o seguinte programa:

I PARTE — Wagner, "Rienzi", abertura; Puccini, "Madame Butterfly", 2.º ato; Mascagni, "L'Amico Fritz", intermezzo.

II PARTE — A. Carlos Gomes, "Salvador Rosa", abertura; Bizet, "L'Arlezienne", 2.a suite de concerto; Rossini, "Guilherme Tell", sinfonia.

4-3717
CLINICA MONTANARI
Nevralgia do Trigemio — Ciática, Reumatismo em Geral, Artrite Deformante e Sinusite.
Sem Operações, Sem Injeções, Rápido e Indolor
Tratamento Exclusivo e Próprio pelo METODO MONTANARI, experimentado e usado com êxito nas Clinicas de
PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA E PADUA
EM S. PAULO — RUA S. LUIZ, 258 — FONE, 4-3717
Consultas Médicas Diárias, inclusive aos sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17.
(9:40

EDUCAÇÃO E CULTURA

TRATAMENTO DE TERRAS PELA CAL

Vem sendo oficialmente anunciado que o Ministerio da Agricultura, após haver procedido a experiencias nas regiões meridionais do país, chegou à conclusão de poderem ser aproveitados muitos terrenos pobres, mediante tratamento adequado pela cal. Segundo noticia o "Diário Oficial" da União, areas de pastagens ordinarias, depois de corrigidas por esse meio, passaram a produzir trigo "excelente e vigoroso". Em outro lugar, em terrenos considerados imprestaveis, certo fazendeiro progressista aplicou o processo e obteve 900 quilos de trigo por hectare. Milho hibrido e lavouras de cana tambem deram resultados altamente satisfatórios em terras tratadas pela cal.

Tudo isso é animador. A propaganda desse e de outros métodos de recuperação do solo precisaria, porem, ir muito alem das frias e inexpressivas colunas dos orgãos oficiais. Em todas as escolas, em todos os cursos de alfabetização ou de educação de adultos, nos proprios cinemas das zonas rurais, e na imprensa em geral, mereceriam ter ampla divulgação os ensaios levados a efeito e os resultados obtidos. O Ministerio e as Secretarias de Educação deveriam interessar-se muito mais por assuntos dessa natureza, procurando implantar nas jovens gerações, o gosto pelas questões que de perto dizem respeito à produção nacional. E' necessario que o ensino, cada vez mais, se afaste dos propositos de pura "ilustração", e se entrose nos problemas de organização social, de higiene e de economia, que tão graves se apresentam para o país.

EDUCADOR

O "DIA DO INDIO" NAS ESCOLAS ESTADUAIS

Comunica o Departamento de Educação:

"Transcorrendo a 19 do corrente a data do "Dia do Indio", o Departamento de Educação recomenda aos delegados de Ensino que providenciem comemorações festivas, na ultima hora de cada periodo escolar, fazendo com que todas as atividades do dia sejam relacionadas com a vida, uso e costumes dos indios — primeiros habitantes de nossa Terra.

Para melhor orientar os diretores e professores, as autoridades de ensino deverão sugerir realizações de exposições no proprio estabelecimento ou, pelo menos, nas classes, sobre trabalhos ilustrativos, desenhos, pequenos objetos confeccionados pelos proprios alunos e relacionados com a vida das diferentes tribos indigenas do país, sempre de acôrdo com as possibilidades de cada classe. Com os alunos de grau mais avançado (3.o, 4.o e 5.o) poderá ser feito um estudo mais amplo sobre a vida do indio, seus usos e costumes e finalmente, um confronto com as demais tribos do Continente Americano.

Para maior estimulo aos alunos, nas classes deverá figurar um quadro de honra, contendo os nomes dos alunos vencedores das melhores provas e trabalhos, com a indicação da classe a que pertencem e o genero de trabalho que realizaram.

As exposições organizadas sobre esta data, conforme o exito alcançado e o interesse despertado, poderão permanecer em carater provisorio durante a semana que se segue à data de 19 de abril, ou em carater permanente, como um pequeno museu historico e cultural."

PAGAMENTO AOS SERVENTES DOS CURSOS SUPLETIVOS

O diretor do Departamento da Despesa da Secretaria da Fazenda acaba de expedir a portaria n.o 117-GD-50, que reza o seguinte: "O diretor do Departamento da Despesa da Secretaria da Fazenda atendendo ao requisitado pela Secretaria da Educação no aviso n.o 9.360, de 31 de janeiro ultimo, determina aos srs. exatores das localidades indicadas na relação anexa que à vista da presente publicação, efetuem aos serventes diaristas que prestaram serviços à Campanha de Educação de Adultos no 2.o semestre de 1949. Consta da aludida relação o pagamento correspondente à gratificação na base de Cr$ 150,00 mensais. Esses pagamentos deverão correr por conta da verba 173-102 do orçamento de 1949 — "Restos a pagar de 1949". Departamento da Despesa, 4 de abril de 1950. a) Utto Fonseca — diretor do departamento."

GINASIO EM DEZ MESES

Comunica-nos a Escola Universitaria de S. Paulo que está patrocinando um curso de Madureza (Ginasio em 10 meses), oral e por correspondencia. Haverá dois periodos, à manhã e à noite. Informações e matriculas, na rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar, fone: 6-3735.

REUNE-SE A COMISSÃO DO REGIMENTO INTERNO

Reunir-se-ão, no dia 17 do corrente, por convocação do Diretor Geral do Departamento de Educação, os membros da Comissão encarregada de elaborar o Regimento Interno das Escolas Normais do Estado, a fim de ser apreciados, por aquela autoridade, os trabalhos efetuados pela referida Comissão.

CONCURSO DE DIRETOR DE ESTABELECIMENTOS SECUNDARIOS

Estão abertas as inscrições ao concurso de remoção de diretores e vice-diretores de estabelecimentos de ensino secundario e normal mantidos pelo Estado para as vagas existentes e as que resultarem do concurso.

As inscrições serão recebidas no Protocolo do Departamento de Educação, das 13 às 16 horas, devendo os interessados juntar aos requerimentos as fichas de exercicio e os titulos que julgarem oportuno acrescentar.

CONCURSO DE PROTESE NO CURSO DE ODONTOLOGIA

Comunicam que até o dia 3 de junho do corrente ano, diariamente, das 13 às 17 horas e aos sabados das 9 às 11 horas, estarão abertas na Secretaria da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo sita à rua Três Rios 363, as inscrições no Concurso para Professor Catedratico da cadeira de Protese Dentaria, do curso de Odontologia.

Só poderão inscrever-se em concurso os brasileiros natos ou naturalizados, portadores, pelo menos há cinco anos de diploma de Cirurgião-Dentista, conferido por instituto oficialmente reconhecido pelo Governo Federal, onde se ministre ensino da disciplina a cujo concurso se propõe.

GINASIO EM DEZ MESES

Comunica-nos a Escola Universitaria de S. Paulo que está patrocinando um curso de Madureza (Ginasio em 10 meses), oral e por correspondencia. Haverá dois periodos, à manhã e à noite. Informações e matriculas, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar — fone 6-3735.

DIARISTAS NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por determinação do secretario da Educação ficou estabelecido que, de agora em diante, não mais poderão ser admitidos ou dispensados extranumerarios diaristas, na respectiva Secretaria, sem expressa autorização do titular da pasta.

Museu de Arte Moderna

Dado o grande interesse que vem demonstrando o publico pela exposição do Flexor sobre temas da Paixão de Cristo, exposição essa que constitui uma contribuição de um pintor moderno para a renovação do modo de tratar o assunto religioso, decidiu a direção do Museu realizar, na proxima semana, passeios explicativos pela exposição, pronunciados pelo proprio pintor (em francês) e pelo diretor artistico do Museu (em português). A primeira palestra será realizada na terça-feira, dia 18 às 17 horas.

ILUSTRAÇÕES DE CARYBÉ E CLOVIS GRACIANO

Continua aberta à visitação publica a serie de ilustrações de Carybé e Clovis Graciano.

FILMOTECA E CLUBE DE CINEMA

Na proxima terça-feira será exibida a fita "Grandes Esperanças", direção de David Lean.

CURSO SOBRE A EVOLUÇÃO DO TEATRO MODERNO

Todas as segundas-feiras, às 21 horas, são realizadas as aulas do curso "A Evolução do Teatro Moderno", pelo sr. Ruggero Jacobbi. Amanhã, segunda-feira, o sr. Jacobbi falará sobre "O Teatro Francês atual e o Existencialismo", tema ilustrado com uma cena de "A Desconhecida de Arras, de Armand Salacrou, e interpretada por Waldemar Wey e Ruy Affonso Machado.

EXPEDIENTE

O Museu está aberto diariamente exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril n.o 230 — 2.o andar.

SOCIEDADE

"GARDEN-PARTY"

O sr. e sra. Chafic Maluf ofereceram na sua chacara da Riviera um "garden-party" ao ministro do Libano, sr. Philippe Bey Takla e exma. esposa. No extenso parque bem cuidado que morre na beirinha da represa, circundado pela labareda rubra dos gerânios, foi servido um delicioso churrasco e algumas especialidades da cozinha arabe. Os "drinks" bem dosados estabeleceram logo entre os convidados de d. Rose, a "hostess" de distinção inata, um ambiente de grande cordialidade e alegria. Um céu muito azul e transparente serviu de cenario às senhoras que, com vestidos esportivos e "slaks" graciosos, passeavam visitando a propriedade. A jovem sra. Edite Maluf Takla com sua encantadora graça prendeu durante todo o dia à sua roda o elemento feminino. Redes armadas nos mais poeticos recantos, e almofadões de lona dispostos graciosamente na relva, ofereciam à centena de convivas do sr. Maluf, o distinto poeta de "Abkar", o maximo conforto.

Num barco cuja linha da amurada roçava a flor das aguas de tão sobrecarregado, algumas senhoritas resolveram dar uma volta pela represa. No "living", de estilo rustico, a vitrola com discos otimos embalou docemente uma parte dos convivas. Outro grupo jogou gamão e, mais para o fim da tarde, o simpatico "causeur" Nagib Hankasche, recem-chegado de sua viagem, contou com verve para uma roda enorme de pessoas as ultimas anedotas do Oriente, onde, pelo visto, o ledo ocupa com frequencia o lugar do papagaio brasileiro.

Depois, quando se fez noite, acenderam-se sob o arvoredo balões coloridos que, colocados muito baixo, davam impressão de lanterninhas de gnomos que abandonassem àquela hora o seu abrigo no coração das arvores. Inesqueciveis momentos de fraternidade libano-brasileira.

NENE COSTA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SRS. engenheiro Rui Costa Rodrigues, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana; Amin Antonio Calil, residente em Ribeirão Preto; e Bernardino Brunetti.

SRAS.: Inês Carvalho da Silva, esposa do sr. Domingos Carvalho da Silva, redator politico do JORNAL DE NOTICIAS; Olga Inglese Mallozzi, esposa do sr. Sebastião José de Oliveira.

SRTAS.: Anice, filha do sr. Felicio Haddad e de d. Noemia Haddad; e Ana Elisa, filha do sr. João Missaglia, prefeito municipal de Mogi-Mirim, e de d. Antonia Adorno Missaglia.

MENINOS: Paulo, filho do sr. Bernard J. Cossermelli e de d. Helena Dabague Cossermelli; Lincoln, filho do sr. Jaime Santos e de d. Deolinda dos Santos; e Julio, filho do sr. Valdemar Albien e de d. Liana Albien.

Farão anos amanhã:

SR.: Gofredo da Silva Telles, diretor da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

SRA.: Estela Bortolo Fazenda, esposa do sr. Fernando Fazenda.

SRTAS.: Guiomar Mauro, funcionario do IPASE, filha do sr. Pasqual Mauro e de d. Ana Martins Mauro; Geni, filha do sr. Mario Silva e de d. Maria José Silva; e Elza, filha do sr. Vicente Del Puente e de d. Batistina Del Puente.

MENINO: Reinaldo, filho do sr. Americo Forner e de d. Iolanda Forner.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Vera Lucia, filha do sr. Silvio Martins e de d. Francisca Sarmento Martins.

— Saiet, filha do sr. Antonio dos Santos Mesquita, funcionario do Departamento de Investigações, e de d. Zilda dos Santos Mesquita.

— Neuza, filha do sr. João Delgado e de d. Rosa Delgado.

— Nelson, filho do sr. Otavio Esteves e de d. Helena Esteves.

CASAMENTOS

PETTINATI-GROKE — Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial da srta. Daisy Pettinati, filha do sr. Vicente Pettinati e de d. Theresa Pettinati, com o sr. Guilherme Gorke, filho do sr. Ricardo Gorke e de d. Albertina Groke. Servirão de padrinhos, de ambos os noivos, tanto na cerimonia religiosa como na civil, o sr. Alfredo Pettinati e d. Ana Pettinati.

LIMA GONÇALVES-ATALIBA NOGUEIRA — Realizar-se-á, dia 26, às 9 horas, na basilica de São Bento, durante a missa celebrada pelo cardeal Mota, o enlace matrimonial do sr. Ernesto, filho de d. Aurora Freire Lima Gonçalves, com a srta. Maria Aparecida, filha do sr. José Carlos de Ataliba Nogueira e de d. Alexandra Marcondes de Ataliba Nogueira.

LAZZARINI-CORREIA — Realizar-se-á dia 20, às 17,30, na igreja do Senhor Bom Jesus, em Araguari, Minas, o enlace matrimonial do sr. Sebastião Luiz Correia, filho do sr. José Luiz Correia Filho e de d. Angelina C. Correia, residentes em Batatais, com a srta. Eda Lazzarini, filha do sr. Carlos Lazzarini e de d. Ida Lazzarini.

LUIZ-GARCIA — Realizar-se-á dia 6 de maio proximo, às 8 horas, na matriz nova de São Caetano do Sul, o enlace matrimonial do sr. Sebastião Garcia, filho do sr. Domingos Nieto Garcia e de d. Josefa Plaza Martinez, com a srta. Mercedes, filha do sr. Maximiliano Luiz e de d. Mercedes Zaparoli.

BODAS DE PRATA

— Comemoram hoje suas bodas de prata o sr. José Alberti e d. Lidia Pistoso Alberti. Em ação de graças, as filhas do casal farão celebrar missa às 10 horas, na igreja de São José do Belém.

— Festejam hoje suas bodas de prata o sr. Menoti Fuzetti e d. Maria Moreno Fuzetti.

— Dia 18, comemoram suas bodas de prata, o sr. Angelo Bianco e d. Ema Bianco. Em regosijo, será celebrada missa, às 9 horas, na igreja Dom Bosco (N. S. Auxiliadora), Bom Retiro.

NOVOS OBSTETRAS

— Como integrante da turma deste ano da Escola de Obstetricia da Sociedade de Medicina da Universidade de S. Paulo, colou grau ontem, a srta. Maria da Penha Rodrigues, filha do sr. Manoel Rodrigues e da sra. Iracema Rodrigues.

HOMENAGENS

CAP. OSWALDO PIEDADE TRINDADE — Amigos e admiradores do cap. Oswaldo Piedade Trindade, oferecer-lhe-ão no proximo dia 29, às 13 horas, no Restaurante Pinguim, uma homenagem por motivo de sua efetivação no cargo de diretor da Casa de Detenção. As adesões poderão ser dadas pelos fones 3-7679 e 3-9368.

DEPUTADO ROMEU DE CAMPOS VERGAL — Amigos, correligionarios politicos e admiradores do deputado federal Romeu de Campos Vergal, lider da bancada do P.S.P., vão oferecer-lhe um jantar, em reconhecimento pela sua atuação na Camara Legislativa. A manifestação de apreço se realizará no proximo dia 21, nos salões da rua Rego Freitas, 470, com inicio às 20 horas. As adesões poderão ser comunicadas pelos telefones: 3-4466 — 3-9368 — 2-9684 e 3-5525.

SR. ALVARO PIRES DA COSTA — Colegas, amigos e admiradores do sr. Alvaro Pires da Costa promoverão um almoço em sua homenagem, no dia 22 do corrente, às 12,30 horas, no restaurante "A Nossa Adega", à avenida Ipiranga, por motivo da sua efetivação no cargo de diretor administrativo da Penitenciaria do Estado.

As adesões poderão ser dadas aos srs. José da Silva Mendes e Demerval Pinheiro Donato, pelo telefone 3-8229, até o dia 20 do corrente.

GENERAL DILERMANO DE ASSIS — Ao general Dilermando de Assis, diretor do Instituto Geografico e Geologico, recentemente elevado ao generalato do Exercito nacional, será oferecido, em data a ser oportunamente determinada, um banquete que reunirá os seus amigos e admiradores.

As adesões podem ser dadas aos srs. Alipio Leme de Oliveira (telefone 7-1063), Edmur Nunes Pereira (4-6111 e 7-1676), Braulio Pereira Barreto (52-2554), José Lacerda (7-3354), João Penteado Stevenson (2-6775), prof. Cristiano das Neves (2-0918), professor Bueno de Azevedo Filho (6-7279), cel. Stoll Nogueira (6-2306), Luiz Narciso Gomes (8-6348) e Stelvio Leme Asprino (4-8458).

PROF. OMAR CATUNDA — Colegas, admiradores, amigos e alunos do prof. Omar Catunda, catedratico da Universidade de S. Paulo, reunir-se-ão num almoço, no E. C. Pinheiros, dia 29, às 13 horas, para homenageá-lo. Adesões para 51-6137, 6-2077, 52-1387, 4-3343 e 8-4138.

A comissão promotora está assim constituida: viuva José Bento Monteiro Lobato, professores Fernando de Azevedo, João Dias da Silveira, Alfredo Elis Junior, Euripides Simões de Paula, J. B. Vilanova Artigas, José Quirino Ribeiro, Florestan Fernandes, Samuel Pessoa, Canuto Mendes de Almeida, Augusto Gomes de Matos, José Severo Camargo Pereira, Osvaldo Cavalcanti de Albuquerque, Enio Sandoval Peixoto, Eduardo Alcantara de Oliveira, Luis Enrique Jacy Monteiro e arq. Gastão Rachou Jr.

PROF. ANTONIO BARROS DE ULHOA SINTRA — Será homenageado com um banquete, em dia, hora e local que serão anunciados, o prof. Antonio Barros de Ulhoa Sintra, pela conquista da 1.a Cadeira de Clinica Medica, em concurso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A comissão organizadora está assim constituida: professores Renato Locchi, Alvaro Guimarães Filho, Jairo de Almeida Ramos, José Pereira Gomes, João Alves Meira, Candido de Moura Campos, Eurico da Silva Bastos, Aderbal Tolosa, Odorico Machado de Sousa, Rubens Azzi Leal, Benedito de Paula Santos Filho, Helio Lourenço de Oliveira, Emilio Mattar e Roberto Orogito, pelo Centro Academico Osvaldo Cruz. As adesões poderão ser dadas pelos fones 6-5535, sr. Emilio Mattar: 4-8649, sr. Helio Lourenço de Oliveira; e ao sr. Trajano de Queirós, fone 2-0432, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

EXCURSÕES

EXCURSÃO DE JORNALISTAS A CAMPINAS — A excursão de jornalistas paulistanos que já militaram na imprensa campineira, com destino à terra de Carlos, será realizada hoje, em onibus especiais, com partida pela manhã e volta marcada à noite do mesmo dia.

Os excursionistas serão recepcionados na sede da Associação Campineira de Imprensa, quando se dará a solenidade de inauguração, na «Galeria da Saudade», dos retratos dos falecidos homens de imprensa daquela cidade: Alberto, Joaquim Ulisses e Antonio Sarmento.

Falará no ato, os srs. Pelagio Lobo, pelo jornalismo paulistano e João Rodrigues Serra, da imprensa local.

Haverá ainda um almoço de confraternização, no restaurante do Bosque dos Jequitibás, e visitas a emissoras e jornais daquela cidade.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Departamento de Turismo do Centro do Professorado Paulista está organizando para o corrente ano as seguintes excursões: no mês de maio, ao Uruguai e à Argentina; em julho, Italia, França, Suiça, Portugal e Espanha; julho, duas excursões ao Rio de Janeiro; de 3 a 12 e de 17 a 28 daquele mês; dezembro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No mês de janeiro haverá excursão ao Uruguai, Argentina e Chile.

As informações poderão ser obtidas naquele Departamento, com o sr. Antonio Rui Ferreira da Silva, das 9 às 11 e nos sabados, das 14 às 17 horas.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar hoje, em sua sede social, com inicio às 17 horas, um jantar dançante. Para essa reunião será obrigatorio traje de passeio, não podendo participar dela menores de 15 anos.

Os convites somente serão distribuidos com apresentação de associados, até o dia 15 do corrente. Informações pelos telefones 8-3654 e 8-3291.

CONVESCOTE

IPASE CLUBE — A fim de fazer uma demonstração "in loco" das proximas realizações da atual diretoria, o Ipase Clube fará realizar hoje um convescote de confraternização, em sua sede de campo, na fazenda Itaipu, em Santo Amaro. Onibus especiais partirão às 8 horas, dos baixos do Viaduto do Chá.

CHURRASCOS

CHURRASCO DANÇANTE DO P.S.P. — Distrital da 8ª — O Diretorio Distrital do P.S.P. da 8ª, fará realizar hoje, no Parque Guarapiranga, Santo Amaro, um grandioso Churrasco Dançante. A partida dar-se-á às 8 horas, na séde do partido, sito à rua Cantareira, 120.

BAILES

GREMIO ESPORTIVO SOCIAL BANCOSALLES — O Gremio Esp. Bancosalles realizará hoje um baile de confraternização, nos salões do Clube Portugal, localizado à Avenida São João n.º 126.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancario fará realizar amanhã, às 22 horas, em sua sede social, à rua São Bento, 405, 7.o andar, um baile dedicado aos seus associados e convidados.

«O ARRABALDE» — O Clube dos Artistas fará realizar hoje, em sua sede social, à rua Bento Freitas, 306, um baile a fantasia, denominado "O Arrabalde".

A decoração dos salões está a cargo de d. Lina Bardi, que terá a colaboração de outros artistas.

O baile, que está fadado a obter grande exito, será abrilhantado por duas orquestras tipicas, havendo, ainda, a apresentação de alguns numeros de arte.

Serão tambem apresentadas a pequena do bairro e a figura tipica da senhora que não aprecia o arrabalde.

"BAILE DO BICHO" DA FACULDADE DE FILOSOFIA — Realizar-se-á no dia 23 do corrente, às 15 horas, no Clube Homs, o tradicional "Baile do Bicho", do Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. Reserva de mesas e convites, bem como outras informações, poderão ser obtidos no Gremio na Faculdade, à rua Maria Antonia, 294.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, à rua São Caetano, 115, mais um vesperal dançante.

CLUBE ATLETICO BANCO DE S. PAULO — O Clube Atletico Banco de São Paulo promoverá hoje, a partir das 15 horas, em sua sede social, à rua Rego Freitas, 127, 2.º andar, mais uma reunião dançante.

LORD CLUB — Dia 23, das 14,30 às 19 horas, mais uma elegante vesperal em sua confortavel sede, instalada no edificio do Lord Hotel, no largo do Arouche, 180. Reserva de mesas e mais informações, na propria sede pelo telefone 52-6111.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. JOSEFINA IZZO GALDIERI — Ontem, aos 74 anos, viuva do sr. Costabile Galdieri. Deixa os filhos: José, casado com d. Emilia Perosi; Antonieta, casada com o sr. Felicio Vazza; Anita, casada com o sr. José Finotto; e Vicente, casado com d. Lidia Mazzarolo. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Alves Guimarães, 272, c. 3, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não enviar flores ou coroas.

SRTA MARIA ANTONIA VALENZA — Ontem, aos 21 anos, filha do sr. Natale Valenza e de d. Maria A. Blanco Valenza. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. ANGELA DE IORIO — Anteontem, aos 23 anos, casada com o sr. Romeu Ferreira Di Iorio. Era filha do sr. José Di Iorio e de d. Laura Di Iorio. Deixa uma filha: Noemi. Sepultamento ontem, em Vila Mariana.

SR. PEDRO ANGELO RUBANO — Ontem, aos 28 anos, solteiro, filho do sr. Carmelo Antonio Rubano e de d. Filomena Rubano. Sepultamento ontem, no Araçá.

SR. ANTONIO FRANCISCO DA SILVA — Anteontem, aos 46 anos, casado com d. Maria Rosa da Silva. Sepultamento ontem, em Vila Formosa.

D. MARIA AMELIA GARCIA — Ontem, aos 56 anos, casada com o sr. Salvador Garcia. Deixa os filhos: Stela, casada com o sr. José Menezes Gonzaga; Paulo, já falecido, que foi casado com d. Carime Jabour Garcia; Francisco, casado com d. Eliza Garcia; Eufrasia, casada com o sr. Antonio Cremone; Rosa, casada com o sr. Lauro de Andrade; Nair, casada com o sr. José Gonçalves dos Santos; Maria, casada com o sr. Flavio Paolitti; Olga, casada com o sr. Rafael Rosa; Osvaldo e Ruth, solteiros. Enterro hoje, às 9 horas, da rua São Joaquim, 177, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não enviar flores ou coroas.

NO INTERIOR:

D. BENEDITA N. REAL — Dia 14, em Araraquara, aos 57 anos, casada em primeiras nupcias com o sr. José Faria Sobrinho e, em segundas, com o sr. José M. C. Real, já falecido. Deixa os filhos: Osvaldo Faria, casado com d. Amelia Faria; Bianor Faria, casado com d. Lucia C. Faria; Flavia Real de Aquino, casada com o sr. Dirceu de Aquino; e Ana Real, solteira. Sepultamento, no cemiterio local.

SR. HENRIQUE MONTEMURRO — Ontem, aos 63 anos, casado com d. Alda Ghilardi Montemurro. Deixa as filhas: Vilma e Vera, casada com o sr. Onofre Pettinati. Era irmão do sr. Januario Montemurro e deixa os sobrinhos: Francisco Montemurro e Egle, casada com o sr. Fulvio Maracaino. Enterro hoje, às 15 horas, da Casa de Saude Santa Rita, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. CHEROBINA C. FOTI — Ontem, aos 68 anos, casada com o sr. Antonio Foti. Deixa um filho: Jacomo, casado com d. Venina. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Dr. Pena Forte Mendes, 180, para o Araçá.

SR. APARICIO DE MELLO — Ontem, aos 49 anos, casado com d. Regina de Oliveira Mello. Pertencia a tradicional familia de Batatais, tendo exercido por muitos anos o tabelionato de Brodosqui, naquela comarca. Deixa os filhos: Julio Cezar, casado com d. Licia M. de Carvalho Mello; Teresa Cristina, José Raimundo, Julia Maria, Aparicio Saraiva, Maria Luisa, Beatriz Eunice, Carlos Henrique, João Gualberto e Carmen Cecarina de Oliveira Mello. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Safira, 433, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MISSAS

Pedro Nees, às 8 horas, na igreja de N. S. da Penha, de 7.º dia.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— Antonio Ortiz, às 7.30, na igreja de São Rafael (Largo São Rafael), de 7.º dia.

— Antonieta Urso Pudler, às 8,30, na igreja da Imaculada Conceição (Av. Brigadeiro Luis Antonio), de 7.º dia.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

Sabedoria de Salomão

João Pacheco

Ninguem soube como surgiu a pendencia. Quando se viu, as duas mulheres estavam engalfinhadas no meio da rua.

— É meu, dizia uma delas.

— É meu, replicava a outra.

Gente se multiplicou nas janelas, a espiar a cena. As duas mulheres, indiferentes ao que se passava em torno delas, continuavam engalfinhadas, uma a puxar, entre gritos e impropérios, os cabelos da outra. Ninguem atinava com a razão do lance imprevisto, que a todos desorientava. Populares começavam a aglomerar-se no redor das mulheres, mas nenhum se adiantava da turba para apartar a briga.

— É meu, dizia uma delas.

— É meu, replicava a outra.

Crescia o numero de populares, mas todos se mantinham à distancia. Continuavam, porisso, as antagonistas a arranhar-se mutuamente. Até que apareceu seu Juca da farmacia, abriu alas entre os populares, chegou até as mulheres.

— Que é isso, gente? Que é isso, gente? Vamos acabar com esse reboliço, que está pondo em sobressalto o coração das mães de familia do quarteirão...

Mas, se seu Juca falou, foi o mesmo que não tivesse falado; porque veio o vento, pegou e levou a palavra de seu Juca. As mulheres, surdas ao apêlo sensato, arremetiam-se uma contra a outra com furia redobrada. Veio então o dr. Esculapio de Sousa e Melo, medico com consultorio na redondeza, e tentou colocar-se de permeio entre as litigantes. Dr. Esculapio de Sousa e Melo levou um safanão que atirou com ele por cima de seu Juca da farmacia.

— Caramba! exclamou então ele. Por esta não esperava...

Recompôs-se rapidamente, passando as mãos pelos cabelos, para não perder a circunspecção com que dava uma receita à d. Eponina Castagnari, muito digna consorte do industrial Biagio Castagnari que possuia, nos fundos do quintal, dois teares manuais; a qual d. Eponina sofria horrivelmente de reumatismo, com que anulava as receitas do operoso companheiro. Ora, pois, tendo-se recomposto, assim falou o dr. Esculapio de Sousa e Melo a seu Juca da farmacia:

— Como diabo acontece um desmando destes?

Nessa altura acorreu o dr. Teofilo Dutra, advogado de nomeada, que se dirigiu às mulheres:

— Senhoras, minhas senhoras, abandonem esse processo obsoleto de resolver questões pessoais, à semelhança dos trogloditas, de nefasta memoria. Já existe a lei, minhas senhoras. Recorram à lei. É um processo seguro, sem dor e de efeito garantido... Digam-me as senhoras em que consiste o litigio e eu lhes darei a solução ideal. Não se esfalfem, não se matem. Raciocinem. O homem é, por excelencia, um animal raciocinante e, para os que sintam dificuldades de raciocinio, existe a classe dos advogados, que raciocinará por eles, por método eficiente e adequado... Mesmo que não haja motivo para raciocinios.

E acercando-se mais das mulheres:

— Parem com isso. Interrompam a cena degradante. Exponham as suas queixas e veremos com quem está a razão...

Seja porque, afinal, resolvessem dar ouvidos ao que dizia o advogado, seja por que, com o esforço dispendido, se achassem esgotadas, o fato é que as mulheres suspenderam a briga. Aí então os populares vieram a saber os motivos pelos quais tão ferozmente lutavam as antagonistas. Era o caso que, existindo uma criança, ambas se diziam mãe do nascituro. Não, não, não podia ser, arguia o advogado Teofilo. Se uma delas é mãe, a outra não pode ser. Ou de um lado, ou de outro, deve haver equivoco.

— O equivoco é dela, dizia uma.

— O equivoco é dela, replicava a outra.

E, levadas por um impulso que de subito delas irrompeu, voltaram a engalfinhar-se. E com raiva tal, que lhes rangiam os dentes. Furiosamente se atracaram, acomentendo-se, aos trambolhões, pelo meio da turba, até irem rolar pelo chão. Atonita, a multidão assistia àquela explosão de odio, sem compreender nada. Do seio da mole erguia-se um zunzum que foi tomando corpo e em que todos eram unanimes em considerar que se precisava dar um fim àquele tumulto. Mas como? Como? Palavras não adiantavam para chamá-las à razão. Intervir corporalmente na contenda tambem não surtia efeito, como o demonstrara de sobejo a interferencia desastrada do dr. Esculapio de Sousa e Melo, que ainda não parecia de todo refeito do golpe que o surpreendera.

Entrementes, continuava a luta entre as mulheres. Foi nisso que, destacando-se da turba, seu Crispim da venda aventou uma idéia:

— Homem! Por que não se consulta o Salomão? Individuo está ali que, em sabedoria e prudencia, não se lhe leva vantagem...

Ora, eis uma idéia que não ocorrera a ninguem. Em verdade, porem, era ela uma sugestão que não se devia desprezar. Que fossem chamar o Salomão! Que viesse o Salomão! Este Salomão, que dedicava o seu labor as vendas a prestações, morava numa travessa proxima, onde foram buscá-lo. Dentro em pouco aparecia ele, pelos braços do dr. Esculapio de Sousa e Melo, do advogado Teofilo Dutra, do seu Juca da farmacia e do seu Crispim da venda.

Salomão, assim que se aproximou das mulheres, que se voltaram para ele, fez-lhes um gesto para que se aproximassem. Indagou-lhes então o motivo daquele estardalhaço que estava transgredindo a lei do silencio, a que cumpria a todos obedecer. Falou então uma delas que a outra queria roubar-lhe o filho de suas entranhas. Ao que redarguiu a adversaria que isso era uma deslavada mentira, porque a criança lhe havia custado a ela as dores do parto. E cada uma, jurando que dizia a verdade, assegurava que a outra mentia.

Salomão ouviu a uma, e ouviu a outra, com a mesma serenidade de animo e com a mesma imperturbavel atenção. Em seguida recolheu-se a um profundo silencio, em que trocou idéias consigo mesmo. Por fim, emergindo do recolhimento, disse:

— Dêem-me a criança!

Trouxeram-lhe a criança.

— Agora dêem-me um facão.

Estenderam-lhe o facão. Intrigada e curiosa, a turba se comprimia em torno. As mulheres, estupefatas, aguardavam o desenlace. Tendo na mão esquerda a criança, e na direita o facão, falou Salomão nos seguintes termos:

— Com este facão darei com violencia sobre a criança e a dividirei em duas partes. Cada uma de vocês — dirigiu-se às mulheres — levará uma parte e já então não haverá motivo para queixas nem lamurias.

Nisto:

— Não! Não! bradou, horrorizada, uma das mulheres. Fique com outra a criança, mas lhe seja poupada a vida.

Salomão, que tinha o facão suspenso no ar, pronto a descê-lo sobre a criança, mirou fixamente a mulher que lhe pedira poupasse a vida do pequeno sêr, e lhe disse:

— Não, você não me engana. Você conhece essa passagem da Biblia e está querendo me engazopar... Mas eu não vou em corrida de ganso. A mãe é a outra mesmo.

E, assim dizendo, entregou à outra a criança. Com o que, manifestando-se todos acordes, retirou-se Salomão. Mais uma vez ficava confirmada a sua proverbial sabedoria.

INDUSTRIA - COMERCIO & ECONOMIA

Os canadenses não estão satisfeitos com o processo comercial dos Estados Unidos

OS AMERICANOS BATEM-SE PELO REGIME MULTILATERAL E PROMOVEM COM DISCRIÇÃO ACORDOS BILATERAIS — ADVERTÊNCIA AO BRASIL

O sr. Robert Mayhew, ministro da Pesca do Canadá, acaba de propor no Parlamento do país, a criação pelo governo, de uma poderosa empresa comercial, que se encarregaria de promover trocas de alimentos e outras mercadorias produzidas em abundancia no Dominio, por produtos de paises pertencentes à Comunidade Britanica e outros, curtos em dolares, e que estejam restringindo suas importações do Canadá. Esta proposta está causando viva repercussão no país, pois uma vez efetivada, mudaria completamente a politica comercial do Canadá, até aqui desenvolvida estritamente sob o regime da multilateralidade comercial.

A verdade é que as autoridades canadenses não estão satisfeitas com os processos comerciais dos Estados Unidos, cujos dirigentes, conquanto se batam com maior ardor pelo sistema mundial do regime multilateral, promovem com a maior discreção possivel, acordos bilaterais e mesmo de compensação, a fim de resolver problemas de determinados setores da economia americana, assoberbados com tremendos excessos de produção ou, em outros casos, para forçar a exportação de artigos acabados da industria, para regiões absolutamente curtas de dolares.

A diferença é que nos Estados Unidos os negocios de compensação são promovidos por empresas particulares, enquanto que a proposta do sr. Mayhew visa a transformação do Canadá em «Estado-semi-empresario». Aliás, o governo canadense já é uma forte concorrencia à empresa livre no campo da agricultura, transportes, cinema, radio, etc. E' visivel que uma nova orientação no padrão do comercio externo da America do Norte está em processo de formação.

Segundo preconiza a publicação inserta na «Carta do Canadá», de onde extraimos esta nota, deve o Brasil acompanhar com o maior interesse e cuidado a sua marcha, a fim de estar sempre aparelhado para eliminar no nascedouro manobras que não consultem os interesses da economia nacional. Precisamos mostrar o que aprendemos com a dura experiencia do passado, nesse campo, pelo menos.

A vida em algarismos

OS LUCROS DA LIGHT

As empresas concessionarias de serviço publicos têm um lucro certo para remuneração de seus capitais. Tanto isso é verdade que no passado, quando tais serviços se organizavam, os capitais solicitados eram cobertos imediatamente pelos investidores. Entre nós temos tambem um exemplo disso com a Brazilian Traction Light & Power Co. Ltda., mais conhecida entre nós pelo "grupo Light", que explora os serviços de fornecimento de luz, eletricidade, bondes e telefones, com o seu rapido desenvolvimento.

Segundo o ultimo balanço dessa empresa publicado no Canadá e referente às subsidiarias que operam no Brasil, os lucros liquidos de 1947 foram de 25.981.384 dolares, passando, em 1948, para 27.086.242 dolares, atingindo, no ano passado, à soma de 31.657.713 dolares, o que representa quase 6% sobre o capital invertido, incluindo o capital em movimento empregado.

O resultado de 1949 representa assim 10% a mais sobre os lucros obtidos no ano anterior e eles foram conseguidos apesar de, em 1949, terem sido aplicados ...... 41.000.000 de dolares no país, em novas instalações e equipamentos, quantia essa que, como se vê, é bem maior do que os lucros consignados no exercicio em questão. Tambem em 1948 foram feitos novos investimentos, que ascenderam a 32.400.000 dolares.

Demonstra isso que, embora sejam anualmente feitas importantes inversões na empresa, os saldos liquidos são consideraveis ao fim de cada exercicio, atestando um otimo rendimento do capital empregado e que só tende a crescer dada a expansão do negocio.

Convem sublinhar que a renda liquida que estamos aqui mencionando é tirada depois de se terem excluidas todas as despesas e os fundos de reservas necessarios, ou assim julgados pelos seus diretores.

Se levarmos em conta a situação atual, em que temos escassez desses serviços, como eletricidade, telefones, etc., podemos dizer que se a empresa conseguisse atender as necessidades da população, seus lucros seriam ainda maiores, remunerando melhor o capital investido.

Em condições analogas deve ser dada preferencia às maquinas nacionais

Debatido, durante a reunião em conjunto da FIESP e do CIESP, o projeto que regula a aquisição de maquinas nacionais pelo governo federal.

Na ultima reunião conjunta das diretorias da Federação e do Centro das Industrias, foi dado conhecimento à Casa das demarches empreendidas pela Confederação Nacional da Industria, a pedido da FIESP, na questão da preferência à industria nacional nas concorrencias publicas abertas pelas repartições federais. Nessa oportunidade, foi lida uma carta daquela entidade, em que se dá conta das respostas que a respeito do assunto, foram pelos Ministerios da Agricultura e Viação e o Departamento Federal de Compras, todos concordando com as pretensões da industria nacional de lhes ser dada preferencia nas concorrencias publicas. O D. F.C. ressaltou, a propósito, que o proprio presidente da Republica recomendara tal preferencia como estimulo à produção industrial do país.

A QUESTÃO DAS MAQUINAS DE FABRICAÇÃO NACIONAL

Ainda a respeito desse assunto, que aliás, já foi objeto de debates no Congresso, por onde transita um projeto de lei regulando a materia, convém recordar, que em setembro de 1948, o Sindicato da Industria de Maquinas do Estado de São Paulo dirigiu-se à FIESP solicitando a sua interferencia junto às repartições do governo federal, no intuito, de ser dada a devida atenção às ofertas, em concorrências publicas, das máquinas de fabricação nacional. Depois de acentuar que, em igualdade de condições, deveriam as mesmas merecer a preferencia desses orgãos, para estimulo e desenvolvimento da nossa industria, citava o sindicato o fato de que o Ministerio da Agricultura numa concorrencia para aquisição não mencionara a aceitação de ofertas de máquinas nacionais, mas unicamente, de estrangeiras, pois havia sido especificada taxativamente a aquisição de artigos de importação.

Tal ocorrencia mostrará o desconhecimento das possibilidades da industria nacional, que já então produzia polvilhadeiras motorizadas de eficiencia comprovada e indice técnico igual ao das estrangeiras, utilizando-se, para esse fabrico, de material e chapas produzidas, a inteiro contento, na Usina Siderurgica de Volta Redonda.

A advertencia não surtiu na época o devido efeito, pois, em outubro de 1949, voltava o Ministério da Agricultura a abrir outra concorrencia sem menção das máquinas nacionais. Isso determinou nova gestão da FIESP, por solicitação do Sindicato da Industria de Maquinas, junto ao titular da pasta, assim como de um memorial à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil pedindo a proibição de importação de polvilhadeiras mecanicas ou manuais. Com fundamento para tal pedido, a Federação juntou comprovantes da possibilidade da industria nacional concorrer em preço e valor técnico com o estrangeiro, além de estar aparelhada perfeitamente para suprir o mercado interno no tocante à quantidade, pois sòmente uma das fábricas paulistas produz mais de 500 polvilhadeiras mecanizadas.

Na mesma oportunidade, foi enviado memorial ao Ministério da Viação, tendo o titular da pasta, atendendo à representação, respondeu informando ter determinado aos órgaos de serviços subordinados ao mesmo, que em condições análogas de qualidade, capacidade, eficiencia, prazo de entrega e preço (neste computando-se os direitos alfandegários para efeito de comparação), se desse preferencia a britadores e rebritadores fabricados no país, de especial interesse para a segurança nacional, por serem materiais precisos ao equipamento de serviços de construção de estradas e outras.

Novas fábricas de fertilizantes

Desenvolve-se no Brasil intensa campanha para a exploração, em grande escala, dos depositos naturais de fertilizantes. Segundo noticia de Belo Horizonte, devem estar funcionando naquela cidade, desde o inicio deste ano, duas fabricas especializadas, estando ainda outra em fase de instalação nas proximidades de Araxá. As três fabricas empregarão apatitas extraidas dos depositos existentes na zona de Araxá, os quais distam cerca de 402 quilometros de Belo Horizonte. Espera-se que uma delas venha a servir de modelo, e que venha a produzir dez toneladas diarias de fosforos com teor de 25% e uma solubilidade de 98%. Os fertilizantes estarão acessiveis nas fabricas em questão, ao preço de 50 centavos o quilo. A produção total está sendo estimada em cerca de 36.000 toneladas metricas por ano.

FABRICAS ITALIANAS NO MEXICO

Cerca de 98 industrias, ora estabelecidas na Italia, comunicaram-se com o Mexico sondando as possibilidades de que investidores locais queiram financiar suas instalações no Mexico. As fabricas operariam à base de um contrato, pelo qual os mexicanos investiriam capital e os italianos contribuiriam com maquinaria e "know-how" industrial, e incluem uma usina de aço, fabrica de produtos mecanicos, de radios e de bicicletas, assim como maquinaria necessaria para modernizar fabricas de produtos de vidro, e estabelecer novas.

Perspectivas de aumento para o preço da madeira em virtude de sua escassez

Oportunidade para introdução no mercado ianque de enorme variedade de madeiras brasileiras

A procura pelas madeiras, no mercado americano, acha-se presentemente a um nivel consideravelmente alto, refletindo a enorme atividade no campo da industria de construções nos Estados Unidos. As perspectivas, ao que asseveram os comentaristas da imprensa americana são de que haverá uma nova alta de preços, durante esta primavera.

Em geral, a situação é excelente para uma tentativa seria de introduzir a enorme variedade de madeiras brasileiras, especialmente as que se usam para fins de construções, nos mercados daquele país. Com as construções multiplicando-se em toda a parte do país, a procura pelas madeiras excedeu a produção americana, durante o ultimo trimestre de 1949, sendo que as necessidades cada vez maiores de madeira para a edificação de casas e para fins industriais varios, continuam a fazer-se sentir até o presente momento. Ao invés do declinio que, usualmente, começa a aparecer em fins do terceiro trimestre, o movimento do mercado aumentou nos ultimos três meses do ano de 1949, e as tendencias à alta continuaram firmes. A precipitação copiosa de chuva e neve em varios distritos produtores de madeira, durante janeiro e fevereiro deste ano, assim como o encarecimento do custo da mão-de-obra, resultaram em preços mais altos para diversas especies.

Tem-se observado um decrescimo continuado nas exportações americanas de certos tipos de madeiras, enquanto que as importações, principalmente de madeiras do Canadá, tem aumentado sempre, desde a desvalorização de moedas estrangeiras, em setembro proximo passado.

A ativação acentuada da procura, em relação às madeiras, fez-se ainda mais evidente, este ano, no que concerne à manufatura de tabuas e tacos para assoalhamento, os quais são geralmente confeccionados de carvalho. O mau tempo reinante nas áreas produtivas diminuiu a produção, e a procura atingiu a um nivel tão alto que varias fabricas tiveram que recusar encomendas, durante algum tempo.

Além do fator "procura", a situação da industria madeireira, no sul dos Estados Unidos, está sofrendo os efeitos da lei de salarios minimos, (75 cents por hora), que começou a vigorar a partir de janeiro, e em consequência, da qual varias fábricas fecharam e outras, maiores, reduziram sua produção. Como possivel resultado, começar-se-á a utilizar, talvez, madeiras de outras regiões. (Do "Boletim Americano").

Pagamento de indenizações de granizo

Comunicam-nos da Diretoria de Publicidade Agricola:

"De ordem do sr. secretário da Agricultura, a Comissão de Produção Agro-Pecuária comunica que os pagamentos de seguro contra o granizo estão sendo feitos exclusivamente por intermédio dos srs. Agrônomos Regionais, nas Casas da Lavoura, onde residam os lavradores interessados, tornando-se desnecessário, portanto, constituir procuradores para esse fim ou mesmo vir receber em São Paulo."

Importação canadense da America Latina, durante o ano de 1949

Entre os paises que mais venderam àquele Dominio, o Brasil figura em terceiro lugar

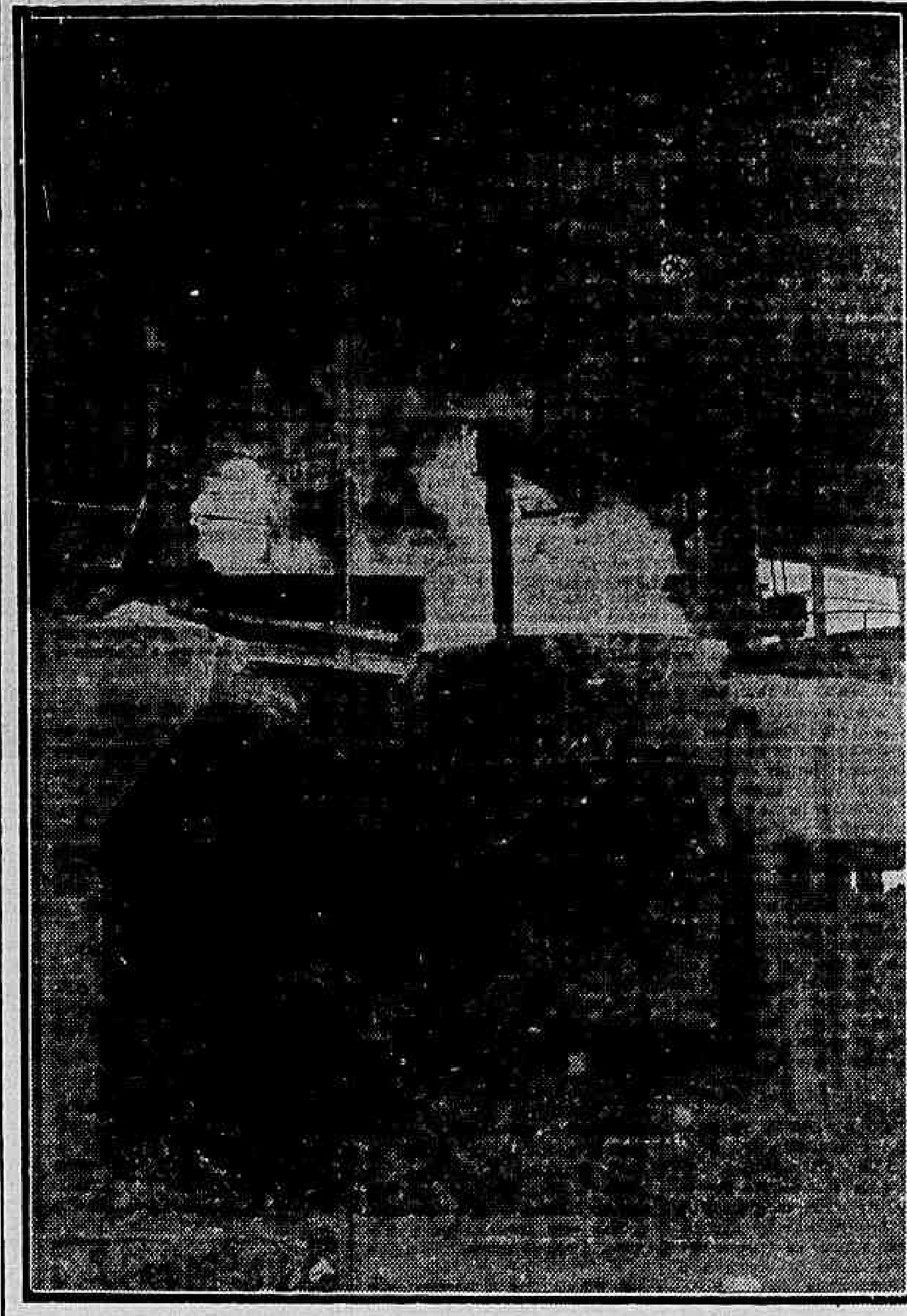
Até antes da segunda guerra mundial o comércio canadense com a America Latina era insignificante. Entretanto o conflito com a tirania nazista transformou a America Latina num grande emporio fornecedor de materias primas às industrias do Dominio, trazendo, consequentemente, importancia às relações comerciais entre os dois extremos do continente. Enquanto em 1938 o Canadá importara apenas dezesseis milhões de dolares, em 1949 o Dominio recebeu cerca de duzentos milhões de dolares, em materias-primas e produtos alimenticios, distribuidos da forma seguinte, onde o Brasil aparece como o terceiro fornecedor:

Paises	Em milhões de dolares
Argentina	3,324
Bolivia	2,049
Brasil	21,163
Chile	0,598
Colombia	12,588
Costa Rica	2,119
Cuba	6,562
Republica Dominicana	3,822
Equador	1,137
S. Salvador	1,054
Guatemala	5,743
Haiti	1,026
Honduras	6,986
México	25,494
Nicaragua	0,179
Panamá	2,572
Paraguai	0,374
Uruguai	1,069
Peru	2,465
Venezuela	91,697
TOTAL	192,021

TERCEIRA MAIOR IMPORTADORA

Como se pode ver, em 1949 o Brasil ocupou o terceiro lugar na America do Sul, como fonte fornecedora canadense. O primeiro lugar, a Venezuela deve ao petroleo. O segundo lugar coube ao Mexico, graças as volumosas vendas de algodão em rama, feitas devido à drastica desvalorização da moeda mexicana, que tornou o "ouro branco" daquele país altamente competidor no mercado canadense ao produto similar dos Estados Unidos e eliminou completamente a concorrencia brasileira. De fato, enquanto de 1945 a 1948 vendemos ao Canadá mais de doze milhões de dolares em algodão, em 1949 não conseguimos colocar nem um centavo. A grave posição do nosso produto no Dominio precisa ser examinada com o maior cuidado pelas autoridades competentes.

Hoje em dia é o Canadá a terceira maior nação importadora do mundo, colocando-se depois dos Estados Unidos e logo após a Inglaterra. Esta verdade deve ser melhor considerada pelo Brasil. Alem disto, as economias brasileiro-canadenses são interdependentes, oferecendo boas oportunidades para as nossas exportações, sempre que agirmos acertadamente.



INDUSTRIALIZAR OU PERECER — É a frase corrente, entre as nações economicamente fracas que lutam contra a competência e a predominancia dos paises industriais nos mercados. Houve tempo em que desde as primeiras letras, ensinava-se com orgulho que o Brasil era um país "essencialmente agricola". A industrialização é o imperativo de todos os povos para avançarem no caminho do progresso, e nosso país também entrou na sua etapa de industrialização. Desde Volta Redonda, que marca uma transição definitiva para sua ulterior expansão, que se vem avolumando na consciência nacional a necessidade de nos emanciparmos economicamente, através do desenvolvimento industrial. No clichê, um dos fornos da Mineração Geral do Brasil, em Mogi das Cruzes, em pleno funcionamento

"Deve-se dar proteção à industria nacional por meios que não eliminem a concorrencia"

"O futuro da produção agricola dependerá fundamentalmente da adubação", diz o sr. Fernando Penteado Cardoso, diretor da FARESP, ao JORNAL DE NOTICIAS

Noticia-se, frequentemente, a instalação em diversos Estados do Brasil, de fabricas de adubos. Em que pese, porém, a produção dessas fabricas, o fato é que as entidades agricolas deste Estado, continuadamente se dirigem à CEXIM, solicitando licença para a sua importação. Isto quer dizer, na realidade, que há necessidade de importarmos adubos para enriquecimento de nossas terras, principalmente quando vemos, de acordo com estatisticas que publicamós nesta reportagem, firmas que se têm proposto a produzir para as nossas necessidades, estarem importando esse material. A fim de melhor esclarecer os nossos leitores sobre este assunto, procuramos o sr. Fernando Penteado Cardoso, tecnico de adubos da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, que prestou ao JORNAL DE NOTICIAS os seguintes esclarecimentos:

— "A FARESP tem dado ao assunto dos adubos o maximo carinho e atenção, por reconhecer a importancia primordial das adubações para o reerguimento da produção agricola. Estamos convencidos que a agricultura brasileira não constituirá uma exceção nas explorações agricolas do mundo inteiro onde sem adubo não há produção.

Por isso temos tomado atitudes que visam o mais conveniente suprimento de fertilizantes para a lavoura paulista. Nossa atuação baseia-se em 2 principios:

1) A lavoura deve ser suprida de adubos através da organização industrial e comercial particular, que, baseada nos postulados da liberdade de empreendimento e iniciativa privada e dentro de uma situação de abundancia, dispute a preferencia do consumidor num regime da mais livre concorrencia entre produtos nacionais e estrangeiros.

2) A proteção à industria nacional, no caso dos produtos essenciais à agricultura deve ser efetivada por meios outros que não a eliminação da concorrencia.

Partindo desses principios, veemente tem sido nossa atuação, principalmente junto aos orgãos federais que controlam o comercio exterior".

ISENÇÃO DE LICENÇA-PREVIA

— "Batemo-nos para que fosse dada a mais ampla interpretação à lei 842 que, — adianta — regulando o regime de licença-previa, isentava de licença os adubos considerados indispensaveis ao país pelo Ministerio da Agricultura. Propusemos que todos os adubos fossem isentos sem exceção. Infelizmente tal não aconteceu, de modo que hoje os adubos fosfatados e os nitrogenados amoniacais continuam dependentes de licença-previa. Até agora não conhece...

(Conclui na 9.a pag.)

As importações de café feitas pela Suiça desde o ano de 1934

INFORMAÇÕES ENVIADAS À SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

A firma Braunschweig, da Suiça, comerciantes de café naquele país, enviou à Sociedade Rural Brasileira, uma carta contendo valiosas informações a proposito das importações suiças desse produto. Das mais interessantes aquelas informações, principalmente neste momento em que os produtores da rubiacea reivindicam a exportação de café para paises da Europa, destacamos a parte que trata das importações feitas por aquele país, desde o ano de 1934. Ei-la:

	sacas de 60 quilos
1934/38	261.000
1939/44	199.600
1945	239.240
1946	309.000
1947	248.300
1948	422.400
1949	304.875

Em 1948 e 1949 os cafés importados pela Suiça tiveram as seguintes procedencias:

	1948 sacas		1949 sacas	
Brasil	162.094	38,57%	135.553	44,46%
America Central (Mexico, Guatemala, Salvador, Nicaragua, Costa Rica, Honduras, Haiti e Republica Dominicana)	90.107	21,33%	87.796	28,80%
Venezuela	14.339	3,39%	8.031	2,64%
Colombia	27.204	6,44%	17.327	5,68%
Africa Ocidental	98.256	23,26%	32.922	10,80%
Africa Oriental	10.697	2,53%	10.131	3,32%
Abissinia e Ieman	13.085	3,10%	6.952	2,28%
India	389	0,09%	1.110	3,46%
Indonesia	1.629	0,39%	1.246	0,41%
Hawai	—	—	347	0,12%
Total de sacas de 60 quilos	422.400	100%	304.875	100%

A eletricidade considerada a chave do desenvolvimento da America do Sul

A Argentina em primeiro lugar, e o Brasil em segundo, informa uma publicação do Departamento do Comércio dos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) — Segundo um artigo publicado, recentemente, na revista "Foreign Commerce Weeky", do Departamento de Comercio, a eletrificação na America do Sul está progredindo rapidamente, com os projétos hidro-elétricos dominando os programas de desenvolvimento industrial.

O artigo, intitulado "Força: O Centro do Desenvolvimento Industrial da America do Sul", apresenta um estudo detalhado do progresso em dez paises, e o efeito de tal progresso sobre sua economia. Um outro artigo, sobre o mesmo assunto, será publicado, posteriormente.

"Os calculos colocam o potencial da força hidro-elétrica em 46,4 milhões de kilowatts." Diz, ainda mais, o artigo:

"A construção de represas e de outros reservatorios, aumentaria, ainda mais, a potencialidade hidro-elétrica do continente. Uma visão clara do potencial hidro-elétrico da America do Sul pode ser conseguida comparando-o com o potencial dos Estados Unidos, o qual foi calculado pelo Serviço Geologico dos Estados Unidos, da seguinte maneira: maximo — 110 milhões de kilowatts; minimo, baseado na média de 95 por cento do tempo de fluxo, 33,5 milhões de kilowatts; e, segundo a Comissão Federal de Força Hidro-elétrica, baseado na média de capacidade dos geradores que, normalmente, seriam instalados, e considerando um controle razoavel do fluxo, acrescentado de outros fatores relacionados com o melhor uso dos rios, aproveitados e não aproveitados, 93 milhões de kilowatts.

"Isto pareceria indicar que o potencial hidro-elétrico dos Estados Unidos é, de algum modo, inferior ao da America do Sul. Entretanto, os Estados Unidos, com somente sete porcento da população do mundo, em 1947, gerou 45 por cento da produção mundial de eletricidade.

"Deve ser notado que muitos dos melhores locais onde se encontram as fontes de potencial elétrico, na America do Sul, estão distantes dos centros populosos e industriais.

"Os paises produtores de força de fontes termais, além de usinas hidro-elétricas, na America do Sul, são a Argentina, o Uruguai e a Venezuela. Entretanto, os dois primeiros paises estão desenvolvendo, agora, usinas hidro-elétricas. A Venezuela tem demonstrado menos interesse pela força hidro-elétrica em virtude de o país produzir grande quantidade de petroleo.

Segundo o artigo, a Argentina está em primeiro lugar no que se refere à capacidade elétrica instalada — cerca de 1,4 milhões de kilowatts, dos quais, 45.000 são hidro-elétricos; em segundo lugar vem o Brasil, com 1.03 milhões de kilowatts hidro-elétricos e 270.000 kilowatts termicamente gerados. Na mesma ordem, seguem o Chile, Peru, Colombia, Uruguai, Venezuela, Bolivia e Equador, e Paraguai, com 5.350 kilowatts.

A reexportação de produtos em "dumpling" no Canadá e EE. Unidos poderá prejudicar seriamente o Brasil

LUTAM AQUELES DOIS PAISES PELA PREDOMINANCIA NAS EXPORTAÇÕES — PREJUIZOS QUE PODERÃO ADVIR PARA OUTROS PAISES — A ARGENTINA SE DEFENDE PRATICANDO O "DUMPING" COM O MILHO — ADVERTÊNCIA AOS NOSSOS EXPORTADORES E AUTORIDADES

Apesar de os Estados Unidos e Canadá serem os maiores defensores do retorno ao mundo do sistema de comercio multilateral e terem assinado acordos internacionais que proibem terminantemente o "dumping", quando seus interesses economicos são atingidos, não dão a menor importancia a tais acordos e tais politicas economicas. O Canadá, por exemplo, nas suas transações com a Inglaterra e outros paises da Comunidade Britanica, aplica sistematicamente a politica de subsidios, isto é, a politica do "dumping", criando dois preços, um para o consumo interno e outro para o externo. E' verdade que os preços internos são geralmente mais altos que os externos, com os subsidios cobrindo a diferença. Assim, ovos, queijo, leite em pó, bacon, frutas, peixe enlatado, etc., são exportados para a Inglaterra a preços bastante mais baixos que os vigorantes no consumo interno.

Os Estados Unidos não perdem para o Canadá. Agora mesmo estão exportando batata inglesa a um cent por saca, quando somente a aniagem custa cerca de catorze. Com referencia a feijão, soja, etc., a politica americana é a mesma. O Canadá que dispõe de imensos excessos de manteiga (cerca de quarenta milhões de libras) comprados a cinquenta e oito cents a libra, está procurando desfazer-se de, pelo menos, vinte milhões de libras, indicando que aceitará ofertas à base de vinte cents por libra.

Devido à posição geografica dos dois paises e sendo o Canadá a parte mais fraca, o "dumping" americano poderá causar a morte de muitas agriculturas canadenses, principalmente a batata inglesa, que é a espinha dorsal da economia das provincias da costa do Atlantico. Para evitar os seus efeitos o Dominio invocou a Lei Anti-"Dumping", a qual impede a entrada no país, de produtos que estejam sob aquele regime em outros paises. Assim, a batata americana, apesar de ser vendida a um cent a saca, não pode entrar no Dominio. O mesmo acontecendo com os demais produtos que os americanos possuem em excesso e que desejam exportar por qualquer preço.

A politica de preço minimo para os produtos agricolas, executada pelos Estados Unidos e Canada está, tambem, causando embaraços aos dois paises. O preço minimo para a batata inglesa paga pelo governo dos Estados Unidos, é $1.49 por saca, enquanto que o Canadá paga apenas $1.19. Alem disto, a moeda americana vale 10% mais do que a canadense. Essa diferença está provocando um grande contrabando de batata canadense para os Estados Unidos, causando preocupações às autoridades americanas. Aliás, o contrabando é uma atividade comum na fronteira americo-canadense, entre os dois paises. E os contrabandistas estão tão bem aparelhados, que a policia alfandegaria dos dois paises, apesar de altamente especializada, não os pode controlar.

A politica de preços minimos para os produtos agricolas nos Estados Unidos e Canadá, oferece fatos curiosos e interessantes. Por exemplo: um produtor de batata no Estado de Maine, colheu no ano passado 50.000 sacas. Os fiscais do governo constataram a colheita e pagaram ao produtor uma soma equivalente a $1.49 por saca. No mesmo instante o produtor recomprou o produto do governo a um cent por saca. E' que de acordo com a lei do preço minimo, estando o produto em excesso, o produtor pode recomprar do governo, desde que o utilize na alimentação de animais ou adubação.

OS PERIGOS DO "DUMPING"

Os "dumpings" americano e canadense oferecem perigos potenciais ao Brasil, que poderá ser vitima de manobras de paises que, importando preço de "dumping", reexportem ao preço do mercado internacional. Espanha e Portugal, são, até este momento, os maiores compradores dos produtos americanos sob aquele regime, principalmente batata inglesa. Como o Brasil já importou no passado batata de Portugal, não será demais advertir as nossas autoridades contra a possibilidade de tais manobras.

Já que o "dumping" é um fato, quando precisarmos de importar como no caso da batata inglesa, devemos comprar diretamente da fonte que o esteja praticando. Essa guerra entre os dois paises em questão não poderá ser perigosa para o Brasil, pois geralmente não importamos os produtos sob aquele regime nestes dois paises. Entretanto essa luta está causando serio prejuizo à Argentina, à Escandinavia e outros paises, que não podem fazer frente, no mercado internacional a essa modalidade de comercio dos dois paises visados. Segundo divulga agora a imprensa americana e canadense, a Argentina já está no mercado de "dumping", oferecendo milho a preço inferior ao americano, desde que o produto seja pago em dolar.

ONDE APARECE O BRASIL

O fato mais importante nas relações comerciais brasileiro-canadenses, em 1949, foi o saldo favoravel obtido pelo Brasil. Merece menção, tambem, o brusco declinio das exportações canadenses para o Brasil, privando-nos de muitas mercadorias de alto valor e necessarias à exploração de nossas riquezas, como maquinaria em geral e maquinaria agricola em particular. E' portanto de vital interesse para o Brasil, aliviar-se às restrições impostas às importações procedentes do Canadá, assim que as condições cambiais do país o permitam. E' na exportação para o Canadá, entretanto, que os nossos esforços devem ser concentrados. A grande vitoria do ano passado pode e deve ser repetida este e nos vindouros anos.

Para alcançar este objetivo precisamos ter sempre presente a dificuldade da tarefa. Sendo o Canadá o terceiro maior mercado importador do mundo e sendo o segundo maior mercado da area do dolar, compreende-se perfeitamente o formidavel esforço mundial pela conquista desta praça, atualmente em plena ação.

Se estivessemos melhor organizados a vitoria conseguida o ano passado teria sido mais expressiva, e, por isso, os exportadores brasileiros, seguindo o exemplo de outros paises comercialmente mais adiantados, precisam considerar a organização da Associação dos Exportadores Brasileiros e do Banco da Exportação do Brasil. São duas entidades que devem ser criadas sem mais delongas, para fornecer ao governo os elementos de cooperação que precisa receber da classe dos exportadores.

Quando vemos Canadá e Estados Unidos atirados abertamente à politica do "dumping", sem consideração a acordos internacionais assinados pelos dois paises, somos forçados a concluir que nós tambem precisamos seguir o mesmo caminho, sempre que os superiores interesses nacionais estejam em jogo. Só assim, evitaremos o esmagamento da economia nacional sob as avalanches atiradas pelos gigantes do comercio mundial.

Com a criação da Associação dos Exportadores e do Banco da Exportação, ficaria o Brasil em posição de defender sua economia contra as manobras dos "grandes", sem precisar violar seus compromissos internacionais.

Fonte: "Carta do Canadá".

ARMAZEM

COMPRA-SE, de 1.200/1.500 ms2, com força ligada, nos bairros Luz, Barra Funda (antes das porteiras), Agua Branca, Perdizes, Vila Pompeia, Canindé ou Pari.

OFERTAS PARA ARM, CAIXA POSTAL, 4131

(9621)

MERCADOS

CAFÉ

O movimento no mercado de disponivel durante a semana hoje finda, não passou de Calmo. Verificou-se, todavia, melhor disposição por parte dos importadores em enviar ordens, porém as bases não se enquadraram aos pedidos dos vendedores.

Os trabalhos para exportação para a Italia prosseguem em entendimentos e a missão alemã é aguardada para estudos reciprocos, entre o nosso pais e a Alemanha, para exportação de regular quantidade de Café.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$	Cr$
Finos	180,00	
Estritam. moles .	175,00	
Moles	170,00	
Duros	160,00 a	165,00
Riados	155,00	
Rio	145,00 a	150,00

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"
Periodos:

Abril	Nom.
Maio a junho	Nom.
Julho a dezembro	Nom.
Janeiro a junho de 1951	Nom.

CONTRATO "C"
Periodos:

	Comp.	Vend.
Abril	182,00	183,00
Maio a junho . ..	184,00	185,00
Julho a dezembro.	190,00	192,50
Janeiro a junho .	200,00	202,50
Julho a dezembro.	185,00	187,50

Mercado estavel.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

S/Nova York	18.36
Londres (pronta)	51 46 40
Buenos Aires (peso) ..	2 43 86
Montevideu	6.83.27
Copenhague (coroa) ..	2.63.66
Estocolmo (coroa)	3 55 51
Bruxelas (franco)	0.36 42
Paris (franco)	0 05 33
Berna (vista)	4.28.08
Lisboa (vista)	0 63 34
Coroa checa	0 36 76
Amsterdam	4.83.03

Para venda:

S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	25 41.90
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso) ..	2 08.35
Montevideu..	7.07.75
Madrid	1.70 96
Copenhague (coroa) ...	2 73 58
Estocolmo (coroa)	3 64.09
Bruxelas (franco)	0 37 78
Paris (franco)	0.05 33
Berna (vista)	4.39.58
Lisboa (vista)	0 65 72
Coroa checa	0 37 44
Amsterdam	4.91.96
Perú	2.88

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15 (Pancomtel)

	Fech ant.	Fechamento
	2.79.87	2.79.87
s/Nova York	—	—
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	6.72	6.72
s/Montevideu	3.07 75	3.07 75
s/Canadá	12 23	12 23
s/Berna	10.63	10 63
s/Amsterdam	979	979
s/Paris	139 90	139 90
s/Bruxelas	14 47	14 47
s/Estocolmo	19 32	19 32
s/Copenhague	19 98	19 98
s/Oslo	—	—
s/Madrid	80 35	80 35
s/Lisboa	—	—
s/Praga		

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Pancomtel)

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2 80.1/16	2.80.1/16
s/Montreal	90.5/16	90.5/16
s/Rio de Janeiro	5.46 ofert.	5.46 ofert.
s/Buenos Aires	11.20 ofert.	11.20 ofert.
	37.25	37.25
s/Montevideu	0.28.5/8	0.28.5/8
s/Paris	23.27	23.27
s/Berna	19.35 ofert.	19.35 ofert.
s/Estocolmo	—	—
s/Madrid	3.46.00	3.46.00
s/Lisboa	1.99.1/8	1.99.1/8
s/Belgica	26.25	26.25
s/Amsterdam		

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 15 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	25,25	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 15 (Pancomtel) — Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	266,00	266,00
Compradores	265,00	265,00

CAMBIO LIVRE NO RIO de JANEIRO

RIO, 15 (Pancomtel)

	Fech ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41.60	52.41.60
Bancos compram libra (livre) ..	Cr$ 51 46.40	51 46,40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra . .	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE. UU. . .	1.1/2%	Banco da Belgica . . .	3.1/4%
Banco da Dinamarca . .	3.1/2%	Banco da França . . .	3 %
Banco da Holanda . . .	2.1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Noruega . . .	2.1/2%	Banco de Portugal . . .	3.1/2%
Banco da Espanha . . .	4 %	Banco da Suecia	2.1/2%

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.o de março a 13 de abril

Tipos	SAFRA 1949 Fardos	SAFRA 1949 Quilos	SAFRA 1950 Fardos	SAFRA 1950 Quilos	Porcentagens 1949	Porcentagens 1950
2	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—
3/4	—	—	—	—	—	—
4	511	96.671	9	7.754	2,50	0,28
4/5	3.818	720.953	203	39.960	18,66	62,75
					62,75	41,52
5	8.363	1.606.334	1.106	213.937	41,59	34,75
					—	—
5/6	5.472	1.060.086	1.380	268.992	27,45	43,69
6	1.548	298.809	418	82.758	7,73	13,45
						58,48
6/7	370	71.014	38	7.681	1,84	1,24
					37,25	
7	41	7.641	3	568	0,20	0,10
8	5	974	—	—	0,03	—
9	—	—	—	—	—	—
I. 9	—	—	—	—	—	—
Tot	20.128	3.862.572	3.157	615.650	100,00	100,00

PERNAMBUCO

Recife, 15.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	168.978	168.978
Exportação . . .	—	—
Existencia . . .	9.606	8.906

Consumo do dia	700 Cr$	700 Cr$
Preço, tipo 5 — "M A T T A" — compradores . .	175,00	175,00
Preço, tipo 5 — "SERTOES" — compradores . .	215,00	215,00
Mercado estavel.		

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 15.

	Abertura	Fechamento
Maio	32,50	32,56
Julho	32,79	32,71
Outubro	30,95	30,88
Dezembro	30,78	30,68
Março	30,81	30,73
Maio	30,76	30,65
Mercado:	Estavel	Estavel

Mercado

Abertura	cAlta de 2 a 5 e baixa parcial de 1 pontos.
Fechamento	Alta de 1 e baixa de 3 a 10 pts.
Disponivel	33.17 — Baixa de 1 pontos.

OUTROS MERCADOS

MILHO

Chicago, 15.

Fechamento

Preço por Bushell de 56 libras

Maio	1.37.7/8
Julho	1.37.7/8
Setembro	1.32.1/2
Dezembro	1.24.1/4

METAIS

Nova York, 15.

Fechamento

Cobre

Eletrolitico preço exportação mundial equivalente F.A.S.N. York, cents por libra 18.50.

Chumbo

Disponivel Nova York, 10.50.

Zinco

Tipo Prime Western F.A.S., 10.00

Pretendem relacionar-se com firmas brasileiras

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias, comunica aos interessados que as firmas abaixo desejam transacionar com produtores brasileiros.

CANADA': Sylvester Steel Products Co. Ltda., Lindsay, Ontario, deseja exportar para o nosso pais, tencionando ainda entregar a representação exclusiva dos seus produtos a uma firma brasileira interessada nos mesmos que são: Vagonetas e carros leves para inspeção de linhas de estradas de ferro, conforme catalogos e especificações em nosso poder.

A firma Ferrotrader (Canadá) Inc., 1000 Smith St., Montreal 8, P.Q., Canadá, deseja importar em larga escala, os seguintes minerios: manganez bioxido de alto teor, alcatrão e hulha, hematita e titanio. Deseja tambem importar cera de carnauba.

A firma The Dundas Lumber Co. Ltd., 3466 Dundas St. W., Toronto 9, Ontario, deseja importar madeira de mogno ou compensado de mogno (mohogany) em larga escala e tambem outros tipos de madeira de lei tropicais.

Lou Frost, 5752, Northmount St., Montreal, P.Q., deseja importar linters de algodão, em larga escala.

Harrisons & Crosfield (Canada) Ltd. 297 St. Paul W., Montreal, P.Q., deseja importar manteiga de cacau em larga escala.

Middle East South American Trade Co., 10 St. James St. E., Room 64, Montreal, P.Q., deseja importar cacau natural (em amendoas).

MONTEVIDEU: Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montevideu, recebemos uma relação de firmas interessadas na importação e exportação de varios produtos. A relação acha-se em nossa sede, à disposição dos interessados.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar (Edificio Canadá).

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comercio do E. de S. Paulo

MISSÃO ECONOMICA ALEMÃ

Na ultima reunião das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizada sob a sua presidencia, o sr. Henrique Bastos Filho divulgou os termos de comunicação recebida da Camara de Comercio Teuto-Brasileira em São Paulo, sobre a viagem de uma Missão Economica Alemã ao nosso pais, na proxima semana. Essa missão, que será chefiada pelo ministro barão von Maltzan, iniciará, na Capital do pais, negociações relacionadas com a ultimação de convenios comerciais entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, problema cuja solução interessa particularmente às classes produtoras de São Paulo.

ROUBO DE MERCADORIAS NOS PORTOS

Comunicou ainda o presidente terem recebido as entidades copias de trabalho realizado pelo "Cargo Loss Prevention Committee of the International Union Marine Insurance", de Nova York, sobre o problema dos roubos de mercadorias nos portos. O estudo, cuja divulgação foi feita pela Administração do Porto do Rio de Janeiro, oferece uma serie de normas a serem observadas pelos diversos setores interessados. Esclarece a Administração do Porto do Rio que lá vêm sendo postas em pratica, com bons resultados, medidas tendentes a coibir os furtos e a avarias, mas que é indispensavel uma colaboração mais estreita entre a administração dos portos, o comercio e as companhias de navegação, visando atender às necessidades de serem melhoradas as embalagens, banindo-se o uso de caixas ou caixões usados, sacaria velha ou pouco resistente; de ser exigida a verificação do peso de aproximadamente cinco por cento dos volumes de cada partida e de todos os volumes avariados ou com indicios de violação; de ser verificada a quantidade, especie e estado dos volumes por ocasião do embarque, do desembarque e da entrega aos importadores; de apresentarem estes queixas sobre furtos e avarias no ato de receber os volumes e não após o seu transporte para os armazens proprios; e, finalmente, de serem indenizados os prejuizos e responsabilizados, coletiva ou individualmente, os implicados no furto ou na avaria. O trabalho da "International Union of Marine Insurance" foi encaminhado à Comissão de Circulação e Transportes, para oportuna divulgação ao comercio interessado. O sr. Eduardo Saigh, falando em seguida, teve ocasião de se referir aos entendimentos mantidos com a Inspetoria da Policia Maritima de Santos, com relação ao problema dos roubos naquele porto. De acordo com essas conversações, uma comissão de diretores da Associação e da Federação do Comercio deverá fazer, dentro em breve, uma visita àquele orgão.

IMPORTAÇÃO DE SEMENTES

Ocuparam-se depois as diretorias de assunto ligado à cobertura cambial para pagamento de importação de sementes para plantio. Em outra oportunidade, as entidades representaram ao ministro da Fazenda sobre a necessidade de se facilitar aquelas operações, atendendo a que a produção de sementes nacionais é muito limitada, que os pedidos aos paises estrangeiros são organizados e apresentados em função da epoca do plantio e, finalmente, que o pagamento dessas importações constitui parcela infima no quadro geral dos compromissos da balança comercial brasileira. Resposta recentemente recebida do Ministerio da Fazenda informa que a Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil 'a atribuiu cotas de cambio para quase todos os importadores de sementes que se habilitarem, na forma do aviso n.o 1, de 9 de Janeiro do corrente. O assunto, por deliberação das diretorias, foi encaminhado à Comissão de Abastecimento e Generos.

CONGRESSO DE OLEOS

A seguir, o sr. Henrique Bastos Filho comunicou os termos de oficio recebido do Instituto de Oleos do Ministerio da Agricultura, no qual se alude à ideia da realização do Terceiro Congresso Nacional de Oleos e Ceras e do Primeiro Congresso Panamericano de Oleos, Ceras e Vernizes, num dos proximos anos. Como aquele instituto consultou as entidades sobre a oportunidade dos congressos e assuntos relacionados, a questão deverá ser examinada pela Comissão de Abastecimento e Generos, para o seu conveniente estudo.

SR. LAERTE ASSUMPÇÃO

O sr. Rui Calazans de Araujo se referiu, em seguida, ao falecimento do sr. Laerte Teixeira de Assumpção, recentemente ocorrido. Ressaltou a, a. os dotes intelectuais e morais do ex-presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, em 1935, que sempre mereceu a admiração dos meios politicos e economicos do pais. Com o seu passamento, a seu ver, desaparece mais uma das figuras representativas de São Paulo e um dos valores da sua intelectualidade. Aludiu o orador, ainda, à personalidade do sr. Laerte Assumpção, não só como estudioso dos problemas sociais e economicos, mas tambem como um dos devotados defensores da causa publica e da integridade de nosso regime politico. Propôs, por fim, a consignação em ata de um voto de pesar pelo seu falecimento. Tambem falaram sobre a personalidade do sr. Laerte Assumpção os srs. Henrique Bastos Filho e Eddy Crissiuma, para se associarem à homenagem do sr. Rui Calazans de Araujo.

"DEVE-SE DAR PROTEÇÃO..."

(Conclusão da 8.a pagina)

mos oficialmente os motivos que levaram o Ministerio da Agricultura a não incluir os superfosfatos, fosfatos precipitados, fosfatos naturais, sulfato e nitrato de amonio na lista dos produtos considerados essenciais à agricultura. Para nós essas exceções constituem um erro que procuraremos fazer corrigir na elaboração da proxima lista de produtos essenciais à agricultura.

INTUITOS PROTECIONISTAS

— "A FARESP é contraria, em principio, à utilização do sistema de licença-previa com finalidades protecionistas. Pensamos que a atual lei de licença-previa tem a finalidade de resolver dificuldades monetarias e que o exagero da aplicação da mesma, com efeitos protecionistas, pode ser altamente inconveniente para a lavoura e para o pais. Peço licença para mencionar a opinião que sobre a materia conceituado matutino deste Estado manifesta em editorial do dia 12 de Abril: — "O carater drastico da medida, no entanto, provocará inevitavelmente ressentimentos e criticas quanto ao abuso do regime de licença-previa com intuitos protecionistas. A esse proposito, convem lembrar que a regulamentação do movimento importador foi estabelecida apenas com o objetivo de equilibrar o orçamento cambial".

Coerente com esses pontos de vista foi que a FARESP pediu e obteve uma licença de importação de superfosfato, pois notava-se forte movimento para sustar, tanto quanto possivel, as entradas daquele adubo, embora os produtores nacionais confessassem não poder no momento vender seu produto ao preço de importação do similar estrangeiro. A FARESP considera que o aperfeiçoamento da produção e do comercio de adubos será conseguida pela concorrencia entre firmas e entre produtos nacionais e estrangeiros. Para garantir essa concorrencia foi que ela pediu uma licença de 20.000 tons. de superfosfato, com a preocupação de garantir o suprimento para a lavoura e sem qualquer intenção de prejudicar as firmas particulares ou de afetá-las no seu direito de disputarem em pé de igualdade a preferencia do consumidor".

CRISE DE SUPRIMENTO

— "Apesar dos esforços desta entidade e da vigilancia dos importadores, — esclarece o nosso entrevistado — estamos experimentando uma das mais serias crises de suprimento de potassa desde a guerra. Os estoques acham-se virtualmente esgotados e a lavoura sofre as consequencias tanto pela falta do produto como pelos preços que lhe são cobrados. As causas dessa situação lamentavel vêm de longe, desde o 2.o semestre de 1949 quando, em virtude da promulgação da nova lei sobre licença-previa, a emissão das licenças de importação e o inicio dos negocios com provisão de cambio sofreram acentuado retardamento. Tal fato agravou-se extraordinariamente com a greve que paralisou as minas de potassa dos EE. UU. por 3 meses, interrompendo as remessas para o Brasil. Da França nada recebemos no ultimo trimestre, ao que consta por estar a França socorrendo os EE. UU. aproveitando assim a oportunidade para aumentar sua receita de dolares. As perspectivas todavia melhoraram e espera-se que O suprimento se normalize durante o mês de maio. O quadro anexo, feito com dados do Boletim da Associação Comercial, mostra o movimento importador do 1.o trimestre de 1950, pelo porto de Santos:

	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
Salitre do Chile	1.923,7	2.020,5	3.235,0	7.179,2
Sulfato de amonio	—	255,5	700,0	955,5
Superfosfato simples . ..	1.000,0	10.800,0	—	11.800,0
Superfosfato triplo	—	609,6	250,8	860,4
Fosfato natural	—	—	4.000,0	4.000,0
Cloreto de potassio	—	323,5	—	323,5
Sulfato de potassio	—	—	—	—
Indiscriminado	7,5	15,3	35,8	58,6
	2.931,2	14.024,4	8.221,6	25.177,2

Estas 25.177,2 toneladas de adubos importados das mais variadas procedencias, foram consignadas a diversas firmas desta Capital, cabendo a uma firma produtora de adubos, a quantidade de 4.507.357, neste primeiro trimestre.

A PRODUÇÃO AGRICOLA DEPENDE DE ADUBOS

Prosseguindo em suas considerações sobre o problema da importação de adubos, cerceada pela CEXIM, diz:

— "Ainda temos sérias preocupações sobre o suprimento de adubos. Assim como nos parece conveniente a concorrencia entre os manipuladores e distribuidores de adubo, julgamos indispensavel a concorrencia entre as firmas estrangeiras que pretendem abastecer o Brasil. Ainda agora a CEXIM pelo aviso 176, proibiu a importação dos Estados Unidos e Canadá, de adubos ainda sujeitos à licença que já nos referimos, tais como superfosfatos, fosfatos naturais, sulfato e nitrato de amonio. As importações terão de ser feitas da Europa, onde os preços são mais altos de modo geral. De mais a mais a situação de algumas moedas europeias, como o franco belga e a libra, é de deficiencia, podendo tudo isso resultar na elevação dos preços e na falta de suprimento oportuno. Há a temer ainda a atitude que poderão tomar as firmas europeias ao disporem do privilegio representado pela eliminação da concorrencia dos Estados Unidos. Apesar do alarma dado pela FARESP, a CEXIM julgou conveniente tomar essa atitude justamente no momento em que o movimento importador se intensifica para formar estoques destinados à proxima epoca de plantio. Oxalá estejam com a razão os diretores da CEXIM. Não restam duvidas que tal medida poderá economizar dolares, porem à custa de deixar a lavoura com risco de falta de adubos.

Não desejo me alongar mais sobre a momentosa questão. Posso assegurar todavia que a FARESP coloca o assunto no devido grau de importancia por acreditar que, de agora para o futuro, a produção agricola dependerá fundamentalmente da adubação, como se dá na maioria dos paises em todo o mundo".

Cinema educativo do SESI

O Serviço de Cinema educativo e Recreativo do SESI promoverá amanhã, exibições nos seguintes locais: às 9 horas, na Cruzada Pró-Infancia, à rua Joaquim Floriano, 152, o Itaim; às 20,15, ao ar livre, na rua Lopes Chaves, esquina, Barra Funda; às 20 horas, no Clube do Trabalhador, à rua Visconde de Parnaiba, 2083, no Belém; às 20 horas, no Vagalume F. C., à rua General Flores, 43, (Bom Retiro); às 20 horas, no Sindicato Ind. Chapéu.

Banco Nacional das Indústrias S. A.

SANTO ANDRE' — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições estatutárias e exigências legais, com prazer submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio findo em 1949, com o respectivo parecer dos Senhores Membros do Conselho Fiscal. Como sempre, permanecerá esta Diretoria ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas óra apresentadas.

De outro lado, a Diretoria sente-se no dever de esclarecer aos Senhores Acionistas que o movimento do Banco com o atual capital não poderá se desenvolver. O capital atual de Cr$ 1.000.000,00 é insignificante, maximé atendendo-se as grandes despesas que um estabelecimento bancário impõe normalmente. Nessas condições, a Diretoria é de opinião que os Senhores Acionistas deliberem sobre a necessidade desse aumento para que, de conformidade com as disposições legais, possa a Diretoria e o Conselho Fiscal verificar a quanto deve ser aumentado, para que em assembléia geral extraordinária, a ser préviamente convocada, possam os Senhores Acionistas deliberar a respeito.

A DIRETORIA

Cartas Patente N.os 2.648 e 2.649, expedidas em 27 de Julho de 1942

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

A DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	1.171.301,20	
Em depósito no Bco. Brasil	735.185,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ..	335.719,40	2.242.205,70
B REALIZAVEL		
Emprestimos em C/Correntes	1.926.410,80	
Titulos Descontados	5.352.806,10	
Agências no País	657.147,40	
Correspondentes no País .	24.069,10	
Outros Créditos	3.513.527,70	11.473.961,10
C IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios	208.220,70	
Material de Expediente ...	111.298,10	319.518,80
D RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultado	—	—
E CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	1.580.000,00	
Valores em Custodia	91.000,00	
Tit. a Receber de c/Alheia .	15.484.083,60	
Outras contas	7.134.589,80	24.289.673,40
		38.325.359,00

PASSIVO

F NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal ..	83.642,60	
Fundo de Previsão	233.687,80	
Outras Reservas	156.928,00	1.474.258,40
G EXIGIVEL		
DEPOSITOS		
A vista e a curto prazo		
Em C/C Sem Limite	2.697.368,20	
Em C/C Limitadas	577.308,70	
Em C/C Populares	2.169.413,70	
Em C/C Sem Juros	1.852.634,80	
Em C/C de Aviso	751.207,50	
Outros Depositos	444.657,10	
	8.492.590,00	
A Prazo Fixo		
Depositos a Prazo Fixo ...	2.575.913,10	
	11.068.503,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agencias no País	605.062,90	
Correspondentes no País .	94.093,90	
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos	675.338,90	
Dividendos a Pagar	106.648,40	12.549.647,20
H RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultado		11.780,00
I CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia .	1.671.000,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança no País	15.484.083,60	
Outras Contas	7.134.589,80	24.289.673,40
		38.325.359,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Ordenados ao Pessoal e Gratificações	389.597,90	
Honorarios de Administração .	120.000,00	
Contribuição ao IAPB e a LBA	19.845,70	
Impostos	67.826,40	
Diversas Despesas	202.566,30	799.836,30
DEPRECIAÇÕES		
Moveis e Utensilios		65.597,10
JUROS E COMISSÕES		
Pagos e creditados		325.997,40
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Import. creditada a esta conta .	12.153,40	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Idem, idem	36.460,30	
DIVIDENDOS		
7.° a distribuir à razão de 8% ..	80.000,00	128.613,70
FUNDO DE PREVISÃO		
Import. creditada a esta conta .	233.687,80	
PERCENTAGEM A' DIRETORIA		
Idem, idem	48.613,70	
CONSELHO TECNICO E ECONOMICO		
Idem, idem	12.153,40	294.454,90
		1.614.499,40

CRÉDITO

Saldo do exercicio anterior	37.011,50
Descontos, comissões, juros e lucros em outras operações sociais	1.577.487,90
	1.614.499,40

Santo André, 31 de Dezembro de 1949

a) Dr. SYLVIO MARGARIDO — Diretor-Presidente
a) VASCO MARCHI — Diretor-Superintendente
a) ANIELLO LOPEZ — Diretor-Gerente
a) OSCAR RODRIGUES J.° — Diretor-Vice-Presidente
a) EDUARDO A. MARCHI — Diretor-Secretário
a) LEONIDAS CAVAZZONI — Cont. Reg. C.R.C. 959

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Usando das atribuições que nos foram conferidas pelos estatutos sociais e no cumprimento de nossos deveres na qualidade de membros do Conselho Fiscal, nos reunimos na sede deste Banco, onde procedemos a meticuloso exame do Balanço Geral e Demonstração da Conta Lucros e Perdas, bem como todos os demais documentos pertencentes à mesma e encontrando tudo em perfeita ordem e exatidão, somos do parecer que, todas as contas e átos da Diretoria, referentes ao ano de 1949, sejam aprovados.

Santo André, 24 de Janeiro de 1950

a) ERNESTO VOLPONI
a) ROBERTO ANDREANI

(9.133)

Industria de Moveis Francisco Bergamo Sobrinho S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercicio findo de 1948, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal da Sociedade e Certificado dos Auditores. Como de costume, esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para informações que se tornarem necessarias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

Francisco Bergamo Sobrinho, Diretor-Presidente.
Horlanda Incontri Bergamo, Diretor-Secretario.
Ondina Bergamo, Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL encerrado em 31 de Dezembro de 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Certificado de Equipamento	40.196,80	
Cauções	5.409,60	
Marcas e Patentes	160,20	
Moveis e Utensilios	35.791,80	
Maquinas e Acessorios	221.433,80	
Obras e Instalações	94.241,10	
Veiculos	145.166,00	
Titulos de Capitalização	6.457,80	548.857,10
REALIZAVEL		
Estoque	1.107.788,50	
Devedores p/Duplicatas	2.294.361,80	
Devedores Diversos..	6.730,00	
Empregados conta n.° 1	3.274,60	
Empregados conta n.° 2	42.027,10	3.454.132,00
DISPONIBILIDADE		
Caixa		7.439,20
RESULTADO PENDENTE		
Contas a Faturar	27.013,00	
Deposito de Multa	2.000,00	
Macacões a Empregados	445,00	
Vendas em Consignações..	2.200,00	31.658,00
		4.042.136,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	60.000,00	
Banco do Estado São Paulo C/Caução..	753.492,10	
Banco Financial Novo Mundo C/Caução..	630.902,80	
Duplicatas Entregues C/Cobrança	5.730,00	1.450.124,90
		5.492.261,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.200.000,00	
Fundo de Depreciação	244.907,10	
Fundo p/Devedores Incobraveis	220.000,00	
Fundo p/ Reserva Legal	75.384,90	
Lucros e Perdas	2.094,30	1.742.386,30
EXIGIVEL		
Titulos a Pagar	250.000,00	
Dividendos a Distribuir	240.000,00	
Contas a Pagar	77.292,80	
Credores Diversos	1.327.219,70	
Fornecedores	150.771,10	
Banco Estado São Paulo C/Movimento	153.059,10	
Banco Financial Novo Mundo C/Movimento	101.407,30	2.299.750,00
		4.042.136,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Endossos para Caução..	1.384.394,90	
Cobradores p/Cobrança	5.730,00	1.450.124,90
		5.492.261,20

Francisco Bergamo Sobrinho, Diretor-Presidente — Horlanda Incontri Bergamo, Diretor-Secretario — Ondina Bergamo, Diretor-Comercial — Fausto Natali, Contador CRC 2.566

Demonstração da Conta de LUCROS E PERDAS em 31 de Dezembro de 1949

DEBITO

DESPESAS GERAIS		1.781.041,60
IMPOSTOS E TAXAS		
Federais, Municipais e Estaduais		550.040,20
DESPESAS FINANCEIRAS		
Despesas Bancarias	24.074,90	
Descontos Concedidos	103.017,10	
Juros Passivos	10.974,20	138.066,20
VEICULOS		8.336,60
PROVISÕES		
Fundo p/Devedores Incobraveis ..	220.000,00	
Fundo de Depreciação	65.827,50	285.827,50
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Dividendos	240.000,00	
Fundo para Reserva Legal	10.936,90	
Percentagem ao Diretor Comercial	11.550,00	
Saldo que passa p/o exercicio seguinte	2.094,30	264.581,20
		3.027.893,30

CREDITO

Saldo anterior		45.843,00
PRODUTOS		
Lucro bruto s/vendas		2.860.442,00
PROVISÕES		
Fundo de Depreciação	17.667,30	
Fundo p/Devedores Incobraveis	57.793,60	75.460,90
RENDAS FINANCEIRAS		
Descontos Obtidos..	38.096,20	
Juros Ativos	6.164,60	
Juros de Obrigações de Guerra	1.886,60	46.147,40
		3.027.893,30

Francisco Bergamo Sobrinho, Diretor-Presidente — Horlanda Incontri Bergamo, Diretor-Secretario — Ondina Bergamo, Diretor-Comercial — Fausto Natali, Contador CRC 2.566

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TECNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO - "SOTECA" - (CRC n.° 2) — pelos seus diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, declara que examinou o balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas de "INDUSTRIA DE MOVEIS FRANCISCO BERGAMO SOBRINHO S. A.", levantados em 31 de dezembro de 1949, e que os mesmos refletem a situação economica e financeira da empresa a que se referem, conforme livros e documentos examinados.

PAULINO BAPTISTA CONTI, Diretor-Superintendente, Contador CRC 1998
FRANCISCO CATALANO JUNIOR, Diretor de Revisões e Pericias, Contador CRC 4488

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da "INDUSTRIA DE MOVEIS FRANCISCO BERGAMO SOBRINHO S/A.", declaram que, tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos referentes às operações do exercicio findo em 31 de dezembro de 1949 e à vista do Certificado expedido pelos auditores — SOCIEDADE TECNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTECA" — encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

LUIZ DA COSTA BOUCINHAS. — PAULINO BAPTISTA CONTI — MILTON IMPROTA

(9187)

Provas equilibradas compõem o programa de hoje

Uma filial em cada bairro

A Rainha Lotérica
— Loterias —
OFERECE

Matriz: Rua Mercurio, 91-93

(707)

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.300 METROS — às 13,30 horas

LORDSHIP — Em Campinas, onde cumpriu a primeira parte de sua campanha, revelou-se excelente corredor. Sob a direção de seu joquei oficial, pode corresponder às esperanças que nele depositam seus responsaveis.
LOA — Apesar de "chorar" muito no final, esta veloz defensora do Stud Linneu de Paula Machado pode formar a dupla.
ABSINTHO — Correu duas vezes, êste bicho, nada fazendo de util. Pouco fará.
B. M. V. — Por sua corrida de sabado ultimo, não deveria ser inscrita: Chegou em ultimo, longe, sem a menor ação. Risquem sorrindo.
BASOFIA — Sua estreia, no pareo levantado por Invencivel, agradou-nos. Mantem a forma, e melhor dirigida lutará com Loa pela segunda colocação.
JAVANESA — Pelo que tem corrido, não está no pareo.

2.º PAREO — 900 METROS — às 14,00 horas

POENTE — Mesmo largando mal obteve a segunda colocação, revelando apreciável poderia locomotor. Bem corrida, deve ganhar.
DINAMARCA — Em seu ultimo compromisso foi puxada. Sua forma é boa, devendo figurar com destaque.
DEQUINHA — Vinha a pau desde a saida da variante, chegando ao disco, completamente batida. Mesmo assim, pode aspirar um placê, caso Dinamarca falhe.
GRAMA — Sua ascendência não agrada. Só vendo sua corrida.
HOMENAGEM — Ao estrear foi sexta para Bilucа. Ganhou agnerrimento e retorna descancada, mas mesmo assim não cremos.

3.º PAREO — 1.400 METROS — às 14,30 horas

GRAÇOLA — De acordo com as declarações de A. Luca, sofreu contratempos em sua ultima apresentação. Com o Gonzalez deve correr mais.
ARTILHEIRO — Vem de um bom segundo para Islevi e sua campanha tem sido relativamente regular. A turma não o intimida e o percurso agrada. Otima indicação.
ESTANHADO — Reapareceu após prolongada ausencia, domingo ultimo, correndo estourado na ponta figurou até os trezentos metros, quando foi fechado e sobrou para os ultimos postos. Melhor corrido, pode surpreender.
SUIT — Bastante ligeira e bem na turma. Tem a seu favor um terceiro para Siroco e Sampaulina, num pareo suspeito. Tem partidarios.
HORSA — Muito indócil e pouco produtiva. Não agrada.
COQUINHO — Vai apanhar uma pista favoravel e pode surpreender.
CASIOGEL — Não está no pareo.

4.º PAREO — 1.300 METROS — às 15 horas

PAGODE — Ganhou com facilidade, em pista de grama macia, e como chegaram os adversários, poderia repetir. Na areia, todavia suas possibilidades diminuem bastante.
ORVALHO — Na grama, este pouco poderia pretender, mas na areia, não é impossivel que supere todos os competidores.
ISLECLE — No pareo levantado por Pagode chegou em penultimo. Dificil, portanto, agora.
ARDILOSA — Correu bem até à entrada da reta, quando se apagou. Com a diminuição do percurso, poderia aspirar um placê, na relva não cremos.
DIAMANTINO — Tirou com surpresa um bom segundo, mantendo o bom estado dessa apresentação. Em qualquer pista é bem lembrado, ao menos para o placê. Melhor na areia.
RELANCINA — Chegou em terceiro no pareo levantado por Islevi sobre Pagode. A presença de Pagode na carreira, a exclui automaticamente, na areia.
BORRACHUDO — Não disputou domingo ultimo, por ter o pareo saido na grama. Com a passagem para a areia deve vencer, pois está "sobrando" na companhia.
CHICO CHISPA — Andou competindo em turma bem forte. Aqui tem possibilidades, pois é ligeiro e aprecia o percurso.
HELICE — Tem chegado sempre longe. "Virou o fio" e deveria ficar na cocheira, para evitar dissabores ao publico e aos responsáveis, no caso de uma vitória.
SENTINELA — Tem corrido mal. Será das ultimas.

5.º PAREO — 1.400 METROS — às 15,30 horas

ARAGUAÇO — Ganhou bem, mas a turma é forte. Serve, contudo, como reforço da poule de Gold Girl.
GOLD GIRL — Não corre desde dezembro, quando foi ultima para Topazio Imperial. Retorna preparada, havendo fé em sua atuação.
ROBAL — Vem de um terceiro para Escape. Trabalhou bem e não são poucos os que acreditam em sua vitoria.
ROMID — Sempre correu menos na grama, mas na areia deve ser visto com muito cuidado.
BESSY — Sua unica vitória foi na grama. Anda muito bem e nessa pista valeria alguns placês.
GRACINHA — Tem aparecido com frequência no marcador. Agradou-nos bastante seu desempenho ao lado de Maltaca e Ardoise. Poderá tirar partido da luta dos mais ligeiros, e figurar no final.
INVENCIVEL — Ganhou trocando "orelhas". Se for empenhado, dará muito trabalho aos favoritos, pois seu estado de preparo é de grande apuro.
BOHEMIA — Não gostamos, pois sua atuação na pesada é fraca.

6.º PAREO — 1.200 METROS — às 16.10 horas

CAREFUL — Não será apresentada.
CHARLOTE — Seu desempenho domingo ultimo no pareo levantado por Guatambu foi bom. Se a competição fosse realizada na pista de grama, poderia chegar placê. Na areia não cremos.
BRUXA — Está correndo uma "barbaridade" esta pensionista do Manoel Branco. Dificilmente perderá, mesmo na raia.
FATMA — Bastante veloz e em grande forma, esta defensora das cores do sr. Mario Paciulo pode formar com Bruxa a dupla.
JAMINDA — Escoltou Fatma na reunião de 2 deste, mas não cremos que consiga figurar, apesar de apreciar a distancia.
LOLA — Puxou o "train" para Lentejoula no clássico "Seleção", sucumbindo no final. Correndo para si e ligeira como é, pode assustar. E' o melhor azar do pareo.
IGELA — Tem mostrado alguma utilidade, mas a turma é forte desta feita. Serve, entretanto, como poule alta.

7.º PAREO — 1.000 METROS — às 16,50 horas

BELATRIZ — Corre mais na grama, e tem o auxilio de Islada.
ISLEDA — E' inferior à companheira, mas ganhou facil sabado ultimo na turma de baixo, podendo figurar com êxito nesta.
JUCA — Ao reaparecer foi estourado na ponta, cedendo o posto antes de ser iniciado o direito. Foi experimentado, portanto, para melhor oportunidade. Olho neste bicho.
ESTRELITA — Embora produza mais nas mãos de José Alves, achamos que a turma é forte e a distancia é curta. Bem para a dupla.
CHANA — Nada feito que a autorize a figurar.
BUZAID — Bastante veloz e bem na distancia. Apesar de "amalucado", pode figurar, pois produz bastante sob a direção de O. Acuna.
JATY — Dificil saber-se quando esta bicha "vai". Dizem que prefere a areia pesada, daí poder "estourar", pois é boa sua forma e reduzido o percurso.
ABUNAM — Tem uma vitória em Campinas, e aqui andou "brigando" com Cravador e outros. Pode assustar.
MARROEIRO — O Pascoal Borroni leva com muita fé, mas apesar de ligeiro, não cremos em suas possibilidades.
ALADIM — Cavalo da carreira. Reaparece bem sacudido e a turma não lhe mete medo.
SUNLIGHT — Se sua ultima atuação foi sincera, nada deve pretender.
HELENA — Não gostamos.

8.º PAREO — 1.500 METROS — às 17,30 horas

CABO NEGRO — Ganhou com facilidade em 1.800 metros. Empenhado, não deve perder, pois aprecia bastante a pista de grama.
LUMIAR — Na grama, pouco fará. Na areia, entretanto, serve como ótimo azar, ao menos para o placê.
LACRAU — Corre mais na grama; não cremos que consiga superar varios rivais.
GUAZIL — Tem um quarto lugar para Hood, trabalhou bem, mas segundo soubemos passou mal durante a semana, sendo duvidosa sua participação.
LACRAIA — Tem atuado regularmente. Trabalhou bem e deve ser vista como o melhor azar da prova.
DELGADA — Entrou em forma, e sua vitória de domingo foi convincente. Bem indicada para formar a dupla.
CORSARIO NEGRO — Afigura-se-nos um dos mais fracos do lote.

9.º PAREO — 1.400 METROS — às 18,10 horas

QUINA — Perdeu uma corrida sem nome para Cadete Eugenio. Melhor dirigida — e cremos que Gonzalez é um "mestre das redeas", deve desencabular.
MARACÁ — Boa ganhadora no Paraná, estreia com alguma "chance". Pode, entretanto, não estar perfeitamente ambientada, razão pela qual preferimos esperar.
BRIOSO — Foi prejudicado outro dia. Apesar de a distancia lhe ser desfavorável, pode pagar placê.
PRINCEZINHA — Ganhou facil na turma de baixo. Aqui tudo é mais dificil.
DU BARRY — Vem de vitória e é atrevida. A turma é forte, mas é recomendável aos azaristas.
VOLTA GRANDE — Sempre falada, desde sua estreia em São Paulo, nada produziu de util.
SAMPAULINA — Corre bem tanto na pista de grama como na de areia pesada. Empenhada, deve colocar-se entre os primeiros.
CARAVANA — Não gostamos ainda.
RONDEL — Não compete desde outubro de 1948, quando foi primeiro sobre Hederéia e Dona China. E' ligeiro e a turma agrada. Vale uns placês.
GALHARDA — Não gostamos, apesar de estar bonitona.
ANDARIEGO — Volta regular e a turma é forte. Não está no pareo.
MICANDRA — Tem sofrido percalços em seus mais recentes compromissos. Como poule alta é bem lembrada.
CONDÃO — Na raia de areia, pode aspirar um placê. Bom para a dupla.

Em sua maioria, as carreiras oferecem patente equilibrio entre vários dos seus participantes – Bruxa disputará o "Raphael de Aguiar" detentora das honras do favoritismo – Passando em revista os concorrentes

Um interessante programa de nove carreiras será realizado na tarde de hoje no Hipodromo de Cidade Jardim.

Dada a transferencia dos pareos para a raia de areia, que se encontra encharcada, tornaram-se muito mais equilibradas varias das carreiras que constituem a reunião, havendo acentuado equilibrio entre numeroso numero de competidores, notadamente nas carreiras finais da reunião.

No quinto pareo, por exemplo, nada menos de cinco competidores poderão transpor a meta à frente de seus adversarios, tais como Pagode, Borrachudo, Diamantino, Orvalho e Chico Chispa.

Em que pese a transferencia para a raia de areia, Bruxa defenderá nossos prognosticos no Premio «Raphael de Aguiar», votos que aliás receberá da maioria dos turfistas, de vez que deverá participar da prova basilar do «meeting» detentora das honras do favoritismo, a que, tudo leva a crer, corresponderá, já que seu primoroso estado de preparo supera, embora em parte, o fator raia.

O PROGRAMA

1.º PAREO — Premio "D" — As 13,30 horas — Cr$ 35.000,00, 8.750,00, 3.500,00 e 1.750,00 — Dist. 1.300 metros: cot. ks.

1 Lordship, A. Castro .. 55 15
2 La, Gonzalez 53 25
(3 Absintho, Olguin 55 50
3) (4 B. M. V., N. Pereira .. 53 40
(5 Basofia, C. Bini 53 30
4) (6 Javaneza, Ozorio 53 35

2.º PAREO — Premio "A" — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 900 metros: cot. ks.

1 Poente, Olguin 55 22
2 Dinamarca, O. Reichel 55 18
3 Dequinha, P. Vaz 55 25
(4 Grama, A. Castro 55 60
4) (5 Homenagem, Pacheco. 55 60

3.º PAREO — Premio "U" — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00, 5.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Dist. 1.400 metros: cot. ks.

1 Graçola, Gonzalez. .. 54 25
(2 Artilheiro, C. Bini .. 54 30
2) (3 Estanhado, Ruy 58 50
(4 Suit, Lemoski 54 35
3) (5 Horsa, Signoretti. .. 54 50
(5 Coquinho, N. Pereira. 54 70
4) (7 Casiogel, Nobrega. .. 54 90

4.º PAREO — Premio "Q" "T" — As 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros: cot. ks

(1 Pagode, P. Vaz 56 50
1) (2 Orvalho, C. Bini .. 52 35
(3 Islecle, A. Luca. .. 58 60
2) (4 Ardilosa, E. Garcia. 56 50
3) (5 Diamantino, Gonzal. 56 15
3) 6 Relacina, Ozorio .. 56 30
(7 Borrachudo, A. Nery 56 30
(8 Chico Chispa, Vieira 54 40
4) 9 Helice, J. Alves 56 50
10) Sentinela, Sobreiro. 54 60

5.º PAREO — Premio "G" — As 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 Dist. 1.400 metros. cot. ks.

1 Araguaçu, Nobrega .. 55 60
" Gold Girl, Olguin .. 53 60
2 Robal, J. Carvalho .. 55 50
(3 Romid, L. Gonzalez .. 55 60
3) (4 Bessy, L. Lobo 53 70
(5 Gracinha, O. Reichel 53 30
4)6 Invencivel, Ozorio. .. 53 40
(7 Bohemia, R. Corrêa .. 53 40

6.º PAREO — Premio "Raphael de Aguiar" — As 16,10 horas — Cr$ 50.000,00 - 12.500,00 - 5.000,00 e 5% — Dist. 1.200 metros: cot. ks.

1 Careful, N. C. 65 60
" Charlotte, Pacheco .. 50 22
2 Bruxa, J. Carvalho .. 52 22
(3 Fatma, Ozorio 52 30
3) (4 Jaminda, O. Reichel . 50 40
(5 Lola, Gonzalez 53 27
4) (6 Igela, E. Garcia 50 30

7.º PAREO — Premio "K" — As 16,50 horas — Cr$ 25.000,00, 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 metros: cot. ks.

(1 Belatriz, O. Reichel . 54 40
1) " Isleda, E. Vieira. .. 54 40
(2 Juca, Signoretti 56 60
(3 Estrellita, J. Alves . 54 35
2) 4 Chana, Greme Jr. .. 54 60
(5 Buzaid, O. Acuña .. 56 70
(6 Jaty, E. Garcia 54 40
3) 7 Abunam, P. Vaz. .. 56 50
(8 Marroeiro, A. Nery .. 56 50
(9 Aladim, Olguin 56 30
4)10 Sunlight, T. O. Silva 56 80
(11 Helena, N. Monteiro 54 40

8.º PAREO — Premio "Z" — As 17,30 horas — Cr$ 30.000,00, 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.500 metros: cot. ks.

1 Cabo Negro, P. Vaz .. 56 20
(2 Lumiar, J. Carvalho . 58 35
2) (3 Lacrau, Olguin. 50 60
(4 Guazil, O. Reichel .. 56 60
3) (5 Lacraia, R. Pacheco . 54 30
(6 Delgada, Signoretti . 56 25
4) (7 Corsario Negro, Ozorio 58 30

9.º PAREO — Premio "R" — As 18,10 horas — Cr$ 20.000,00, 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros: ks. cot.

(1 Quina, Gonzalez. .. 54 27
1) 2 Maracá, Greme Jr. . 54 60
(3 Brioso, T. O. Silva . 58 70
(4 Princezinha, Pacheco 50 30
2) 5 Du Barry, N. Pereira 52 60
(6 Volta Grande, Bini 56 70
(7 Sampaulina, L. Ozorio 56 40
3) 8 Caravana, Olguin .. 50 50
(9 Rondel, P. Vaz 58 40
10) Galharda, E. Garcia. 52 50
11) Andariego, O. Reichel 56 80
4)
12) Micandra, A. Tuelio 50 40
13) Condão, Sobreiro .. 52 30

Raia de areia para todas as carreiras

Conforme já se esperava, a Comissão de Corridas deliberou, na tarde de ontem, transferir todas as carreiras de hoje para a raia de areia, em virtude das copiosas chuvas que têm caido.

Realmente, o péssimo estado da raia de grama, quase impraticavel, não oferecia qualquer possibilidade de se manter a raia para a qual fôra programada a reunião. A prova inicial dos "bettings", assim, será disputada em 1.200 metros e não em 1.000 como havia sido programada.

Chala e Dernah venceram as melhores provas da reunião realizada ontem em Cidade Jardim

Jungfrau estreiou ganhando — Bertucio levantou o páreo de "matungos" — Nova vitória de Jacui — Denodado, Idolo e Dabá, os demais vencedores, em finais trabalhosos — Resultados gerais

Os oito pareos de ontem em Pinheiros tiveram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.300 metros — Jungfrau (3) — Om. Reichel 53 ks. 1.o; Icléa (1) J. Nascimento 53 ks. 2.o; Macau (1) — J. Alves 52 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Araly e Miss Kid. Não correu: Corina: — Tempo: — 86" 2/10 — Diferenças: — Três corpos e quatro corpos. Vencedor, Cr$ 17.00 — Dupla (13) Cr$ 21,00 — Placês: — Cr$ 11,00 e Cr$ 11.00 — Apostas — Cr$ 308.520,00 Cuidador — R. Oliveira Fo.

2.o pareo — 1.500 metros — Bertucio (2) — H. Wanschinsky 55 1/2 ks. 1.o; Cigano (1) — W. Raymundo 54 ks. 2.o — Dormido (F. Sobreiro 53 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Itacurubi, Casiotauro e Moira. — Tempo: — 100" 6/10 — Diferenças: — Um corpo e dois corpos. Vencedor. Cr$ 67,00 — Dupla (12) Cr$ 60,00 — Placês: — Cr$ 24.00 e Cr$ 14,00 — Apostas: Cr$ 532.930,00. Cuidador: — A. Avino

3.o pareo — 1.800 metros — Denodado (2) — E. Garcia 58 ks. 1.o — Reservista (6) — R. Olguin 54 ks. 2.o — Igapó (4) — P. Vaz 54 ks 3.o — Chegaram a seguir: — Vibor, Caviar e Cometa. — Tempo: — 119" 6/10 — Diferenças: — cabeça e três corpos. Vencedor, Cr$ 48,00 — Dupla (24) Cr$ 58,00 — Placês: — Cr$ 30,00 e Cr$ 37.00 — Apostas: — Cr$ 792.150,00 — Cuidador: — F. Franco.

4.o pareo — 1.500 metros — Jacuí (1) — P. Vaz 54 ks. 1.o; Gazela (2) — E. Vieira 54 ks. 2.o — Malandrinho (5) — R. Corrêa 53 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Frechal, Minerva e Hebreu. Tempo: — 98" — Diferenças: — Meio corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 21,00 — Dupla (12) Cr$ 38,00 — Placês: — Cr$ 14,0 e Cr$ 25.00 — Apostas: — Cr$ .. 781.320,00 — Cuidador: — W. P. Mendes.

5.o pareo — 1.400 metros — Chala (3) — J. Carvalho 54 ks. 1.o Eclair (2) — R. Olguin 56 ks. 2.o — Jeca Vencedor, Cr$ 43.00 — Dupla (13) Cr$ 133,00 — Placês: — Cr$ 23,00 e Cr$ .. 44,00 — Apostas: — Cr$. 784.580.00: — Cuidador: — J. Isla.

6.o pareo — 1.300 metros — Dernah (J. Carvalho 53 ks. 1.o; Evadne (1) — R. Olguin 47 ks. 2.o — Prince Igor (3) — E. Garcia 59 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Am- Chegaram a seguir: — Am- — N. Pereira 56 ks. 3.o — (1) — N. Gonzalez 58 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Hood e Professora. Tempo: — 90" — Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. Francofilo, Mac Arthur e Sarampion. — Tempo: — 83" 2/10 — Diferenças: — pero, Jaguaré-Assu, Perola Meio corpo e varios corpos. Vencedor, Cr$ 36,00 — Dupla (12) Cr$ 33,00 — Placês: — Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00 — Apostas Cr$ 627.990.00 — Cuidador: F. Biernascky.

7.o pareo — 1.400 metros — Idolo (2) — J. Carvalho 56 ks. 1.o; Beduina (6) — P. Vaz 54 ks. 2.o; Fakir (4) de Ofir e Artuella. Tempo: — 91" 4/10 — Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Vencedor, Cr$ 31,00 — Dupla (24) Cr$ 61,0 — Placês: — Cr$ 19,00 e Cr$ 38.00 — Apostas — Cr$ 774.620,00 — Cuidador: — M. Branco.

8.o pareo — 1.300 metros — Dabá (5) — A. Altran 54 ks. 1.o; Boneca (1) — U. Reichel 54 ks. 2.o; Hydra (4) — J. Carvalho 54 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Farofa, Cleveland, Doti, Moço Rico, Sultana e Ibis. Tempo: 85" — Vencedor, Cr$ 94,00 — Dupla (13) Cr$ 73,00 — Placês: — Cr$ 33,00, Cr$ 15.00 e Cr$ 23,00 — Apostas. — Cr$ 879.310,00 — Cuidador: — V. Scolari.

Total de apostas: — Cr$ 5.481.420,00 — Concursos: Cr$ 177.050,00 — Total geral: — Cr$ 5.658.470,00 — Portões: — Cr$ 23.280,00.

Raia de areia encharcada.

UMA BOA ACUMULADA:

Alecrim, Odon e Lover's Moon

Informes para os oito páreos desta tarde na Gávea - Montarias provaveis

RIO, 15 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Com a realização do classico «Costa Ferraz» e mais sete pareos, deverá o Jockey-Club Brasileiro, promover na tarde de amanhã, domingo, mais um festival em seu campo de corridas da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Eis as nossas informações:

1.º pareo — 1.000 metros
Croydon estreará com otimo preparo e caso não tenha as emoções de estreia, não deve ser derrotado, para tão modestos adversarios, dos quais é Zanzibar o mais categorizado para a formação da dupla, sendo que Presidente é o melhor azar.

2.º pareo — 1.300 metros
Com peso muito favoravel e em distancia a jeito, vamos apontar a veloz Negra Maria para o primeiro posto, sendo que Habanera poderá reabilitar-se de seu recente fracasso. Gostamos dessa dupla 14. Grisu é o nome seguinte.

3.º pareo — 1.500 metros
Pela carreira que produziu no ultimo sabado, é Alecrim o mais certo concorrente à vitoria, defendendo, mesmo, o noso palpite. Dupla 13 com Dona Stella, que atravessa otimo periodo e é das mais regulares no marcador. Guanumbi poderá servir aos azaristas.

4.º pareo — 1.000 metros
Tem trabalhos dos mais animadores o Rangoon, que terá o nosso voto para o posto de honra. A dupla poderá ser com Gold Mary, bom segundo de Anne Boleyn ou com Gasgonha, que é já corrida. Elagol poderá servir para os apreciadores de poules elevadas.

5.º pareo — 1.200 metros
Acusou grandes melhoras o Odon, que agora poderá desforrar-se do recente revez que Fairplay lhes impôs, devendo ser este pupilo de Mario de Almeida o mais categorizado adversario do crioulo «Mondesir». Coraliaco, muito veloz, poderá ser o melhor azar.

6.º pareo — 1.300 metros
Dificilmente Palm Beach deixará de figurar com algum destaque. Terá o nosso voto. Chiquita Bacana ficará para a dupla, sendo Petulante e Ijanira os melhores azares.

7.º pareo — 1.600 metros
Ostentando magnificado estado Lover's Moon poderá levantar este sexto «handicap especial». A dupla com Retang é das melhores, sendo que para o suplemento ficará Magali.

8.º pareo — 2.000 metros
Pareo equilibrado, onde indicaremos para o primeiro posto, Lucifer, que retorna em grande forma tecnica. A dupla poderá ser formada por Leste, que está em distancia muito favoravel. Idealista poderá assustar.

Montarias provaveis

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 Orestes, O. Ollos 54
2 Croydon, P. Irigoyen. .. 54
3 Zanzibar, J. Mesquita .. 54
(4 Presidente L. Rigoni .. 54
4)
(5 Osman, A. Ribas 54

2.º PAREO — A's 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,0. Ks.

(1 Negra Maria, J. Tinoco . 48
1)
(2 Purão, L. Meszaros 56
(3 Illiada, O. Moreno 50
2)
(4 Helper, S. Camara. 48
(5 Grisu, XX 53
3)
(6 Merlot, L. Rigoni 54
(7 Botafogo, A. Rosa. 54
4)
(" Habanera, J. Portilho .. 52

3.º PAREO — A's 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.

(1 Alecrim, C. Moreno 56
1)
(2 Caoré, A. Aleixo 52
(3 Guelfo, J. Tinoco 52
2)
(4 Guineo, A. Portilho 54
(5 Lumen, L. Mezaros 56
3)
(6 Dona Stella, S. Camara . 54
(7 Guanumbi, L. Rigoni. .. 54
4)8 Estalo, E. Cardoso 58
(9 Carinho, O. Ullôa 56

4.º PAREO — A's 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 Gasconha, E. Castillo .. 54
(2 Rangoon, P. Irigoyen. .. 54
2)
(3 Camapuan, C. Neto 54
(4 Gold Mary, D. Moreira .. 54
3)
(5 Marinha, L. Leiton 54
(6 Elagol, J. Mesquita . .. 54
4)
(7 Girafa, A. Barbosa 54

5.º PAREO — A's 15,55 horas — Premio Clássico "Costa Ferraz" — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00. Ks.

(1 Fairplay, O. Ullôa. 54
1)
(2 Presidente, XX 54
(3 Coraliaco, L. Mezaros. .. 54
2)
(4 Gambrinus, J. Mesquita. 54
(5 Mandi, E. Castillo 54
3)
(6 Marroquino, XX 54
(7 Ondino, L. Rigoni 54
4)
(8 Odon, M. L'Olíerou 54

6.º PAREO — A's 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.

(1 Palm Beach, P. Irigoyen 55
1)
(2 Francita, J. Mesquita .. 55
(3 Ijania, O. Moreno 55
2)
(4 Lobelia, P. Coelho 55
(6 Chiq. Bacana, Portilho 55
3) 7 Pile, A. Barbosa 55
(8 V. do Palmar, E. Castillo 55
(9 Moka, E. Silva 55
4)10 Petulante, L. Rigoni . .. 55
(" Bonsâ, D. Ferreira 55

7.º PAREO — A's 17,05 horas — Sexto Handicap Especial "Carlos Garcia" — 1.600 mts. — Cr$ 60.000 Ks

(1 Magali, J. Mesquita 57
1)
(2 Palina, XX 48
(3 Jabuti, O. Ullôa 60
2)
(4 Curupay, XX 49
(5 Palmeiras, O. Moreno. .. 54
3)6 Retang, J. Portilho 50
(" Leste, não correrá 48
(7 Radar, P. Irigoyen 60
4)" Lover's Moon, D. Ferreira 52
(" Hilarion, XX 54

8.º PAREO — A's 17,40 horas — 2.00 metros — 36.000,00. Ks.

(1 Scaramouche, D. Ferreira 58
1)" Lucifer, P. Irigoyen 51
(" Cumberland, J. E. Ullôa 50
(2 Idealista, J. Moreira . .. 54
2)3 Velho Rico, E. Cardoso .. 58
(4 Fogo Bravo, J. Portilho . 51
(5 Xepur, A. Portilho 45
3)6 Pepito, J. Tinoco 46
(" Cavador, D. Moreira . .. 53
(7 Leste, O. Moreno 51
4)" Caxambu, O. Ullôa 58
(" Rio Verde, não correrá.. 52

PALPITES

CIDADE JARDIM

Lordship .... Loa	(12)	Basofia
Dinamarca ... Artilheiro	(12)	Dequinha
Graçola ..... Poente	(12)	Suit
Diamantino .. Borrachudo	(12)	Orvalho
Gracinha .... Invencivel	(34)	Araguaçú
Bruxa ...... Lola	(24)	Fatma
Aladim ...... Estrelita	(24)	Buzaid
Cabo Negro .. Lacraia	(13)	Lumiar
Quina .... Condão	(14)	Sampaulina

Lembretes aos turfistas

Dinamarca dificilmente será batida na prova reservada aos "two years" sem vitoria.

* * *

A. Bernardini, "entraineur" de Graçola, disse-nos, sem que perguntassemos, que sua pensionista iria correr para ganhar. A ordem, portanto, é apontar mesmo a filha de Kosmos.

* * *

Borrachudo não disputou em sua ultima apresentação. Em raia de areia e se disputar, o que não logramos descobrir, não deverá ser derrotado. Sempre é oportuno, porém, não o esquecer.

* * *

Orvalho, em raia de areia, vai produzir muito, pois anda em muito boa forma. Excelente placê.

* * *

Em raia de areia, Relancina e Pagode têm suas possibilidades sensivelmente diminuidas.

* * *

Pelo que produziu, há uma semana, o cavalo Diamantino não pode deixar de figurar no marcador em numero vermelho, pois em raia de areia, principalmente pesada, sempre produziu mais. Acrescente-se que com o mestre Gonzalez no dorso o pensionista do C. Arthur somente não aparecerá se não quizerem.

* * *

Estão levando de "barbada" a Gracinha, com Invencivel para a dupla.

* * *

Há muita fé na vitoria de Fatma. Pode corresponder, pois anda bem.

* * *

Aladim encontrou uma boa oportunidade para vencer.

* * *

Há esperanças em nova vitoria de Isleda.

* * *

Até ontem o unico "forfait" para a reunião desta tarde era o de Careful, no Premio "Raphael de Aguiar".

Abafa, Luchon, Glorieuse e Urutu

Cinco páreos nesta manhã em Campinas — Montarias oficiais

1.º PAREO — As 9,30 horas — 800 metros — Cr$ 2.000,00 — Mestiços: ks.

1 Apronto, J. Dias 38
2 Flores, XX .. .. W 55
3 Amapola, L. Acuña 55
4 Chirrite, G. Cunha 53

2.o PAREO — As 10 horas — 800 metros — Cr$ 3.000.00 — Mestiços. ks.

1 Ambiciosa, L. Acuña 56
2 Jair, L. Vance 54
3 Atalaia, O. Schneider. .. 51
4 Mocambulo, J. Dias 56

3.o PAREO — As 10,30 horas — 1 200 metros — Cr$ 5 000,00 — Qualquer pais. ks.

1 Miveiro, T. Fernandes .. 54
2 Astro, O. Clemente 53
3 Daroto, L. Acuña .. .. W 56
(4 Sensata, XX 49
4)
(5 Concurso, J. Dias 52

4.o PAREO — As 11 horas — 1.300 metros — Cr$ 6.000,00 — Qualquer pais. ks.

1 Abafa, L. Acuña 51
2 Luchon, D. Garcia 54
3 Glorieuse, J. Dias 54
4 Urutu, T. Cunha 51

5.o PAREO — As 11,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais. ks.

1 Jupiá, D. Garcia W 54
(2 Arrolo, G. Cunha 60
2)
(3 Vicky, L. Vence 54
(4 Zumbi, O. Clemente 56
3)
(5 Du Barry Belle, T. Fernandes 54
(4 Mascate, J. Dias 56
4)
(7 Tanabi, L. Acuña 56

PALPITES

CAMPINAS

Amapola ...	Apronto	Flores
Jair	Ambiciosa ...	Atalaia
Miveiro	Sensata	Astro
Abafa	Luchon	Glorieuse
Jupiá	Zumbi	Mascate

Resultados da Gávea

Foram os seguintes os resultados dos oito pareos corridos ontem no Hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.600 metros — Em 1.o Pressuroso, em 2.o Flim. Rateios: Vencedor, Cr$ 49,00; dupla (13) Cr$ 65,00; placês: Cr$ 25,00 e Cr$ 29,00.

2.o PAREO — 1.300 metros — Em 1.o Saratoga, em 2.o Jaboticaba. Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (24) Cr$ 53,00; placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 79,00. Não correu Má.

3.o PAREO — 1.400 metros — Em 1.o Má, em 2.o Rio Bonito e Iman. Rateios: Vencedor, Cr$ 73,00; duplas (11) Cr$ 42,00 e (12) Cr$ 29,00; placês: Cr$ 19,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00.

4.o PAREO — 1.400 metros — Em 1.o Ariana, em 2.o Dracula e Nigth Club. Rateios: Vencedor, Cr$ 83,00; duplas (13) Cr$ 39,00 e (34) Cr$ 124,00; placês: Cr$ 19,00, Cr$ 12.00 e Cr$ 12,00. Não correram: Sulamita, Fanita e Galopando.

5.o PAREO — 1.200 metros — Em 1.o Gorgona, em 2.o Goldena, Rateios: Vencedor, Cr$ 33,00; dupla (34) Cr$ 73,00; placês, Cr$ 30,00 e Cr$ 40,00. Não correu Oculta.

6.o PAREO — 1.500 metros — Em 1.o Ouro Preto, em 2.o Cachimbo e em 3.o Guama. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (13) 40,00; placês: Cr$ 14,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 19,00. Não correram: Chumbo, Baluarte e Charão.

7.o PAREO — 1.800 metros — Em 1.o Elan, em 2.o Califa e em 3.o Don Euvaldo. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (23) 103,00; placês: Cr$ 12,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 12,00.

8.o PAREO — 1.300 metros — Em 1.o Merlot, em 2.o Pury e em 3.o Haridan. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (22) Cr$ 105,00; placês: Cr$ 23,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 38,00. Não correram: Magestade e Grão Mogol.

Sugestão

para a acumulada
DINAMARCA
GRAÇOLA
GRACINHA
QUINA

Leilão Judicial

MAURO ANDRE', leiloeiro oficial desta praça, autorizado por alvará firmado pelo M. Juiz de Direito da 9.a Vara Civel, venderá em publico e franco leilão, no dia 27 do corrente mês de abril, às 15 e ½ horas, à rua José Bonifacio, 278, 3.o andar, sala 306, os direitos pertencentes à massa falida de MICHALANI & PALMEZANI, sobre o predio consistente em armazem e residencia, situado no perimetro urbano, à rua Robertson, sob numeros 566 e 570, antigo numero 15, no 38.o subdistrito, atual 16.a Circunscrição Imobiliaria, medindo com o respectivo terreno dez metros e quarenta centimetros de frente, por onze metros e vinte centimetros de frente aos fundos, dividindo de um lado com o imovel sob n.o 562, de propriedade de Caetano Tancredo, e de outro com o imovel sob n.o 573, de propriedade de Augusto de Almeida, e pelos fundos, com quem de direito. A residencia, que ora se acha desocupada, é formada de pavimento terreo e superior, possuindo as seguintes acomodações: jardim, sala, dormitorio, banheiro, cozinha, tanque e pequena area, além de um terraço externo sobre o armazem. Este, construido no alinhamento da rua, possui um W. C. proprio, comunicando-se com a residencia por uma pequena porta. A construção da residencia é bastante antiga e se acha em mau estado de conservação. O imovel em apreço foi prometido à venda por Tiberio Pedreschi e sua mulher, a Pedro Palmezano, pela escritura lavrada nas notas do 6.o tabelião, em 3 de novembro de 1936, livro 505, fls. 47, tendo os promitentes vendedores adquirido o mesmo imovel pela transcrição n.o 591 do 6.o Registro de Imoveis. Qualquer informação poderá ser obtida com o leiloeiro à rua Silveira Martins, n.o 20, nesta Capital e a falencia tem andamento pelo cartorio do 9.o Oficio Civel.

(16-23-27 — 9190)

MOVIMENTO SINDICAL

Assinadas ontem as escrituras das casas para jornalistas no conjunto financiado pelo I. A. P. C. em Vila Clementino

'As solenidades de ontem, no Sindicato dos Jornalistas, em comemoração ao 13.º aniversário de sua fundação — Assinou as escrituras o presidente Remy Archer — Convidado pelos jornalistas de Ribeirão Preto para visitar aquela cidade

Varias solenidades assinalaram ontem o 13 o aniversario de fundação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, para o que vieram à Capital representantes dos colegas de Santos, Campinas e Ribeirão Preto.

Desde cedo a séde do Sindicato, na rua Senador Feijó, apresentava aspecto festivo, tendo a ela comparecido associados em numero somente visto nos dias de eleição. A efemeride serviu para marcar mais um passo no caminho do congraçamento dos profissionais da imprensa de São Paulo, que vem sendo feito pela atual diretoria do Sindicato, a qual completou ontem o seu primeiro ano de gestão, tendo logrado, nesse periodo, servir à classe com eficiencia até então não atingida.

BEBERETE NA SE'DE SOCIAL

A todos os que levaram os seus cumprimentos ao presidente Freitas Nobre e demais diretores, foi servido um beberete, na séde social.

Compareceram à séde, igualmente, representantes de outras entidades de classe e numerosas esposas de jornalistas, interessadas nos planos de casa propria do Sindicato.

COMPARECE O PRESIDENTE DO I. A. P. C.

Em virtude do mau tempo, desceu em Santos, após sobrevoar a Capital, o avião que conduziu o sr. Remy Archer, presidente do I. A. P. C. Por esse motivo somente às 16 horas foi realizada a solenidade de assinatura, pelo presidente do Instituto, das escrituras do conjunto de casas financiadas pelo I. A. P. C. em Vila Clementino.

Após assinar as escrituras, sob palmas, foi o sr. Remy Archer saudado pelo sr. Freitas Nobre, que destacou a atuação do presidente do Instituto e do seu delegado em São Paulo, sr. José Ribamar, no atender a uma velha aspiração dos jornalistas. O presidente do Sindicato agradeceu ainda à firma Azevedo Palma Travassos o seu gesto de desistir, em cada processo, de diferenças de avaliação dos terrenos onde serão erguidas as construções, o que contribuirá para baratear o preço das habitações para os jornalistas.

Discursando a seguir, o presidente do I. A. P. C. explicou que os jornalistas apenas deveriam agradecer o rapido andamento do processo de financiamento ao presidente Freitas Nobre, que conduziu de maneira feliz as providencias para ereção do nucleo de Vila Clementino.

Dentro de trinta dias o sr. Remy Archer estará novamente em São Paulo, quando visitará os terrenos dos jornalistas naquele bairro e acompanhará o andamento das obras.

IRA' A RIBEIRÃO PRETO

Prometeu ainda o presidente do I. A. P. C. ir brevemente a Ribeirão Preto, a pedido dos jornalistas daquela cidade, os quais fazem em Ribeirão quatro diarios. Trata-se de uma cidade que contribui com 30 milhões de cruzeiros, anualmente, para a previdencia social.

50% nas ferrovias federais, para os jornalistas com C. Profissional

Têm direito tambem os diretores e proprietarios de jornais — Quem deve requisitar os passes

Têm direito a abatimento de 50% nas ferrovias federais os jornalistas que possuirem Carteira Profissional concedida pelo Ministerio do Trabalho, e esse direito, acaba de ser reconhecido oficialmente, estende-se igualmente aos diretores e proprietarios de jornais. A forma de concessão será mediante requisição dos passes pelos secretarios dos jornais, das associações de imprensa e dos sindicatos de jornalistas profissionais.

COMUNICAÇAO DO SINDICATO DOS PROPRIETARIOS DE JORNAIS E REVISTAS

A proposito, o Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Estados de S. Paulo está informando aos interessados:

«Depois de intensos esforços desdobrados pelo Sindicato e que duraram mais de 2 anos, temos o prazer de levar ao seu conhecimento que o Ministerio da Viação por oficio n.º 1223 e referindo-se ao processo 5.431/50 nos enviam a seguinte comunicação a respeito do abatimento nas passagens ferroviarias nas Estradas Federais a favor dos jornalistas proprietarios de jornais e Revistas por nós representados,

«Do diretor-geral do departamento de Administração ao sr. secretario-geral do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Est, de S. Paulo. Assunto: Abatimento em passagens ferroviarias.

Referentemente aos telegramas de 6 de dezembro de 1948 e 5 de março de 1949, nos quais solicitastes providencias relativas ao desconto de 50% nas passagens ferroviarias para os jornalistas proprietarios de jornais e revistas, transmito-vos, anexa, de ordem do senhor ministro, copia do Parecer n.o 3.676, do senhor Consultor Juridico, de 14 de outubro ultimo. o qual foi aprovado por s. exa., por despacho de 20 do mesmo mês,

Da mesma resolução ministerial já teve conhecimento a Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Saudações, (a) Valdemar Mera Barroso, diretor-geral.

CONSULTORIA JURIDICA

«Processo n.o 20.706-49 Parecer n.o 3.676 Asunto: Descontos de 50% nas passagens ferroviarias.

Sr. ministro, O Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Estado de S. Paulo solicita, desse Ministerio, uma solução para o assunto tratado em seu oficio 73, de 5-8-49, no qual, fundamentando-se no decreto 3.590 de 11-1-939, pleiteia o desconto de 50% nas passagens ferroviarias para os jornalistas proprietarios de jornais e revistas, em virtude de não lhes fornecer esse abatimento o chefe da Estação Roosevelt, o qual entende apenas caber o mencionado abatimento a «redatores, reporteres e revisores de jornais».

Parece-nos, de acordo com o D.N.E.F., que o decreto n.º 3.590 concede, realmente, o desconto inclusive aos diretores e proprietarios de jornais, pois que o citado decreto não limita àqueles o beneficio, antes, afirma:

«Art. 7.º — Tem direito a transporte com cincoenta por cento (50%) de abatimento:

c) os jornalistas que possuirem carteiras profissionais concedidas pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio».

Nestas condições, e como já decidido pelo Ministerio que a Central é obrigada ao mencionado abatimento (fls. 5) opino por sua concessão a redatores, reporteres, revisores e ainda a diretores e proprietarios de jornais, desde que o observado o art. 10 do citado decreto, mediante requisição dos passes pelos secretarios dos jornais das associações de imprensa e dos sindicatos de jornalistas profissionais.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1949 — a) A. Gonçalves de Oliveira — Consultor Juridico.

Confere — Candido de Oliveira — Escr. Dact. «21».

Visto — Secção de aumi nistração da D. O., em 25 de março de 1950. (a) Luiz Virjato da Fonseca Galvão — chefe.»

HOJE NA ARGENTINA O PRÊMIO "SAN ISIDRO"

No percurso de 2.400 metros será corrido, na tarde de hoje, o premio "San Isidro", no hipodromo do mesmo nome. A carreira, que é formada por um bom lote de parelheiros, dará cem mil pesos de dotação.

Eis o campo oficial:

1	SUSPECT, J. Artigas	59
2	KENTUCKY, J. Martinez	59
3	FANDANGO, J. Sherna	57
4	CABILDO, E. Antunez	57
5	BAHARI, I. Leguisamo	57
6	VALIENTE, R. Quinteros	57
7	ALLAN JOHN, O. Baratucci	57
8	EASTBURY, S. Di Tomazo	57
9	HIERBAL, E. Callejas	57
10	BELLITUDO, duvidoso correr	57
11	KALMAZUL, O. Matteucci	54

Como vemos, estará representado o turfe brasileiro com a presença de Suspect, defensor do sr. Buarque de Macedo, que, após essa carreira, deverá ser preparado para ser, posteriormente, embarcado para o Brasil, onde a 7 de maio disputará o Grande Premio São Paulo, em Cidade Jardim.

O G.P. "Governador Adhemar de Barros" será disputado dia 21 em São Vicente

Será organizado um programa pa ra sexta-feira proxima — 60 mil cruzeiros serão dotados ao vencedor da prova básica

No proximo dia 21, sexta-feira, o Jockey-Clube de São Vicente vai promover mais uma reunião carreiristica, estando em formação um programa cujo projeto de inscrição já foi dado a publico. Do conjunto que será elaborado, figura como ponto mais elevado o Grande Premio "Governador Adhemar de Barros", a ser disputado na distancia de 1.800 metros e dotando os primeiros colocados com os seguintes premios: 60.000,00, 12.000,00, 6.000.00 e 2.000.00 desta prova poderão participar os seguintes parelheiros:

Kent — 60 Pelele — 59 — Gomery — 58 — Guizo — 57 — Monte Cristo — 57 — Sassiado — 56 — Pablo — 57 — Mineapolis — 58 — Coran — 57 — Caramam — 56 — Dom Carmelo — 55 — Bell Amy — 55 — Cabotino — 55 — Basca — 57 — Hanover — 54 — Jacuhy — 52 — Xalimar — 48 — Timoneiro — 48 — Camerino — 48 — Frexal — 48 — Cerro Alto — 48 — Caviar — 48 — e mais qualquer outro animal que já tenha corrido no Hipodromo de São Vicente, sem ter vitoria em premios de Cr$ 50.000.00, em 1.o lugar.

Os demais pareos obedecerão às chamadas do projeto elaborado para o mês corrente, com as dotações elevadas para: dois pareos de Cr$ 20.000,00, dois pareos de Cr$ 15.000.00, e dois pareos de Cr$ 12.000,00.

Sugestão acumulada
(CIDADE JARDIM)
1.º Páreo — 12
2.º Páreo — 12
3.º Páreo — 12
6.º Páreo — 24

PALPITES DA GÁVEA

Croydon	Zanzibar	Presidente
Negra Maria	Habanera	Grisú
Alecrim	D. Stella	Guanumbi
Rangoon	Gold Mary	Gasgonha
Odon	Fairplay	Coraliaco
Palm Beach	Chiq. Bacana	Ijania
L. Moon	Retang	Magali
Lucifer	Leste	Idealista

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO
(4249)

Sindicato dos Trab. na Industria da Energia Hidroelétrica de São Paulo

Rua Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, apto. 10 — Fone: 6-5694

Constituição do Conselho Deliberativo da C. A. P. de Serviços Publicos da Zona Mogiana

Condições e prazo para inscrição dos candidatos a delegados-eleitores

EDITAL

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidroelétrica de São Paulo, no exercicio das suas atribuições e de acordo com o determinado nos artigos 5.o e 10.o da Portaria n.o 98, de 28-12-49, do Exmo. Snr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, faz saber aos senhores componentes da categoria profissional no ambito territorial deste Sindicato (Municipio da Capital, Cotia, Guarulhos, Franco da Rocha, Mairiporã, Itapecerica da Serra, Santana de Parnaiba, Mogi das Cruzes, Poá, Suzano, São Bernardo do Campo, Sto. André, São Caetano do Sul e Cubatão), segurados da C. A. P. de Serviços Publicos da Zona Mogiana, em Campinas, que, no dia 25 de maio vindouro se realizará a eleição dos delegados eleitores dessa categoria que, em ocasião oportuna e em assembléia geral com os demais delegados, escolherão os membros efetivos e respectivos suplentes para a constituição do Conselho Deliberativo da referida Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Na forma dos artigos 10, 11, 12 e 13, o prazo para a inscrição dos delegados eleitores será de 20 dias a contar da presente data, devendo se processar perante este Sindicato, mediante petição em três vias firmadas pessoalmente e dirigidas a esta presidencia, obedecendo as seguintes instruções.

Requisitos para a inscrição (artigos 10, 11, 12 e 13 da Portaria n.o 98, de 28-12-49):

Da petição deve constar: a) nome e qualificação do requerente; b) numero e série da Carteira Profissional; c) empresa para a qual trabalha e o lugar onde exerce a profissão; d) remuneração que percebe; e) numero e série da Caderneta de Reservista ou documento que a substitua.

A petição será instruida com folha corrida, atestado de bons antecedentes documentos que respectivamente comprovem; a) identidade; b) idade; c) cidadania brasileira; d) inscrição na Caixa; e) não professar o candidato ideologias politicas contrarias ao regime ou aos interesses da Nação.

Tais provas poderão ser produzids por Certidão, publica-forma conferida, ou cópia fotostática autenticada.

São votantes os associados da CAP que para ela estejam contribuindo na forma do artigo 15 do Decreto n.o 26.778, que se encontrem matriculados na Instituição, que sejam maiores de 18 e menores de 65 anos à data da eleição e que saibam ler e escrever e cujos nomes constem da relação previamente elaborada pela Caixa.

São inelegiveis: a) os que não preencherem as condições acima; b) os que não forem cidadãos brasileiros, maiores de 21 e menores de 65 anos à data da eleição; c) aqueles cujas contas em cargo de administração forem julgadas e não aprovadas.

Para o exercicio do voto é exigido o comprovante da inscrição na Caixa, ou na falta desses documentos: a) pela carteira de identidade; b) pela carteira profissional; c) pela caderneta militar.

Todos os atos referentes à eleição dos delegados eleitores serão processados de conformidade com as instruções a que se refere a Portaria n.o 98, de 28 de dezembro de 1949, assinada pelo sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio e publicada no Diario Oficial da União de 2 de fevereiro de 1950.

São Paulo, 10 de abril de 1950.

a) José Gabriel — Presidente.

(16|18)

PUBLICAÇÕES

REVISTA ESSO — Recebemos o numero de março e abril, dedicado quase que exclusivamente à viagem dos jornalistas brasileiros aos Estados Unidos, quando foi inaugurado o maior conjunto de refinação do mundo, pela Standard Oil Company of Brasil, no Estado de Nova Jersey. A Revista Esso traz, estampado na capa, o predio da Associação Brasileira de Imprensa, sendo que logo na primeira pagina estão, em fac-simile, as declarações do seu presidente, sr. Herbert Moses, sobre a viagem dos jornalistas brasileiros à America do Norte, à convite da referida revista. As paginas seguintes da publicação estão ocupadas por fatos alusivos e declarações dos jornalistas com referencia à sua estada naquele país, ilustradas com magnificas fotografias.

BOLETIM ECONOMICO-FINANCEIRO — Publicação mensal do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., numero de março, com importantes estudos sobre economia, interna e externa.

PUBLICAÇOES PERIODICAS LILA — Numero de abril desse orgão oficial das "Escolas Paulistas de Modas", que traz na primeira pagina um artigo da diretoria tecnica das Escolas "Lilla" intitulado "Cronica da Moda".

EDITAIS

Comercial Paulista de Materiais S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em assembleia geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia 20 do corrente, às 10 horas, na sede social sita nesta Capital à rua João Bricola n.o 46, 10.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para reforma dos respectivos estatutos e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de Abril de 1950.

a) Casto Jorge Pieroni — Diretor

(8298 —14-15-16)

Sociedade Anonima Textil Algodoeira "S.A.T.A."

Ficam convocados os senhores acionistas da Sociedade Anonima Textil Algodoeira "S. A. T. A." a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 24 de abril de 1950 às 10.00 horas na sede social à rua Senador Flaquer n.o 380 em Santo André, a fim de discutirem e deliberarem a seguinte ordem do dia:

a) Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos.

b) Eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal.

A DIRETORIA

(9189 — 15-16-18)

COTONIFICIO INDAIATUBA S. A.

Ficam convocados os Senhores acionistas do Cotonificio Indaiatuba S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 24 de Abril de 1950, às 16 horas, na sede social, à rua XV de Novembro, n.º 200, 7.º andar, salas 1 a 5, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos.

b) Eleição da nova Diretoria.

A DIRETORIA

(9188 — 15-16-18)

Cotonificio Guilherme Giorgi S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(2.a Convocação)

Não tendo comparecido numero legal de acionistas em primeira convocação, ficam novamente convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 26 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Avda. Guilherme Giorgi, n.o 1445, em Vila Carrão, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1949;

b) — eleição do Conselho Fiscal;

c) — outros assuntos de interesse social.

Nos termos da lei, a assembléia reunir-se-á com qualquer numero na data supra.

São Paulo, 13 de abril de 1950.

(a) JULIO GIORGI
Diretor-Superintendente

(9178 — 14-15-16)

Organizações Texteis Irmãos Chamma S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação

São convidados os senhores Acionistas de ORGANIZAÇOES TEXTEIS IRMAOS CHAMMA S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 29 de Abril de 1950, às 14 horas, na sede social, à Av. Senador Queiroz, 196, 3.º andar, sala 303, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949;

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1950;

c) outros assuntos de interesse social, pertinentes à Assembleia Geral Ordinaria.

São Paulo, 12 de Abril de 1950.

A DIRETORIA

(9183 — 15-16-18)

Companhia Brasileira de Medidores

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Companhia Brasileira de Medidores para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, na sede social, à rua Silva Airosa n.º 24, nesta Capital, às 16 horas do dia 26 de abril de 1950, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) — contrato entre CdO e CBM para a exploração das licenças de fabricação dos medidores de agua e eventualmente outra fabricação.

b) — aumento de capital.

c) — assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 12 de abril de 1950.

A DIRETORIA

(9184 — 15-16-18)

Comercial & Importadora J. C. Morganti S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De conformidade com as disposições estatutarias, são convocados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinaria a realizar-se no dia 22 de Abril p. f. às 16 horas em sua sede social à rua Florencio de Abreu, 255, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

a) eleição da diretoria

b) outros assuntos.

S. Paulo 5 de Abril de 1950 — J. C. Morganti — Diretor-presidente. (9185 — 15-16-18)

Fábrica de Fitas Helvetia S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam pela presente convocados os Senhores Acionistas da FÁBRICA DE FITAS HELVETIA S.A. para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 25 de abr'' de 1950, às 12 horas, na sede social, à rua Thiers, 156, para tratarem e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Alteração dos Estatutos no que se refere à redução do numero de cargos da diretoria;

b) Idem no que se refere ao prazo de realização da Assembléia Geral Ordinária;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 15 de Abril de 1950

A DIRETORIA

(9196 — 16-18-19)

Consórcio Nacional de Terrenos S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os srs. acionistas convocados para se reunirem na sede social, à rua Barão de Itapetininga, 275, 12.º andar, no dia 30 do corrente, às onze (11) horas, em assembléia geral ordinária, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) exame e pronunciamnto sôbre o relatório e contas da diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e conta de lucros e perdas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro ultimo; b) eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixação de seus proventos.

São Paulo, 14 de abril de 1950

A DIRETORIA

Nelson Mendes Caldeira
Thomas C. Simonsen
Wilson Mendes Caldeira
Benigno Mendes Caldeira

(9204 — 16-18-19)

Bolsa de Imóveis do Estado de São Paulo S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os srs. acionistas convocados para se reunirem na sede social, à rua Barão de Itapetininga, 275, 12.º andar, no dia 30 do corrente, às nove (9) horas, em assembléia geral ordinária, a fim de deliberam sôbre a seguinte ordem do dia: a) exame e pronunciamento sôbre o relatório e contas da diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e conta de lucros e perdas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro ultimo; b) eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixação de seus proventos.

São Paulo, 14 de abril de 1950

A DIRETORIA

Nelson Mendes Caldeira
Wilson Mendes Caldeira
Benigno Mendes Caldeira

(9203 — 16-18-19)

S. A. Virginio Lunardi & Irmão

Indústria — Comércio — Lavoura — Representações

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da S. A. VIRGINIO LUNARDI & IRMÃO, Industria, Comercio, Lavoura, Representações; para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, à realizar-se no dia 29 de abril de 1950, às 19,30 horas, em sua séde social, à rua Major Mateus, 257, Botucatu, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31-12-49.

b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950.

c) — Assuntos diversos.

Botucatu, 10 de abril de 1950.

(a) Mansueto Lunardi — Diretor Presidente.

(9172 — 14-15-16)

S/A. Fiação Santa Cecilia

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDAO

CERTIFICO que a S/A. FIAÇÃO SANTA CECILIA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 45.770, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de abril de 1950, a ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de março de 1950, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, escriturária "H", a subscrevo e assino pelo chefe da secção do Expediente e Correspondência: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

(9203 — 16)

Companhia Brasileira de Medidores

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, à rua Silva Airosa n.º 24, no dia 26 de Abril proximo, às 15 horas, para o fim de deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Contas de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.

b) — Eleição dos Membros da Diretoria e do Conselho Consultivo.

c) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e respectivos suplentes.

d) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de abril de 1950.

A DIRETORIA

(15-16-18)

Delegacia Regional do Impôsto de Renda

Pedem-nos publicar:

"A Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo comunica aos seus contribuintes que receberá neste mês, à rua Florencio de Abreu, 591, as declarações de rendimentos, de 9 às 16 horas nos dias uteis. e das 9 às 11 horas aos sabados."

As declarações poderão tambem ser entregues nos postos abaixo, que funcionarão de hoje até 28 de abril, no periodo de 13,00 às 16,30 horas nos dias uteis, e de 9,30 às 11 horas aos sabados;

CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Praça da Sé.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Praça do Correio.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Agencia do Braz — Av. Rangel Pestana. n.o 2.078.

IPASE — Rua Coronel Xavier de Toledo, n.o 280.

Um grande programa esportivo prestigiado por duas Grandes Organizações!

A RADIO CRUZEIRO DO SUL, querida emissora paulista, vem de lançar, nas tardes de sábados e domingos, uma grande programação esportiva. Numa demonstração plena do valor desta nova programação da "B-6", duas grandes organizações vieram, prontamente, prestigiá-la ao microfone da popular emissora da Praça do Patriarca. Os flagrantes acima apresentados, mostram o momento em que os srs. Januário Perrone e Urias de Castro Figueiredo, respectivamente diretor-comercial de "MODAS A EXPOSIÇÃO-CLIPPER S/A." e diretor-superintendente da "CERVEJARIA ANCHIETA LIMITADA", assinavam os contratos de patrocinio das irradiações de TURFE e FUTEBOL ao microfone da Radio Cruzeiro do Sul. Nas fotos vêem-se ainda os srs. Oswaldo Pagnillo, Chefe de Propaganda e Promoção de Vendas de "MODAS A EXPOSIÇAO-CLIPPER S/A", o sr. Helio Braga, diretor da Radio Cruzeiro do Sul, sr. Taufik Abrão, chefe de vendas da CERVEJARIA ANCHIETA LIMITADA, além de outros elementos pertencentes à popular emissora do coração da Cidade. (9.207)

IMOVEIS

VENDO TERRENO BEM LOCALIZADO NO JARDIM NOVO MUNDO
11x30 - RUA DR. JOSE' CANDIDO DE SOUZA
TRATAR COM MARIO
Rua José Bonifácio, 233 — 6.º, Sala 609 — Tel. 2-7041
(9135)

Kem-Tone ÓLEO AGUA

ALÔ, PINTORES!

de Sta. Cecilia, Barra Funda e Perdizes. Já existe em seu bairro uma casa onde você pode comprar Laca OPEX para automoveis, Thiner e Lixas. A inconfundivel KEM-TONE para residencias e lojas. Tintas a oleo e esmaltes sinteticos. Alvaiade, Oleo de linhaça e pinceis e demais artigos do ramo. A DOIS PASSOS da Prç. Mar. Deodoro. PREÇOS ABAIXO DAS TABELAS

TINTAS E PINTURAS WOLTER LTDA.
RUA ALBUQUERQUE LINS, 497 — Tel. 51-4786

EM SANTA CECÍLIA

Banco Nacional Imobiliário S.A.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA NO SEU PRÓPRIO BAIRRO

★ Compra e venda de imóveis
★ Administração de Bens
★ Empréstimos particulares e comerciais
★ Planos de economia

AGÊNCIA SÃO JOÃO:
Av. São João, 1183 - Tel. 52-8327
Arco-Artusi — 8579

CASAS
na Rua Borba Gato — Pinheiros
JUNTO À RUA CARDEAL ARCO VERDE
Jardim, Hall, S. de Visitas, S. de Jantar, Cozinha e Q. p/Empregada. Quintal c/ entrada independente e Ap. Sanitário.

NOS ALTOS: 2 dormitórios, Banheiro completo, Grande terraço e sacada. Preço de cada, Cr$ 270.000,00 — c/ 10% de entrada e restante em 15 anos, com obrigação mensal de juros, na base de 10% a.a. e amortizações facultadas ao comprador.
PRAÇA DA SE', 371 — 1.º — SALA 101 — Fone: 3-1465
Informações: IMOBILIARIA T. P. T.,

Ampla reabilitação deseja o Corintians contra o Atletico Mineiro

Será disputado no Parque São Jorge o interessante confronto interestadual — Mão de Onça e Ubaldo ausentes — Nenê e Nelsinho formarão a ala esquerda corintiana — Dirigirá a peleja o arbitro Graça Filho

Hoje à tarde, no gramado do Parque São Jorge, defrontar-se-ão as equipes do Corintians e do Atletico Mineiro, numa partida revanche que está empolgando os afeiçoados paulistas. Recorda-se, a proposito, que o alvinegro bandeirante foi derrotado duas vezes seguidas pelo gremio carijó, na Capital montanhesa. Tais resultados, não há duvida, podem ser levados à conta de jornadas anormais, mas para tanto é necessario que o Corintians, hoje, se reabilite inteiramente, alcançando uma vitoria expressiva. Não se afigura dificil a tarefa, pois contam os corintianos com fatores campo e torcida, que são de grande importancia. Alem disso, está o quadro bem preparado. Durante os ultimos dias, o tecnico Gama Malcher esmerou-se no treinamento do conjunto, visando dar-lhe a harmonia necessaria para que venha a cumprir atuação consentanea com o seu prestigio de campeão do Rio-São Paulo.

ENTRE NOS OS ATLETICANOS

Desde anteontem encontram-se nesta Capital os carijós. Vieram todos os titulares, com exceção de Mão de Onça e Ubaldo, que serão substituidos, respectivamente, por Joãzinho e Biguá. Nos demais postos, nenhuma novidade. Terão os torcedores a oportunidade de conhecer Zé do Monte e Lauro, dois elementos que, durante muito tempo, estiveram nas cogitações do Corintians. Afonso, Carango, Lucas, Alvinho e Niveo são outras atrações, todos eles pertencentes ao ultimo «scratch» mineiro, que tanto sucesso alcançou contra os cariocas, nas semi-finais do Campeonato Brasileiro.

ESCALADOS OS QUADORS

Até ontem, haviam duvidas na escalação do quadro do Corintians, isso porque o tecnico estava indeciso para formar a ala esquerda, cujos postos oscilavam entre Nelsinho, Colombo e Nenê. Finalmente, foi escalado o conjunto, devendo aquele setor ser formado por Nenê e Nelsinho, dois jovens de grande capacidade tecnica, que poderão formar excelente ala. No centro da intermediaria jogará Hello, passando Lorena para a aza média esquerda.

Os quadros serão estes:

CORINTIANS — Bino; Murilo e Belfare; Idario, Hello e Lorena; Claudio, Luizinho, Edelcio, Nenê e Nelsinho.

ATLETICO MINEIRO — Joãozinho; Juca e Osvaldo; Afonso, Zé do Monte e Carango; Lucas, Lauro, Biguá, Alvinho e Niveo.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o arbitro mineiro Graça Filho, que acompanha a delegação do Atletico.

Encerra-se esta tarde o certame paulista de natação

Mais uma vez surge a representação do Pinheiros como a provavel campeã — Ultimas exibições dos famosos "peixes-voadores"

Encerra-se hoje a disputa do Campeonato Paulista de Natação, que, vem tendo um desenrolar plenamente de acordo com todos os prognosticos. Lutas das mais empolgantes estão sendo travadas entre os numerosos participantes, do que tem resultado a apresentação de performances magnificas para a aquatica bandeirante. Para que possa ter uma idéia exata do valor tecnico dos resultados é bastante que se diga que, um dos nadadores participantes dos 100 metros, nado livre, apenas conseguiu o setimo lugar, com o tempo de 1'3s8|10. Alem desta prova todas estão apresentando um mesmo nivel tecnico dos mais promissores para a nossa natação.

DEVERÁ SER O PINHEIROS O CAMPEÃO

Apesar da luta equilibrada que está sendo travada entre as varias equipes é quase certo que o Pinheiros novamente se sagrará campeão paulista, de vez que seus homens vem mantendo a mesma forma fisica e tecnica de anos anteriores. Na parte feminina, surgem as jovens defensoras do Ginasio Koeller de Rio Claro, como mais credenciadas à vitoria final.

ULTIMA EXIBIÇAO DOS JAPONESES

Hoje serão realizadas as ultimas exibições dos japoneses no Brasil. Reina intensa curiosidade em torno destas mesmas exibições de vez que os nipponicos tiveram o necessario descanso e daí possibilidade de vire ma alcançar bem melhores tempos que os que obtiveram quando das ultimas competições.

Serão cobrados desta feita preços populares para os ingressos. Foram fixados os preços oficiais de 20, 10 e 5 cruzeiros, respectivamente, para cadeiras numeradas, arquibancadas e gerais.

Serão disputadas as seguintes provas:

3.a Parte

1.a prova — 200 metros — nado livre — moças.
2.a prova — 200 metros — nado livre — homens.
3.a prova — 1.500 metros — nado livre — homens.
4.a prova — 100 metros — nado peito — moças.
5.a prova — 400 metros — nado costas — homens.
6.a prova — 400 metros — nado peito — homens.
7.a prova — 200 metros — nado costas — moças.
8.a prova — Rev. 4x100 metros — nado livre — homens.

Resolvido o problema do alojamento

As delegações ficarão no Rio, Belo Horizonte e Porto Alegre — Em Petrópolis os congressistas

RIO, 15 (Da sucursal) — Já está praticamente resolvido um dos importantes problemas da C.B.D. para o Campeonato do Mundo — o alojamento das delegações. Reunidos, ontem, à noite, o Diretorio Central e a Comissão de Alojamentos, foram distribuidos finalmente, depois de conhecido o minucioso relatorio, os hoteis acertados pelas diversas delegações. Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre são as cidades em que o problema do alojamento já não aflige os membros da Comissão. Em outros três Estados, São Paulo, Curitiba e Salvador, os entendimentos estão em vias de conclusão. Resta apenas ficar assentada em definitivo a questão dos demais locais para que a Comissão de Alojamento tome as providencias necessarias. A proposito, é interessante frisar que os locais que ainda aguardam aquela decisão são Recife, Campinas e Juiz de Fora. A capital pernambucana será visitada dentro de poucos dias pelo superintendente da C.B.D., Irineu Chaves, por ocasião da sua viagem à Salvador para assentar, com os dirigentes locais varias medidas para o Campeonato.

DISTRIBUIÇAO DE HOTEIS

Está assim feita a distribuição das delegações pelos hoteis já compromettidos com a C.B.D.:

Distrito Federal — Quatro delegações: Citi Hotel (2), Atalaia e Paissandu, uma cada um; Hotel Serrador, 22 membros do Comitê Executivo da F.I.F.A. e 18 arbitros.

Petropolis — Oitenta Congressistas, no Hotel Quitandinha (40 apartamentos);

Belo Horizonte — Três delegações; Grande Hotel, Brasil Palace e Financial.

Porto Alegre — Duas delegações — Citi Hotel e Grande Hotel.

Para São Paulo seguirão três delegações. Ainda na reunião de ontem, ficou resolvid que cada delegação contará com dois membros da C.B.D., sendo um da Comissão de Recepção e outro da Comissão de Alojamento, alem de um interprete, este remunerado.

2.a prova ciclistica da temporada

Homenagem ao "Alda Alegrini"

Dando prosseguimento à temporada oficial do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo fará realizar hoje, a 2.a prova do Campeonato, com a qual homenageará a S. C. Alda Alegrini, agremiação que sagrou-se vice-campeão de 1949. Nesta prova competirão todos os clubes filiados, inclusive o C. A. Tocantins, da vizinha cidade de Santos, que nesta temporada irá apresentar-se com uma equipe respeitavel, visando assim a conquista do principal titulo.

Outros filiados tambem apresentam-se em identicas condições, o que faz prever uma temporada das mais disputadas com vistas ao titulo maximo. Após a 1.a prova realizada em 26-3-1950 a situação inicial dos concorrentes é a seguinte: 1.o lugar C. C. Luiz Bergamo, 60 pontos; 2.o S. E. Galileu Sembranti, 58; 3.o S. C. Alda Allegrini, 46; 4.o C. A. Tocantins, 28; 5.o lugar V. C. Santo André, 27; 6.o lugar S. C. Imperial, 13; 7.o lugar General Motors E. C., 11 pontos e em 8.o lugar o C. C. GLATT com 2 pontos.

O percurso escolhido para a prova de domingo é o seguinte: Partida e chegada de todas as categorias à rua Padre Adelino, 565 — 1.a Categoria até Ouro Fino e volta somando 96 quilometros; 2.a Categoria até Morro Pelado e volta totalizando 80 quilometros; 3.a Categoria, até a 3.a Divisão da Adutora de Rio Claro e volta percorrendo 60 quilometros e a 4.a Categoria até Sapupemba e volta atingindo 22 quilometros. Será obedecido o tempo maximo de 20 minutos para a 1.a Categoria, 15 minutos para a 2.a Categoria e 10 minutos para a 3.a Categoria, para efeito de classificação, tempo baseado na chegada do 1.o colocado. Para a competição em apreço, a entidade bandeirante, tomou a seguinte providencia: Concentração no local de partida às 7,30, verificando-se a primeira saida que será a da 1.a Categoria às 8 horas em ponto.

AUTORIDADES ESCALADAS

Arbitro geral: Domingos de Freitas Pereira. Assistente: Pascoal Ferretti. Comissario de percurso: Hugo Brigato. Juizes de percurso: André Solé, Zuza, José Varela Martin, Plinio Coturri, José Rodrigues Gama, Rolando Montesi. Juizes estacionarios: Otavio Hilario Cardoso, Atilio Mengarelli, Antonio Amorim, José Rosolia, Antonio Favoreto, Harrison Costa, Fernando Terni Jr. Comissario de controle: Emilio Laporta. Juizes de chegada: Francisco Mastroianni, Rubens de Almeida. Cronometristas: Ernest Achter e Fernando Terni.

A Federação Paulista de Ciclismo chama a atenção dos ciclistas de que devem comparecer munidos de seus respectivos numeros, devidamente aplicados, a fim de evitar-se contratempos na classificação.

João Gonçalves homenageado

O "peixinho" vai receber uma medalha da prefeitura de Rio Claro

RIO CLARO, 15 (Do correspondente) — A Camara Municipal desta cidade, vem de aprovar um projeto do vereador João dos Santos Neves, no sentido de oferecer uma medalha com o distico "Honra ao Merito", ao rioclarense João Gonçalves Filho, consagrado "az" da natação nacional, campeão brasileiro dos 800 e 1.500 metros, nado livre. O valoroso esportista rioclarense que vem de exibir no Rio de Janeiro, onde obteve o melhor resultado para os 400 metros, nado livre, em piscina de 50 metros, participará do Campeonato Paulista de Natação.

Está prevista uma expressiva homenagem ao notavel nadador rioclarense, ocasião em que receberá o homenageado um significativo brinde, oferta do povo de Rio Claro, numa iniciativa do sr. Vitorio Mascaro.

O BOTAFOGO NA VENEZUELA

O Botafogo estreará hoje na Venezuela enfrentando, em Caracas, a equipe do Fuentes Vendras, de Cuba. O alvi-negro carioca participará de um torneio patrocinado pela federação venezuelana e terá que medir forças com conjuntos dos mais poderosos. Contudo, está o gremio de General Severiano bem preparado e poderá ser bem sucedido em seus compromissos naquele pais.

ESCALADA A EQUIPE

A equipe botafoguense para a peleja desta tarde está escalada. O tecnico Carvalho Leite instruiu devidamente seus pupilos e os mesmos estão assim em condições de ter atuação das mais destacadas. O quadro será este: Osvaldo; Gerson e Nilton; Rubinho, Avila e Richardi; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

A' disposição da C.B.D. o Canindé

Comentada favoravelmente no Rio a atitude do S. Paulo — Recordando palavras de Roberto Gomes Pedrosa

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, há dias, a C.B.D. consultou o São Paulo sobre a possibilidade da concentração dos jogadores brasileiros no sitio do Canindé, o qual, dispondo de magnificas instalações, serve aos atletas do tricolor. Anteontem, por intermedio de Roberto Gomes Pedro a, presidente da Federação Paulista, recebeu a C.B.D. a informação de que o São Paulo, ao ser consultado, imediatamente colocou a sua sede à disposição dos brasileiros. O presidente do bi-campeão fez sentir que tal oferecimento não se relaciona apenas para os trabalhos da taça "Rio Branco", mas que o Canindé está à disposição da C.B.D. inclusive, se necessario for, para a concentração dos brasileiros durante os preparativos do Campeonato do Mundo.

Defende a CBD a volta do cronometrista

Enviadas à FIFA diversas sugestões

RIO, 15 (Da sucursal) — Foram encaminhadas ontem à F.I.F.A. as teses que a C.B.D. defenderá no proximo Congresso Internacional de Futebol a se reunir em Petropolis. Como já foi amplamente divulgado, a Confederação Brasileira se baterá pela introção do cronometrista como elemento oficial nas partidas de futebol. Essa medida conta, ao que parece, com o apoio de varias entidades da Europa, alem da Confederação Sulamericana.

A abolição dos Hinos e das Bandeiras Nacionais por ocasião do Campeonato do Mundo, presentemente obrigatorios, no Regulamento, é outra das teses apresentadas pela C.B.D., que argumentará em favor da sua proposta sobre a inconveniencia da sujeição dos Hinos e das Bandeiras Nacionais aos imprevistos da massa popular. Seriam, assim, aqueles simbolos substituidos por marchas nacionais e pelas bandeiras das entidades filiadas.

Tambem a questão das substituições será agitada no Congresso por proposta da Confederação Brasileira. A C.B.D. defenderá a substituição do guardião e mais dois jogadores, em caso de acidente durante as partidas.

Finalmente, será pleiteado pela C.B.D. a permissão para a utilização, pelas delegações concorrentes aos Campeonatos, de mais três elementos, alem de vinte e dois inscritos, na forma do Regulamento. Esse acrescimo, todavia, não acarretará prejuizos para as demais entidades disputantes, uma vez que as despesas decorrentes da inclusão desses três jogadores correrão por conta das respectivas federações.

O prazo para recebimento das teses para o Congresso encerra-se hoje.

Monte Alto hospede de honra dos Jogos Abertos

Varias cidades estrearão na grande competição

Teremos este ano nos Jogos Abertos de Sorocaba, a estreia de diversas cidades e Estados, o que contribuirá um motivo de atração.

Assim teremos: — Bandeirantes, do Estado do Paraná; Três Lagoas, do Estado de Mato Grosso; Brusque, do Estado de Santa Catarina; Passo Fundo, do Estado do Rio Grande do Sul; Barra Bonita, do Estado do Rio de Janeiro; Ibiuna, Piedade Araçoiaba da Serra, Pilar, Sarapui, Porto Feliz, São Miguel, Bofete, alem de muitas outras da zona Sorocabana-São Paulo; alem do reaparecimento de Ipameri, do Estado de Goiás, que formarão ao lado de Uberlandia, São João del Rei, e de Minas Gerais, um total de 8 Estados participantes.

SELEÇAO SOROCABANA DE BOLA AO CESTO

Reiniciou a Seleção Sorocabana de Basket-Ball, campeã dos Jogos Abertos de Rio Claro, os seus treinos, que obedecerão este ano, normas tecnicas e aprimoradas para que Sorocabana mantenha o prestigio de seu basquet.

Depois dos Jogos Abertos vimos Sorocaba realizar 4 partidas: — com o Floresta no Pacaembu, jogando com um quadro desfalcado, com uma quadra encebada para jogo de Hockey, e com um adversario campeão de São Paulo — foram os sorocabanos triturados, num dia aziago.

Contra o Minas Tenis Clube, jogaram os sorocabanos 2 partidas em Sorocaba, tendo vencido ambas com uma classe magistral.

Contra a Universidade do Chile, tiveram os sorocabanos uma partida acidentada, em que perderam por 3 pontos.

Nesta partida forma postos fora do gramado, 4 chilenos e 2 sorocabanos, por faltas ou por indisciplina, o que motivou certos comentarios por parte da imprensa campineira.

Após as feiras esportivas, reiniciaram os sorocabanos os treinamentos, sendo certo que só reaparecerão em meados de maio, quando deverão enfrentar a seleção do Paraná.

Competirá o Paulistano em Curitiba

O alvi-rubro participará de certames de volibol feminino e atletismo masculino

A convite do governo e da Federação Desportiva do estado do Paraná, no proximo dia 19 do corrente, rumará para Curitiba as representações da agremiação do Jardim America, de volibol feminino e de atletismo masculino.

Trata-se sem duvida alguma de um acontecimento dos maiores para os desportos curitibanos, porquanto é de um intercambio mais efetivo que poderá surgir progressos em qualquer modalidade esportiva. Alem disto, as equipes do clube paulista é das mais poderosas do Estado e daí a certeza de que muito lucrarão os paranaenses com os certames que serão disputados.

Reina desta maneira desusado interesse, na Capital paranaense, pelas competições programadas, do que resultará sem duvida alguma um sucesso dos maiores.

XV de Novembro vs. São-joanense

O XV de Novembro, que desde a bem sucedida excursão a Curitiba, vem conquistando sucessivos triunfos nos cotejos amistosos, volta a exibir-se esta tarde, para enfrentar, em São João da Boa Vista, o poderoso conjunto da Esportiva Sanjoanense. Este, orientado pelo conhecido ex-arbitro de futebol, João Etzel, tambem se encontra em grande forma, tendo derrotado, recentemente, o Batatais, Botafogo de Ribeirão Preto e Guarani. O confronto, portanto, é dos mais sugestivos, valendo como cotejo entre invictos.

Para esse compromisso, contará o XV de Novembro com todos os seus titulares, devendo a equipe formar com a seguinte Idiarte; Cardoso, Armando e organização: Ari; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

Como se vê, reaparecerá o meia esquerda Gatão, que se encontrava afastado há varios jogos, por estar tratando de sua transferencia que afinal não se processou, por vontade do proprio jogador, que preferiu ficar em Piracicaba.

Ultima rodada do Sul-Americano de Cestobol

Brasil vs. Perú e Argentina vs. Chile os jogos de depois de amanhã

Teremos terça-feira à noite o encerramento da disputa do Campeonato Sul-Americano Feminino de Bola ao Cesto. Dois encontros serão levados a efeito, na Capital do Perú. Assim é que no primeiro encontro serão adversarios a Argentina e Chile, sendo que no final lutarão as representações do Perú e do Brasil. No primeiro encontro surgem as argentinas bem credenciadas à conquista de magnifica vitoria. E se assim acontecer terão as argentinas levantado o Campeonato invictas, façanha jamais registrada em um certame sul-americano deste magnifico esporte. Na segunda peleja Brasil e Perú, lutarão pela vice-liderança do certame, que poderá ser decidida a favor das brasileiras caso venham a vencer o prelio de terça-feira à noite.

Apesar de não terem as jogadoras nacionais correspondido «in totum» ao que todos delas esperava, dado ao preparo meticuloso a que foram submetidas durante largo tempo, todos contavam com uma atuação bem mais destacada. Assim não aconteceu, mas, de qualquer forma se obtiverem o vice-titulo terão registrado uma grande façanha e que servirá sem duvida alguma como um estimulo para as futuras competições internacionais.

Exibe-se no Sul o Vasco

Contra o Renner a primeira apresentação do conjunto cruzmaltino — 4.a-feira ante o Pelotas

O Vasco da Gama disputará dois jogos em Porto Alegre com seu quadro de reservas. O gremio de São Januario pediu a necessaria licença e seguiu para o Rio Grande do Sul. O primeiro prelio do campeão carioca está marcada para hoje contra a forte equipe do Renner e a despedida será contra o E. C. Pelotas, da cidade do mesmo nome.

A delegação do Vasco será chefiada por Marçal Pinto, tendo como tecnico Oto Gloria e os jogadores são os seguintes: Ernani — Carlos Alberto — Laerte — Wilson — Gin — Antoninho — Seixas — Babi — J. Martins — Lola — Acdo — Jorge — Carlinhos — Nestor — Vasconcelos — Alvaro — Lima — Mario — Jansen — Noca — Jair — Ismar e Tuta.

Desfalcada a equipe do Ipiranga

Osvaldo e Giancoli ausentes contra o Internacional

O Ipiranga terá esta tarde dificil compromisso. Trata-se da contenda que disputará com o Internacional, da cidade de Bebedouro e que foi combinada em principios da semana passada. Precisará o alvi-negro da rua Sorocabanos lançar mão de todos seus melhores recursos nessa contenda uma vez que seu adversario está de posse de uma equipe digna de todo respeito. O Internacional conseguiu recentemente conquistar o titulo maximo do Torneio dos Vice-Campeões da Federação Paulista de Futebol tendo atuações das mais destacadas contra os melhores conjuntos do futebol profissional do Interior. Assim sendo esta e gremio de Bebedouro capacitado a oferecer tenaz resistencia ao Ipiranga. Este, por seu turno que deseja se reabilitar dos insucessos ante o São Paulo e a Francana terá que se desdobrar uma vez que sua tarefa esta tarde será das mais dificeis.

ESCALADAS AS EQUIPES

O alvi-negro da rua Sorocabanos não poderá se apresentar com seu quadro completo nessa contenda. Osvaldo e Giancoli estão contundidos e serão substituidos por Cola e Sergio respectivamente. No ataque o "vovô" apresentará uma novidade. Trata-se da estreia do centro avante Russo, do Madureira, do Rio de Janeiro que se encontra em experiencia. Os quadros serão estes:

IPIRANGA — Cola; Sergio e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Russo, Chuna (Bibe) e Mineli.

INTERNACIONAL — Toninho; Ari e Lauri; Xorete, Moacir e Pascoal; Braguinha, Silvinho, Dozinho, Tico e Du.

Mario Cardeli será o arbitro dessa peleja.

Inauguração do ginasio do Santos F. C.

RIO, 15 (Da sucursal) — No dia 21, as equipes de basquetebol e voleibol do Fluminense embarcarão para Santos, a fim de inaugurarem o ginasio do Santos F. C.

A equipe de basquetebol, que deverá seguir completa, disputará três jogos, sendo um dos seus adversarios, o Corintians de São Paulo.

Já a equipe de voleibol, que enfrentará o Santos e o Pinheiros, irá desfalcada, pois não poderá contar com o concurso da maior parte de seus levantadores, tais como Hugo, Newton, Ianaldo e Biquinha, de um cortador: Castiço.

Mas os novatos Arnaldo, Jonjoca e Sergio, ao lado da revelação Atila e dos veteranos Berni, Daniel, Gil, Sicudo e Gilson, formarão um conjunto de respeito, que certamente manterá de pé o cartaz conquistado pela equipe em sua recente excursão invicta a Montevideu.

A delegação tricolor deverá retornar a esta capital no dia 24, pela manhã.

Sem alterações o quadro do Palmeiras

Com o mesmo quadro que foi vencido pelo Bangu, o alvi-verde jogará esta tarde contra o Botafogo

Mais um cotejo amistoso disputará o Palmeiras na tarde de hoje. O alvi-verde do Parque Antartica aceitou um convite que lhe fez o Botafogo, da progressista cidade de Ribeirão Preto para a disputa de uma partida. Deseja o vice-campeão paulista ser bem sucedido nessa contenda, uma vez que quer se reabilitar do insucesso que sofreu ante o Bangu, na peleja de quinta-feira. Teve o Palmeiras nesse cotejo boa atuação, mas sua defesa quando foi chamada a intervir com mais segurança não soube conter o maior entusiasmo dos banguenses. Contudo os palmeirenses não estão desanimados e aguardam a contenda de hoje com enorme confiança.

ACENTUADO INTERESSE

Há muito que o Palmeiras não se exibe em gramados de Ribeirão Preto e assim justifica-se plenamente o interesse que sua apresentação vem despertando. O Botafogo será adversario dos mais dificeis uma vez que está de posse de uma boa equipe, a qual vem sendo orientada pelo veterano Zezé Procopio. Dessa maneira precisará o Palmeiras lançar mão de todos seus melhores recursos para conquistar a almejada reabilitação.

A FORMAÇAO DOS QUADROS

Os quadros para essa contenda estão escalados. O Palmeiras jogará com a mesma equipe que foi vencida pelo Bangu, enquanto que o Botafogo se apresentará com o quadro que recentemente empatou com o Nacional. A formação dos conjuntos será esta:

PALMEIRAS — Lourenço; Turcão e Salvador; Mexicano, Manoelito e Valdemar Fiume; Lima, Aquiles, Abalardo, Ieso e Canhotinho.

BOTAFOGO — Rafael; Herbert e Alcides; Diogenes, Itamar e Kelé; Pirombá, Romeu, Xixico, Americo e Adelino.

O juiz da contenda será André Garcia da Federação Paulista de Futebol.

Mais uma vitoria do Yankee

Prossegue invicta a campanha do Yankee, que na ultima quarta-feira, jogando na quadra do adversario ou seja contra o forte conjunto de bola ao cesto do Xavantes A. C. saiu vencedor nos primeiros quadros por 40 a 23, enquanto tambem triunfava nas turmas secundarias por 35 a 27.

QUADROS E MARCADORES

1.a turma — Luiz (14), Mario (2), Paulo (4), Libi (14), Mingo (2), Pilion e Valter.

2.a turma — João (9), David (16), Velard (6), Fernando (2), Kid, Brino, Nogueira, China e Lima.

Revanche Bonsucesso e Olaria

Bonsucesso e Olaria serão adversarios novamente na tarde de hoje. Os referidos gremios defrontaram-se amistosamente recentemente e o Bonsucesso confirmando suas ultimas atuações conseguiu vencer com altos meritos. O Olaria não se conformou com o revés e solicitou revanche no que foi atendido pelo Bonsucesso. A peleja que será disputada esta tarde no campo da rua Teixeira de Castro vem sendo aguardada com enorme interesse e promete ser das mais equilibradas uma vez que os litigantes se apresentarão integrados por todos seus melhores valores.

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim formados:

BONSUCESSO — Tião; Vitor e Amauri; Urubatão, Agostinho e Gato; Wilson, Balano, Cidinho, Soca e Totó.

OLARIA — Milton; Amaro e Lamparina; Moacir, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

Usina Açucareira de Cillo S/A

MUNICIPIO DE SANTA BARBARA D'OESTE — ESTADO DE SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Em obediencia ao que dispõe a legislação vigente e os nossos Estatutos, vem esta Diretoria cumprir o dever de prestar-vos conta do andamento dos negocios sociais e submeter à vossa apreciação o Balanço referente ao exercicio findo em trinta e um de dezembro de 1949.

Pelo exame do Balanço e da conta de Lucros e Perdas que acompanham este Relatorio, poderão os Senhores Acionistas se inteirar da situação financeira da Sociedade.

Cillos, 31 de Dezembro de 1949.
Miguel de Cillo — Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	59.665,20	
Bancos	236.354,70	296.019,90
IMOBILIZADO		
Maquinismos, Veiculos, Laboratorio Quimico, Instalações Elétricas, Usina Hidro Elétrica, Utensilios Diversos, Oficina para Autos, Oficinas Industriais, Serraria, Selaria, Almoxarifado, Armazem e Deposito para Alcool e Aguardente	5.438.769,80	
Terras, Benfeitorias, Moveis e Utensilios, Imoveis Urbanos, Animais de Trabalho e Criação, Maquinas e Ferramentas Agricolas, Arreios e Pertences e Cocheiras	11.190.400,71	16.629.170,51
VALORES PENDENTES		
Culturas de Cana para 1950, Culturas de Eucaliptus, Culturas Diversas, Deposito para Recursos e Obrigações de Guerra		1.499.631,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		
devedores cf. relação	1.130.079,99	
Efeitos a Receber		
Devedores diversos	33.460,50	
Responsabilidades		
Devedores diversos	168.496,50	
Estoques		
Cf. Inventarios	1.598.227,42	2.930.264,41
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correnfes		
Devedores cf. relação	6.052.044,88	
Titulos de Capitalização	122.555,00	
Ações	288.830,00	6.473.429,88
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		90.000,00
Totais Cr$		27.918.516,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		9.800.000,00	
Fundo de Reserva Legal		381.392,02	
Fundo p/ Prejuizos Eventuais —			
já tributado	148.152,45		
corrente exercicio	555.250,90	703.403,35	
Fundo para Depreciações		531.699,40	11.416.494,77
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes			
credores e relação		194.308,75	
Efeitos a Receber			
Rec.o sobre Vendas à Ordem		593.817,70	
Contribuições a Pagar		411.930,30	
Assistencia Social		2.039,90	
Dividendos			
ref. exercicio 1947	1.293.316,7[illegible]		
ref. exercicio 1948	814.838,51		
ref. exercicio 1949	727.232,84	2.835.368,14	
Bonificação a Diretores		241.891,00	
Gratificação a Empregados		241.891,00	
Responsabilidades			
Credores por fornecimento		1.091.660,10	5.612.926,89
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Emprestimos Diversos		2.841.359,10	
Bonificação a Pagar			
Acionistas		235.148,50	
Contas Correntes			
Credores cf. relação		4.333.697,04	
Responsabilidades			
Credores cf. relação		3.388.890,00	10.799.094,64
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			90.000,00
Totais Cr$			27.918.516,30

a) FRANCISCO DE CILLO NETTO — Diretor-Gerente
a) MIGUEL DE CILLO — Diretor-Presidente
a) ANTONIO DE CILLO — Contador Reg. n.o 14.508 D. E. C. 78519

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO BALANÇO LEVANTADO EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Despesas de carater geral, Honorarios, Salarios, Indenizações, Seguros e Selos Federais	2.667.167,20	
Juros Pagos	558.061,35	
Impostos Taxas Diversas	2.194.009,30	5.419.237,85
PREJUIZOS VERIFICADOS		
com contas consideradas incobraveis	61.987,68	
com a Selaria	10.259,50	72.247,18
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO cuja distribuição será proposta pela Diretoria à Assembléia Geral, de acordo com o contrato em vigor, na forma seguinte:		
5% Fundo de Reserva Legal	120.945,50	
10% Fundo p/Prejuizos Eventuais sobre as contas ativas	555.250,90	
10% Fundo para Depreciações sobre ativo depreciavel	531.699,40	
10% Bonificação a Diretores	241.891,00	
10% Gratificação a Empregados	241.891,00	
7,4% Dividendos — calculado sobre o Capital Social	727.232,84	2.418.910,64
Totais Cr$		7.910.395,67

CRÉDITO

CONTAS DE RECEITA	
Resultado do exercicio Industrial	7.790.454,72
Resultado de operações diversas	99.996,15
Resultado com Culturas Diversas	19.944,80
Totais Cr$	7.910.395,67

a) MIGUEL DE CILLO — Diretor-Presidente
a) FRANCISCO DE CILLO NETTO — Diretor-Gerente
a) ANTONIO DE CILLO — Contador Reg. n.o 14.508 D. E. C. 78519

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Usina Açucareira de Cillo S|A., no desempenho de suas funções legais e estatutarias, examinou atentamente os átos e conta da Diretoria referentes ao exercicio em 31 de Dezembro de 1949. de 1949. E tendo encontrado tudo em perfeita ordem, é de parecer que os referidos átos e contas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

Cillos,

a) Vicente Salzano Fiori — a) Paulo Cintra Pereira — a) Mario Hilkner

Quebrada pela Portuguesa a invencibilidade do Bangu

ATUANDO COM SUPERIORIDADE, OS "LUSOS" SOBREPUJARAM OS CARIOCAS POR 4 A 2 — 2 A 0 NO PRIMEIRO TEMPO, FAVORAVEL À PORTUGUESA — TENAZ RESISTENCIA OFERECERAM OS BANGUENSES — NININHO, PINGA II, RENATO, ZÉ CARLOS, DJALMA E MENEZES, OS MARCADORES — DUAS AGRESSÕES — REGULAR A ARBITRAGEM DE MARIO VIANA — 37.643 CRUZEIROS, A RENDA — IZAM PRESENTE

Portuguesa de Desportos e Bangu foram adversarios na tarde de ontem, no gramado do Juventus, na rua Javari. O gremio carioca que conseguiu deixar boa impressão na contenda de quinta-feira à noite contra o Palmeiras, estava cotado a reeditar seu feito ante a Portuguesa de Desportos, uma vez que esta vinha conquistando ultimamente resultados pouco convicentes. Contudo, os prognosticos nesse sentido não se confirmaram. A Portuguesa de Desportos atuando com mais precisão sobrepujou o conjunto visitante, conquistando expressiva vitoria pela contagem de 4 a 2.

MERECIDA A VITORIA LUSA

Teve a Portuguesa de Desportos atuação destacada. Soube neutralizar o perigoso ataque adversario e no ataque agiu de molde a corresponder. Dessa forma o gremio luso conseguiu reabilitar-se amplamente, obtendo merecida vitoria. Os banguenses agiram com fibra e por vezes com mais senso, mas foram impotentes para conter a classe e entusiasmo dos rubro-verdes. Houve falhas no conjunto luso e elas surgiram notadamente no ataque. Contudo, a linha media soube apoiar com desenvoltura e assim foi possivel a conquista dos tentos que lhe garantiram a vitoria.

O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo terminou com o placarde favoravel à Portuguesa por 2 a 0. Nesse periodo foi patente o dominio dos lusos sobre os cariocas. Estes, porem, nunca esmoreceram e sempre ofereceram tenaz resistencia, não tendo sido assim tão beneficiados pela chance como foram os companheiros de Nino. O primeiro tento foi conquistado por intermedio de Nininho, aos 31 minutos, e, aos 39, Pinga II, aproveitando uma rebatida do arqueiro Luis elevou para dois o marcador. Houve uma alteração no quadro carioca nessa etapa. Mirim, aos 32 minutos, entrou no posto de Irani.

O SEGUNDO PERIODO

No segundo periodo os guanabarinos pressionaram mais, enquanto que a Portuguesa sentindo os esforços despendidos no primeiro tempo, até os 15 minutos dessa etapa não produziu a contento. Aos 13 minutos, Djalma, aproveitando-se de uma falha de Arnaldo, marcou o primeiro tento do seu gremio. A Portuguesa reagiu e conseguiu aumentar para 3 o marcador. Contudo, continuaram os cariocas a atacar e lograram marcar mais um tento, aos 14 minutos, por intermedio de Menezes. Finalmente, aos 42 minutos, Zé Carlos aproveitou um passe de Niquinho e encerrou o placarde. Nessa etapa, De Paula entrou no posto de Moacir; Mota no de Valter; Niquinho; no de Nininho; Joel no de Ismael e Pedro no de Arnaldo.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros atuaram assim formados:

PORT. DE DESPORTOS — Ivo; Arnaldo (Pedro) e Nino; Luizinho; Santos e Hélio; Zé Carlos, Pinga II, Nininho (Niquinho), Renato e Valter (Mota).

BANGU — Luiz; Gualter e Rafanell; Pinguela, Iranj (Mirim) e Sula; Djalma, Menezes, Simões, Ismael (De Paula) e Moacir (Joel).

A arbitragem de Mario Viana foi regular. Deveria ser mais energico quando da agressão de Pinguela em Zé Carlos, aos 35 minutos do segundo tempo, o que deu margem para que um torcedor mais exaltado atirasse uma garrafa que quase acertou o ponta direita Djalma. Outra agressão identica tivemos aos 41 minutos, quando Renato tentou esmurrar Gualter, em virtude deste ter lhe dado um tranco violento. Mario Viana, apenas apaziguou os animos. Por outro lado, na marcação de faltas e impedimentos atuou a contento.

A renda foi de 37.643 cruzeiros. Na preliminar o Luzitano do Braz venceu o Baruel por 4 a 1.

IZAM PRESENTE

No cotejo de ontem esteve presente o zagueiro Izam, a ultima conquista da Portuguesa de Desportos. O referido profissional entrou em campo juntamente com seus novos companheiros, apresentando-se assim à torcida lusa.

Ultima exibição do Fluminense na Bolivia

O Fluminense, do Rio de Janeiro disputará esta tarde sua ultima peleja em campos bolivianos. O tricolor de Alvaro Chaves vem sendo bem sucedido em sua excursão de vez que tem conquistado resultados dos mais significativos. O compromisso desta tarde, porem exigirá dos cariocas enormes esforços de vez que seu adversario possui magnifica equipe. O Fluminense enfrentará o El Litoral, de La Paz e o referido embate desperta enorme interesse uma vez que os litigantes estão em igualdade de condições.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Reune-se o Conselho Arbitral

Em foco a questão do convenio — Ameaça malograr a realização do torneio extra

Reune-se amanhã, à noite, o Conselho Arbitral da Federação Paulista de Futebol, para tratar varios assuntos, destacando-se o que se refere ao convenio. Segundo apurou a nossa reportagem, desejam alguns clubes paulistas manter o convenio, fazendo, ainda, com que o mesmo se estenda aos clubes do Rio. Seria, realmente, u'a medida de grande alcance, se fosse possivel encontrar uma formula satisfatoria, capaz de garantir direitos e estabelecer deveres. Talvez seja encontrada essa formula, havendo boa vontade da parte de todos.

TORNEIO EXTRA

Será apreciada, na oportunidade, a possibilidade da realização do torneio extra, entre os clubes da Divisão Principal. Temos notado pouco interesse, da parte de varios clubes, pelo certame em perspectiva, porisso não cremos que o Conselho Arbitral chegue a uma conclusão. A idéia, ao que parece, será definitivamente colocada de lado.

Hoje o primeiro treino da seleção brasileira em Araxá

Depois do dia 25 a intensificação dos preparativos

Finalmente, será realizado hoje, depois de varios dias de intensa expectativa, o primeiro treino dos jogadores brasileiros concentrados em Araxá para os jogos da Copa do Mundo. Vicente Feola, depois de conhecer o relatorio do Departamento Medico sobre as condições fisicas dos craques, fez a escalação dos quadros. Pode-se observer, pela disposição das diversas linhas, que o tecnico teve o cuidado de misturar as forças, a fim de dar equilibrio ao treino, que ele proprio chama de treino-exibição. Assim é que, colocando Barbosa, Santos e Mauro no trio final de um dos conjuntos, pôs a frente desses elementos Bauer, Danilo e Bigode, tidos como médios reservas.

OS QUADROS

AZUL — Barbosa; Santos e Mauro; Bauer, Danilo e Bigode; Tesourinha, Maneca, Ademir, Pinga e Rodrigues.

BRANCO — Castilho; Augusto e Juvenal; Eli, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltasar, Jair e Chico.

OS SUPLENTES

Ficarão na reserva os seguintes valores: Pindaro para o lugar de Santos; Nena para o lugar de Mauro; Alfredo para o de Bauer; Brandãozinho para o de Danilo; Adãozinho para o de Baltasar e Ipojucan para o de Jair. Esses craques entrarão em ação onde for necessaria a sua presença, de acordo com o andamento da prática.

TREINO-EXIBIÇÃO

Feola reuniu ontem os jogadores e fez-lhe ver que os treinos de hoje, dia 19 e 23 são meras exibições, para satisfazer a torcida de Araxá. As atuações individuais não valerão para conquista de postos na seleção, porisso que somente depois do dia 25, com Flavio Costa à testa dos exercicios, é que começará, de verdade, o preparo do selecionado.

São Paulo e Guarani lutam hoje em Campinas

Bem preparado o tricolor para o amistoso contra o campeão do Interior

Prosseguindo na serie de amistosos que tem programado para este periodo de inatividade que precede o Campeonato Paulista de Futebol, o São Paulo exibe-se hoje em Campinas, contra o Guarani. A primeira vista, o compromisso se afigura facil, pois o "bugre" não tem sido feliz em suas ultimas apresentações. Todavia, cremos que por essa mesma razão o novo "caçula" da F.P.F. tudo fará para conseguir um resultado honroso. Por outro lado, não se encontra o tricolor na sua melhor forma, contando com um quadro mixto, ainda em fase de preparação. Possui valores de categoria, e isso representa uma garantia, mas é claro que precisa precaver-se contra a disposição do adversario, que necessita do triunfo.

OS QUADROS

Há ainda uma duvida na escalação do quadro do São Paulo. Reside na meia direita, em cujo posto deverão revezar-se Ponce de Leon e Augusto. Quanto ao Guarani, deverá jogar com China na meia direita, entrando Bota no comando do ataque.

OS QUADROS SERÃO ESTES:

S. PAULO — Poy; Saverio e Saltore; Nejo, Alfredo e Jacob; Dido, Augusto (Ponce de Leon), Bovio, Remo e Leopoldo.

GUARANI — Arlindo; Orestes e Grita; Alcides, Santo Antonio e Godê; Dorival, China, Bota, Piolim e Guaxuma.

O JUIZ

A partida será arbitrada por José de Moura Leite, da F.P.F.

João Gonçalves superou o recorde brasileiro dos 800 mts. nado livre

Willy Otto Jordan infligiu nova derrota a Otávio Mobiglia, nos 100 metros, nado de peito — Está o Pinheiros liderando o certame com ampla autoridade — Resultados gerais das provas realizadas ontem

Apesar da presença de um publico diminuto, nem por isso a 2.a parte do certame paulista de natação deixou de apresentar lutas das mais empolgantes. Duas provas devem ser destacadas, pela sensação causada. Tivemos nos 100 metros, nado de peito, homens, Will Otto Jordan e Otavio Mobiglia, num duelo sensacional, que foi favoravel ao «campionissimo», apenas por batida de mão. Depois, nos 800 metros em nado livre-homens, com quatro homens disputando palmo a palmo a vitoria, ou sejam, João Gonçalves, Tetsuo Okamoto, Rolf Kestner e Antenor Ferreira da Silva outra foi a sensação. Até aos 400 metros, era dificil apontar-se um vencedor dado o equilibrio de todos os quatros. Somente após os 600 metros é que João Gonçalves, o campeão brasileiro da prova começou se destacar, para vencer brilhantemente a Tetsuo Okamoto, que o tinha derrotado anteontem à noite, quando da disputa dos 400 metros. Para ressaltar mais ainda a vitoria do garoto de Rio Claro, tivemos a quebra do recordo brasileiro da prova. O representante do Ginasio Koeller, fez a distancia em .... 10'33''6|10. O recorde anterior se encontrava em poder do Antenor Ferreira da Silva, obtido em 23 de fevereiro de 1949, em Montevideu, tambem em piscina de 50 metros, com o resultado de 10'34''0.

O PINHEIROS ESTA' LIDERANDO O CAMPEONATO

Como previmos vem a equipe do Pinheiros liderando o Campeonato com autoridade, sendo que na parte feminina, para a posse do troféu «Esther Williams», a luta se nos afigura ainda dificil para um prognostico. Encontra-se à frente o Tietê com 53 pontos contra 50 do Ginasio Koeller.

A CONTAGEM GERAL

Parte feminina — 1.o Tietê com 53 pontos; 2.o — Ginasio Koeller — Rio Claro, com 50; 3.o — Recreativa, com 31; 4.o Floresta com 30; 5.o Pinheiros com 26; Tenis com 16 e 7.o Tumiaru com 3 pontos. Masculina — 1.o Pinheiros com 103; 2.o Iara, Clube de Marilia, com 53; 3.o Rio Claro, com 46; 4.o — Recreativa com 37; 5.o — Floresta com 36; 6.o Scarpa com 7 e 7.o Tietê com 4 pontos. Contagem geral: 1.o Pinheiros com 128 pontos; 2.o — Rio Claro, com 83; 3.o — Floresta, com 81; Recreativa de Ribeirão Preto, com 68; 5.o Tietê, com 57; 6.o Marilia, com 53; 7.o Tenis, com 16.o; 8.o — Scarpa, de Sorocaba, com 7 e 9.o — Tumiaru, com 3 pontos.

RESULTADOS GERAIS

1.a prova 100 mts. nado livre moças — Rec. Ant. Eleonora Schmit, 1'10"1 — 1 — Leda Carvalho — Tietê — 1'17"3. 2 — Inge Weigel — Koelle — 1'19"0.

2.a prova rev. 4x200 mts. — nado livre — Homens — Rec. ant. turma — Pinheiros — 9'19"9 — 1.a turma — Pinheiros A. Willy Kestener — Catunda e Plauto — 9'50"6. 2.a turma — Iara — Nelson Casadel — Darwin Assis — Hirohito — Tetsuo — 10'07"0.

3.a prova — 100 mts. — nado de peito — Homens — Rec. ant. ... 1'10"5 Willy O. Jordam — 1 — Willy O. Jordan — Pinheiros — 1'13"4. 2 — Otavio Mobiglia — Pinheiros — 1'14»2.

4.a prova 100 mts. nado de costas moças — Rec. anterior — Idamys Busim — Floresta 1'21"2 — 1 — Idamys Busim — Floresta — 1'24"2. 2 — Dyima de Sousa Nogueira — Recreativa — 1'27"5.

5.a prova — 100 mts. nado costas homens — Rec. anterior — Antonio C. Musa — Recreativa — 1'09"2 — 1 — Antonio C. Musa — Recreativa — 1'10"9. 2 — Silvano Cinini — Floresta — 1'12»9.

6.a prova 800 mts. nado livre homens — Rec. anterior — Antenor F. da Silva — Recreativa — 10'34"0. — 1 — João Gonçalves — Koelle — 1'33"6 — Recorde brasileiro. 2 — Tetsuo Okamoto — Iara — 10'37"1.

7.a prova — 400 mts. nado livre moças — Rec., Sieglinda Lenk — Tietê 5'49"2 — 1 — Idamys Busim — Floresta — 6'19»1. 2 — Inge Weigel — Koelle — 6'23"9.

SANTOS VS. NACIONAL

Será realizado esta tarde no Estadio de Vila Belmiro, o cotejo amistoso entre as equipes representativas do Santos e do Nacional. O cotejo, como é natural, desperta acentuado interesse e como será o unico programado para a tarde de hoje na viriha cidade é forçoso se acreditar de que conseguirá atrair consideravel assistencia. O Santos vem disputando ultimamente uma serie de jogos com nossos principais clubes. Já mediu forças com o Ipiranga e Juventus e antes da realização do prelio contra o S. Paulo marcado para a noite de quarta-feira enfrentará o Nacional, o qual diga-se de passagem sempre foi adversario dos mais difíceis. Assim sendo o arcifoado santista dificilmente deixará de ser brindado com um bom espetaculo.

O QUADRO DO SANTOS

O tecnico Caetano de Domenico submeteu seus pupilos no decorrer desta semana a acurados treinos e ficou satisfeito com o resultado dos mesmos, uma vez que todos os jogadores demonstraram se encontrar em magnificas condições. De acôrdo com que estamos informados o Santos apresentará uma novidade em sua equipe no jogo de hoje. Trata-se do ponta direita Jacó, elemento vindo da nossa varzea e que deixou magnifica impressão nos treinos que se submeteu em Vila Belmiro. O quadro santista para esse prelio será o seguinte: Aldo; Hedvio e Expedito; Nenê, Pascoal e Saverio; Jacó, Antoninho, Nicacio, Nando e Pinhegas.

O NACIONAL

O Nacional se apresentará com sua habitual formação. Todos os titulares alvi-celestes estão bem preparados e poderão ter atuação das mais destacadas nessa peleja. O conjunto nacionalista será este: Fabio; Dedão e Damasceno; Rivetti, Carlos e Pavão II; Placido, Paulo, Jorginho, Flavio e Turelli.

Anletto Ricciarelli será o juiz desse prelio.

Atividades do tenis paulista

CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Para os jogos dos campeonatos interclubes, o Paulistano solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

4.a Classe de Homens — Hoje às 15 horas, turma "A" vs. Sociedade Harmonia "B", nas quadras sociais: Jorge Strauss, Ari Carvalho, Hermano G. Artigas, Jorge A. Belo, Kurt Dreyfus, Mario Pefia e Luis Liebeskind.

Turma "B" vs. Harmonia "A", nas quadras sociais: Sizenando R. Leite, Deoclides Brito Filho, Elio Cirri, Washington Hellou, Henrique Schloman e Antonio Tonani.

— Turma "C" vs. S. E. Palmeiras "B", nas quadras sociais: Nelson Boainaim, Klaus Blumenfeld, Massimo Guerrini, Rubens Ciro Costa, Hans Steler, José A. Saes, Antonio Martell Filho e Manuel Epstein.

— Campeonato de Barragem — Os jogos interrompidos devido ao mau tempo, devem ser concluidos até amanhã, quando será definitivamente encerrado o certame.

TENIS CLUBE PAULISTA

São estes os raquetistas do Tenis Clube escalados para os primeiros jogos oficiais do ano:

4.a Classe de Senhoras — Hoje às 15 horas, contra o Esporte Clube Pinheiros, nas quadras deste: Nelly David, (cap.), Helena Queiroz, Emilia Coelho e Josefina Ekstein.

2.a Classe de Homens — Contra o Floresta, nas quadras do adversario: Aldo Prota (cap.), Horst Bielefeld, Osvaldo Cantizani, Hozumi Tanaka, Ubirajara Martins e Geraldo Passos.

Estreantes — Amanhã às 9 horas, contra o Tietê, nas quadras deste: Rubens Queiroz (cap.), Vicente Gaudio, Ernesto Ekstein e Milton Sonzini.

4.a Classe e Homens — A's 15 horas, contra o Esporte Clube Banespa, nas quadras do adversario: Ary Meirelles (cap.), Miguel Cuoco, Antonio Macedo, Pedro Fenucchi e Flavio Batisa da Costa.

C. R. TIETÊ

São estes os tenistas do Tietê que participarão dos jogos dos campeonatos interclubes:

Estreantes — Hoje, às 8 e 30, contra o Tenis Clube Paulista, nas quadras deste: Mario Fix, Ricardo Yida, Orlando Roval e Rene G. Melo.

4.a Classe de Homens — Turma "A" vs. Floresta "B", às 15 horas, nas quadras do adversario: José O. T. Silva, José R. H. Pinto, Antonio Novelli e Rubens A. Costa.

— Turma "C" vs. E. C. Pinheiros "B", nas quadras deste: Massami Tanigaki, Americo Augusto, Pedro A. O. Bueno e Laszlo Reichl.

— Torneio de Classificação — Realizaram-se os seguintes jogos do torneio de classificação do Tietê:

Hoje — às 8 e 15: Vitor Hainal vs. Alvaro Neto; Harugi Ohara vs. Alvaro Neto; Harugi Ohara vs. Pedro A. O. Bueno e Taruna Arima vs. Ilona Hajnal.

A's 9 e 30: Moacir Marques vs. perdedor do jogo entre Hideiuki Oda e Lauro M. Oliveira e Alfredo Mondin vs. Manuel Augusto Marques.

SOCIEDADE HARMONIA

Para os torneios interclubes, a Sociedade Harmonia de Tenis convoca os seguintes jogadores:

Estreantes — Hoje, às 9 horas, contra o E. C. Banespa, nas quadras do adversario: Roberto Levy, Roberto Dantas, Eduardo Assumpção, José Hajnal, Eduardo Levy, Fernando Mello e Herbert Ingraham.

4.a Classe de Homens — Turma "A" vs. C. A. Paulistano "B", às 15 horas, nas quadras do adversario: Wilton de Crescenzo, Edmundo Coube, Oscar Damiano, Carlos S. Monteiro (cap.), Luciano Foletti e Rubens B. Leite.

JOGOS DOS CAMPEONATOS INTER-CLUBES

Iniciando seus campeonatos interclubes, a Federação Paulista de Tenis escalou os seguintes jogos:

Estreantes — Hoje, às 9 horas — E.C. Banespa vs. Sociedade Harmonia, T.C. de Santos vs. A. E. Floresta, C.R. Saldanha da Gama vs. S.E. Palmeiras, Coopercotia A.C. vs. E.C. Pinheiros e T.C. Paulista vs. C.R. Tietê. Arbitro, Vicente Forte. — (Telefones: 3-2252 e 7-7627).

4.a Classe de Homens — A's 15 horas — 1.o Grupo — Coopercotia A.C. vs. E.C. Pinheiros "A", C. A. Paulistano "B" vs. Soc. Harmonia "A" e T.C. de Santos "B" vs. S.E. Palmeiras "A".

2.o Grupo — C.A. Monte Libano vs. E.C. Pinheiros "C", C. R. Saldanha da Gama vs. T. C. de Santos "C", C. A. Paulistano "A" vs. Soc. Harmonia "B" e A. E. Floresta "B" vs. C.R. Tietê "A".

3.o Grupo — E. C. Pinheiros "B" vs. T.C. Tietê "C", C. A. Banespa vs. T.C. Paulista, C.A. Paulistano "C" vs. S.E. Palmeiras "B" e T.C. de Santos "A" vs. A.E. Floresta "A". Arbitro, Manoel S. Almeida Sobrinho — (Telefones: 3-4788 e 8-2569).

ESPORTE CLUBE PINHEIROS

Devem comparecer, para os jogos da F.P.T., os seguintes elementos do Pinheiros:

Estreantes — Hoje, às 8 e 45, contra Coopercotia A.C., nas quadras do adversario: Roberto Sampaio Mercadante, Alberto Themudo, Fernando S. Mercadante, Heinrich Kamphausen e Werner Fischer.

4.a Classe de Homens — A's 15 horas, turma "A" vs. Coopercotia A.C., nas quadras do adversario: Mogens Grundtvig, Ernest H. Grobe, Valter Schiffmann, David Botana e Vicente C. Carvalho.

— Turma "B" vs. C. R. Tietê "C", nas quadras sociais: Sergio Lemmi, Luis Carlos de Souza Queiroz, Mario Guimarães e Homero N. Oliveira.

— Turma "C" vs. C.A. Monte Libano, nas quadras deste: Rudolf Streiff, Augusto Hufnagel, Otto Meyer, Folco Masucci e Osvaldo da Palma.

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Para os jogos interclubes, o Palmeiras designou os seguintes tenistas:

Estreantes — Hoje às 9 horas, nas quadras do adversario, contra o C. R. Saldanha da Gama: — Gastão de Almada, Cesar M. Nejem (cap.), Vitorio Lauria, Renzo Morini, Ercules Polinesio e Estevão Moscato.

4.a Classe de Homens — A's 15 horas, turma "A" vs. Tenis Clube de Santos "B", nas quadras deste: Angelo Chongoli (cap.), Moacir Cunha, Bruno E. Zerlini, Geraldo Ferreira e Francisco Fariello.

— Turma "B" vs. C.A. Paulistano "C", nas quadras deste: Adolfo S. Grota, Constantino Catalano, Raul Cilento, Milton F. Aranha e I. Twiachor.

— Turma "B" vs. C. A. Paulistano "A", nas quadras deste: Nicolau Naday, Jan Versteeg, Jean Rohner, Eduardo Rigges-Miller, Marco Goulart e Ubirajara R. Campos (cap.).

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA FLORESTA

Para os jogos interclubes, o Floresta solicita o comparecimento dos seguintes tenistas.

Estreantes — Hoje, às 8 e 45, contra o Tenis Clube de Santos, nas quadras do adversario: Francisco Campana Netto, Cristoram B. Borges, Arlindo Donato e Biagio Di Pietro.

4.a Classe de Homens — Turma "A" vs. Tenis Clube de Santos, nas quadras do adversario: Antonio Luporini (cap.), João Papazoglon, Armando Righi e Jorge Opatrny.

— Turma "B" vs. C. R. Tietê "A", nas quadras sociais: Mario Amato (cap.), Pelagio de Andrade, Orlando Costa, Angelino Biancalana Jr., Aurelio Marazzi e Alfonso R. Gallucci.

CLUBE ATLETICO MONTE LIBANO

Para os jogos dos campeonatos interclubes, o Monte Libano assignou os seguintes tenistas:

4.a Classe de Homens — Contra o E.C. Pinheiros, hoje, às 15 horas, nas quadras sociais: Job Bassit, Emile Mattar, Rui Haldar, Jommy Youssef, Roberto Safady, Roberto Ayoub e Emilio David.

Em Lins o Jabaquara

|ó ıe sisendo1kdomfpâk m m m m

Exibe-se esta tarde em Lins o Jabaquara, contra o Linense, bi-campeão da serie Preta, da Segunda Divisão de Profissionais. Ultimamente, o Linense tem conquistado grandes vitorias em seus dominios. Santos e Portuguesa de Desportos estiveram lá recentemente, e regressaram vencidos. A tarefa do Jabaquara, como se vê, é dificil. Todavia, espera o auri-rubro ter melhor sorte do que o Santos e a Portuguesa, pois entusiasmo e boa vontade não faltam aos seus jogadores.

O quadro santista alinhará com a seguinte constituição: Mauro; Domingos e Souza; Leo, Ciciá e Feijó; Nelito, Ventura, Doquinha, Veiguinha e Brandãozinho.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o arbitro Ciriano Parreira de Andrade, da Federação Paulista de Futebol.

Aniversário do União Radium

Será disputada hoje uma prova pedestre para atletas não registrados

O União Radium F. C. realizará hoje, uma prova pedestre que deverá alcançar um sucesso dos maiores. A prova terá um percurso aproximado de 4.000 metros, sendo que seus organizadores contam com a presença de um numero recorde de inscritos.

O gremio do bairro do Belem vem empregando os maiores esforços no sentido de emprestar o maior brilho possivel, esperando-se que a corrida que se destinará a atletas não registrados na Federação Paulista de Atletismo, alcançará um sucesso dos maiores. Além disto a prova em apreço foi idealizada, com o intuito de ser comemorado com o maximo de entusiasmo a passagem do 30.o aniversario do União Radium, agremiação popularissima e que por certo irá encontrar o maximo de apoio não sómente de seus associados, como principalmente da agremiações irmãs.

SALTOS ORNAMENTAIS

O Departamento de Saltos Ornamentais da Federação Paulista de Natação realizará hoje às 9 horas, na piscina do Clube de Regatas Tietê, a disputa do Campeonato de Saltos Ornamentais para a classe de juniors.

Tratando-se de uma classe das mais fortes do grupamento homogeneo oficial, espera-se que venha o certame ter um transcorrer dos mais empolgantes e bem equilibrado.

Dado o grande numero de militantes desta classe, é quase certa a presença de grandes valores, principalmente os que estão inscritos, pelo Tietê, Floresta, Pinheiros e Clube Campineiro de Regatas e Natação.

AS PROVAS

Serão disputadas as seguintes provas:

1.a prova — Saltos de trampolins — Moças.

2.a prova — Salto de trampolins — Homens.

3.a prova — Saltos de plataformas — Moças.

4.a prova — Saltos de plataformas — Homens.

Cestobolistas norte-americanos virão ao Brasil

Os vice-campeões universitarios esstrearão dia 4 de setembro, no Rio de Janeiro — Três partidas na capital do país, três em São Paulo e duas em Belo Horizonte

RIO, 15 (Da sucursal) — Mais um grande empreendimento em prol do bola ao cesto nacional será levado a efeito pelo Flamengo, com a vinda dos vice-campeões universitarios dos Estados Unidos — Loyola University — cujo embarque dar-se-á a 30 de agosto em Chicago e com estreia fixada para 4 de setembro proximo. A vinda dos vice-campeões universitarios dos Estados Unidos custará 450 mil cruzeiros.

Pretende o Flamengo realizar três jogos no Rio, 3 em S. Paulo e 2 em Minas Gerais.

O Loyola University é vice-campeão e o Utah, que tanto sucesso fez em nosso ambiente, só perdendo para o Flamengo, era o 5.o colocado. Pode-se aquilatar daí o valor do quadro que virá ao Brasil, graças aos esforços do rubro-negro carioca.

Com relação aos adversarios, nada foi resolvido ainda, sabendo-se que a ultima apresentação será possivelmente contra um selecionado brasileiro.

HIPISMO

Vem sendo aguardado com interesse invulgar nos meios da equitação bandeirante a festa hipica desta tarde, quando será realizada a abertura solene da temporada oficial de 1950.

Alem do magistral desfile, que será levado a efeito por todos os cavaleiros de São Paulo, teremos a entrega de uma medalha comemorativa a ser entregue à todas as amazonas presentes, e bem assim outro premio à entidade que apresentar o maior numero de participantes no desfile e passeio, uniformizado, a carater.

O DESFILE

O desfile sairá às 9,30 horas do quartel do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado à rua Manoel da Nobrega, percorrendo, rua do Bombeiro, Av. Brigadeiro Luis Antonio, Av. Brasil, Av. Europa e passeio até à sede da Sociedade Hipica Paulista.

Reina desusado entusiasmo, tudo fazendo crer que redundará em amplo sucesso e a abertura da temporada oficial do hipismo bandeirante.

EM RIO CLARO O JUVENTUS

Vem sendo aguardada com enorme interesse em Rio Claro a visita do Juventus, de S. Paulo. O gremio da rua Javari, como tivemos oportunidade de noticiar aceitou um convite que lhe fez o Velo Clube Rioclarense daquela localidade para a realização de uma peleja amistosa. O Juventus que foi derrotado na semana passada em Vila Belmiro pelo Santos espera ter no cotejo de hoje superior conduta reabilitando-se assim amplamente daquele insucesso. Contudo a missão dos companheiros de Og Moreira não será das mais faceis de vez que o Velo figura como um dos principais conjuntos do nosso futebol interiorano e jogando em seus dominios está cotado a resistir tenazmente. Assim sendo o cotejo será dos mais interessantes e poderá agradar bastante.

O QUADRO DO JUVENTUS

Os juventinos encerraram oficialmente seus preparativos para essa contenda. O tecnico Milani gostou bastante da atuação dos seus pupilos contra o Santos e resolveu assim não alterar a equipe para a peleja desta tarde. Sua constituição será a seguinte: Tufi; Turquinho e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luiz.

João Batista do Amaral Sobrinho foi o arbitro designado para dirigir esse encontro.

Infantis, juvenis e amadores em ação

Terão inicio, hoje pela manhã, os campeonatos de infantis, juvenis e amadores da Federação Paulista de Futebol. Quatro jogos serão realizados, em cada categoria, na rodada de abertura, assim distribuidos:

Ipiranga vs. Juventus, na rua Sorocabanos; Comercial vs. São Paulo, na rua Javari; Palmeiras vs. Nacional, no Parque Antartica e Corintians vs. Portuguesa de Desportos, no Parque São Jorge.

A parada entre lusos e corintianos, de amadores, será disputada à tarde, na preliminar do encontro Corintians vs. Atletico.

Certame paulista de bola-ao-cesto

Com dois jogos prosseguirá amanhã a disputa do Campeonato Paulista de Bola ao Cesto. Serão contendoras as equipes do Sirio e Pinheiros e Ipiranga vs. Rhodia. Trata-se de duas pelejas, onde surgem como favoritos respectivamente o Ipiranga e o Pinheiros.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Filial da Usina Açucareira de Cillo S/A

PIRACICABA C. P.
COMARCA DE PIRACICABA — ESTADO DE SÃO PAULO
RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento aos dispositivos dos Estatutos e de conformidade com a exigencia legal, a Diretoria apresenta aos snrs. Acionistas o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referente ao exercicio de 1949.

Para qualquer esclarecimentos sobre os referidos documentos e respectivos comprovantes que se acham na Séde Social, a Diretoria fica à vossa disposição.

Piracicaba, 31 de Dezembro de 1949
a) MIGUEL DE CILLO

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

DISPONIVEL		
Bancos	241.332,60	
Caixa	40.077,60	281.410,20
IMOBILIZADO		
Laboratorio	11.099,70	
Impressos e Objetos p/Escritorio	3.459,00	
Utensilios Diversos	16.574,50	
Benfeitorias	1.186.000,00	
Maquinismos	61.670,00	
Vasilhames	280.300,00	
Veiculos	712,50	
Moveis & Utensilios	29.863,30	1.589.679,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Produtos Manufaturados	268.411,10	
Produtos Semi-Elaborados	337.600,00	
Mercadorias	25.837,40	
Contas Correntes cf. relação	363.588,20	
Materia Prima e Drogas	58.380,40	
Embalagem	88.253,70	
Oleos e Combustiveis	360,00	
Selos e Impostos	881,10	1.143.311,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes cf. relação	456.447,40	
Cauções Diversas	200,00	456.647,40
LUCROS E PERDAS		
Prejuizo verificado exercicio 1948	153.463,84	
Prejuizo verificado exercicio 1949	185.026,20	338.490,04
Totais Cr$		3.809.538,54

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		200.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes cf. relação		78.762,90
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes cf. relação	354.152,80	
Contas Corrente Matriz	3.176.623,84	3.530.776,64
Totais Cr$		3.809.538,54

a) FRANCISCO DE CILLO NETTO, Diretor-Gerente — MIGUEL DE CILLO, Diretor-Presidente — ANTONIO DE CILLO, Contador Reg. n.o 14.508 D. E. C. 78519

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO BALANÇO LEVANTADO EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

DEPRECIAÇÃO		
Veiculos	37,50	
Laboratorio	1.233,20	
Moveis & Utensilios	3.318,10	
Utensilios Diversos	1.841,60	6.430,40
SELOS E IMPOSTOS	180.110,30	
DESPESAS GERAIS	201.409,80	
CONSERVAÇÕES	1.904,00	
JUROS E DESCONTOS	11.220,20	
CARRETOS DIVERSOS	7.140,60	
FORÇA E LUZ	1.843,00	
OLEOS E COMBUSTIVEIS	1.742,00	
EMPREGADOS DA FILIAL	31.819,00	
CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS	6.432,90	
IMPRESSOS E OBJETOS P/ ESCRITORIO	4.387,50	448.009,30
Totais Cr$		454.439,70

CREDITO

PRODUTOS SEMI-ELABORADOS	55.364,50
PRODUTOS MANUFATURADOS	116.436,60
MERCADORIAS	96.730,60
RENDAS DIVERSAS	881,80
LUCROS E PERDAS	
Prejuizo verificado no exercicio	185.026,20
Totais Cr$	454.439,70

MIGUEL DE CILLO, Diretor-Presidente — a) FRANCISCO DE CILLO NETTO, Diretor-Gerente — ANTONIO DE CILLO, Contador Reg. n.o 14.508 D. E. C. 78519

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Usina Açucareira de Cillo S|A., tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas da Filial em Piracicaba, e encontrando os documentos referentes aos mesmos, no exercicio de 1949 são de parecer que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas em Assembléia Geral.

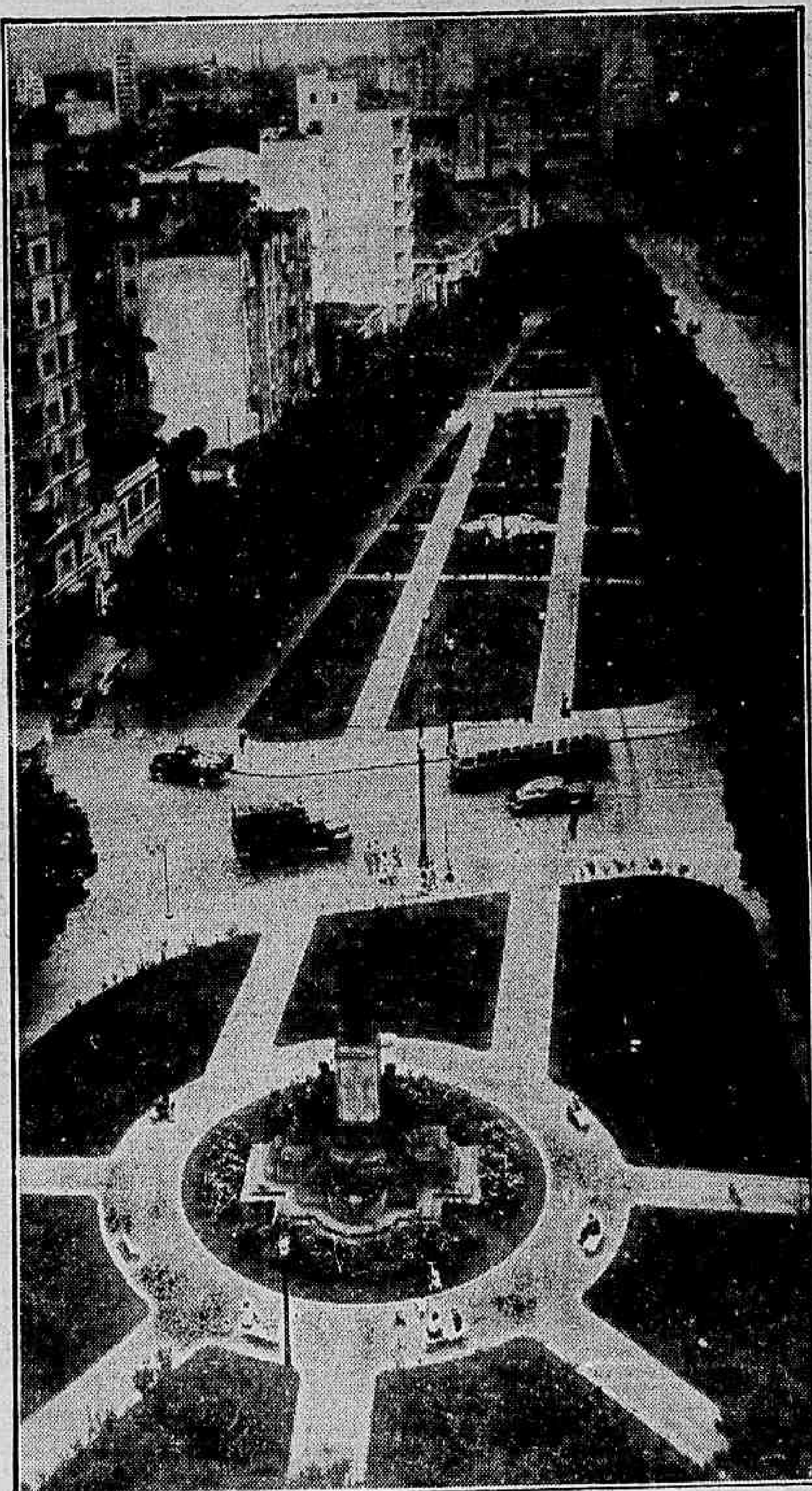
Piracicaba,

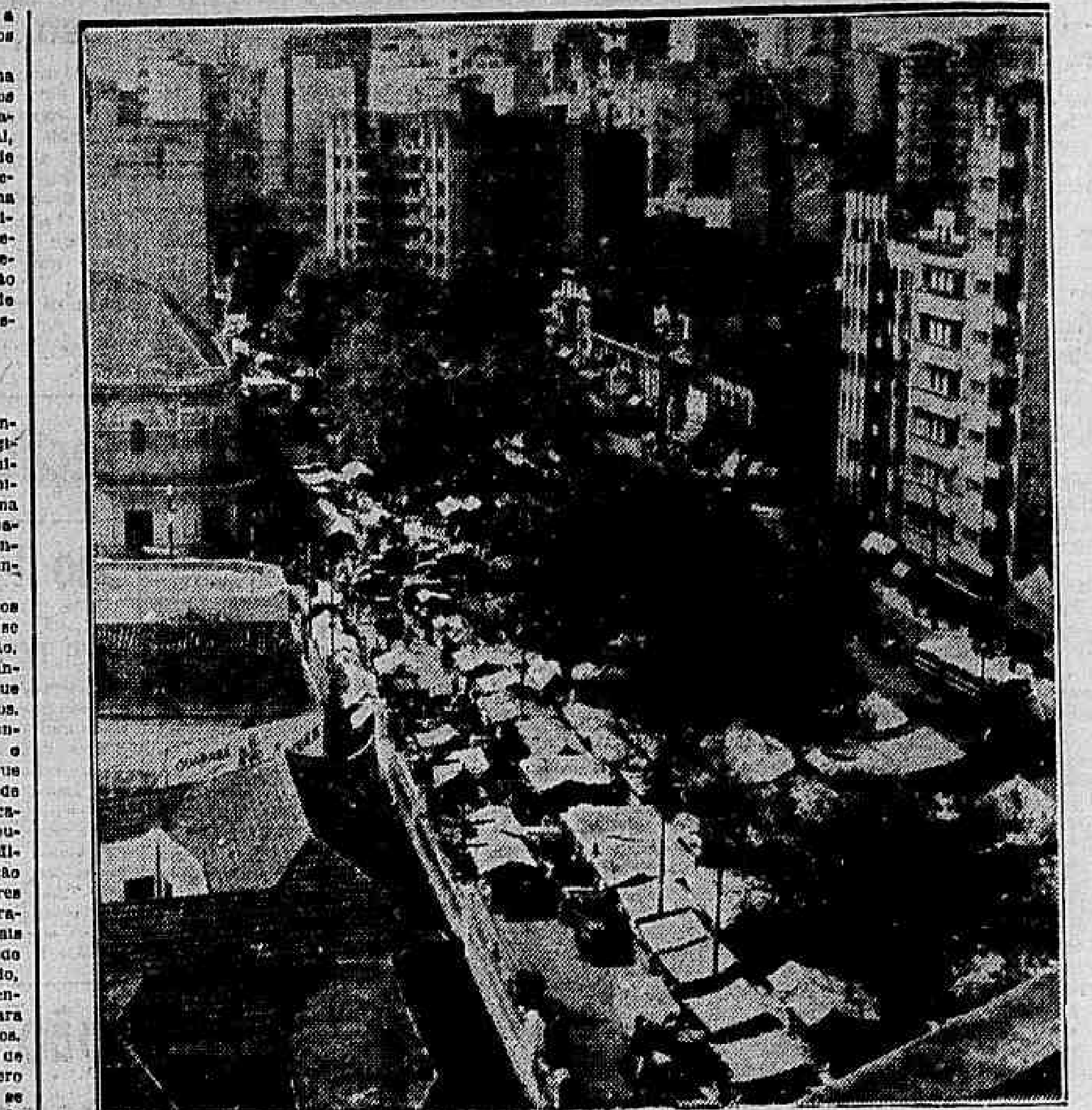
a) Vicente Salzano Fiori — a) Paulo Cintra Pereira — a) Mario Hilkner

9202

SANTA CECILIA: síntese da capacidade realizadora de um povo

A gigantesca marcha do progresso rompe os grilhões da bucólica mansão da fidalguia — Evocação ao passado.





Foi na praça de Santa Cecilia, até então em estado embrionário, e de onde mais tarde, simétricas avenidas iriam rasgar a amplidão de seus horizontes, que se plantou modesta capelinha.

Transformada, mais tarde, no atual e formoso templo de Santa Cecilia, tem à sua frente, imortalizado no bronze, um monumento à memoria do primeiro Arcebispo de São Paulo, conde romano e assistente ao Sólio Pontifício, Dom Duarte Leopoldo e Silva. Mergulhando no inconfundivel silencio daquela casa sagrada, onde o odor de incenso parece rejuvenescer o espirito, deslumbramo-nos ante o seu majestoso altar-mor, secundado pelas belissimas decorações, artisticamente trabalhadas, por B. Calixto, Lotani e outros estetas.

Igreja de Santa Cecilia, fonte inexgotavel dos principios da filosofia cristã, é o oráculo de amor divino, onde milhares e milhares de fieis se extasiam cotidianamente na contemplação mistica à imagem que tem, na unidade da forma, a candura dos terços e o primor da estetica.

O paulista contempla, com altivez e orgulho, o progresso daquele bairro tendo o pensamento mergulhado na emotividade do passado, na recordação daquela bucólica mansão de antanho, suas noites de plenilunio, o odor agreste de suas campinas varridas pelas chuvas, uma historia de amor mal-contada, um simples devaneio amoroso, enfim, naquele mundo comovente, de gratas e caprichosas lembranças, que, de há muito, se perderam na sucessão interminavel dos anos.

PALMEIRAS, UM NOME QUE FICOU SIMBOLIZANDO A TRADIÇÃO

Ainda que, com a inexistencia de esbeltas palmeiras, poderiamos justificar o nome dessa importante rua pela sua imponencia fidalga, perdida na vicejante arborização, amenizadora do causticante sol nos dias de verão.

Revela-nos, as reminiscencias historicas de Santa Cecilia, que o nome daquela via publica foi tirado da antiga chacara das Palmeiras, verdadeira mansão de fidalgos, pertencentes à Baroneza Queiroz de Barros.

Tambem tem a sua parcela na vida do bairro o alemão Glete, razão por que uma de suas ruas leva o seu nome: Alameda Glete, um dos pontos mais elegantes de Santa Cecilia.

Percorrendo a praça Marechal Deodoro encontramos um predio, com varios andares, que o povo apelidou de cai-cai, (melhor seria, cai ou não cai) pelo perigo que apresenta de ruir a qualquer momento. Retiraram-se os seus moradores, passando a construção a ser guardada por um «grilo» (dizem, que está esperando o guarda sair para depois...)

LARGO DO AROUCHE DINAMO PROPULSOR DO PROGRESSO

O paulista já está bastante acostumado com as constantes transformações que em todas as épocas São Paulo sofre. E' o asfaltamento de uma rua, a arborização de uma praça, a construção de um viaduto, enfim tudo isto vem demonstrar a capacidade realizadora de sua gente. Estas mudanças que se realizam sob os aplausos de uns, não deixa de irritar os amantes da rotina e de uma falsa concepção de tradição. Como exemplo frisante, temos o trabalho de remodelação da Praça Alfredo Paulino, com suas palmeiras em crescimento e onde se projeta a sombra da moderna construção «Zena», ali erguida, dando uma grandiosa feição ao largo. A uns cem metros, aproximadamente, está o Largo do Arouche, onde se concentra o mais intenso comercio de Santa Cecilia. Grandes casas comerciais, escritorios, consultorios, ao lado de elegantes restaurantes e bares onde o luxo lampeja em seu bom gosto num ambiente de requintada elegancia.

Terminado um dia de trabalho, quando o sol se põe por entre as quebradas e o crepe negro da noite envolve o bairro, o seu povo procura algo que venha distraí-lo. E' a vez do cinema, uma das melhores distrações e ao alcance da bolsa popular. Segundo a opinião geral, reinante em Santa Cecilia, há uma deficiencia no campo da diversão, não obstante a existencia dos cinemas Santa Cecilia e do Roial. Infelizmente, e por razões que escaparam à nossa indagação cerrou suas portas o cine Coliseu. Esta falta é injustificavel, levando-se em conta o indice populacional do bairro e o seu desenvolvimento.

Deixamos o Largo do Arouche, cortado por intenso movimento de veiculos interceptando a passagem dos pedestres. A praça, pela situação, constitui o dinamo propulsor do progresso de Santa Cecilia.

COMPLETANDO A FORMAÇÃO

Nossa reportagem no desejo de relatar pormenorizadamente, o que há de mais interessante no bairro, procurou ouvir o professor Alexas Kalinauskas que dirige uma escola de cultura fisica. Encontramo-lo em franca atividade, ministrando os seus conhecimentos aos alunos. Declarou-nos, primeiramente, que aquele centro de cultura fisica foi fundado pelo dr. Jaguaribe, medico psiquiatra, no ano de 1901.

«Os esportes aqui praticados, continuou o professor, são os mais variados, e temos preparado varios estudantes, jovens academicos que sempre levaram a melhor em disputadissimos campeonatos».

Possuindo a escola uma moderna piscina e amplos salões, e estando em formação o seu quadro social, passará, este centro de cultura fisica, a desempenhar importante papel na educação fisica da mocidade, bem como na integração social dos seus frequentadores. A instituição vem servindo o povo de Santa Cecilia por largo espaço de tempo.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

O problema de assistencia social dia a dia se agiganta, tornando-se formidavel impecilho no caminho do progresso. E' uma questão que só um trabalho tenaz e constante conseguiria resolver a contento.

A medida que os anos passam, mais dificil se nos apresenta a solução. A falta de amparo à criança, à velhice são casos que já se tornaram cronicos. Felizmente fomos encontrar em Santa Cecilia, o inicio de uma tarefa que tem desafiado, atraves de toda nossa historia a capacidade dos homens publicos. Santa Casa de Misericordia, a organização gigantesca, onde milhares de enfermos recebem tratamentos, vindos dos mais longinquos recantos, do interior, do Brasil todo, na esperança de ali encontrar um cantinho para que possam ser medicados. Tivemos a oportunidade de observar o grande numero de necessitados que se aglomeravam à porta da Santa Casa. O hospital está completamente lotado, com todos os leitos ocupados. Conclusão não há lugar. E o pobre infeliz terá que morrer à mingua de recursos medicos, ou quem sabe, mendigar uma migalha de pão.

Tivemos a oportunidade de percorrer todas dependencias da Santa Casa de Misericordia. A aparelhagem cirurgica é a mais moderna que se pode imaginar entregue a abnegadas irmãs de caridade. Essas pioneiras das obras sociáis em quase todas as partes do mundo ali mantém, dispendendo um esforço super-humano, o mais completo asseio, dentro da mais perfeita ordem.

A Santa Casa de Misericordia é mantida não só pelos poderes publicos, como tambem por donativos particulares. Existe ali consideravel numero de medicos, enfermeiros que desinteressadamente, prestam o seu valioso auxilio, trabalhando horas a fio sem nada perceber, no afan de socorrer os necessitados.

Tornou-se uma necessidade imperiosa a ampliação dos pavimentos daquela casa de saude. E' o que se está fazendo. Novas construções estão surgindo. Impossivel descrever numa reportagem toda a grandiosidade da Santa Casa de Misericordia e os beneficios prestados aos indigentes.

E' um empreendimento que honra São Paulo e que, por certo, servirá de exemplo. Ao encerrarmos a nossa visita à Santa Casa de Misericordia, tencionamos prestar o nosso preito de admiração e reconhecimento às bondosas irmãs de caridade, que tudo fazem para amenizar os sofrimentos do proximo.

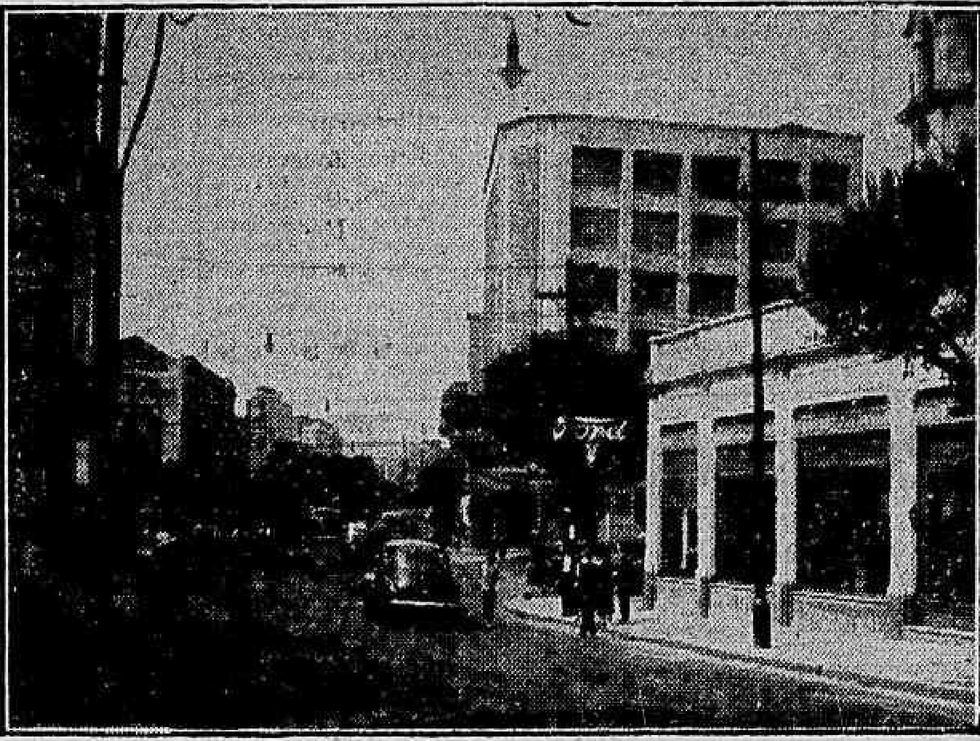
Estendemos tambem nossa admiração aos voluntarios, que ali trabalham, num altruismo incomum. São estudantes que abandonaram ontem os bancos escolares, mas que serão sempre fieis à milenar expressão: «divina a missão de curar a dor». Sente-se feliz aquele que pode dar uma parcela do seu esforço em prol de uma causa que não é sua, não é de ninguem, é do Brasil, é de todos.

CUMPRIMOS O NOSSO DEVER

O bairro de Santa Cecilia é, na verdade, um dos mais prosperos de São Paulo. Contando com 3.201 predios; grandes numeros de construções; uma prospera zona residencial, com o total de 6.963 casas; 327 casas de hospedagem.

Sua industria cresce, contando com algumas centenas de estabelecimentos. O seu comercio, como tivemos oportunidade de expor, é movimentadissimo, somando um total de 807 estabelecimentos comerciais. A educação ocupa, no prospero bairro de Santa Cecilia, lugar de destaque. Ao que nos foi dado apurar, conta este setor de atividade com 34 construções.

E assim, o JORNAL DE NOTICIAS cumpriu mais uma vez a sua missão de incentivar as grandes realizações em todos os campos da atividade humana. O bairro de Santa Cecilia continuará a sua marcha ascencional, como sintese da capacidade realizadora do seu povo.



COOPERAÇÃO DO
AUTO MARAJÓ
PEÇAS "CHEVROLET" GMB LEGITIMAS
OSWALDO DE PAULA TOLEDO
Rua das Palmeiras, 467 — Fone: 51-9394
SÃO PAULO

CHACARA PRIMAVERA
de SALVADOR PEREIRA
CHACARA DE CULTURA em BROOKLYN PAULISTA
Completo sortimento de plantas frutiferas e de ornamentação — Trabalhos em flores naturais — ALUGAM-SE PLANTAS — Encarrega-se de qualquer trabalho de Jardim — Coleção de Orchideas
DESPACHOS PARA O INTERIOR — FONE: 51-1152
Av. General Olimpio da Silveira, 24.
(Esq. Lopes de Oliveira) S. PAULO

Casa Rios de Borracha
BORRACHAS PARA AUTOMOVEIS
TAPETES E ESPONJAS
L. RIOS & CIA. LTDA.
Avenida São João, 1501
— Fone: 52-3164

PARA SEU GOVERNO!
BAR ELY
Sob a direção de
Ely de Sousa Soares
Variado sortimento de bebidas
Nacionais e Estrangeiras
PERMITE-SE O "PALITINHO"
PETISQUEIRAS
Churrasco a qualquer hora
Atende-se a domicilio
RUA MARIA TEREZA, 7 — (Frente ao Coliseu)

Escola de Datilografia
"PEREIRA BARRETO"
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
CURSO RAPIDO — PREÇOS MÓDICOS
Rua das Palmeiras, 439

MODAS SONIA
CONFECÇÕES FINAS E PELES
OFICINAS PROPRIAS
DE
Marcos Bortman
Rua das Palmeiras, 420
Fones: 52-2869 e 52-2311
SÃO PAULO

"CHAVEIRO AMERICA"
CHAVES DE TODOS OS TIPOS E CONCERTOS DE FECHADURA EM GERAL
ATENDE-SE A DOMICILIO
Pça. Marechal Deodoro, 121 — Fone: 51-5405

IMPRESSOS EM GERAL — PAPELARIA — ARTIGOS PARA ESCRITORIOS
CARTÕES E CONVITES EM RELEVO
Gráfica São João
M. MENDONÇA & CIA.
R. REGO FREITAS, 136 — TEL.: 6-5368
(Prox. Largo do Arouche) S. PAULO

COOPERAÇÃO DA
Companhia Importadora
Gráfica Arthur Sievers
Rua das Palmeiras, 239-247 - Tel.: 51-9121
Cx. Postal, 1652 — End. Teleg. "SIEVERS"
SÃO PAULO

O POSTO ESSO
Gabriel dos Santos
de FRANCISCO ZAMBANNA
revendedor dos afamados Pneus e Baterias Atlas
tem pessoas habilitadas no tratamento dos seus carros
Revendedor do "Esso Extra Motor Oil"
RUA GENERAL OLIMPIO DA SILVEIRA, 105
Fone: 51-1'81 — S. PAULO

"A LUZITANA"
Chacara e Floricultura
Arvores frutiferas — Grandes sortimentos de palmeiras e outras plantas ornamentais
MANOEL C. DE SOUZA
Pça. Marechal Deodoro, 406 — Fone: 51-2717

Peças e acessórios em geral para automóveis
Auto Estadio
IMPORTADORES
IRMÃOS MASCIGRANDE
R. das Palmeiras, 363 — Fone: 51-5162 — S. Paulo

Clinica e Cirurgia Dentária
Dr. Leonardo Augusto do Carmo Braga
Cirurgião Dentista
PRAÇA MARECHAL DEODORO, 349
Tel.: 52-8800 — S. PAULO

Bazar Arouche
PAPELARIA BRINQUEDOS
ARTIGOS ESCOLARES
L. Q. Rocha Pinto
Fone 6-6509
LARGO DO AROUCHE, 602 — S. Paulo

Gráfica Palmeiras
F. de Padua Ramos
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Barão de Tatuí, 40 — Tel.: 51-4645

"Auto Serviços Bari Ltda."
ESPECIALISTAS EM AUTOMOVEIS «CITROEN» E OUTRAS MARCAS FRANCESAS
ABERTO ATÉ MEIA-NOITE,
INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS
RUA FORTUNATO, 216 — Fone: 52-8859 — S. PAULO

STUDIO MODERNO
FOTOS DE ARTE — CASAMENTOS
René Tatti
Fotografo de Paris
ATENDE A DOMICILIO
RUA ANA CINTRA, 272 — Fone: 52-8693
(Em frente à igreja de Santa Cecilia)
SÃO PAULO

Joanna
Apresenta as ultimas
criações para inverno
tailleurs, manteaux,
malhas e tudo que necessita a elegancia feminina
SEJA ELEGANTE
VESTINDO-SE
ELEGANTEMENTE
SEMPRE EM
MODAS Joanna
LARGO STA. CECILIA, 68 EM FRENTE À IGREJA

A BOA SORTE
MATRIZ — LOTERIAS
GARANTIA ABSOLUTA
Rua das Palmeiras, 218 — Tel.: 51-1268
S. PAULO

CASA DE MODAS
SANTA CECILIA
BONS VESTIDOS DESDE CR$ 50,00
MARIA BUSSOLOTI
Av. General Olimpio da Silveira, 187

RADIO DISCO
Jean Marcel
VARIADO SORTIMENTO DE DISCOS DE DIVERSAS PROCEDENCIAS — RADIOS-VITROLAS — BATEDEIRAS
LIQUIDIFICADORES, ETC.
RUA DAS PALMEIRAS
(em frente à Igreja)

Industria de Cortiça e Comércio
GERALDO MADEIRA
IMPORTADOR
Especialidade em discos de cortiça, corticite, corticite com papel estanho e papel americano impermeavel em diversas côres — Discos e bigolins de borracha de todas as côres e espessuras — Rolhas para laboratorios
RUA REGO FREITAS, 138 — TEL.: 6-5368 (chamar)

Agua corente em todos os quartos, com todo conforto para Familias e Viajantes — Banhos frios e quentes a qualquer hora, cozinha de 1.a ordem fiscalizada pelo proprietário.
ARCINIO LOPES DA SILVA
PENSÃO BRASIL
EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR
R. das Palmeiras, 225 — Fone: 52-3887 — S. Paulo

"LAR ELEGANTE"
Móveis e Tapeçarias
MANOEL PEKELMAN
RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 280
TEL.: 51-3821 — S. PAULO

Restaurante e Pizzaria "MARCONI"
Vinhos nacionais e estrangeiros
Especialidade da casa: "Fusilie"
ALEXANDRE LAZZARESCHI
Avenida São João, 2023 —
Fone: 51-9311 — São Paulo

COOPERAÇÃO DA
FÁBRICA DE MASSAS ALIMENTICIAS "ABBONDANZA"
UMBERTO ABBONDANZA, IRMÃOS & CIA.
Avenida São João, 1447 - Fone: 5-1661
SÃO PAULO

"RADIO RITZ"
A casa especializada em discos portugueses
Sempre as ultimas novidades — Material fotográfico, filmes, revelações, cópias e ampliações.
RADIOS E PRESENTES FINOS
JOÃO G. FERNANDES
Pça. Marechal Deodoro, 363|365 — Fone: 51-9695

DOCEIRA YAYÁ
DOCES FINOS CASEIROS — SALGADOS ESPECIAIS — BISCOITOS E SEQUILHOS
SORVETES — REFRESCOS — LANCHES, ETC.
RUA DAS PALMEIRAS, 271-275 — Fone: 51-3886
Filial: RUA HELVETIA, 937 — S. PAULO

Cooperação da
Garagem Metropole
SAVERIO PETROCELLE
POSTO DE SERVIÇO COMPLETO
Lavagem — Estadia — Lubrificação — Acessorios para automoveis
Mecanica em geral
RUA BENTO FREITAS, 150 — FONE: 4-4699 — SÃO PAULO
COOPERAÇÃO DA

Modas Estella
TAILLEURS — MANTEAUX — PELES
Michel Trajtengertz
RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 139
Fone: 52-6358 — S. PAULO

CASA HARMONIA
R. O. MATTOS
Casa especializada em reformas e afinações de PIANOS E HARMONIOS
Vendas de Rádios RCA VICTOR
Rua das Palmeiras, 212 — Fone: 51-3085

COOPERAÇÃO DA
SOCIEDADE TECNICA AUTO REPARAÇÕES LIMITADA
(STAR)
Rua Marquez de Itú, 308 — Fone: 6-2649 — S. PAULO

JOAQUIM TAVARES NETTO
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X — DIATERMIA — DENTADURAS
ESPECIALIDADE EM PONTES MOVEIS
Horário: Das 8 às 11 e das 16 às 19 horas.
RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 221 — 3.º Andar Sala 6 — Fone: 52-2855 — SÃO PAULO

Manoel & Moacyr Ltda.
Técnicos eletro-mecanicos — Especializados em automoveis — Regulagem e super regulagem de motores com aparelhagem completa
Rua Cezario Mota, 143 (Em frente à Sta. Casa)
Fone: 51-6216 — S. PAULO

CONFECÇÕES FINAS PARA HOMENS
ANTHERO
Alfaiate
RUA AMARAL GURGEL, 97

AUTOMOVEIS
COMPRA E VENDA — CONSIGNAÇÃO
SILVIO DE BARROS & CIA. LIMITADA
RUA BENTO FREITAS, 71

Mecanica Grahl Ltda.
ESPECIALIDADE EM TROCA DE FREIOS — REFORMA DE MOTORES — REGULAGEM EM GERAL EM QUALQUER TIPO DE CARRO — PINTURA E FUNILARIA COMPLETAS
AUGUSTO & GUILHERME GRAHL
Rua Frederico Abranches, 37 — Fone: 52-3496

Carlos Modas
BIJUTERIA — ARTIGOS CHINESES E DA ILHA DA MADEIRA
RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 165
Fone: 52-3090 — S. PAULO

Instituto Jaguaribe
Convida os interessados a visitarem suas novas instalações
BOX — JIU-JITSU — GINASTICA — NATAÇÃO — ESGRIMA — BOLA-AO-CESTO — VOLEY-BALL — FISIOTERAPIA
RUA JAGUARIBE, 423
Fone: 51-3717 — S. PAULO

Lingerie Rosebel
Modas — Rendas
RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 155
Fone: 52-5453 — S. PAULO

Tapeçaria Prolar
DECORAÇÕES — CORTINAS — MOVEIS ESTOFADOS — TAPETES E PASSADEIRAS
NELSON ROMÃO & SCORVIAPINA
RUA GENERAL JARDIM, 379-B
Fone: 4-4523 — S. PAULO

GUIA DE S. PAULO
GUIA DE S. PAULO — SEMPRE EM DIA — 1950 — INTEIRAMENTE NOVO
RUAS, BONDES, TRENS E ÔNIBUS CAPITAL E INTERIOR
PRAÇAS E AVENIDAS
TAXA DE SELO ESTADUAL E FEDERAL
TABELA PRICE, CORREIOS E RESPECTIVAS SECÇÕES
TARIFAS POSTAIS, ESCOLAS, TELEFONES DE EMERGÊNCIA
ESTAÇÕES TÉRMICAS, PASSEIOS E DIVERSÕES
COMÉRCIO, LAVOURA INDÚSTRIA, INSTITUIÇÕES ETC.
FORMATO DE BOLSO
MILHARES DE INFORMAÇÕES ÚTEIS
TODAS AS NOVAS LINHAS E ITINERÁRIOS DE ÔNIBUS, BONDES E NOVOS HORÁRIOS DE TRENS
LEITURA RECREATIVA E ÚTIL NA NOVA SECÇÃO "PARA LER INSTRUINDO-SE"
À VENDA NAS BANCAS E COM TODOS OS JORNALEIROS
A METRÓPOLE EM SUAS MÃOS

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A.
Matriz - Rua da Quitanda, 141 - São Paulo
Caixa Postal, 259-A - End. Telegr. Bancruze
Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00
Operações iniciadas em 1.o de Outubro de 1943 · Carta Patente N.o 3.043 de 15/9/1943
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Avaré	Franca	Ipauçú	Patrocinio Paulista	Pompéia
Cerqueira Cesar	Gália	Leme	Pirajuí	Quintana
Conchas	Garça	Miguelópolis	Pres. Bernardes	Rancharia
Fartura	Herculandia	M. das Cruzes	São Caetano do Sul	Santos

AGENCIAS URBANAS (S. Paulo)
Belém, Ipiranga, Jabaquara, Moóca, Penha, *Pinheiros*, Santo Amaro, Tucuruvi, 25 de Março (R. Sto. André, 80)

ESCRITRIOS
Guarulhos, Itapecerica da Serra, Pongaí, Suzano

BONS SERVIÇOS

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,45 — "Demonios da noite", Scott Brady — "Uma sombra que passa" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte.
AVENIDA — 10 — "Macabro desaparecimento", Fred Stewart — "Expiação".
BABILONIA — 13,15 — "Canção prometida", Danny Kaye — "Aconteceu no sertão".
BANDEIRANTES — 13,40 — "Má é a carne", Amedeo Nazzari.
BRASIL — 13,15 — "Quem manda é o amor", Van Johnson — "Sedução de Marrocos".
BRAZ-POLITEAMA — 13,40 — "Fôgo no inferno", William Elliot — "Eram sete viuvas".
BROADWAY — 14 — "Ludibriada", Doris Duranti (proib. 14 anos).
CAMBUCI — 13,45 — "O crime não compensa", Humphrey Bogart — "Aconteceu no sertão" (proib. 14 anos).
CANDELARIA — 13,50 — "Hotel do barulho", Cantinflas — "Jornada heroica".
CAPITOLIO — 14 — "Carnaval no fogo", filme nac. c/ Oscarito, Grande Otelo e outros — "As casadas enganam das 4 às 6".
CLIMAX — 14 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller — (proib. 10 anos).
COLONIAL — 13,05 — "Rio vermelho", John Wayne — "Princesa das selvas" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 14,10 — "Mundo de Lassie", Peter Lawford — "O insaciavel" (proib. 10 anos).
ESMERALDA — 14 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller (proib. 10 anos).
ESTRELA — 13,35 — "Mosqueteiros do mal", William Elliot — "O divorcio vem depois" (proib. 10 anos).
IDEAL — 13,50 — "O diabo andou a solta", Luiz Sandini — "Devastando caminho" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13,10 — "Tarde demais", Olivia de Havilland.
JUPITER — 14 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller — (proib. 10 anos).
LUX — 14 — "Os três mosqueteiros", Gene Kelly (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 14 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller (proib. 10 anos).
METRO — 14 — "A filha de Netuno", Esther Williams.
MODERNO — 14 — "Nascida para amar", Robert Montgomery.
NACIONAL — 14 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte — "Dick Tracy em fuga" (proib. 10 anos).
OBERDAN — 14 — "La Cumparsita", Hugo del Carril — "Dick Tracy em luta" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,25 — "Caminho da redenção", Joan Crawford — "As casadas enganam das 4 às 6".
ODEON (S. Vermelho) — 14 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller — (proib. 10 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Pingunho de gente", Anselmo Duarte.
PARATODOS — 14 — "Homicidio", Robert Alda (proib. 10 anos).
PAULISTA — 13,30 — "Canção da India", Sabu — "As casadas enganam das 4 às 6".
PEDRO II — 13,30 — "Mestres de bailes", Gordo e Magro — "Rusty e a ceguinha".
PIRATININGA — 13,50 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller (proib. 10 anos).
RECREIO (Cidade) — 13 — "Espada vingadora", Larry Parks — "O ultimo reduto" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,40 — "Transatlantico de luxo", George Raft — "Sete homens maus".
ROSARIO — 14 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte.
STA. CECILIA — 14 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte.
STA. HELENA — 13 — "Estranha jornada", Paul Kelly — "O ultimo rodeio" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 13,35 — "Coração torturado", Pedro Armendariz — "A mulata de Cordoba" (proib. 18 anos).
S. CAETANO — 13,35 — "Noite após noite", Viveca Lindfors — "Morrer de amor" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 13,50 — "Nascida para amar", Robert Montgomery.
S. JOSE' — 14 — "Nascida para amar", Robert Montgomery.
S. PAULO — 13,40 — "Mosqueteiros do mal", William Elliot — "O divorcio vem depois" (proib. 10 anos).
S. PEDRO — 13,30 — "O crime não compensa", Humphrey Bogart — "Venus da praia" (proib. 14 anos).
UNIVERSO — 13,40 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte — "A lei da força".

TEATROS

BRASILEIRO DO COMEDIA — 21 — "Os filhos de Eduardo", pelo Grupo de Arte Dramatica — (Imp. 18 anos).
CULTURA ARTISTICA — 16 e 21 — "O fundo do poço" (Imp. 18 a.).
ROIAL — 16 - 20 e 22 — "A mulher do 24", Palmerim e sua Companhia (Imp. 18 anos).
SANTANA — 16 - 20 e 22 — Canzone di Napoli.

CIRCOS

ARETHUZZA (Estação Carlos de Campos) — 20,30 — "Ferro em brasa" e variedades com Tomé e Sinhô.
GARCIA (Rua da Móca, esq. rua Glicerio) — 20,45 horas.
PIOLIN (Rua Gal Olimpio da Silveira) — 20,30 — "Professor de clarineta" e variedades.
GRAN HISPANO-AMERICAN CIRCUS (Rua Martinho Prado, esquina rua Augusta) — 20,45 horas.
SEYSSEL (Largod a Polvora) — 21 — "O filho da nêga maluca" e variedades com Henrique e Arrelia.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Major Diogo, 315 - 6-4408 e 2-9912

HOJE - As 16 e 21 hs. 5.a SEMANA
OS FILHOS DE EDUARDO
De Marc-Gilbert Sauvajon — Tradução de Renato Alvim e Mario da Silva.
Direção de: CACILDA BECKER — e — RUGGERO JACOBBI.
Cenários de Tullo Costa.
Magistral desempenho de todo o elenco da COMPANHIA PERMANENTE DO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
(Improprio para menores de 18 anos)

Reserva de lugares pelos fones: 6-4408 e 2-9912.

Na vesperal de hoje haverá sorteio de 4 premios: 1.º premio, finissimo perfume francês — 2.º premio: 4 pares de meias Nylon — 3.º premio: 3 pares de meias Nylon — 4.º premio: 2 pares de meias Nylon. As meias são gentilmente ofertadas pela Industria Brasileira de Meias S. A. "IBRAM".

AMANHÃ — As 21 hs.
Family Affaire
Representada no original, em inglês, pela SOCIEDADE DOS ARTISTAS AMADORES.
(9205)

SABARÁ — VOGUE — JARAGUÁ — 5.a-FEIRA
ESPETACULAR DESFILE DE BELESA! MUSICA SENSACIONAL! Um espetaculo diferente repleto de Sensações!
CONSTANCE MOORE — WILLIAM MARSHALL
Eu nunca me Esqueci
REPUBLIC PICTURE
NO PROGRAMA DO SABARÁ: O RASTRO DA BRUXA VERMELHA — JOHN WAYNE - GAIL RUSSELL
(9157)

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — BUFFALO BILL c/ Thomaz Mitchel e Maureen O'Hara — Band. da Tela 46 — NAC. — As 13.15 — 15 — 16,45 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — NASCIDA PARA AMAR c/ Ann Blyth e Robert Montgomery — Band. da Tela 43 — NAC. — As 14 — 16 — 18 18,30 — 20,15 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — NASCIDA PARA AMAR c/ Robert Montgomery e Ann Blyth — Band. da Tela 43 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — NASCIDA PARA AMAR c/ Ann Blyth e Robert Montgomery — Band. da Tela 41 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — NASCIDA PARA AMAR c/ Robert Montgomery e Ann Blyth — Band. da Tela 40 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — BLOQUEIO c/ Madeleine Carrol — HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA — Proib. 10 anos — Esp. da Tela 26 — NAC. — Desde às 14 HORAS.

JARAGUÁ — BLOQUEIO c/ Henry Fonda — 2 PRONTOS DE SORTE — Proib 10 anos — Atualidades Campos 73 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — BLOQUEIO c/ Henry Fonda — ELE E A SEREIA — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 214 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — NASCIDA PARA AMAR c/ Ann Blyth — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 a. - At. Campos 44 - NAC. - As 13,45 e 18,50 HS.

C. GOMES — NASCIDA PARA AMAR c/ R. Montgomery — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 a. — Vida Baiana 38 — NAC. — As 13,45 - 18 e 21 HS.

D. PEDRO I — A VIDA POR UM FIO c/ Burt Lancaster — RUA DOS SONHOS — Proib. 10 anos — C. Jornal 329 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO - VALENTE TREME-TREME c/ Bob Hope — DEMONIO DOURADO — Proib. 10 a. — Do outro lado da Vida — NAC. — As 13,45 e 18,50 HS.

SAMMARONE — AGUAS SANGRENTAS c/ Randolph Scott (Só em Soirée) — O GRANDE BABE RUTH — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x12 — NAC. — As 13,45 e 18,40 HORAS.

ROXY — A SEDUTORA MADAME BOVARY c/ Jennifer Jones — A CONSCIENCIA ACUSA — Proib. 14 a. - Not. da Sem. 50x14 - NAC. - As 13.30 - 17.40 e 21 HS.

ASTORIA — AGUAS TEMPESTUOSAS c/ Jean Gabin — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — J. da Tela 211 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — SANGUE NA LUA c/ Robert Mitchum — POR UM AMOR — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x11 — NAC. — As 13 e 18.30 HORAS.

TUCURUVI - OBRIGADO DOUTOR, filme nacional c/ Rodolfo Mayer — ONDE ESTÁ ZAZÁ — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — VINGANÇA PERFIDA c/ Charles Boyer — OS COZINHEIROS DO REI — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 301 — NAC. — As 13.30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — ENCANTAMENTO c/ David Niven — FURACÃO NEGRO — Noticias da Semana — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

RIALTO — TOQUE MAGICO c/ Tyrone Power — Os CONQUISTADORES — Esp. em Marcha 253 — NAC. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

PAROQUIAL — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA c/ Dana Andrews — SEJA HOMEM — Vida Baiana — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — PECADORA c/ Ramon Armengod — FOGUEIRA DE PAIXÕES — Proib. 18 anos — Not. da Semana — NAC. — As 14 - 17,45 e 21 HORAS.

SÃO LUIZ — ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO, filme nacional c/ Oscarito — BELEZA INDOMAVEL — As 14 - 17,15 e 21 HORAS.

PENHA — POR UM AMOR c/ Ramon Armengod — AMOR E ESPADA — Cine Jornal — NAC. — As 14 - 17,45 e 21 HORAS.

CALIFORNIA — FABIOLA c/ Michele Morgan — SOLDADOS DESMIOLADOS — Proib. 14 anos — F. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — DILLINGER c/ Lawrence Tierney — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 135 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS - ESCRAVA ISAURA, filme nacional c/ Fada Santoro — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — As 14 e 19 HORAS.

MARCONI — FURACÃO DA VIDA c/ Richard Widmark — SIMBAD, O MARUJO — Esp. em Marcha — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — LEGIÃO SINISTRA c/ Dick Powell — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

(7985)

A MAIS FAMOSA DAS SEDUTORAS...: O MAIS VIOLENTO DOS ROMANCES... A MAIOR HISTORIA DE AMOR EM 100 ANOS!
COLUMBIA PICTURES apresenta
Rita HAYWORTH · Glenn FORD
Carmen
TECHNICOLOR!
RON RANDELL · VICTOR JORY · LUTHER ADLER
Direção de CHARLES VIDQ
NÃO E' A OPERA... MAS UMA DRAMATICA VERSÃO DA HISTORIA DE CARMEN...
AMANHÃ
ART PALACIO — Paratodos — ROSARIO — NACIONAL — ESMERALDA — Majestic — PIRATININGA — Paramount — CRUZEIRO — UNIVERSO — CLIMAX — JUPITER
PROIB. 18 ANOS
ACOMP NAC.
(9214)

AMOR... N'UM INFERNO DE BALAS! PAIXÃO... N'UMA FOGUEIRA DE VIOLENCIA!
UM DOS MAIORES ESPETACULOS DE JOHN FORD!
NO TEMPO DAS DILIGENCIAS
"STAGECOACH"
JOHN WAYNE
CLAIRE TREVOR · THOMAS MITCHELL
JOHN CARRADINE · ANDY DEVINE
GEORGE BANCROFT
PREMIO DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD!
UNITED ARTISTS
IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.
AMANHÃ
BROADWAY
(9212)

ESTUDANTADAS! A VELHA UNIVERSIDADE DE SANTIAGO... E UM IDILIO COMO SÓ NO SÉCULO PASSADO!
ULTRAMAR S.A. apresenta
A CASA DE TROIA
UM FILME ENCANTADOR DEDICADO À SENSIBILIDADE DAS JOVENS BRASILEIRAS!
CHARITO GRANADOS · CARMEN MOLINA
ARMANDO CALVO
AMANHÃ
ODEON SALA VERMELHA — Babilonia — PELMEX
(9211)

ESTA IMORTAL HISTORIA TORNA-SE UM DOS MAIS CATIVANTES FILMES... CAPTURANDO TODA A BELEZA DA VIDA NA MAGIA DO TECHNICOLOR!
CHARLES K. FELDMAN apresenta
MYRNA LOY · ROBERT MITCHUM
NO ROMANCE de JOHN STEINBECK
O Vale de Ternura
"THE RED PONY"
com LOUIS CALHERN, SHEPPERD STRUDWICK, PETER MILES
DIREÇÃO DE LEWIS MILESTONE
Acomp. NAC.
REPUBLIC PICTURES
TECHNICOLOR
AMANHÃ
BANDEIRANTES — Santa Cecilia

"Não é com a ameaça da Africa nem com inqueritos Gillettes que se poderá fortalecer a amizade Brasil-Estados Unidos"

A recuperação africana seria uma ameaça ao Brasil

Uma injusta providência contra os interêsses latino-americanos — Prejudicou-nos o Plano Marshall — As grandes verbas investidas seriam melhor aplicadas nos paises sul-americanos — Declarações do economista José Garibaldi Dantas

Um engenheiro brasileiro fez, há dias, na Italia, diversas considerações sobre o real aproveitamento das terras africanas, afirmando que dentro de três anos aparecerá a primeira produção de cafés finos naquelas terras. Assunto contravertido, sobre o qual têm se manifestado diversos tecnicos brasileiros, procuramos ouvir tambem, a palavra do tecnico e economista, sr. José Garibaldi Dantas, que sobre o assunto assim se expressou ao JORNAL DE NOTICIAS:

O tecnico economista José Garibaldi Dantas, quando prestava declarações ao jornalista sobre as possibilidades das terras recuperadas da Africa

É REALMENTE UMA AMEAÇA

— "A recuperação economica da Africa, tal como está sendo projetada e fomentada pelos norte-americanos, encerra realmente forte ameaça não somente ao Brasil, mas a toda América Latina. De fato, não se pode conceber o levantamento economico de um continente, essencialmente produtor de matérias-primas e gêneros agricolas, sem imediato estimulo às suas lavouras-chaves. Ora, a Africa produz praticamente tudo quanto se encontra no Brasil: café, sisal, algodão, borracha, açucar, cacau, enfim, tudo quanto constitui em nosso meio os alicerces da economia agricola.

O estimulo da produção africana, através de capitais abundantes, significa recuperação de suas lavouras, melhoria de transporte e padronização de seus produtos básicos, os quais necessariamente procurarão mercados amplos como o norte-americano. Quer isto dizer que o dinheiro dos Estados Unidos está criando novos e fortes concorrentes à produção latino-americana. Isso, evidentemente, significa ameaça séria, porquanto o nosso Continente sempre contou com o mercado norte-americano para a colocação de seus produtos. Em compensação, a América Latina é atualmente o maior e melhor comprador dos produtos norte-americanos, com exceção do Canadá. Somos, praticamente, a unica região que está pagando à vista tudo quanto vem dos Estados Unidos. A Europa e a Asia e agora a Africa, se comprarem mais deste país, só o poderão fazer, pelo menos durante alguns anos, com donativos, Planos Marshall e empréstimos".

INJUSTIÇA COM A AMÉRICA LATINA

Prossegue o sr. Garibaldi Dantas:

— "Nessas condições o fomento à produção africana, com a liberalidade anunciada, é uma injusta providencia contra os interesses latino-americanos. A minha opinião é de que ali se vai perder muito dinheiro, seja direta ou indiretamente. Por que em lugar de fortalecer a economia africana, não se voltam os capitais americanos para o Brasil, Colombia, Venezuela, México, Cuba e tantos outros países que há largo tempo vêm sendo seus melhores mercados? Durante a segunda conflagração mundial todos perceberam que a produção abundante nesta parte do mundo era a melhor garantia de segurança economica dos Estados Unidos. Os sacrificios que o Brasil fez para aumentar a produção de borracha, despejando 50 mil trabalhadores nas selvas amazonicas; o esforço despendido para revirar o subsolo da Bahia e Minas, à cata de cristais de quartzo e mica; o sacrificio imposto à economia brasileira para assegurar, nos limites de nossa capacidade, maiores fornecimentos de materias estratégicas de toda a ordem, tudo isto é posto de lado depois da luta, como se nada tivesse significado?

PREJUDICOU-NOS O PLANO MARSHALL

— "Já o Plano Marshall — continua — cujo merito todos reconhecem, pois que ajudou a Europa a se restabelecer das feridas da guerra, não teve nenhuma aplicação pratica ao Brasil. Até nos prejudicou, a muitos respeitos. Nos dominios do algodão, por exemplo, a concorrencia que hoje nos faz o produto norte-americano nos mercados europeus, é tão forte que quase se torna impossivel superá-la. Nenhum país da America Latina, que tambem tem seus problemas social-economicos, foi tratado tão generosamente como a Europa. Isto nos parece injusto e, no final das contas, contraproducente para os proprios americanos. Uma economia continental, forte, pujante, progressista, daria mais resultado do que a melhoria de um continente que pouca coisa poderá dar de positivo aos interesses basicos dos Estados Unidos."

ENFEITIÇADOS PELA AFRICA

Continuando o seu ponto de vista sobre o assunto, diz o sr. Garibaldi Dantas:

— "O dinheiro que se vai gastar na Africa poderia ser mais bem empregado se fosse canalizado para o Brasil e para outros paises amigos da America Latina. Os americanos estão enfeitiçados pela Africa, a ponto de julgarem que as nações europeias, donas do Continente Negro, estimulam muito vagarosamente as suas colonias ou possessões. Uma revista inglesa de renome universal, "The Economist", em artigo recente procurou pôr agua na fervura no entusiasmo norte-americano, mostrando, com sua cautelosa observação, que se a Africa fosse esse "El Dorado", há muito que o seu progresso já o taria bem mais avançado. Os problemas da exploração economica do continente negro, não são faceis. Há poucos meses a

(Conclui na 4.a pagina)

"A vulgarização do jogo de xadrez desviaria a juventude dos entretenimentos viciosos"

O velho divertimento habitua ao raciocínio, treina a atenção, desenvolve a ponderação e incute o hábito da reflexão — O Xadrez nas universidades européias — Fala-nos o sr. Aristides de Arruda Castanho sôbre o seu plano de difusão do nobre jôgo entre o povo

Preocupado com a tendencia da juventude na epoca atual, para atividades quase inteiramente fisicas, como o automobilismo, aviação, e os esportes mais ou menos violentos como o futebol, o pugilismo, o basquete, etc., o sr. Aristides de Arruda Castanho, vice-presidente do Clube de Xadrez, preconiza o enquadramento em uma das secções do Dep. de Cultura da Municipalidade de um curso de xadrez, destinado tanto aos moços das escolas como aos comerciarios e industriarios. Com esse objetivo apresentou s. s., há um ano, um requerimento ao prefeito municipal, pedindo licença para o ensino gratuito do xadrez em parques e praças publicas e solicitando isenção de impostos para o material didatico que seria utilizado no ensino do nobre jogo. Atualmente o aludido requerimento encontra-se na Secretaria da Educação, em estudos.

XADREZ NOS PARQUES INFANTIS

Sabendo que o sr. Aristides de Arruda Castanho possuia um programa detalhado para o desenvolvimento de seu plano, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou-o, a fim de conhecer o aludido programa. De inicio, s.s. disse que pretendia levar o jogo de xadrez até os parques infantis pois as crianças, desde oito anos têm muita facilidade para aprender o belo divertimento. Depois, fez algumas considerações em torno das vantagens da vulgarização do xadrez entre a população, declarando:

— "Todos os educadores observam, atualmente, e deploram, a aversão generalizada que demonstra a grande maioria dos estudantes pelas disciplinas e tarefas que demandam esforço mental, raciocinio, atenção e meditação. Para acudir a essa tendencia cujos inconvenientes são manifestos, muitas iniciativas têm sido lembradas e postas em execução tanto por particulares quanto pelos poderes publicos. Daí a nossa idéia de enquadrar entretenimentos no Departamento de Cultura, cursos regulares de xadrez, desviando, assim, a juventude de ambientes e vicios, entre os quais os jogos de cartas, hoje tão lastimavel e intensamente difundidos, até no recesso das familias".

JOGO PRECIPUAMENTE INTELECTUAL

Prosseguindo, declarou nosso entrevistado:

— "E' o xadrez um esporte que se distingue da maioria dos outros pelo seu carater precipuamente intelectual. Está demonstrado que sua pratica habitua o raciocinio, treina a atenção, desenvolve a ponderação e incute o habito da reflexão, sendo portanto apreciaveis os beneficios que tal exercicio traz. E' oportuno recordar que, conscias desse fato, todas as universidades estrangeiras, dão toda a atenção e estimulo ao aprendizado e pratica do xadrez entre os seus estudantes. Grandes homens de ciencia, em toda parte do mundo, praticam o xadrez e proclamam os beneficos efeitos de seu cultivo para os individuos de quaisquer classes. Estudos estatisticos, por outro lado, demonstram a maior aptidão que têm os enxadristas sobre a generalidade dos individuos, na solução de problemas tanto cientificos como de ordem pratica com que se deparem em suas existencias".

MIL ENXADRISTAS NESTA CAPITAL

— "Calculamos que dos dois milhões de habitantes de São Paulo, somente cerca de 500 praticam o nobre esporte em associações e outro o pratica em casa. Estamos nos referindo, naturalmente, apenas às pessoas que o praticam e não às que meramente o conhecem. Veremos que entre os afeiçoados do elevado divertimento, incluem-se, em primeiro lugar, os engenheiros, seguindo-se os medicos, militares, capitalistas, advogados, professores, estudantes, comerciantes, comerciarios e, por ultimo, os operarios, que são a maioria da população. Esse fato se deve exclusivamente ao fato de não haver onde o povo possa conhecer e aprender o xadrez".

DIFUSÃO DO DIVERTIMENTO

Respondendo a uma pergunta do reporter, afirmou o sr. Arruda Castanho:

— "Nossa iniciativa visa a difusão do conhecimento do xadrez, abrangendo, de preferencia, a classe do proletariado conquistando assim, o interesse do povo, tal como o futebol ou qualquer outra atividade esportiva. Devido à sua natureza, o xadrez melhora o carater e dignifica a personalidade do individuo, o que se pode provar pelo fato de ser rarissimo encontrar-se um enxadrista criminoso. Na cidade de Strobeck, Alemanha, por exemplo, onde a totalidade da população, de 8.000 habitantes, pratica o xadrez, nunca houve mais de 5 a 10 criminosos cumprindo pena na prisão. Com a difusão do xadrez estariamos colaborando na Campanha de Educação de Adultos. Prevemos, no requerimento encaminhado à Secretaria da Educação, a organização de um sistema de aulas impressas, que viria facilitar a formação de um livro que no genero seria o melhor compendio em assuntos enxadristicos".

QUADRO MURAL PEDAGOGICO

Para o ensino do xadrez, o sr. Castanho idealizou e executou um tabuleiro no qual as pedras são fixas, ao qual ele chamou de "quadro mural pedagogico" e com o auxilio do qual poderiam os professores ensinar aos alunos a arte de jogar o xadrez. Dividiu o aludido senhor o curso, em dois turnos: 1.o, basico, no qual o aluno compreenderia o movimento das pedras, acompanharia partidas e praticaria; e o 2.o turno em que o estudante aprenderia a estrategia e tatica, armar a equação para a execução de lances em uma partida. Atingindo este ponto, entra em ação a coordenação da inteligencia e do raciocinio do aluno, qualidades essencialmente pessoais. Neste ponto deverá consultar os metodos existentes, pois só a pratica, o tempo e a observação lhe serão os mestres.

Finalizando suas declarações, disse nosso entrevistado acreditar que o requerimento, que ora se encontra na Secretaria da Educação, seja aprovado e venha a se tornar uma realidade o ensino do xadrez, acrescentando:

— "Não podendo oficializar o ensino do xadrez como disciplina extra-curricular, pelo menos as autoridades publicas poderiam dar um carater oficioso, a titulo precario, com um prazo razoavel, à nossa iniciativa".

CRIME PERFEITO

NOVA YORK, 15 (U.P.) — A policia novaiorquina acha-se às voltas com um crime tenebroso e cheio de misterio.

Os policiais acham-se à procura de um esqueleto da vitima desse crime, cujo autor teve o cuidado de descarnar sua vitima na esperança de cometer um "crime perfeito".

Centenas de agentes varejaram todos os terrenos baldios, parques e becos do bairro de Brooklyn, onde foram encontrados ontem cinco embrulhos de jornais, contendo 23 pedaços de carne humana. O macabro achado foi feito pelo patrulheiro William Mallon, quando realizava sua ronda pelo bairro de Brooklyn.

Primeiro, acreditou-se que se tratava de carne de porco; depois, as opiniões mudaram, dizendo-se que os 21 quilos de carne encontrada eram de vitela. Entretanto, às ultimas horas de ontem, os peritos do Laboratorio da Policia Metropolitana de Nova York informaram que se tratava de carne humana.

O médico legista assistente Edward Marten disse que o exame microscopico do material recolhido pelo patrulheiro Mallon indicava que a vitima do brutal assassinio era um homem branco, de idade entre 40 e 50 anos, de compleição robusta e que possuia cabelos negros.

O assistente Marten esclareceu que o corpo da vitima parece ter sido retalhado pelo assassino depois de praticado o crime, o qual teria ocorrido há uns quatro ou cinco dias.

Na Capital do país o chanceler do Libano

RIO, 15 (Asapress) — Por avião de carreira, procedente de São Paulo, chegará segunda-feira a esta Capital, o sr. Felipe Taklas, ministro dos Negocios Estrangeiros do Libano, que permanecerá cinco dias no Rio de Janeiro como hospede oficial. Durante sua permanencia nesta Capital, o sr. Taklas será alvo de varias homenagens, por parte das altas autoridades brasileiras e da colonia libanesa.

Terminou a «hora de verão»

Terminou à 1 hora de hoje o "horario de verão" que vigorou em todo o país desde 1.º de dezembro de 1949. Aquela hora todos os relogios foram atrasados sessenta minutos, voltando os ponteiros a marcar 24 horas. Dessa maneira, foi restabelecido o horario legal, que sómente a 1.º de dezembro de 1951 passará a ser alterado novamente.

Nesse sentido o presidente da Republica baixou o seguinte decreto, retificando o anterior que determinava que o "horario de verão" fosse até 30 de abril:

Art. 1.º — O artigo 1.º do decreto 27.946 de novembro de 1949, passa a ter a seguinte redação: "Art. 1.º — A partir de "zero hora" do dia 1 de dezembro de cada ano, até o dia 31 de março do ano seguinte, fica em vigor em todo o territorio nacional a "hora de verão", adiantada de sessenta minutos em relação à hora legal.

Art. 2.º — No ano em curso o termino da "hora de verão", fixado no mencionado decreto, fica antecipado para o dia 16 deste mês, à uma hora, quando será restabelecida a hora legal, com o retardamento de sessenta minutos.

Art. 3.º — O presente decreto entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

FUNCIONAMENTO DOS ANUNCIOS LUMINOSOS

Sobre o funcionamento dos anuncios luminosos, que são ligados das 20,30 em diante, a Associação Comercial e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo estão consultando os seus associados e as casas comerciais em geral, a fim de que se estude a conveniencia de os mesmos serem alterados, passando a ser acesos à 19,15 e desligados no maximo às 22,30. As respostas dos interessados deverão ser feitas em papel com timbre da firma e enviadas à sede daquelas entidades de classe, à rua Boa Vista, 51, até o dia 20 do corrente.

"Cidade Universitaria"

RIO, 15 (Asapress) — Vai ter inicio a construção de mais um edificio da "Cidade Universitaria". O presidente Dutra aprovou a proposta vencedora de concorrencia para a construção do predio onde funcionará a Faculdade Nacional de Arquitetura na "Cidade Universitaria", sendo o processo encaminhado ao Tribunal de Contas para registro.

Preso ontem o ladrão que colaborava com a Policia

PAULO BENTO BANDEIRA FOI CONDUZIDO EM CARRO-FORTE PARA O DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES

Indiscutivelmente Paulo Bento Bandeira, delinquente apontado pelo delegado de Roubos como regenerado e, porisso, em condições de prestar serviços à policia, ultimamente tem estado em grande evidencia, pois figurou como «pivot» de varias ocorrencias. Ainda ontem, voltou ele a preocupar autoridades policiais Desta feita, estava Paulo Bento Bandeira num restaurante da rua da Penha, quando recebeu voz de prisão do delegado de serviço na 10.a Delegacia de Policia. Motivou essa atitude da autoridade o fato de estar o egresso da Penitenciaria, quando naquele estabelecimento, exibindo um revolver e uma faca-punhal. Em sua companhia se encontravam quatro individuos apontados como ladrões. Entretanto, apenas um deles se conseguiu prender e esse ficou naquela delegacia, onde se processam investigações para apurar queixas ali registradas. Paulo Bento Bandeira, em carro de presos, foi encaminhado ao Departamento de Investigações, onde ficou à disposição do diretor dessa repartição.

Segundo informações obtidas pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, seriam tomadas medidas que viessem impedir a entrada no Departamento de Investigações dos ex-delinquentes que trabalham para o delegado Morais Novais. Caso essa medida se concretize, não resta duvidas de que Bandeira e seus companheiros deixarão de prestar serviços à Delegacia de Roubos.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 16 de Abril de 1950 || N.º 1219

"PASCOA DO FILHO DO JORNALEIRO"

Com qualquer tempo será realizada a festividade de hoje no Jabaquara

Grande expectativa em tôrno da disputa da Taça JORNAL DE NOTICIAS, entre as seleções "Norte" e "Sul" — Suculenta churrascada e farta distribuição de brinquedos à petizada

O reporter conversa com um grupo de vendedores de jornais que, quer chova, quer não, hoje comparecerão à "Páscoa do Filho do Jornaleiro", oferecida pelo JORNAL DE NOTICIAS, no Jabaquara

Finalmente hoje, conforme anunciamos amplamente, será realizada a "Pascoa do filho do jornaleiro", festa de confraternização dos jornaleiros de São Paulo, organizada por este matutino, quando será feita grande distribuição de brinquedos aos filhos dos vendedores.

O mau tempo reinante nesta Capital, nestes ultimos dias, não impedirá a realização da festa, por isso que o entusiasmo desusado que vêm demonstrando os homenageados não permitiu adiamento. Assim, de qualquer forma, seja qual fôr o tempo de hoje, a "Pascoa do Filho do Jornaleiro" terá lugar às 12,30 horas, no Estadio "Miguel Estefno", do Estrela da Saude Futebol Clube, à avenida Jabaquara.

"ATÉ COM CHUVA DE CANIVETES"

Procuramos, mais uma vez, ainda ontem, ouvir alguns dos rapazes que tomarão parte na grande reunião que organizamos para hoje e, referindo-nos às chuvas, que vêm caindo desde quarta-feira, e que poderão prolongar-se até hoje, ouvimos, de todos, a manifestação de vontade ferrea para que a festa seja realizada com qualquer tempo.

Foi assim que o "Zéca", jornaleiro que faz ponto na praça Patriarca, expressou-se sobre o assunto:

— Irei à festa que o JORNAL DE NOTICIAS organizou, nem que chova canivetes abertos. Nada nos impedirá de comparecer à tão simpatica homenagem que esse jornal nos prestará. E todos os meus colegas pensam da mesma forma, pois o sacrificio que fizermos de enfrentar o mau tempo, temos certeza, será amplamente compensado.

Procuramos, depois, ouvir Tandu, tecnico da seleção Sul, a qual, em disputa da taça "Jornal de Noticias" enfrentará a seleção Norte.

O "coach" do largo de São Bento assim se manifestou:

— Que o que... Meus "pupilos" são como peixes. Driblam até debaixo dagua. Se houvessem partidas futebolisticas em piscinas, os "peixes-voadores" japoneses seriam "fichinhas" para nos. E ainda mais: estamos tão bem preparados que, enfrentando os "pernas-de-pau" do Saverio, venceremos até com chuva de pedregulhos.

Como se vê, a julgar pelas declarações de Tandu, a seleção Sul fará bonito em qualquer "raia".

CONVITE AO NOSSO DIRETOR

Compareceu ontem à nossa redação o sr. Vito Francisco Aparatepaulo, presidente da Associação dos Vendedores de Jornais, a fim de convidar o Diretor Superintendente desta folha, sr. Ignacio Estefno, para dar o ponta-pé inicial da partida em disputa da taça "Jornal de Noticias", declarando tambem que os jornaleiros de São Paulo prestarão hoje, por ocasião da realização da "Pascoa do Filho do Jornaleiro", significativa homenagem aos organizadores dessa reunião.

A DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS

A farta distribuição de brinquedos que faremos aos filhos dos jornaleiros, terá lugar logo após à realização da partida de futebol.

Depois da entrega dos presentes à garotada, será iniciada a grande churrascada, para cujo preparo vem trabalhando desde ontem cedo uma equipe de cozinheiros comandada pelo celebre "churrasqueiro" Amador.

Horário, local e condução

..Avisamos aos participantes da festa que o JORNAL DE NOTICIAS organizou, que a mesma terá lugar, no Estadio "Miguel Estefno", do Estrela da Saude Futebol Clube, à av. Jabaquara, com inicio às 12,30 horas.

O ônibus "Jabaquara" passa à porta do Estadio. Atendendo nosso pedido, a C.M.T.C. fará circular maior numero de veiculos naquela linha, a partir das doze horas.

Greve dia 20 nas escolas secundarias de S. Paulo

Determinada a medida, na reunião realizada ontem na sede da U.P.E.S. — O movimento é de protesto contra os elevados preços das taxas e anuidades escolares

Em reunião realizada ontem, na sede da União Paulista dos Estudantes Secundarios, com a presença do deputado Eusebio Rocha, vereador Janio Quadros e numerosos interessados, ficou deliberado de uma vez por todas que os estudantes irão à greve no dia 20 proximo, uma vez que não conseguiram entrar em entendimentos com as nossas autoridades.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS que esteve presente à reunião da classe, teve oportunidade de ouvir o presidente da entidade, Careño Giménez, que assegurou estarem unidos os estudantes de São Paulo, sendo que mesmo os colegios oficiais emprestarão a sua colaboração ao movimento. Salientou ainda que tanto o vereador Janio Quadros, que pronunciou um discurso durante a reunião, como o deputado Eusebio Rocha, acharam justas as pretensões da classe, justamente por considerarem que chegaram às raias da extorsão, os preços que se vem cobrando nas escolas.

DUAS CONCENTRAÇÕES

Alem do não comparecimento às aulas, durante todo o transcorrer do dia e da noite do dia 20 (nas escolas noturnas tambem não haverá frequencia) haverá no dia da greve duas concentrações monstros de estudantes na praça das Bandeiras, uma pela manhã e outra à noite, defronte do edificio n.º 40, que é onde está situada a sede da U.P.E.S.

"Páscoa da Criança Pobre do Belém e Vila Gomes Cardim"

Organizada pelo Subdiretorio de Vila Gomes Cardim do Partido Social Progressista juntamente com o Comitê Central Pró-"Gaspar Camargo" e sob o patrocinio deste ultimo, realizou-se domingo, a "Pascoa da Criança Pobre" dos bairros acima epigrafados. Como fora anunciado, às 8,30 horas teve inicio a distribuição dos presentes, que consistiam de ovos de Pascoa, doces, balas e chocolates. Com a realização dessa festa, os diretores dos nucleos acima, e mui particularmente o sr. Gaspar Camargo, deram demonstração da elevado espirito de solidariedade humana de que são possuidores. Embora o numero de crianças contempladas atingisse a 500, a realização da festa decorreu na maxima ordem, com uma organização perfeita, o que prova o carinho que o seu patrocinador, sr. Gaspar Camargo, lhe dispensou. A tarde, em prosseguimento à comemoração da data, na sede do Comitê, foi realizada uma matinê cinematografica destinada à garotada sendo na ocasião sorteado um "ovo de Pascoa gigante" entre as crianças presentes. Os organizadores, por nosso intermedio agradecem à Fabrica de Doces "A Confiança" pelo donativo oferecido.

A LUTA CONTRA O CANCER

FILADELFIA, 15 (U.P.) — Novas tecnicas do emprego da radio-atividade permitem traçar, no corpo humano, todo o processo de formação quimica do cancer.

A nova tecnica deverá permitir a possibilidade de identificar os compostos que causam o cancer.

Esses fatos foram revelados pelo dr. John H. Weisburger, do "National Cancer Institute", na sessão de encerramento da convenção da "American Chemical Society".

Disse que já é ponto pacifico que muitos agentes externos causam o cancer no corpo humano e nos animais de laboratorio.

Disse que os cientistas acreditam que se conseguirem identificar "exatamente" a substancia que causa os tumores, possuirão meios definitivos para saber como e porque o cancer se desenvolve.

"Necessaria e oportuna a reforma da nossa Legislação tributaria"

A unificação dos impostos da União, dos Estados e dos Municípios — Racionalização e mecanização dos serviços das repartições arrecadadoras — Declarações do sr. Paulino Batista Conti, catedrático da Faculdade de Ciencias Econômicas

O deputado Horacio Lafer, em reunião da Comissão de Finanças da Camara Federal, realizada em dia da semana em curso, fez vêr aos demais membros que a compõem, a necessidade de empreender-se urgentemente a reforma na legislação fiscal.

Na ocasião, o aludido parlamentar fez ampla exposição mostrando que as nossas leis fiscais são arcaicas, defeituosas, parecendo que mais se destinam a possibilitar multas do que a exigir impostos.

O sr. Horacio Lafer concluiu, nomeando uma sub-comissão composta dos srs. Israel Pinheiro, João Cleofas e Mario Brandt para proceder à elaboração de um projeto de reforma da legislação fiscal, acentuando que a Comissão de Finanças aceitará prazeirosamente as sugestões das classes interessadas.

O PROBLEMA DA EVASÃO DE RENDAS E O ORÇAMENTO

Não poucas vezes foram formuladas criticas ponderadas sobre a evasão de rendas e o sistema de conseguir-se o equilibrio orçamentario.

Os impostos estabelecidos não somente pela União, mas nos Estados e Municipios, seriam suficientes para dar meios às autoridades a fim de que estas pudessem satisfazer as necessidades publicas, com a execução de obras e cumprimentos dos serviços publicos de assistencia, saude e segurança do Estado.

Os vicios, tanto das repartições como dos contribuintes são sobejamente conhecidos, sendo caracteristicos os relativos ao Imposto de Renda que não foi ainda perfeitamente interpretado pelo povo.

Só em São Paulo, ao que se estima, a evasão de impostos vai a mais de um bilião de cruzeiros anualmente, quantia correspondente ao "deficit" financeiro da União e que poderia ser coberto se a contribuição e consequentemente a arrecadação fosse fiel.

NECESSARIA A UNIFICAÇÃO DOS IMPOSTOS

"Nós achamos necessaria e oportuna a reforma tributaria, disse inicialmente o professor Paulino Baptista Conti, quando interpelado pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, acrescentando:

Na reunião da Bandeira dos Prefeitos, havida em nossa Capital há um ano, a secretaria das Finanças da Municipalidade apresentou um trabalho no sentido não só de se proceder à reforma tributaria, como ainda se cogitou da unificação dos impostos, da União, dos Estados e dos que, no caso de aprovação dessa medida, os municipios funcionariam como orgãos arrecadadores e distribuiriam a receita entre os três poderes".

A REFORMA DA TRIBUTAÇÃO

Reportando-se à reforma da nossa legislação tributaria, afirmou-nos o entrevistado que se torna imprescindivel, não só da parte do funcionalismo encarregado da arrecadação — e que é tão mal julgado — mas tambem dos contribuintes, a compreensão de que o imposto é uma obrigação que se impõe a todos os cidadãos, a fim de que o Estado possa manter-se.

Por outro lado, o Estado não deve recorrer somente ao aumento das taxas para conseguir o equilibrio orçamentario. Precisa, isto sim, tomar em consideração a capacidade contributiva de cada individuo, para não sobrecarregá-lo de um peso que vai alem de suas possibilidades.

"Desse modo — prossegue o professor Paulino Baptista Conti — qualquer reforma tributaria deve ter em mira uma melhor organização, a fim de

(Conclui na 4.a pagina)

SEGUNDO
CADERNO
6 PÁGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA,
MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 16 de Abril de 1950

MANSARDA ACESA

PENTAGONO

JOSÉ GERALDO VIEIRA

V
(Conclusão)

A poetisa Adelaide Petters Lessa, no seu opúsculo **Badalo**, prova mais uma vez aquela conhecida lei da diferença entre pêso atômico e quantidade. Pois este «opúsculo» é um grande livro de estréia e na poesia da página 27, **Mamãe**, estão todas as caracteristicas da valia e da qualidade dos versos. Não resta a menor dúvida que Adelaide Petters Lessa, no mundo feminino da nossa historiografia poética — onde há criaturas como Cecilia Meirelles e Henriqueta Lisboa — é já agora uma presença real.

De fato a sua poesia pode ser definida através de textos de sua propria autoria, pois é mesmo «perfume de frutas maduras ao sol», «traz à lembrança terrenos fecundos», «é doçura de tarde a vivêr o arrebol», «é murmúrio de fontes ao pé de colinas» e é «um leve suspiro de paina que foge a seu cálice terno».

Bastaria aquêle poema **O Coche** para inserí-la entre as figuras sinceras que exercem vocação literária com os mesmos intuitos de vitalidade, beleza e mensagem que moveram outras mulheres como Laura Riding, Delmira Agostini ou Alfonsina Storni.

Uma estréia dêste teor garante a perspectiva duma evolução, significa que quem consegue escrever o poema **O Regresso Belissimo** é capaz de desenvolver deveras a programação contida no inefável poema **O Plástico Milagre**, semente prévia da safra futura em que confiamos muito.

Haroldo de Campos, já conhecido através de publicações esparsas, aparece bibliograficamente com o seu livro **Auto do Possesso** que constitui o 3.o caderno do Clube de Poesia.

A epigrafe rilkeana «**Dize-me, poeta, que fazes?**» — «**Eu celebro**», serve de fato como definição da atitude dêsse poeta perante o mundo e perante a poesia, pois realmente se trata duma mocidade «votada» a decifrar a sigla das estrêlas».

Raramente, principalmente na geração nova, uma pessoa se preparou com uma iniciação litúrgica tão séria para a convivência com o léxico escolhido para oferendas e sacrificios. Haroldo de Campos enobrece o mister poético, paramenta-se candidamente, oficia dentro dum santuário, atinge momentos verbais de levitação, sem atingir o marasmo mistico mas ascendendo aos degraus de take of dos sortilégios e vaticinios. Sua palavra não é discurso lógico nem perspectiva acústica. Não é brado nem sussurro, não serve finalidades dialéticas, nada tem de pincel, de lâmpada, de tráfego entre paisagens. É presença alta como nuvem, é rio alado para fecundar chão submisso, é contato e hipóstase entre criatura e mito, entre rochedo e oceano, e seus poemas vários se aglutinam como um belo arquipelago num mar belo como o Egeu.

Não tem nada de bárbaro nem de trópico, de deserto nem de floresta, de equipagens nem de feiras. Ressôo empolgante de ilhas lavadas por espumas, voz de fogueira de vales, mensagem fluidica de dédalos, sua poesia se desumaniza, se extrai do tempo, para se colocar como a presença túmida que se chama magestade e que plana por cima de foruns, arenas, arcos, ruinas, templos, colunas e catacumbas. Não é moderna nem amaneirada, pois parece e é uma herança essencial que frutifica ainda e sempre dando a serventia do incenso, do balsamo, do unguento.

(Conclui na pág. seguinte)

INSTANTES DA POESIA DE Domingos Carvalho da Silva

DANTE ALIGHIERI VITA

«Inuteis são os vôos. Inuteis são os pássaros.
Silenciosas sombras tudo extinguem,
Como as vagas de um mar longinquo e frio,
são de inuteis palavras estes versos,
pois o calado tempo esmaga tudo...»

E mais adiante nesse tom reflexivo de angustia e desencanto, o poeta de «Praia Oculta», continua:

«Já somos todos poetas — e a poesia é inutil —
somos antepassados simples de um futuro
remoto onde seremos sinais na rocha, apenas...»

Parece que o espirito do poeta se alonga transtornado na contemplação afiltiva de uma perspectiva amarga, ao ver:

«o drama de um mundo antigo,
um mundo errado e perdido,
um mundo que se matou»...

Mas, a poesia fiel aos anseios do homem há-de ser superior à morte, ao drama individual, ao transitorio, e, talvez, venha a ser vencida pelo sentido heróico da fraternidade e permanente vontade de viver.

Não há duvida, no momento, há por toda parte uma amarga convicção de que não vale a pena dizer coisas grandes e proféticas. Há como que o medo de alguma coisa de inevitavel! De alguma coisa como a dizer: Já não basta a nós o nosso destino! Há mesmo a presunção de que algum dia por uma explosão distante amanheceremos todos mortos.

O medo, o receio, a angustia, se sublimam em imagens exquisitas, em sensações misteriosas, cheias de hermetismo. E com razão. Num mundo tão perigoso, tão cheio de contradições, os poetas que são mortais iguais aos outros, naturalmente temem atitudes, buscando a evasão e o misterio.

A poesia moderna, de certo modo, é a expressão desse estado de espirito: «é o espelho da época». O medo de ser esmagado, num momento historico tão desumano como este, está abalando os corações dos poetas. Mas, já o proprio poeta, dissera:

«Ser poeta, sempre. E unificar os homens
num canto fraternal sem discrepancias
E trespassar, um dia, a hora extrema
do ocaso, apenas poeta humildemente!»

Citando Carlos Burlamaqui Kopke, ao referir-se ao autor de «Bem Amada Efigenia», esse poeta denso de humanismo e de: «um equilibrio dinamico, de contagio sugestivo e de sensações clarividentes», gostaria de relevar seus principios de justiça e humanidade:

«Ser poeta, enfim. Morder os proprios nervos —
ter fome insaciavel de inquietude para abrir veredas no mundo...
a fim de ver um dia novo que nasce...»

Mas, quando se escreviam essas coisas, havia por toda parte uma atmosfera favoravel à fermentação de sentimentos de fraternidade, havia mesmo uma especie de panteismo poetico que acreditava na integração universal pela paz e da fraternidade vinda dos ideais dos que morreram lutando:

«E os nossos corpos pulverizados na essencia eterna
renascerão do cáos e uma nuvem cinzenta
permanecerá no tempo e no espaço sobre o oceanos.

Era, então, aquele mundo cheio de esperanças de 1945, quando tanto se falava de um mundo melhor, quando ainda Roosevelt estava vivo! Naqueles dias, o tradutor de Pablo Neruda, tinha acentos heroicos como os da «Amada Fraternidade»:

«Negros e brancos, sabei:
todos os homens do povo
são meus amigos e irmãos.
Todos os homens que arrastam
caravanas no deserto.
Todos os homens que lutam
por sua libertação.
Negros de Cuba e do Congo,
Amarelos da Indo-China
filhos de Java e Sumatra:
sintonizai este canto
que vibra no mesmo céu
comum a todos os povos,
sem donos, servos, fronteiras.

Ombro a ombro, homens do povo,
homens de terras distantes,
as almas numa alma só.
Os restos num só semblante».

A poesia de «Praia Oculta» será orgânica e reconditamente pessoal pelo seu clima velado de romantismo exquisito, que é moderno e permanente ao mesmo tempo. Mas, porque não dizer embora na concepção e tecnica tenha a perfeição de um T. S. Eliot, muitos estados sensoriais do poeta se objetivam numa paisagem primaria de ilhas, aguas, musgos e algas, buscando, às vezes, o melhor elto do valor estético das palavras e dos ritmos. E, talvez, no meio dessas ambiencias de sensibilidade e de paisagens estranhas que se esconde «a angustia de que nada resistirá à selvageria do século», como observou Sérgio Milliet.

Sentir profundo, pensar alto em nossos dias equivale a ter a vocação de martir. Talvez, por isso, que na poesia presente, sobremodo na dos chamados «novissimos», não raro: há ritmo, há musica, há tonalidades e ambiencias exquisitas, há certa melancolia diferente na sublimação de angustias disfarçadas; mas não há idéias, não há conteudo humano, mensagens de esperança, nesses moços que temem o futuro, enquanto não podem ter saudades do passado.

O simbolo exquisito, o ritmo sugestivo, o colorido estranho à realidade do momento, expressam a patologia de um estado de espirito em depressão. E nesse aspecto, é clara a atitude do poeta de «Praia Oculta» quanto aos moços, chamados «novissimos»: «Devo dizer que arte não falta aos novos poetas. A alguns falta, porém, engenho, no que diz respeito à temática. E isto fez com que assuntos sepultados refloreçam. Numa época riquissima de temas como a nossa, há poetas que escavam o sul dos Balcans e o Oriente Médio Proximo em busca de preciosidades prescritas. Isto é um perigo, pois toda a arte que não reflete sua época é um artificio estéril. Vivemos numa época sinistra e a arte não pode escapar à angustia que nos esmaga».

Domingos Carvalho da Silva é formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo. Foi um dos organizadores do 1.o Congresso Paulista da Poesia em 1948, de onde surgiu o Clube de Prosa e a Revista Brasileira de Poesia. Escreveu: «Bem Amada Efigenia», «Rosa Extinta», «Introdução às Poesias Completas de Rodrigues de Abreu», traduziu «20 Poemas de Amor e uma Canção Desesperada» de Pablo Neruda. O ano passado, publicou «Praia Oculta».

Para dar uma idéia mais segura do poeta, cito as palavras de Fernando Goes: «A segurança, a pureza de forma, a tecnica esplendida com que ele domina os metros curtos, tornam as suas estrofes de uma perfeição e um equilibrio raros em nossos poetas novos e mesmo em muitos dos mais consagrados». Antonio Candido diz: «Para o sr. Carvalho da Silva, o verso não é veiculo do pensamento, nem deleite sensorial, mas realidade emocionante, corporizada nas imagens e procurando comunicar uma experiencia essencial», enquanto Jamil Almansur Haddad afirma: «O poeta, em certos momentos iluminados, mergulha em profundidades insuspeitas, e a sua poesia participa de uma sobre-realidade que é puro sonho».

O lirismo, o colorido elegiaco, o sentido heroico da vida, a amarga convicção da inutilidade da poesia, são instantes de vibração subjetiva que se elevam ou abaixam na sintonização dos sentimentos universais na alma de cada poeta. E o sr. Domingos Carvalho da Silva não pode fugir à regra.

UM ENSAIO SOBRE AMADEU AMARAL

GILSON DA ROCHA PITA

O instante de transição do verbalismo do seculo XIX para o impressionismo do seculo seguinte, na literatura brasileira, é uma espécie de hermafroditismo estilístico de análise difícil e perigosa. Não haverá autor, principalmente na poesia, que, embora sendo simbolista, mau nome para uma escola que pretendeu o intimismo sem o conseguir de todo, não tenha o cordão umbelical enterrado na seiva mais umida, do parnasianismo. Nem mesmo B. Lopes, diria até que nem Cruz e Sousa, estão livres do bilinguismo que envolveu a pleiade de prógonos do modernismo brasileiro — filho temporão do naturalismo francês que aqui veio influir com o atrazo natural da travessia do oceano. Criáramos o hábito de aceitar como boa a oratoria vazia, sonorosa, inconsequente e superficial, em que não entrava a análise de coisa alguma e em que a critica se resumia em catalogar obras e autores, ou meramente em resumir livros nas tiradas antológicas de um roda-pé dominical, diante de uma situação social estática que se arrastara desde o lago plácido do Imperio ate o estuario estagnado da Republica mecanica, sem o necessario conteudo ideológico. De modo que, economicamente entanguidos, viveramos a existencia comum de toda sociedade que, se não em decadencia, asfixia-se pela estratificação dos valores e dos metodos. A industrialização da Europa, da França notadamente, lançara o naturalismo, no qual se retratavam os aspectos da vida urbanizada, ao vivo, sem a preocupação intelectual de contá-la melhor, em termos menos duros que a propria realidade. Mas, nós, sem o movel economico, à mingua de dialetica dos fatos, continuavamos a intelectualizar temas, sem poder senti-los.

Daí, o assinalarmos o bilinguismo dos nossos autores da epoca. Entravam eles, primeiro, em contacto com o gosto de casa e eram puros parnasianos ou romanticos. Depois, pela leitura dos autores de fora, atraves de traduções cometidas a titulo de vanguardismo, entravam decididamente pelo terreno plano, ventilado, facil, embora aparentemente, do simbolismo (Registro, aqui, a queixa de Silvio Romero: este nome é muito mal empregado) Mas, aqui continuavam atuando as mesmas condições sociais, os aspectos fundamentais da existencia, as correntes diretoras do gosto publico, os mesmos donos de grupos e de editoras. Resultava, então, pela ausencia do verdadeiro motivo assinalado para a genese do naturalismo francês, em novo artificialismo, em que o poeta, para exemplo, não se sentia suficientemente encorajado pelas emoções a se lançar por inteiro no novo estilo, na escola nova. Não é dificil encontrar-se simbolista com ranço parnasiano, nem parnasiano tresandando a simbolismo. Até que condições novas na sociedade brasileira, ensejaram a verdadeira e inicialmente absurda revolução modernista, para a qual se acentou, aliás, um general que veio como apóstata da velha escola.

Ora, se dissemos tudo isso, sem nada de novo para o já, então, analitico leitor nacional — fenomeno ainda novo, informe, mas em todo caso em adiantada gestação — foi para ressaltar a dificuldade do sr. João Pacheco na sumarissima análise da obra e da personalidade desse contraditorio Amadeu Amaral, filho do intelectualismo parnasiano e cristão novo do simbolismo, arredio, desorganizado, cuja produção maior se perdeu no tonel das Danáides da imprensa diária. O sr. João Pacheco, no seu livrinho que leva o nome do autor estudado, ofereceu a quem se abalançar a estudo mais acurado do poeta de "Urzes", um subsidio valioso, dada a profusão de elementos informativos, não somente sobre a obra, mas tambem sobre a existencia — quase diria poeana de Amadeu Amaral. A relação com Poe deve ser entendida aqui, não em consequencia do estilismo do poeta americano, mas

(Conclui na pág. seguinte)

A POESIA DE CESARIO VERDE

O Sentimento dum Ocidental

MANOEL DA CUNHA PEREIRA

I

Relendo agora Cesario Verde, em nova edição de seu "Livro" (1), não podíamos deixar de emitir algumas considerações em torno da obra deste grande poeta. Como sua vida, tambem ela foi curta. O «Livro», organizado após morte do poeta por seu grande amigo Silva Pinto, não vai além das duzentas páginas. Contudo, é o bastante para nos mostrar o poeta de reais quilidades e espírito superior que foi Cesario Verde.

A SUA POESIA

Em que consiste, pois, a poesia de Cesario Verde? Dizem-na realista e descritiva; e que foi o cotidiano a principal fonte de sua inspiração poética. Com efeito, foi a vida burguesa de Lisboa, as suas ruas e vielas, o tema predileto do poeta de "O sentimento dum Ocidental". Lendo-o, temos a impressão de o estar vendo em seus passeios, melancolico, por essas ruas de sua cidade natal, essa cidade que o viu nascer e morrer e que ele tanto amou. E nesses passeios, arrastando seu corpo doente, o artista tudo observava, tudo gravava na retina de seus olhos sempre tristes. Nenhum poeta, antes dele, havia sequer tentado aproveitar-se destes temas que, para a poesia, nada tinham de sugestivo; a vida de uma cidade e tudo o que ela nos possa oferecer de mais banal, de mais efemero. Pelos seus versos, passa em desfile uma legião: são operários em seu trabalho, as elegantes que param defronte das vitrinas; são ladrões, burguesinhas sensuais, moças católicas, os becos da perdição. Nada escapa aos seus olhos ávidos e à sua sensibilidade registradora. Tudo isto, procurado no passageiro, no cadadia foi trazido por ele, pela vez primeira, para o terreno da poesia. E nisto ele se revelou um inovador.

Antes de Cesario Verde, a poesia tinha um certo ar de austeridade, qualquer coisa de aristocratico, que impedia os poetas de lançarem mão de qualquer tema, em suas criações poeticas. Havia uma especie de tabu poético. Só determinados assuntos e certa linguagem eram proprios da poesia. E daí não se poderia sair, porque o resto era o intocavel, e o seu aproveitamento a mácula da poesia. Mas Cesario Verde, um dia, atreveu-se a escrever isto, que tiramos ao acaso, de um poema da peça "O Sentimento dum Ocidental»:

«Nas nossas ruas, ao anoitecer,
Há tal soturnidade, há tal melancolia,
Que as sombras, o bulício, o Tejo, a maresia
Despertam-me um desejo absurdo de sofrer.

O céu parece baixo e de neblina,
O gás extravasado enjoa-nos, perturba;
E os edificios, com as chaminés, e a turba,
Toldam-se duma cor monótona e londrina.

Batem os carros d'aluguer, ao fundo,
Levando à via ferrea os que se vão. Felizes!
Ocorrem-me em revista exposições, países
Madrid, Paris, Berlim, S. Petersburgo, o mundo!

Semelham-se a gaiolas, com viveiros,
As edificações somente emadeiradas:
Como morcegos, ao cair das badaladas,
Saltam de viga em viga os mestres carpinteiros.

Voltam os calafates, aos magotes,
De jaquetão ao ombro, enfarruscados, secos;
Embrenho-me, a cismar, por boqueirões, por becos,
Ou erro pelos cais a que se atracam botes».

Por isso, foi um revolucionário. Ele revolucionou a poesia, dando-lhe uma temática e usando uma linguagem até então desconhecidas. Assim, pois, sua obra foi uma reação e, como toda a reação, teve tambem os seus exageros. Mas disso trataremos noutra oportunidade. Talvez estes exageros se devam ao fato de, tendo sido ele um doente e dotado de uma poderosa imaginação, deixar-se levar por esta em divagações, que o faziam passar do plano da realidade para o da transformação. Por isso, porque muitas vezes não conseguia controlar essa imaginação, comprazendo-se mesmo em segui-la em devaneios, o real que ele nos apresenta em alguns de seus poemas sofreu essa torsão visual. Entretanto, bastanos por ora afirmar que, se Eça

(Conclui na pág. seguinte)

A situação do livro português

Desaparece a Editora Inquerito, que deixa atrás de si uma notavel obra editorial — Edita-se em Portugal 50% do que se editava antes da guerra e o que se vende é apenas um terço do que se edita — Uma luz ao longe?

ALBANO ALVES

LISBOA, (Por via aérea) — «Senhores, Lisboa está em saldo!» Foi com estas palavras que um conhecido editor-livreiro definiu há dias a crise do comercio português. Esta conversa veio a proposito da quebra de uma empresa que deixa atrás de si uma notavel obra editorial. A casa editora é a Inquerito, um caso na verdade muito honroso para este ramo da nossa atividade intelectual. Pela seleção dos autores nacionais e estrangeiros que editou, pela categoria da apresentação dos seus livros, por tudo, enfim, que operou uma verdadeira revolução entre nós, pois tudo ali obedecia a um plano criteriosamente elaborado — a Inquerito foi um caso muito aparte. Pode dizer-se que todas as obras-primas da literatura contemporanea foram editadas pela Inquérito. De tal modo — que havia uma certa qualidade de leitores que, chegando a uma livraria, se «entregavam» ao critério da editorial, sem cuidar de colher mais nada a respeito do livro que compravam.

Pois, esta casa viu há dias o meirinho devassar-lhe os recantos e levar para almoeda os seus haveres. Um banco incompatibilizou as suas letras com as letras de forma dos melhores autores nacionais e estrangeiros, de uma forma veemente — em forma de protesto...

— O publico já não gosta de ler!

— Não há dinheiro para comprar livros!

Cada um têm a sua experiência, a sua opinião. Mas isso que vale? As consequências são uma só e estão à vista: não se vendem livros, enquanto se fazem sacrificios inauditos para ir ao futebol...

Há duas forças espirituais e intelectuais em crise: o teatro e o livro. Mas, enquanto aquele ainda chega para as garras de meia duzia e aguarda auxilios do Estado — éste não tem quem o ajude nem chega para ninguém, porque ninguém lhe liga importancia. Os editores vivem a sua vida modestissima e os autores — vivem de tudo menos das obras da sua autoria.

A HORA DOS SALDOS

— Lisboa está em saldo!

E é verdade. A cada canto, uma loja com as portas semi-cerradas, um policia à entrada a regular o transito. São milhares de clientes que se esfalfam de loja em loja, revolvendo, desdenhando ou iludindo-se porque, julgando que comprarão barato, acabam por comprar caro e pior. E assim nas casas de atoalhados, de fazendas, de sedas e tambem nas sapatarias onde, no meio de grande confusão, o cliente chega a levar sapatos desirmanados ou de numeros diferentes!

A onda dos saldos é tão grande que contra a sua psicose, se ergue já outra legenda reclamativa: «Isto não são saldos, são coisas recem-chegadas da fabrica que vendemos a preços de saldo!»

Os livreiros tambem fazem o seu negocio no genero. Um editor disse-me:

— Quando preciso de pagar dez e só tenho cinco, organizo uma investida de vendas a preços desconcertantes...

E saem para a rua rapazes de padiola em punho, vendendo a quatro mil e quinhentos, livros de há dois ou três anos, postos à venda a 20 escudos...

Nem todos os livros, entretanto, tem a mesma saida, vendidos por tal processo. O comprador destas vendas ambulantes prefere o romance policial, obras-primas da literatura classica ou, então, livros modernos cujo interesse o cinema divulgou.

Infelizmente, o Gremio dos Editores e Livreiros não possui elementos estatisticos que habilitem a dizer quantos livros se editam em cada ano e quantos deixam de se vender. Tambem no notariado da propriedade literaria, como na Biblioteca Publica, o que se encontra é confuso e indiscriminado, atrasado e, por tanto, inexpressivo. Todavia, falando-se com alguns editores e livreiros, é possivel chegar a esta conclusão: edita-se cinquenta por cento do que se editava antes da guerra e o que se vende é apenas um terço do que se edita.

(Uma boa tiragem vulgar é de 2.500 a 3.000 volumes).

Os livros fazem agora a sua aparição mais timida nas secções de critica dos jornais. E os que aparecem são em geral editados pelos autores, de combinação com os editores que na sua qualidade de distribuidores aparecem como se fosse sua a edição. Escusado será dizer que a apresentação do livro baixou com os numeros da tiragem e que isto veio diminuir o interesse do leitor, algumas vezes feito comprador, sugestionado por uma capa bonita. As mulheres, sobretudo as menos exigentes, apesar de todos os realismos, deixam-se ainda levar pela sugestão de uma imagem romantica...

O REGIME TRIBUTARIO

Teria então passado de moda a leitura de versos e romances, por exemplo?

Um editor livreiro disse-me que não. E se está provado que se

(Conclui na pág. seguinte)

Folclore de Sexta-Feira-Maior

RUTH GUIMARÃES

Um escuro mameluco, mau como cobra e teimoso como burro chucro, numa sexta-feira santa, inventou de tirar palmito no mato. Não vá, Ricardo, que não presta trabalhar na sexta-feira da paixão. Vou sim. Não vou trabalhar para ganhar. Isso é bobagem. E foi. Saiu cedinho e não voltou durante aquele dia, nem no outro e nem no outro. No terceiro dia, notaram, do lado de onde ele tinha entrado no mato, que os corvos estavam fazendo roda no céu. Foram ver e acharam o corpo dele coberto de folhas, mas faltava o coração. Estava lanhado de unha de onça. «Foi o diabo que tentou ele, para entrar no mato e morrer em pecado — disse minha avó, que contou o caso». — «Ele era ruim, como casco de ferida».

Há estranhas relações entre a sexta-feira santa e o chamado signo de Salomão, poligono estrelado, de origem semita, encontrado em desenhos pelas porteiras, e que serve para afugentar o demonio e o mau olhado. Sebastião Almeida Oliveira, em «Expressões do Populário Sertanejo», dá uma corrupção de pronuncia, assim: sino-salmão. Leite de Vasconcelos — «De Terra em Terra, I» — dá: sino-saimão. Já ouvi, no Sul de Minas: sansalmão, sino de salamão, e sinsamão ou sino-salmão. Entre as crendices do Vale do Paraiba, nota-se esta: Põe-se, embaixo do travesseiro dos recém-nascidos um tesoura aberta, que, assim aberta, forma o desenho do sino de sansalmão.

Em Guimarães, provincia do Minho, é hábito trazer o signo de Salomão, junto ao peito. No Porto e em outras terras de cultura tradicional arraigada, insculpem-no nas cangas e jugos de bois, para livrá-los do demonio e de malefícios. Em vários cartórios da região minhota, documentos dos séculos XVI e XVII trazem, em vez da assinatura em cruz, o rascunho do poligono estrelado, feito pelo signatário. (Leite de Vasconcelos — Opusculos).

Uma senhora, de antiga familia mineira de Baependi, radicada no Vale do Paraiba, contou-me esta curiosa lenda:

Há uma cova chamada cova de Salamão, onde vai quem quer ser feiticeiro. Nela se reunem até doze pessoas. Têm que ficar ali, durante nove dias, antes da sexta-feira-santa. No fim de nove dias, isto é, justamente no dia da Paixão, os doze desenham cada um, um cavalo na parede. À meia-noite em ponto, cada um monta no cavalo que desenhou. O cavalo que viver e sair da parede, salva o cavaleiro. Os outros todos morrem. Esse cavalo é o diabo em pessoa, e o homem que o montar será o maior adivinhador do mundo. Ficará marcado com um sino salamão na palma de uma das mãos. Minha informante diz que isso de entrar na cova e fazer essas coisas, que Deus me livre, se chama «quebrar a panta». Pergunto onde fica a tal cova e ela diz que graças a Deus não sabe, mas com certeza fica no estrangeiro, em Portugal. Depois concluí que no Brasil tambem deve haver pelo menos uma, porque em Guaratinguetá, o Chico Frade, filho de um tal Antonio Frade, feiticeiro, dos melhores que existem naquelas redondezas, tinha um sino salamão na palma da mão esquerda, e que ele mesmo contava que tinha sido marcado numa cova.

Evidentemente, há confusão entre o signo de Salomão e a cova de Salamanca, da tradição oral ibérica.

Rafael Urbano, em «El Diablo: su vida y su poder», menciona o «Oquelarre de Salamanca», e relata que em Toledo e Salamanca havia covas de magia. Nelas se reuniam estudantes. E' muito conhecida a lenda do marquês de Villhena, que enganou o diabo, deixando-lhe a sombra, ao sair de uma das aulas. (Constantino Cabal — Adolfo Coelho, M. Rivadeneyra, a mencionam. Veja-se ainda — Biblioteca de autores españoles, Tomo LVI) Era o próprio diabo o mágico das covas e nunca tinha mais que sete estudantes. No tempo de pagar, tiravam as sortes e um pagava por todos.

Há referências às covas de Salamanca — em «Historia de las cuevas de Salamanca d'el Caballero Franciscô Botello de Moraes y Vasconcelos, chronista mayor de los Escolares, Duendes, Estantiguas añadida, i ultimamente ajustada por el mismo en esta segunda impression. En Leon de

(Conclui na pág. seguinte)

O LONGO SILENCIO DE O'NEILL

JOSÉ CESAR BORBA

Milhares de olhos em toda parte do mundo devassaram retangulos de jornal com uma noticia vinda dos Estados Unidos; Eugene O'Neill não pode mais escrever e seus labios trêmulos não enunciam mais as palavras das personagens que sua mente perfeitamente lucida e inquietamente criadora continua a gerar dentro dele no seu longo silêncio implacável. Está claro que a noticia não diz tudo isso, não desce à análise da dolorosa contingência fisica do dramaturgo, que é agora a nascente . o tumulo de novas criações, retidas em sua paralisia em lugar de incorporadas à sua obra.

A noticia diz simplesmente que O'Neill está sofrendo de paralisia agitante, mais conhecida pelo nome de «mal de Parkinson», porém que o seu cérebro mantém-se lucido. Está recolhido em sua residência, onde vive com a esposa e um empregado.

Misterioso destino o do maior dramaturgo da América! Sua carreira limita-se, históricamente, por duas moléstias graves, por dois periodos de inatividade do corpo provocando maior exacerbação da inteligência.

Em dezembro de 1912 até começos de 1913, durante cinco meses esteve O'Neill recolhido a um sanatório de tuberculosos. A ameaça do mal chegara-lhe até os pulmões no decorrer de uma vida irregular de embarcadiço, trazida, dir-se-ia, pelas aventuras do alto- uma vocação sobrepusesse os vaguindastes e aprofundada na bebida das tabernas e dos cais. Mas a enfermidade revelou o escritor. A solidão e o sofrimento corporificaram as imagens e as emoções que êle trazia do mar e das terras. [illegible]a como se a força de acumulado, sem tempo para relores da ordem estética à desordem de um temperamento humano.

«Foi em Gaylord que o meu espirito teve oportunidade de afirmar-se, revolver e valorizar as impressões de muitos anos do passado, que a experiência havia acumulado, sem tempo para refletir. Em Gaylord pensei realmente em minha vida pela primeira vez, pensei no passado e no futuro. Sem duvida, a atividade que me fora imposta, a permanência no sanatório, determinou uma atividade mental, sobretudo por ser eu extremamente nervoso e sensivel». Escreveu Eugene O'Neill estas palavras, alguns anos depois, quando a fecundação do passado já lhe trouxera notoriedade e prestigio. «Seria dificil estimar em excesso — diz um de seus biografos — a importancia da molestia que afligiu O'Neill no inverno de 1912-13. Porém entre o jovem que entrou em Gaylord e o homem que saiu dali houve um mundo de diferenças».

Restabelecido, aos 25 anos apoderou-se dele a consciência de sua missão. Entre os elementos naturais o sol, a agua e o ar, em quinze ou dezesseis meses escreveu onze comédias de um ato, duas obras mais longas e alguns versos. Eram tentativas, esforços de disciplinar-se, febre de plasmar no papel as emoções vividas, evocações do oceano e dos homens, principalmente daquela classe de homens rudes com que confraternizara.

«Todos os que o conhecemos — escreve o seu amigo Barret H. Clark — compreendemos que o teatro não o atraiu com sua fascinação e suas luzes, mas tão só como um meio de que o dramaturgo se utilizou para expressar o que pensa e sente acerca da vida. O'Neill tem uma aversão quase patológica de aparecer em publico; assistir aos ensaios de suas obras é uma forma de agonia para êle».

Na obra de O'Neill, fruto de um trabalho incessante de seu cérebro, a cronologia tem grande importancia. O que conservou das suas primeiras peças em um ato escritas na febre de revelação do dramaturgo, só foi representado a partir de 1916 pelo grupo experimental dos Provincetown Players. Apesar do seu reconhecimento àquele conjunto de renovadores, de revolucionários que se insurgiam contra as tradições mediocres e as falsas convenções do teatro comercial, os primeiros a apreciarem a sua obra e a valorizarem-na cênicamente. O'Neill declara que mesmo que fosse retardada por longos anos a sua estréia continuaria escrevendo para o teatro, porque já tinha ido muito longe para desistir.

Desde a estréia de «Para alem do horizontes», em 1920, quando conquistou a posição de primeiro dramaturgo americano, até a estréia de «Dias sem fim», pouco antes de 1936, as platéias conheceram sem interrupção a força do gênio de O'Neill em suas obras do mais extraordinário potencial dramático. Algumas peças não estão vinculadas à sua personalidade mais forte, e o tempo as torna irreconheciveis ao próprio autor, em sua sede dos valores transcedentais, em sua preocupação de esboçar nem que seja por meio de sombras «as forças impenetráveis e cegas que estão por detrás da vida».

Peças que fracassaram como «Ouro», «Dinamo» e «Diferente» e as que obtiveram prémios e lhe deram renome universal como «Estranho Interludio», «Anna Christie», «O Grande Deus Brown» «Imperador Jones», «Morning Become Electra», e algumas outras, formam em conjunto uma obra dramática que afirma a presença do teatro norte-americano no mundo dos nossos dias. Não é apenas a presença de uma grande sensibilidade, de uma imaginação poderosa e de uma técnica original, como revelam outros autores por-

(Conclui na pág. seguinte)

ELEGIA DA MORTE

EDGARD BRAGA

Ilustração de ALDEMIR MARTINS

**Imóvel, tua forma fria
Sabor não tem — chama de gôzo
Que à polpa do fruto comunica
A boca em sêde de palavras.**

**Sequer vibras à luz! Não te agita
Aquêle fluir de águas invisiveis
Que o silêncio transfigura em orvalho
Nas ramagens múrmuras da tarde.**

**Esta nudez de seios e pudor
Que sobre o sôno curva o olhar de sombra,
Possui o luar em música de asa,
Cria no curto espaço nova vida...**

No centenario de Ezequiel Freire

EDGARD CAVALHEIRO

I

Comemorou-se, a 10 do corrente, o centenario do nascimento de Ezequiel Freire. Discursos, conferencias, missa, etc. reviveram por alguns instantes a figura discreta do autor de «Flores do Campo». O vocabulo «discreto» é, realmente o que melhor se aplica ao poeta. Quando ele apareceu, por volta de 1878, Machado de Assis teve para com o seu livro de estréia as expressões mais lisonjeiras. Não conhecendo pessoalmente o autor, concluia sua apreciação dizendo: «Não sei se escreveu mais versos o sr. Ezequiel Freire; é de supor que sim, e é de lastimar que não».

O poeta não escreveu os versos que o critico antecipadamente lastimava; manteve, porém, em toda a existencia, uma coerencia artistica verdadeiramente exemplar. Os germens de «Flores do Campo» não deram propriamente frutos, mas o semeador jamais desistiu dos intentos iniciais. Pelo contrario. Largando a lira, prosseguiu através da prosa o apostolado que a si se impusera. Não possuia, é preciso reconhecer, a genealidade dos criadores de escolas. Daí, sem duvida alguma, a relativa repercussão dos seus cantos, a pouca influencia das suas idéias sobre os contemporaneos. Uma coisa, porém, é impossivel negar-lhe: coerencia, firmeza nas convicções. Continuou, pelos anos afóra, o mesmo enamorado das coisas simples da roça, tão harmoniosamente cantadas em «Flores do Campo», tão ardentemente defendidas pelo prosador durante anos e anos através de cronicas, contos, criticas ou folhetins. Aliás, estes contos, cronicas, criticas e folhetins constituem, num certo sentido, uma especie de comentario, de adendo à obra de estréia. A maioria desses trabalhos jaz esparsa pelos jornais da época. Parte a familia salvou, reunindo num volume que sob o titulo de «Livro Póstumo» surgiu em 1910, com prefacio de Venceslau de Queiroz.

Um fato salta logo ao leitor que nestes dias tão recuados se dispuser a percorrer ambos os volumes: o autor, embora sabendo muito bem o que desejava e possuindo todos os atributos para fazer vingar as suas idéias, não conseguiu, contudo, atingir o fim colimado, ou melhor, não conseguiu adeptos ou discipulos que o ajudassem na tarefa empreendida. Isso talvez possa ser explicado pela circunstancia de ter ele surgido num periodo de transição, quando experiencias várias eram tentadas. O ano era o de 1878. O romantismo começava então a pertencer ao passado. Machado de Assis, dando um balanço, escrevia: «Há entre nós uma geração viçosa e galharda, cheia de fervor e convicção. Mas haverá tambem uma poesia nova, uma tentativa, ao menos?» Reconhecendo, a seguir, a existencia de novos prenuncios para a poetica nacional — «uma expressão incompleta, difusa, transitiva, alguma coisa que, se ainda não é futuro, não é já o passado» — o critico procurava, em meio às dezenas de versejadores, uma linha divisoria que o guiasse entre o desconcerto de tantas e tão desencontradas vozes. Embora se lhe afigurasse facil apontar muitos que ainda cheiravam ao «puro leite romantico», uma constatação se impunha, indiscutivel e nitida: os grandes dias de outrora tinham positivamente acabado. «Esse dia, que foi o romantismo, teve as suas horas de arrebatamento, de cansaço, e por fim de sonolencias. Qual seria, porém, a teoria e o ideal da poesia nova? Impossivel precisar. A contradição e o vago predominavam. Não restava duvida, no entanto, de que embora sem feição caracteristica e definitiva, a poesia que os moços estavam fazendo se diferenciava fundamente da poesia dos primeiros e segundos romanticos. «Circunstancias externas podem acelerar ou definir o movimento. Ele pode tambem acabar ou transformar-se. «Creio, completa Machado de Assis, ainda assim, que alguns poetas sairão deste movimento e continuarão pelo tempo adiante a obra dos primeiros dias».

Timido e discreto, Ezequiel Freire não se aventuraria a postos de comando, a atitudes de chefe de fila. Alem disso, os encargos de ordem material que ainda na mocidade foi obrigado a assumir, o desviaram, no momento mais oportuno, para outras atividades. Por este ou por aquele motivo, ficou uma voz solitaria. E a obra que deixou, pouco ou nada conhecida, nenhuma influencia exerceu nas gerações que vieram depois. Não sei de coisa mais melancolica do que o exame de uma carreira frustrada, do que a analise de uma obra que não foi a evidentemente planejada ou sonhada. Sobretudo quando se sabe que não faltava ao autor nem talento nem amigos para realizá-la.

No caso de Ezequiel Freire a

(Conclui na pág. seguinte)

NOTAS LITERARIAS

HAROLD SMITH

Segundo a opinião da maioria dos criticos literários dos Estados Unidos, Sinclair Lewis é o autor que maior influência teve no desenvolvimento da literatura norte-americana durante a primeira metade deste século. Isso foi apurado pela Universidade de Flórida, que acaba de realizar um levantamento dessas opiniões. Lewis exerceu sua influncia não só com suas excelentes novelas realistas sobre a vida da classe média nos Estados Unidos, tais como «Main Street» (1920) e «Babbitt» (1922), mas tambem com sua critica e com o incentivo que proporcionava aos jovens escritores de talento. E Lewis, de certa maneira, o pai da moderna literatura norte-americana. O mesmo levantamento tambem revelou que os criticos consideram «An American Tragedy» (1925), de Theodore Dreiser, e «Gone With the Wind» (E o Vento Levou) (1936), de Margareth Mitchell, como sendo os dois livros mais importantes do século, de autoria de escritores norte-americanos.

—•—

«Battlecreek», uma novela do escritor negro William Demby, e que vem de ser publicada nos Estados Unidos, é mais uma excelente contribuição literária de um negro desse país, cujo numero de autores talentosos vem sendo crescente. William Demby é um escritor novo, de grandes qualidades literárias. Este seu livro descreve a vida em uma pequena comunidade chamada Battlecreek (riacho da batalha), e analisa com habilidade os diferentes personagens que compõem aquela comunidade. Demby demonstra particular compreensão no estudo que apresenta do pequeno Johnny Johnson, cuja natureza sensivel o leva a se afastar das crueldades e obscenidades juvenis do resto da «turma»; entretanto, o receio que tem Johnny de não «pertencer» ao ambiente, faz com que ele termine sucumbindo à influncia destrutiva de seus companheiros. E' um livro bem escrito e original.

—•—

«The Story of Language» (A Historia das Linguas), de Mario Pei, é «quase que uma popularização perfeita de um assunto sempre fascinante», segundo a opinião do critico norte-americano Clifton Fadiman. «É dificil imaginar alguem», continua ele, «que não encontre algo de interessante nesse livro». O Dr. Pei dividiu sua obra em seis secções. Na primeira dá um esboço historico da evolução dos dialetos e linguas, e das relações que ligam uns e outros. A segunda seção trata das questões de sintaxe e de semantica, e a terceira discute a função social das linguas e suas relações com o procedimento humano. A parte IV apresenta um

(Conclui na pág. seguinte)

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

Um estudo de Fernando de Azevedo

Fernando de Azevedo é, sem duvida, uma das melhores inteligencias do Brasil. Sua obra, tôda ela voltada para os problemas da alta cultura ou então para os temas de imedito interêsse nacional, principalmente os que se referem à educação ou à sociologia, documenta a versatilidade e profundidade de seus conhecimentos. É, indiscutivelmente, um autêntico ensaista. Um grande estudioso.

Seu mais recente livro — "Um Trem corre para o Oeste" — constitui exaustivo trabalho sôbre a Noroeste e seu papel no sistema de viação nacional. Não se limita o autor, porém, a historiar a vida dessa importante ferrovia. Antes disso, analisa, social e econômicamente, as vias de comunicação, as técnicas de transporte, as origens e o desenvolvimento das estradas de ferro no Brasil, todo o complexo sistema de penetração e adentramento nacional, a conquista do hinterland o bandeirismo dos caminhos, para, então, dedicar-se ao estudo da Noroeste, fazendo-o com rara sabedoria, método e clareza.

São particularmente interessantes os capitulos sobre a função econômica da Noroeste e sua condição de linha estratégica, e, ainda, dedicado ao papel do Estado na exploração das ferrovias.

"Um Trem Corre para o Oeste" é obra de leitura necessária, por suas informações e, sobretudo, pelo carater sociológico que a norteia, dando-nos uma visão total do problema de comunicações do Brasil.

Alem de magnificamente impresso, o volume é enriquecido por farto material iconográfico, sendo de se salientar os vários mapas e quadros estatisticos que o completam.

TEATRO

Com uma bela capa desenhada por Noêmia, aparece, em livro, a peça "No fundo do poço", de Helena Silveira e Jamil Almansur Haddad. A traged'a, mais do que uma "historia" dialogada, como soem ser as peças que vemos em nossos palcos, é uma experiencia lirica de rara beleza, buscando os autores, pela recriação literaria, pelos recursos transfiguradores da arte, alcançar os aspectos obscuros e encobertos da alma humana, num desejo de dar "a fotografia do homem do caos". Mas, na verdade, mais do que uma fotografia — de nitidos e objetivos contôrnos — conseguiram uma radiografia, um corte profundo e denso, da personalidade do homem moderno, criatura circunstancial, ferida e traumatizada pelas horas dolorosas da atualidde.

MENSAGEM DE ROMA

Um novo livro de Tristão de Ataide: "Mensagem de Roma". E' o tomo XXXIV das "Obras Completas de Alceu Amoroso Lima". Trata-se, no dizer do autor, de "uma mensagem de luta", pois "procura incutir nos fieis e em todos os homens um ideal de vida heroica e não de vida confortavel". Para Tristão de Ataide "a luta não é privilegio do ideal revolucionario", que considera "luta material, de substituição de um regime por outro, da destruição de uma classe por outra". A luta religiosa — afirma — "cogita de uma substituição de valores e de uma supressão de privilégios, mas por meio de uma transformação muito mais radical de institu'ções, embora por metodos muito menos radicais".

DOIS ROMANCES

Com esse titulo o sr. J. G. Jun- "Dois Amores em uma Vida', historia de um grande cirurgião e de sua desvairada paixão por uma mulher que não o merecia. Outro: "Não sei se voltarei", do Antoni di Monti, romance autobiografico, memorialista, tendo como cenário a cidade de Campinas.

ARREBOL

Com esse título o sr. J. G. Junqueira Gomes publica o seu primeiro livro de versos. Trata-se de um poeta "à antiga", que soneteia velhos temas. O volume reune XXV sonetos, um deles expressivamente intitulado "Coração Calejado".

JAMIL ALMANSUR HADDAD

Devem aparecer, ainda este ano, duas obras traduzidas por Jamil Almansur Haddad. São: "Odes Anacreônticas" e "Canticos dos Canticos". Esta ultima será ilustrada por Oswald de Andrade Filho.

MEMORIAS E CARTAS CELEBRES

Anuncia-se a tradução das Memorias de Victor Hugo e de Lutero, assim como das Cartas de George Sand e Alfred de Musset e as de Voltaire.

Deverão aparecer tambem este ano, as Memorias de Agripino Grieco. Afonso Schmidt, que pôs tanto de sua propria vida em muitos de seus livros, publicará "A Segunda Viagem", em que reconstitui trechos de sua acidentada e aventureira existência.

POESIA PROGRAMADA

Geraldo Vidigal lançará "Cidade" e Domingos Carvalho da Silva "O Livro de Ruth". Reinaldo Bairão dará a lume, brevemente, "O Primeiro Dia", poemas em prosa. "Poesia Errante" é como se intitula o volume de grandes poetas universais que Carlos Drummond de Andrade traduziu. Em edição de luxo, ilustrada por um grande nome da pintura moderna brasileira, está para sair o poema "O Santeiro do Mangue", de Oswald de Andrade. Wilson Louzada organizou uma antologia da poesia amorosa brasileira, reunindo autores do romantismo aos nossos dias, obra que aparecerá em três volumes e sob o titulo de "Cancioneiro do Amor".

MAUPASSANT E O ESTILO

Altamente significativa é esta passagem do prefácio de "Pedro e João", em que Guy de Maupassant resume o seu ideal de estilo: "Seja qual for a coisa que se quer dizer, só ha uma palavra para exprimí-la, um verbo para animá-la, um adjetivo para qualificá-la. E' pois preciso procurar até que se tenha descoberto essa palavra, esse verbo, esse adjetivo e não recorrer nunca a fraudes, a clownerles de linguagem para se evitar a dificuldade".

A MODA ERA MORRER

"Muitos leitores hão de achar que neste livro se tortura e se morre com excessiva frequencia. O autor pede licença para assinalar que nele se trata quase exclusivamente de pessoas que combateram o regime de Hitler, assim como dos perseguidores dessas pessoas. Em tal ambiente, de 1940 a 1942, assim como antes e como depois, morria-se mesmo com excessiva frequencia. Um bom terço do livro desenvolve-se em prisões e hospicios e nesses tambem a moda era morrer. O próprio autor não gosta muito de apresentar um quadro tão sombrio, porem mais claridade seria mentira."

Com estas palavras, Hans Fallada, mundialmente conhecido pelo seu livro "E Agora, Seu Moço", abre seu novo romance "Cada um Morre Para Si". Outra obra do mesmo autor, tambem recentemente editada, chama-se "Pesadelo". E', como a anterior, um livro sem alegria.

PENTAGONO

(Conclusão da pág. anterior)

Depois de Raul de Leoni não sei de nenhum poeta nosso que haja assumido tal posição, investindo-se nos mistérios duma poesia que ora é touro alado, ora guirlanda.

Assim, se havia uma tendência ao regresso neo-clássico e uma disciplina lembrando formais parnasianos na poesia novissima, fica doravante explicito tambem que com o aparecimento de Haroldo de Campos se realiza o que era de se esperar desde muito: serventia duma estética aplicada. Se se pode acoimar de aparentemente imponderável o mundo mitico dêste poeta que voluntariamente se fixa entre ruinas eternas da Asia Menor, (como sacerdote de Ishtar simbolicamente (e dizer que sua missão é meramente litúrgica como Introito, Sequentia e Postcommunio de atos consagrados, não resta dúvida que seus poemas têm um encantamento obscuro e irredutivel, uma certa magia fluidica que Haroldo de Campos obteve não através de memória antológica de clássicos greco-latinos e sim mercê de um dom pessoal de fugir ao didatismo poético preferindo a linguagem gnômica. Para estudar sua maneira tão pessoal não temos que procurar influências nem escolas; evidentemente não só não se trata dum autodidata como se pode afirmar que se trata dum «iniciado» que renovou palavras, e urdiu um novo Kyrie, restituindo à poesia, na nossa lingua certo aspecto de augurio que um Charles Bally já estudou qualificando de «consciência espontânea».

Raras vêzes entre nós temos o caso duma estréia funcionando assim com o pêso de heranças de impulsão e indução, acarretando fenômenos tão densos de trimorfismo e de tricinetismo.

FOLCLORE...

(Conclusão da pág. anterior)

Francia, 1734. Ref. de Adolfo Coelho — De algumas tradições da Hespanha e Portugal. Extrait de la Revue Hispanique, Tome VII».

É mais curiosa ainda a ligação da sexta-feira-maior, com os principios da magia contaminante.

Na feitiçaria, o sinal dos dentes num miolo de pão, a sombra, as roupas, o cabelo, as unhas, o nome, servem para fazer mal a distancia. Vejam como isso é interessante: uma moça era muito bonita. E uma outra que tinha inveja dela, pegou num resto de pão que a moça tinha mordido, costurou na boca de um sapo e soltou o bicho na lagoa. Quando ele morreu de fome, a moça bonita tambem morreu de uma doença misteriosa, que nenhum médico descobriu qual fosse (Cachoeira, 1930 mais ou menos).

Assinar os tratos com o diabo, usando sangue, é um tipico de conexão simpática. Com isso, o dono do sangue estará definitivamente ligado ao diabo.

Os papuas do Tumleo, ilha da Nova Guiné, têm o cuidado de arrojar ao mar os trapos ensanguentados, com que suas feridas foram curadas, pois temem que esses trapos caiam em mãos de seus inimigos que poderão prejudicá-los magicamente. (Frazer).

Não devem ser atiradas em qualquer parte — unhas e cabelos, porque depois da morte tem-se que se dar conta de tudo. Se o diabo tiver levado para o inferno, o dono das aparas irá para o inferno tambem. (Cachoeira).

Há uma superstição comum no Vale do Paraiba, assim: não presta cortar as unhas na sexta-feira-santa, porque o demonio levará as aparas para o inferno e terá poder sobre a alma do dono das unhas. Na superstição portuguesa (Consiglieri Pedroso), não se deve cortar as unhas na sexta-feira, porque nesse dia está o diabo cortando as suas tambem. Conforme Guichot y Sierra, quando se cortam as unhas à noite, corta-se o demônio (superstição castelhana). demônio (superstição castelhana).

O país dos contrastes

Canal no centro da principal rua de uma cidade indonésia, utilizado pelos indigenas para trabalhos diversos.

(Conclusão da ultima pág.)

governo federal é ainda obrigado a combater os numerosos grupos de guerrilheiros que representam diferentes credos politicos.

A Indonésia está situada entre a Australia e a Asia. Não é de admirar que certas potencias desejem que continue o caos na Indonesia e que a rota que passa pela ponte formada pelas suas ilhas não seja utilizada.

Eis porque a Federação das Republicas da Indonésia ainda continua sendo um dos pontos nevrálgicos do mundo. A situação só poderá melhorar se o povo indonésio mostrar-se disciplinado e unido, confiando com boa vontade no futuro. (IPA).

Imprensa perigosa

ROSALVO DE SALLES

II

(Conclusão)

Vejamos alguns exemplos frisantes do grande papel da imprensa no destino das nações. Em 1916, o imortal Ruy Barbosa pronunciou, em Buenos-Ayres, na Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais, quando se comemorava o Centenario de Tucuman, um discurso que o celebrizou, referindo-se todo ele ao papel ambiguo de neutros a que se prestavam certas nações na 1.a Grande Guerra mundial; o discurso foi, através do telégrafo, reproduzido por uma grande cadeia de jornais norte-americanos, de propriedade e direção do jornalista Haward Hiss, com comentarios energicos e severos quanto à neutralidade dos Estados-Unidos; imediatamente a grande nação entrou na guerra e nós sabemos bem que foi este precioso elemento que decidiu dos destinos mundiais, naquela época; ficamos livres do tacão dos exércitos alemães e mais uma vez venceu a Democracia, graças à palavra do grande Ruy e à força da cadeia de jornais de Haward Hiss. Lembremo-nos tambem da influência da imprensa francesa, tendo como expoente máximo Emilio Zola, no caso Dreyfus, fazendo com que o processo fôsse revisto e a vitima de um grande erro judiciario, depois de permanecer longos anos na Ilha do Diabo, fôsse redimida perante o mundo inteiro. Lembremo-nos ainda da campanha levada a efeito pela imprensa brasileira, através da qual se bateram Joaquim Nabuco, Ruy Barbosa, Silva Jardim e outros, a favor da liberdade dos escravos, colimada com a vitoria de 13 de Maio de 1888. No Brasil, deve-se o advento da Republica, em grande parte, às intensas campanhas levadas a efeito pela imprensa. Se fizermos um estudo comparativo entre estas campanhas gloriosas da verdadeira imprensa com as que realizam certos jornais em linguagem mesquinha, chegaremos a uma conclusão desoladora quanto aos méritos desses.

A dissolução social que a má imprensa causa, se inicia com a publicação de certas revistas infantis que lançam no cérebro das crianças as primeiras sementes do crime; são já conhecidas no Brasil as célebres quadrilhas de crianças, especializadas em pequenos roubos ou assaltos a velhos ou senhoras indefesas, originarias das leituras de tais revistas. Como pode tal imprensa ser uma escola de moral, se faz propaganda, em larga escala, de crimes, cometendo um crime maior?!... E o interessante é que tais jornais, abertos e expostos em postes, paredes e nas próprias bancas, são lidos até por quem não os compra; e olhem que se formam grupinhos de crianças de 6 a 60 anos, em ansia imensa para os lêrem ou contemplarem os seus "clichês" nefastos e detalhados. Não confundamos liberdade de imprensa com licenciosidade, com propaganda de crimes, com afronta ou desrespeito feitos à sociedade!

Diz Henrique de Brito Viana, professor contratado da "Escola de Jornalismo Casper Libero", falando sobre a verdadeira imprensa: "A moral profissional dos que se dedicam às lides da imprensa, nos seus mais variados aspectos, é a mesma moral racional, que tem seu fundamento na concepção do bem e que, na ordem dos fenômenos, se exprime por meio de regras tiradas do senso comum. "E ainda mais: "Veremos aquilo que devemos ao nosso semelhante em matéria de expressão e publicação do pensamento: respeito, honra, boa fama, justiça, veracidade, vigilancia do bem comum, coragem civica, obediencia às leis e às autoridades, deveres, emfim, de ordem profissional que constituem a deontologia publicistica.". Uma imprensa firmada em bases que se afastam da deontologia jornalistica, não constrói absolutamente; destrói todos os principios de moral, sejam os inatos no individuo, sejam os adquiridos pelo cultivo do espirito.

Conta-se que Edmundo Bittencourt, o grande mestre do jornalismo que pontificava no "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, ao receber na redação um candidato a um lugar de reporter, sabendo-o vindo de um pasquim que escandalizava aquela grande Capital, perguntou-lhe:

— Onde já trabalhou?

— Trabalhei no jornal... (E citou o nome do jornal)

E Edmundo Bittencourt, com aquele sorriso todo seu, misto de ironia e camaradagem, disse:

— O nosso "Correio da Manhã" é carta de outro naipe. Aqui a escola é toda outra. Conto com a sua inteligencia como colaboradora em nossas campanhas de construção. Quanto à prática de reportagem que o sr. aprendeu lá, esqueça-se dela! Aqui o sr. adquirirá outra muito diferente!!...

OS FAMOSOS...

(Conclusão da ultima pág.)

Desde o inicio dessa campanha foram engajados 1.094 homens nas forças terrestres da policia montada e 68 nas forças maritimas.

Hoje em dia, as forças comandadas pelo Comissioner S. T. Wood atingem a cifra de 4.003 homens, dos quais 2.941 uniformizados.

Dos milhares de candidatos provenientes de todas as partes do país, escolhem-se mensalmente 30 recrutas.

Anteriormente o limite de idade para ser aceito na Policia Montada era 21 anos; mas hoje o limite foi reduzido para 18 anos. Nem por isso aumentou o numero de recrutas. As principais razões pelas quais não se aceita a maioria dos candidatos é porque são considerados excessivamente "romanticos", ou pouco "judiciosos".

(Reuter Esse-Press)

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4434

O Sentimento dum...

(Conclusão da pág. anterior)

de Queiroz foi o romancista da vida burguesa de Lisboa, Cesario Verde foi o seu poeta.

SUA INFLUENCIA NA POESIA MODERNA

E' indiscutivel a influencia de Cesario Verde na poesia moderna.

Antonio Botto cita-lhe o "Livro" em uma de suas canções; o critico João Gaspar Simões fala-nos da influencia que dele recebeu Antonio Nobre, no tocante ao aproveitamento do realismo na poesia e Fernando Pessoa, chamando-o de mestre, é assim que o evoca, num poema de seu heteronomio Alvaro Campos:

«Ah o crepusculo, o cair da noite, o acender das luzes nas grandes cidades
E a mão de misterio que abafa o bulicio,
E o cansaço de tudo em nós que nos corrompe
Para uma sensação exata e precisa e ativa da Vida!
Cada rua é um canal de uma Veneza de tédios
E que misterioso o fundo unanime das ruas,
Das ruas ao cair da noite, ó Cesario Verde, ó Mestre,
Ó do «Sentimento de um Ocidental»!

Diz João Gaspar Simões que "Cesario Verde foi uma compressa fria em testa ardente". De fato é isso o que ele foi, nada mais, nada menos. Fez a poesia descer do pedestal onde sempre estivera colocada, entre devaneios romanticos, alheia à vida, e trouxe-a para a rua, pô-la frente a frente com a vida e intimou-a a reconhecer o que ela sempre temera reconhecer: o cotidiano, a verdadeira face da vida, o seu lado mais palpavel, o que primeiro nos assalta os sentidos.

A poesia sempre fôra, até Cesario Verde, o templo sagrado aonde não tinha acesso o terra-a-terra da vida cotidiana. Mas ele, que era um realista, ousou um dia profanar o templo e, arrombando-lhe as portas, com seu furor de iconoclasta, despedaçou as sagradas imagens poeticas. Ele apenas se conservou fiel à tradição métrica, que aliás usou com perfeição.

Vem daí sua influencia na moderna poesia. A ele se deve o abandono das velhas fórmulas de assunto e linguagem, que impediam a verdadeira criação poética. E se hoje a poesia tem uma ampla liberdade na escolha de temas, de palavras, de ritmo, deve-o a grandes figuras da poesia que, como Cesario Verde, souberam sempre reagir contra os preconceitos de formulas rigidas, pre-estabelecidas. Foram espiritos superiores como o seu que fizeram alargar o campo poético; e, graças a essa visão extraordinária própria dos iluminados, saltando por sôbre obstáculos, a poesia chegou à situação privilegiada que hoje desfruta, no cenario da literatura mundial.

Cesario Verde, repetimos, teve os seus exageros. E isto é o que veremos em nosso próximo artigo. Mas é na peça "O Sentimento dum Ocidental" onde ele atingiu o seu perfeito equilibrio poético. Ali, ele foi comedido tanto no uso da linguagem como nos temas empregados. Se nada mais nos tivesse deixado, bastar-nos-ia esta peça para atestar as altas qualidades, o verdadeiro espirito criador, o grande poeta que ele soube ser.

(1) "O Livro de Cesario Verde", Editorial Minerva, Lisboa, 1948.

Ocidental":

O REI DOS MORANGOS

(Conclusão da ultima pág.)

rário de Manilha, — $122,50 por mês (cerca de 2.400 cruzeiros). Por tal particularidade se conclui que seu amor pelos morangos é indubitavelmente maior do que pelo dinheiro.

(Esse-Press)

OS MORANGOS SÃO MAIS IMPORTANTES QUE O DINHEIRO — O dr. Tranquilino Fajardo, ex-estudante da Universidade de Wisconsin, já é conhecido como horticultor cientifico. Recebeu diversas propostas tentadoras para trabalhar por conta de companhias particulares, mas prefere continuar como funcionário publico, percebendo vencimentos não superiores aos de qualquer escriturário de Manilha, e isso por não querer separar-se de seus morangos.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

A cidade das crianças

(Conclusão da ultima pág.)

Corça", à qual se reunira imediatamente após sua chegada à América. O estabelecimento destinava-se à educação e cuidados dos filhos de antigos membros que tivessem ficado orfãos de pais ou mães.

Em 1928, Davis voltou à Inglaterra, a fim de assistir à primeira convenção fraternal internacional da Ordem Leal da Corça, realizada na Grã-Bretanha. Acompanharam-no 700 membros da Ordem Americana, incluindo-se senadores, juizes, educadores e homens de negócios.

O Palácio Municipal de Cardiff assistiu à abertura da cerimonia em que Davis apresentou uma carta à Ordem Britanica, autorizando-a a realizar transações na qualidade de grande Loja e a apresentar cartas às Lojas subordinadas.

DEZ REGIÕES

Havia então 60 Lojas na Ordem da Inglaterra; hoje, há mais de duzentas. Muito apropriadamente, a Loja n.º 1 é a localizada em Tredegar, Gales do Sul, de onde emigrou Davis em 1881, muito jovem ainda.

A Inglaterra está dividida em dez regiões romanticamente denominadas: Gwent, Morgannwg, Tawe, Venture, Mercia, Wykeham, Glevum, Dewi, Sant, Lyonnesse e Wessex.

A Cidade das Crianças em Chicago — "Mooseheart" — já cuidou de milhares de crianças desde sua fundação. Setecentos de seus pupilos serviram nas forças armadas da nação; muitos outros ocuparam lugares de destaque no esporte nacional. E todos voltam inumeras vezes para visitar membros da "familia", pois a tradição familiar é um dos importantes aspectos da vida em "Mooseheart". As crianças da mesma idade vivem em cabanas espaçosas sob os cuidados de uma governante e de uma cozinheira. Vestem-se como querem, e dentro de certos limites, fazem o que desejam, pois a liberdade é outra caracteristica do padrão de vida adotado em "Mooseheart".

As criancinhas começam a vida na "Vila dos Bebês". As crianças mais velhas vivem em cabanas e frequentam a escola secundária existente na própria cidade, com um curriculo normal exceto no fato de se dispensarem atenções e cuidados especiais à aprendizagem de um oficio. Para os rapazes, as possibilidades de escolha de uma profissão são imensas, pois há 16 oficios, desde a carpintaria até oficiais em ar-condicionado. As moças podem escolher desde a economia doméstica até o desenho de modas.

AUTO-SUFICIENCIA

"Mooseheart" é perfeitamente auto-suficiente. Possui banco próprio, correio e policia. Há clérigos residentes, destinados a supervisionar o ensino religioso. Dispõe de um competente corpo médico. "Mooseheart" possui agora sua organização de pesquisas; é o Laboratório de Pesquisas Infantis de "Mooseheart", famoso em toda a America.

Embora a vida em "Mooseheart" pareça ideal para as crianças, registraram-se, a despeito disso, diversos casos de fuga. Em um unico dia, fugiram 4 crianças, o maior numero até hoje verificado. O superintendente considera o fato absolutamente normal e, de forma alguma a criança "fujona" permaneceu fora do estabelecimento por mais de 24 horas.

"Não saimos em seu encalço — diz o superintendente. Sabemos que estarão de volta no devido tempo. Alem disso, não pretendemos, sob hipotese alguma, demonstrar que demos pela falta. E a história demonstra que o processo funciona maravilhosamente bem..."

(Reuter Esse-Press)

NOTAS LITERARIAS

(Conclusão da pág. anterior)

estudo ligeiro porem fascinante de todas as linguas modernas. A quinta parte trata dos problemas do ensino de linguas, e a secção final analisa as possibilidades de desenvolver uma lingua universal. Além de ser um livro que se lê com interesse, do principio ao fim, tambem é util como obra de consulta.

—*—

Nenhum norte-americano compreende melhor que Frank Tannenbaum os problemas mexicanos. Em seu livro «México», que vem de ser publicado nos Estados Unidos, esse escritor reuniu 30 anos de experiência pessoal em 13 capitulos, nos quais descreve com simpatia os antecedentes historicos, sociais, politicos e economicos de um país cujos lideres estão tentando transformar em uma comunidade moderna, apesar das dificuldades impostas pela pobreza de recursos, por uma economia paroquial, pelas tradições antiquadas e por falta de treinamento adequado. O autor é professor de Historia Latino-Americana na Universidade de Columbia, em Nova York, e está amplamente familiarizado com a historia e a moderna civilização do Mexico. Analisando os problemas do país, exprime seu receio de que a atual importancia dada à industrialização não atinja uma solução satisfatoria. «Se o Mexico agisse com acerto», declara Tannenbaum, «a industria mexicana seria aceita como suplemento de uma economia agricola, e a preferencia seria dada à notavel energia e potencia coesiva da comunidade rural».

—*—

E' verdadeiro prazer intelectual o encontrar um livro sobre democracia que nos poupe a inflamada retórica, a qual fatiga mais do que inspira, — um livro que mergulhe profundamente nos significados e nos problemas. Fala-se muito sobre democracia, mas é rara uma análise sensata do que ela significa. «The Ramparts We Guard» (Guardemos nossas Muralhas), livro da autoria de R. M. MacIver, Professor de Filosofia Politica na Universidade de Columbia, preenche essa lacuna. Embora reduzido em volume — conta apenas 152 paginas — apresenta uma discussão clara e inteligente de sua tese. Mostra-nos o autor que o atual conflito entre as ideologias da democracia e do comunismo não pode ser reduzido a um conflito entre capitalismo e socialismo. A questão, segundo acentua o Professor MacIver, é mais entre a liberdade politica — incluindo a liberdade intelectual — e a concentração de todo o poder nas mãos de uma minoria, suprimindo a liberdade individual.

—*—

«The College of the City of New York: A History, 1847-1947» por Willis Rudy, é a historia da universidade municipal de Nova York. Entretanto, é mais do que um relato do desenvolvimento de uma instituição; é a historia da realização de um grande principio, a criação de uma esplendida universidade, que é do povo e dedicada às suas necessidades educacionais. «City College», como é geralmente chamada hoje a universidade, teve inicio em 1847 como a «Free Academy» (Academia Livre), com 15 professores e 150 alunos. Hoje, «City College» tem mais de 2.000 professores e, com um corpo discente de 30.000, é a terceira das maiores universidades dos Estados Unidos. Alem disso, em seu liberalismo e adiantamento cientifico, é uma das mais importantes universidades do país. Representa uma das mais admiraveis realizações do povo da cidade de Nova York.

O LONGO SILENCIO

(Conclusão da pág. anterior)

te-americanos. É a presença de um autor-mestre, de um autor-simbolo, de uma força humana posta a serviço do teatro, a que reverenciam os povos e os paises como a Inglaterra, a Alemanha, a França, a Russia, a Italia, a Espanha e os Escandinavos, até aqui os mestres e senhores da tradição dramatica.

O antigo marinheiro, filho rebelde de um grande ator frustrado — cuja vocação se confinou a vida inteira ao exito de interpretar o Conde de Monte Cristo, — o aluno expulso da universidade, o adolescente enfermo, neurastenico e solitario, que parecia um itinerante sem destino ou um descontente sem principios, havia então conquistado o premio Nobel, era doutor em literatura da Universidade de Yale, três vezes lhe fôra conferido o premio Pulitzer, e o seu nome, se escrevia no Oriente e no Ocidente.

A noticia da imobilidade de O'Neill não alcança bruscamente aos que se mantêm atentos à sua vida e ao seu trabalho. Chega-nos melancolicamente como a evolução de um desgaste, a ruina de um organismo que não pode solidarizar-se em resistencia com a vitalidade mágica do seu cérebro, nem suportar a pressão dos nervos de um artista aparentemente vitorioso e feliz, mas cuja sensibilidade sofria e refletia a tragedia de um mundo que mergulhava novamente na guerra, que caminhava diretamente para o suicidio.

O'Neill amava a França como uma terra sagrada. Na quietude de sua casa na California — Tao House — cujos planos ele proprio desenhara para ali construir a obra ideal e o mundo ideal com sua esposa Carlota Monterey — famosa interprete da sua obra expressionista **The Hairy Ape**, — recebeu a noticia da ocupação da França pela Alemanha. Tudo poderia continuar em ordem para ele: os amigos a fortuna e a gloria de dramaturgo, mas dentro do homem partira-se brutalmente a crença nos valores humanos. Vamos encontrá-lo paralitico, meses depois, num pequeno apartamento em S. Francisco e já naquele tempo condenado aos ataques da molestia incuravel que hoje tragicamente o silencia. Se por periodos O'Neill recuperava novas forças, no seu intimo deviam refletir as suas proprias palavras — «a guerra ajudou-me a compreender que eu coloquei a minha fé nos valores e eles se foram».

Ficará na biografia de O'Neill um gesto impiedoso consigo mesmo, comprovante do estado emocional a que o conduzira a sinceridade e a profundidade dos seus sentimentos. Diante da guerra, do desastre moral que espezinhava a humanidade, naquele momento rompeu o dramaturgo o esquema da criação ideal a que se dedicara no seu grande silencio depois de 1934. Decidira, empreender um ciclo de onze peças sobre as idéias e a filosofia da vida norte-americana nos dois ultimos séculos. Destas onze peças, admira-se que O'Neill chegara a concluir sete, sendo três de longa duração. Segundo rumores traduzidos por George Jean Nathan no «American Mercury», o ciclo chamar-se-ia **A Tale of Professors Self-Dispossessed**. Havia tambem terminado **A Moon for the Misbegotten**, **A Touch of the Poet** e a obra — testamento para as novas gerações — **Long Day's Journey Into Night**, que só deverá ser conhecida vinte e cinco anos apos a sua morte, segundo desejo expresso de O'Neill.

Não é possivel saber-se exatamente como ficará para a posteridade essa esboço da criação ideal de O'Neill. O fato de haver destruido sem piedade pelo menos quatro de seus dramas já completos em 1939, revela a significação do conflito do mundo com a sua mensagem. Ela já não podia existir, fôra inutilmente dirigida a um mundo que estava perdendo as suas ilusões e sem elas caminhava vazio para a morte.

Com este tema, como um respiradouro para os seus males, como um alivio, escreve O'Neill naquele periodo atormentado a peça que, anunciada na Broadway em 1946, despertou a maior expectativa na historia dos palcos americanos. Surgia **The Iceman Cometh** de um longo silencio de 12 anos. O autor cujos personagens continuavam quase diariamente falando em todos os palcos do mundo, estivera recolhido, sem novos, contatos com o publico, para realizar o sonho da sua vida, mas fôra fulminando pelos reflexos de uma tragedia e, agora, a sua propria tragedia, estava por detrás das gambiarras do **Theater Guild**.

O homem que em nossa época mais pertenceu ao teatro, que melhor lhe conheceu os segredos da sugestão e da tecnica, voltou lutando com as proprias forças em declinio ao contato com os bastidores. Conviveu com os seus interpretes, que o amaram ainda mais na dor que ele não podia agora esconder. Aos 58 anos, sua figura já aparentava o esgotamento de uma longa vida, as palavras saiam-lhe da garganta tentanto vencer o tremor dos labios. Por vezes emudecia, impotente, restando-lhe a mascara para exprimir a angustia do cérebro; de outras vezes a sua voz enchia exaltadamente o recinto. Os artistas, naqueles ensaios de **The Iceman Cometh**, eram testemunhas emocionadas da inquietadora presença do mal; atingira o genio que lhes pertencia. Marcado novamente por grave enfermidade o destino do dramaturgo, deviam perguntar-se as testemunhas do seu sofrimento como reagiria o espirito de O'Neill para sobrepôr-se lucido e criador às limitações fisicas que o afligiam. Qual seria a sua proxima mensagem?

Três anos decorridos e hoje a tragica noticia da imobilidade e do silencio de O'Neill confrange o coração dos que amam o teatro, dos artistas, dos seus interpretes em todo o mundo, dos dramaturgos e das platéias mais distantes. Nos dias sem fim do longo silencio acompanha-o, todavia, o côro universal das vozes dos que aclamam a sua obra e saudam em sua existencia o exemplo da sua força humana. (E.S.I.).

UM ENSAIO SOBRE...

(Conclusão da pág. anterior)

com referencia à sua perene insatisfação emocional o sr. João Pacheco fez obra positiva, sem a preocupação muito rigorosa da linguagem ou do encadeamento da análise. Agrada, porem, a leitura do "Amadeu Amaral" pela amenidade, talvez pelo acerto das conclusões — com as quais nem sempre concordei, confesso — pela isenção com que estudou um autor sobre quem pesa a dificuldade tremenda da ausencia de informações de carater critico. Amadeu, sendo antes de tudo, jornalista, precursor do moderno profissional de imprensa, deixou de produzir aquilo que de fato poderiamos dele esperar. Fez poesia, na ultima fase com mais felicidade, escreveu contos e exerceu a critica literaria, pronunciou conferencias, quando, já algo cansado, foi surpreendido pelo minuano do modernismo, que não chegou a aceitar, fiel às raizes que deitara sua formação intelectual no seculo XIX, embora reconhecesse que "entre os adeptos da nova poesia haja inegaveis talentos", como assinalou o sr. João Pacheco, vindo ele daquele mundo de eloquencia vazia que não podia senão macular de transitoriedade as produções literarias.

Pena é que o sr. João Pacheco, com sua inegavel acuidade critica, não se tenha limitado, no belo opusculo que escreveu, a apenas uma faceta do autor — prefeririamos, talvez, o poeta — para que, numa obra de pequena envergadura, pudesse oferecer-nos uma sintese mais nitida, mais perfeita, verticalmente, do aspecto estudado. Teriamos tido, então, ao invés de um subsidio — aliás, de alto valor — como é seu "Amadeu Amaral", um estudo critico definitivo. Não pertencendo ao grupo do hermetismo artificial que vem intelectualizando uma escola que pretendera ser intimista, tanto na poesia como na critica — nesta com mais evidencia pelo surgimento de um verbalismo que pretende ser teoria e profundidade, sem passar, entanto, de confusa ginastica mental — O sr. João Pacheco poderá nos dar, pela amostra que ofereceu, obra mais seria e de mais folego, dadas as excelentes caracteristicas que revelou de critico e ensaista.

A situação do livro...

(Conclusão da pág. anterior)

vende menos tambem o está que se lê mais — mas de emprestimo ou de importação individual. No carro eletrico, por exemplo, se o passageiro consegue lugar sentado — puxa do romance e lê, enquanto ao lado a senhora faz o mesmo, se não prefere ir fazendo «crochet»...

Vejamos, porém, como o livreiro em causa pôs a questão, quanto às razões da crise: O editor e o livreiro são tributados e tratados como qualquer industrial ou comerciante; o livro, que não é luxo nem coisa de primeira necessidade é incluido nos convenios comerciais, assinados entre as nações, como qualquer mercadoria; e todos podem ser editores e importadores dos seus livros ou antes, dos livros que querem ler ou oferecer aos amigos...

Por outro lado, os interesses dos autores e dos editores estão em oposição: um procurando editar o livro que literaria ou cientificamente lhe interessa, aquele procurando editar o que comercialmente lhe dá dinheiro. E assim aparecem os autores-editores, os editores-organismos do Estado, e os autores-organismos corporativos, cujas experiencias, aliás, têm falhado redondamente.

Ora, o editor-livreiro tem encargos tremendos. Não apenas os tributarios, iguais aos de qualquer mercearia ou qualquer outra loja de coisas essenciais à vida e à morte... Os encargos da preparação compreendem os preparativos da edição, papel, gravuras, composição e impressão, encadernação, propaganda e distribuição o que, tudo somado, dá o custo da produção. E este custo que, multiplicado por três, indica o preço de venda. E é sobre este preço de venda que em regra incidem os direitos de autor — dez por cento para os principiantes ou menos vendaveis; 15 ou 18 por cento para os mais ou menos consagrados».

BIBLIOTECAS PARA TODOS

E ainda guiada pela mesma fonte informativa que posso acrescentar: tudo se faz sem proteção, pelo esforço de cada um, vencendo até as dificuldades oficiais que se levantam, como no caso do papel que a casa editora não pode escolher a seu gosto ou de harmonia com as caracteristicas da obra. Por outro lado: não se estimula o espirito da leitura ou a divulgação do livro nas escolas, como premios para os alunos; as bibliotecas publicas não são tantas quantas deviam ser; as sociedades de toda especie, ao resolverem a criação da biblioteca, pensam em todas as verbas, incluindo a do capacho, mas esquecem-se da que tem de comprar livros, limitando-se, por isso, a pedir estes aos editores, livreiros e autores...

Estas são, na verdade justas razões de queixa. Vejamos, entretanto, o que dizem alguns numeros mais elucidativos para que o leitor brasileiro possa compreender o que se faz pelo leitor português no que respeita a bibliotecas. Há em Lisboa — põem-se de parte os arquivos Historico Nacional e da Torre do Tombo, quase reservados a eruditos — a Biblioteca Publica, tambem rica de valores raros da literatura; a Biblioteca Popular, a Biblioteca da Ajuda e a Central que pertence ao Municipio. Estas são as principais. Mas tambem muito importantes são as seis outras municipais e, mais modestas mas de não menores vantagens as dez bibliotecas moveis que funcionam nos jardins, protegidas pela copa de alguma bela arvore, ou, ainda, as doze outras itinerantes, do tipo há anos criado pelo Secretariado Nacional de Informação, mantido aliás por este país fora com resultados modestos. São ao todo, pelo menos, 32 bibliotecas populares, francas e acolhedoras, instrumentos de estudo e propaganda do livro.

UMA LUZ AO LONGE?

Esta reportagem ficaria, porém, incompleta se não levasse este capitulo a fechar. Réstea de luz que se divisa ao longe, porque nele se diz que o livro português está a adquirir verdadeira universalidade. Primeiro, devido à nossa participação na Feira do Livro em Madrid, que em 1945 despertou um movimento de surpresa e de interesse; depois, devido à exposição organizada recentemente em Roma pelo Instituto de Cultura Italiana, que lhe abriu o verdadeiro caminho do estrangeiro. A Belgica, a Italia, a Suiça, a Holanda e a Argentina, aparecendo imediatamente com as suas encomendas justificam o otimismo do mercado livreiro. Acrescente-se-lhe o que para nós significou a chegada de dois representantes da Livraria do Congresso de Washington. Foi em 1944. Então, pela primeira vez, os livreiros portugueses puderam compreender o alcance da existencia do seu Boletim Bibliografico. A par dos livros estrangeiros, lá estava toda a produção editorial portuguesa.

São do livreiro editor Pedro de Andrade estas revelações:

— O nosso Boletim foi posto ao serviço do Congresso de Washington e as suas vantagens traduziram-se nas encomendas feitas de então para cá, através do Gremio dos Editores e Livreiros e, ainda, nas aquisições por parte do Exercito americano, interessado em tudo o que se publica em Portugal que, de algum modo, se possa ligar à tecnica e à estrategia da guerra. Tudo isto constitui um verdadeiro caminho aberto à expansão do livro português. Resta que as entidades competentes, na sua obra e divulgação cultural, se não dispensem de chamar o editor português para uma justa e leal colaboração. (IPA).

No centenario de...

(Conclusão da pág. anterior)

luta se apresenta sem dramaticidade, embora não despida de certa melancolia. Em sintese o problema pode ser resumido nestes termos: ele viu uma nova diretriz para a poesia brasileira. Sentiu que a idéia era boa e tentou pô-la em prática. Era moço e ambicioso, embora retraido e discreto. O grito que lançou não teve, porém, a ressonancia merecida, ou que ele esperava. Alguns timidos aplausos, uma outra critica favoravel, mas todas revelando absoluta incompreensão quanto às finalidades visadas pelo poeta. O proprio Machado de Assis não soube captar a mensagem de «Flores do Campo». Os poemas que elogia não são os que melhor definem o autor. E' certo que faz referencias aos versos de «Na Roça», «Lucia», e «Luciola». Mas sem mostrar particular interesse pelo caminho que o poeta estava tentando abrir. Tambem a prefaciadora, Narcisa Amália, só em parte soube compreendê-lo. A nota viva e original de poesias como «Na Roça», «O Saci», «O Beijo da Visão» e outras passou-lhe despercebida. Esses poemas, no entanto, denunciavam alguem disposto a criar algo de novo, com raizes na terra brasileira, isto é, uma poesia a serviço da nossa terra e da nossa gente. No fundo, uma tentativa de reação ao universalismo dos romanticos, ou ao nefelibatismo dos simbolistas, que então começavam a aparecer.

Creio que só pela pouca repercussão dos seus cantos, silenciou Ezequiel Freire nos 17 anos que ainda viveu após a publicação de «Flores no Campo». Silencio do poeta, entenda-se, pois o prosador jamais cessou de insistir na tecla. Fixar a nossa natureza, dando à literatura brasileira um cunho nacionalista, cantando a fazenda, o engenho, a safra, o saci, o gado nas varzeas, a matinada dos sabiás, explorando o rico filão das nossas lendas e tradições, extraindo do viver roceiro tudo aquilo que poderia oferecer de original e tipico, eis a constante da sua obra, tanto a do poeta como a do prosador. «O brasileirismo» apregoado e posto em prática por Ezequiel Freire era, como acentuou um critico, «genero novo para o nosso mercado». Poetas existiram, antes dele, que souberam cantar a paisagem brasileira nos tons mais diversos e sentidos. Bastaria lembrar Fagundes Varela ou Bernardo Guimarães. Mas foram poucos, na verdade, os que procuraram integrar o homem nessa paisagem. E mesmo esses, se limitaram a um ou outro poema, de passagem. Isso irritava Ezequiel, tão cordato e bem educado, que não podia compreender tal descaso pelas nossas coisas. Levava-o tambem a aplaudir calorosamente toda e qualquer tentativa que se lhe afigurasse tipica e caracteristicamente brasileira. Daí seu entusiasmo e amizade por Almeida Junior. O quadro «Caipira Negaceando», do ituano ilustre, arranca-lhe expressões exaltadas, não pelas suas qualidades pictoricas, mas por representar «reação contra a arte de arremedo estrangeiro». Nesse mesmo artigo vem um trechinho a proposito do autentico brasileirismo que dá bem medida do seu pensar: «O indianismo, quer na pintura, quer na literatura», diz ele, «só excepcionalmente pode ser fonte inspiradora a que vá beber a Arte nacional: é um grande elemento de pitoresco, nada mais. O bugre puro, seja Peri ou Iracema, Juca Pirama ou Moema, está completamente fora da vida nacional; o brasileiro é o caipira e o gaucho ao Sul, o tapuia, o caboré, ao Norte, por toda a parte o mulato, com variadissima dosagem de sangue africano; e tambem o branco oriundo dos lusos, mas abrasileirado por multiplas influencias mesologicas, no transcurso do sangue europeu através de três ou quatro gerações».

Mas é numa cronica autobiografica — «Pro domo mea» — que vamos encontrar as origens e as razões do seu brasileirismo. Explica nela a sua formação, criado como fôra numa fazenda, em meio a uma natureza extraordinariamente bela. Fala das lendas e mitos que em criança ouvira. Relaciona as miudezas que constituem, afinal, a razão de ser da sua personalidade, para concluir: «mál-grado a indiferença, senão o desapreço em que são tidas no mundo literario essas coisas e esses assuntos, eu teimava em prezá-los, em descrevê-los, em torná-los amaveis, pintando-os com as cores ao meu ver mais adequadas, numa linguagem «roceira», não compulsando os lexicos, mas procurando recordar-me do modo de dizer popular».

E o que ele fazia, afinal, não era mais do que reviver a sua infancia, à procura do seu mundo perdido. No fundo, ainda um romantico, um romantico retardario,

BARREIRAS DE SANGUE — Houve uma razão, e bem forte, para que a Paramount selecionasse cinco otimos atores do seu elenco para interpretarem os principais papeis de "Barreiras de Sangue". E que de fato o argumento do filme exigia interpretes à altura de seus importantes personagens centrais, todos eles intrinsicamente ligados às mil e uma peripécias que ocorrem uma atrás das outras, numa sequência vibrante e avassaladora. Daí a explicação do fato de aparecerem juntos atores, que, isoladamente, já teriam suficiente poder de atração para arrastar aos cinemas legiões de espectadores. Os décores onde se desenrolam as cenas dinamicas e emocionantes deste drama, são realmente de grande beleza e esplendor, valorizadas ainda pela magia das cores naturais. Coube ao diretor Lewis R. Foster conduzir na tela a historia de autoria de J. Robert Bren e Cladys Atwater, o que fez de maneira a conquistar por completo a admiração dos apreciadores dos filmes de "farwest". No clichê uma cena de "Barreiras de Sangue".

Hotel clandestino

Baseado num cenário original de Jacques Viot (de "Trágico Amanhecer"), ainda com diálogos e adaptação do mesmo, Marcel Blistène realizou para o cinema francês "Hotel Clandestino" (Macadam). Ao lado de Françoise Rosay, Paul Meurisse, Andrée Clément e Jacques Dacqmine, reaparece neste filme que tem direção-artística do famoso Jacques Feyder, a atriz Simone Signoret, que teve sucesso dos maiores com sua esplendida atuação em "Escravas do Amor". Simone interpreta nesta apresentação da França Filmes do Brasil, o papel de Gisèle, uma mulher sem escrupulos, trabalho que não faz mais que afirmar seu extraordinário talento, já visto e consagrado em "Escravas do Amor".

Terá assim, o nosso publico, com "Hotel Clandestino" (Macadam), mais uma oportunidade para aplaudir Simone Signoret — uma "estrela" que tem um grande talento, um fisico de primeira e uma sedutora personalidade. O filme está sendo exibido no Cine Paratodos.

CINEMA

Acontecimentos na vida de Margaret O'Brien

Beijos de dois presidentes dos Estados Unidos, uma palestra com o papa, uma ceia com um alto chefe militar da Segunda Guerra Mundial e um passeio, em companhia do prefeito de Dublin, são alguns dos importantes sucessos nesses doze curtos anos de vida de Margaret O'Brien.

Recorda-se tambem Margaret da deliciosa água de côco que bebe sempre que vai à Nova York, e bem assim da ocasião em que levou Fala, o cãozinho mascote da Casa Branca, a passear pela avenida Pensilvania, em Washington.

Todos estes acontecimentos e muitos outros, foram registrados no diário da célebre estrelinha, E não lhe tem faltado material com que encher as páginas do livro, desde que apareceu pela primeira vez, ante as camaras cinematográficas. Margaret tem um "record" de viagem que abrange mais de 100.000 milhas (160.000 quilómetros). No decurso de suas viagens vendeu bonus de guerra, visitou hospitais militares e ajudou a reunir fundos para combater a paralisia infantil, isso além de passear.

Sentiu-se imensamente desvanecida quando o saudoso presidente Roosevelt a sentou sobre seus joelhos durante uma de suas visitas à Casa Branca e a ajudou a solucionar um "crucigrama". E sentiu-se emocionada ainda quando a espôsa do presidente lhe pediu que levasse Fala em seu passeio diário.

Para a juvenil atriz não há maior prazer que saudar os altos funcionários da nação, e até muitas vezes pô-los em apuros. Certa ocasião fez uma viagem destinada a reunir fundos para os órfãos da guerra, e dirigiu-se aos Ministros do Estado. Entre eles se encontrava o presidente Truman, ao qual Margaret encarou dizendo com voz suave: "E o senhor, senhor presidente, não quer ajudar tambem?". E acabou, efetivamente, conseguindo a ajuda que desejava. Acabou mesmo regressando à Casa Branca em companhia do Primeiro Mandatário com quem conversou sôbre cinema e musica, pois ambos tocam piano.

Na Irlanda foi recebida oficialmente pelo Alcaide de Dublin, que lhe entregou simbólicamente a cidade, E ao livrá-la mais tarde do pesado objeto simbólico (o selo oficial da cidade), de Valera, a obsequiou com um tipico bastão irlandês, que hoje adorna a residência da estrelinha.

"Guardo-o junto à uma boneca que me foi presenteada por Clark Gable e um cardápio de restaurante com a assinatura do presidente Roosevelt. Comprazo-me tão só em mirar todas essas coisas."

Mas uma olhadela não a satisfaz quando se trata da bola que lhe dedicou Babe Ruth. Margaret é uma entendida em jogos de beisebol, tendo melhorado seus conhecimentos com as lições que recebeu sobre o esporte de sua predileção, dos dois garotos, Dean Stockwell e Brian Roper, durante a filmagem de "O Jardim Encantado". Nunca chegou a convencê-los de seus dotes de lançadora da pelota, mas ao terminar a filmagem cada um dos dois a presenteou com uma caixa de bombons e uma dedicatória esportiva.

"Que bom ter dois galãs", foi a exclamação da deliciada Margaret.

Outra verdadeira conquista de Margaret foi o general C. Marshall, que mesmo a convidou para comer em sua companhia. Outro caso é o do primeiro ministro Clement Attlee, que pessoalmente a acompanhou em uma excursão pelo célebre edificio da rua Downing, n.º 10, sendo Margaret a primeira menina que tem essa honra.

Em Hollywood, Lionel Barrymore decidiu-se a apartar-se de um precioso broche que pertencera à sua avó, Georgiana Drew, para presentear Margaret. "Tome-o", disse ele — "és a unica mulher que conheço e que pode ser comparada com minha avó na qualidade de atriz".

Para dizer a verdade, o que mais impressionou a Margaret foi ser chamada "mulher", uma delicia para ela.

Um dos momentos mais emocionantes de sua curta vida, foi quando do Sherman Billingsley, proprietário do famoso cabaret Stork Clube, comprou um quadro pintado por ela e que representava um pato. O quadro está hoje pendurado nas paredes do conhecido clube novayorquino e Margaret recebeu por ele um cheque de cem dólares. "Sabem uma coisa", disse ela, "não estou certa se o sr. Billingsley me comprou o pato porque realmente o apreciou ou porque sou amiga de sua filhinha..." E é essa candidez que a mamãe de Margaret, sra. O'Brien, espera que ela conserve ainda por muitos anos.

Escritores de cinema

A empresa cinematografica de Hollywood que possui maior numero de escritores é a Metro, com um total de 44; a seguir vem a 20th Century Fox, com 41; a Warner Bros, com 28; a Columbia, com 26; a Paramount e a R. K. O., com 22, respectivamente; a Universal-Internacional, com 21; a Republic, com 13.

Segundo a «Screen Writers Guild», os escritores que se dedicam ao cinema somam 512. Desses 217 trabalham para as oito principais emprezas do país; 170 para os independentes e os demais se especializaram em documentários, televisão e alguns são produtores e diretores, ao mesmo tempo.

Bette Davis na R. K. O.

O primeiro filme de Bette Davis para a R. K. O. baseia-se num conto de Arthur Caesar, «This Day is Ours», pondo em tela a historia de uma mulher de meia idade que, na vigilia de seu divorcio, examina as razões que levaram seu casamento ao fracasso.

CLARK GABLE e VIVIAN LEIGH, os principais atores de "... E O Vento Levou", pelicula que deverá ser reprisada, em breve, no Cine Metro.

Noticiario dos estudios

A encantadora Esther Williams que brilha em "A filha de Netuno", ao lado de Red Skelton, aprendeu a nadar em uma piscina situada em frente a casa em que morava, em Ingewood, California.

Esther passava o tempo contando e dobrando toalhas usadas pelos banhistas. Cem toalhas davam direito à uma hora de natação!

Reminiscencias de Greta Garbo e John Gilbert!...

Tais foram os comentarios dos técnicos e artistas sobre as cenas romanticas entre Van Johnson e Elizabeth Taylor em "Cicratizes da Recordação", que o produtor Norman Krasna chegou à conclusão de que o par era excessivamente sensacional para ser visto antes da exibição do filme. E então determinou que as cenas de amores fossem filmadas ... em cenario fechado!...

Louis Calhern enviou telegramas à Gene Kelly, Fred Astaire e Ray Bolger, famosos dançarinos, comunicando-lhes seu recente triunfo como bailarino em "Paixão Carioca" com Ann Sothern e Jane Powell e anunciando assim a sua forte concorrencia... Nesse filme "Paixão Carioca" veremos tambem a nossa Carmem Miranda.

O aparecimento de Vera Ellen no filme da Metro-Goldwyn-Mayer "Minha Vida é uma Canção", onde forma dupla com Gene Kelly em três espetaculares numeros de baile, poderia muito bem ser qualificada como obra do destino, porque Vera Ellen obteve seu primeiro triunfo importante na Broadway com um numero especial "Higher and Higher" peça para a qual Rodgers e Hart escreveram as canções.

Rodgers prometeu que se alguma vez apresentasse um espetaculo, contrataria Vera para um dos principais papeis. Cumpriu sua promessa com a apresentação de "The Connecticut Yankee".

Foi neste espetaculo que a estrela triunfou de tal maneira que Hollywood a contratou. Ve-la-emos brevemente em "On The Town" ao lado de Gene Kelly outra vez (que felizardo!).

tomo oosoC

Decalogo do perfeito solteirão

Cesar Romero, o popular companheiro de Tyrone Power, é considerado o solteirão n.º 1 de Hollywood. O proprio Romero costuma afirmar:

— Não fui criado para o casamento, embora não seja contra os laços do Himeneu.

Ao completar quarenta e três anos, Cesar Romero organizou o que chama de "decalogo do perfeito solteirão".

— Para se ser um perfeito solteirão, diz o decalogo: 1.º Acreditar que o melhor companheiro do homem é o cavalo, porque o cavalo não responde quando se lhe fala; 2.º Preferir andar em mangas de camisa ou de pijama e não se barbear todas as manhãs; 3.º Considerar como terrivel fraqueza a cega devoção das mulheres às leis caprichosas, tiranicas e contraditorias da moda; 4.º Pensar que as mais belas "pin-up" seriam ainda mais bonitas se tivessem cinco ou seis quilos a mais de carne; 5.º Jamais percorrer varias lojas para comprar o que se necessita. As compras devem ser feitas na primeira loja em que se entrar; 6.º Evitar conversas inuteis; 7.º Não gostar de baile; 8.º Jogar bridge; 9.º Considerar a cozinha uma arte e não uma necessidade; 10.º Ser capaz, em qualquer momento, de fazer caber numa valise tudo quanto se possui.

Como se vê, o decalogo perfeito para solteirão, não é muito dificil de ser seguido.

"UMA MULHER CONTRA O MUNDO" — Há bem poucas atrizes de Hollywood tão conhecidas no mundo inteiro, quanto Shirley Temple, cujo destino frente à camera começou em tenra idade. E pouquíssimas as que continuaram tão aplaudidas internacionalmente, após a sua puberdade e ao correr dos seus primeiros namoros e do consequente casamento. E' por isso que o seu divórcio de John Agar mereceu tamanha repercussão, embora o rompimento dos vinculos matrimoniais seja um fato banal entre a gente do "stardom"... Pois bem, agora Shirley reaparecerá em nossas telas, encarnando a figura central de "Uma Mulher Contra o Mundo" e, justamente, ao lado de seu ex-marido, por quem ela, no filme, desafia a opinião dos puritanos, perpetrando varias "maluquices" de bom estilo... "Uma Mulher Contra o Mundo" será exibida, em breve, nesta capital. No clichê uma cena do filme, vendo-se Shirley Temple e Robert Young, no papel de seu pai.

"DERNIERE HEURE", filme de Maurice de Canonge, com Pierre Dac, Odette Joyeux e Paul Meurisse, nos principais papeis, é outra pelicula francesa de grande sucesso de bilheteria. Em breve "Derniere Heure" será apresentada em São Paulo. No clichê uma cena do filme.

Lotes de terrenos de plano aprovado

Um dos beneficios de comprar lotes de terrenos de plano aprovado é o de estarem garantidos os espaços livres destinados às praças, jardins e play-ground. Na zona rural, aqueles espaços serão de dez por cento da area total arruada. Até há bem pouco tempo, era privilegio das familias ricas viverem em bairros ajardinados. Hoje em dia, graças ao urbanismo, isto é uma realidade para o pobre.

Alem das areas referidas, há restrições especiais (artigo 775 do Código de Obras) quanto à ocupação dos lotes, no sentido de assegurar o perfeito arejamento das quadras e não haver adensamento de população. Na frente das casas, existirão pequenos jardins e nos fundos a area suficiente para a horta, tão necessaria às familias proletarias.

Os olhos sentir-se-ão repousados na paisagem rural assim urbanizada e o espirito e os musculos cansados recuperarão mais facilmente as forças despendidas no ganha-pão diario. As crianças crescerão mais sadias e mais alegres.

E' de toda a conveniencia verificar, antes de comprar terrenos loteados, se os mesmos pertencem a plano aprovado pela Prefeitura.

Os arruamentos clandestinos são de pessimos resultados. O pequeno comprador se arrisca a ficar com terreno inconstruivel e inaproveitavel.

Coopere na urbanização de São Paulo, rejeitando os lotes de terrenos não pertencentes a arruamentos aprovados pela Prefeitura.

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer, aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em país como o Brasil de baixo índice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

BIOGRAFIA

Carreira de Clarence Brown

S. B.

Clarence Brown, destacado diretor e produtor de Hollywood, firmou recentemente um novo contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer, segundo o qual desempenhará as funções de diretor e produtor dos referidos estudios. Em seu primeiro filme depois de assinado o documento ele preferiu assumir as responsabilidades de produtor. E foi no filme "O Jardim Encantado". Trata-se da versão filmica da classica novela de Frances Hodgson Burnett, predileta de grandes e pequenos. Margaret O'Brien, Dean Stockwell, Herbert Marshall e Brian Roper são os principais interpretes dessa pelicula.

Brown é uma das personalidades mais destacadas de Hollywood, e sempre se fez notado por seus conhecimentos de psicologia infantil, e uma prova disso ele a deu em "Virtude Selvagem", filme aclamado pela critica, tendo concorrido a um prêmio academico.

Esse diretor e produtor nasceu a 10 de maio, em Clinton, Massachusets, Clarence era filho de um fabricante de tecidos, e desde sua mais tenra idade demonstrou inclinação pela mecanica.

Ao graduar-se na Escola Superior de Nashville, Tenessee, conquistou as mais altas qualificações em ciencias matemáticas. Mais tarde na Universidade de Tenessee, continuou seguindo cursos técnicos, tendo obtido o grau de engenheiro mecanico e eletricista.

Por aquela época a industria automobilistica estava em sua infancia e as possibilidades que oferecia fascinaram o recém-graduado. Não teve dificuldades em encontrar emprego em uma fábrica de automoveis, tendo lhe sido conferido pouco depois um cargo de engenheiro da empresa Stevens-Duryea. Com os conhecimentos técnicos adquiridos e a experiencia acumulada nos trabalhos, não causou estranheza que pouco depois o jovem fundasse uma organização independente — a Brown Motor Company, de Birminghan, Alabama.

Todavia uma viagem de negocios a Nova York pôs um ponto final naquela emprêsa antes que a mesma tivesse a chance de se desenvolver. E' que durante sua estadia na Babel de Ferro, alguns amigos o levaram para conhecer o Fort Lee, Nova Jersey, onde pode observar uma companhia cinematográfica filmando uma pelicula. A tal ponto chegou o interêsse de Clarence Brown pela nova industria, que antes do término da visita já havia solicitado e obtido uma colocação nos estudios. E assim começou a sua verdadeira profissão.

O primeiro filme que contou com sua participação foi "Trilby", filmado em 1915 com Clara Kimball Young no papel principal. Os seis anos seguintes ele os passou colaborando com o diretor Maurice Tourner, associação que foi interrompida pela primeira Guerra Mundial, durante a qual Brown serviu como aviador.

Durante o tempo em que trabalhou ao lado de Tourner, Brown travou amizade com um jovem ator, John Gilbert. Este sentia inclinação pela literatura e havia escrito um argumento cinematográfico. Ambos decidiram reunir seus conhecimentos nessa produção que foi "El Gran Redentor", o primeiro trabalho de importancia de Brown na qualidade de diretor. Pronto conseguiram outros filmes, até 1924, quando Brown firmou contrato com os estudios da Metro-Goldwyn-Mayer.

Com a Metro-Goldwyn-Mayer, Brown conseguiu seu primeiro êxito ao dirigir "O Diabo e a Carne", que teve como intérpretes principais seu amigo John Gilbert e Greta Garbo. Este foi o filme que lançou a grandea triz sueca como estrela de primeira grandeza. Mais tarde o diretor e a atriz se reuniram em novos triunfos filmicos como "Ann Christie", "Romance", "Emu" e outros.

Brown mede 1,77 de estatura e pesa 77 quilos. Seus cabelos são castanhos e tem olhos azuis.

O popular diretor vive em uma grande e cômoda casa em Calabasas, localidade situada a poucos quilometros de Hollywood. Mantem-se ativo como membro de varias organizações de aviação, e além desta ficção é um entusiasta da caça. Suas férias prediletas são as passadas nas montanhas, onde arma acampamento e se dedica ao prazer de caçar.

BERNARD BLIER, FRANÇOIS PÉRIER e PIERRE LARQUEY, os principais "astros" de "La Souricière", filme dirigido por Henri Calef, cenário de André Gillois e produção de André Aron, à ser exibida em breve nesta Capital

LUDIBRIADA — Uma nova pelicula do cinema italiano, "Ludibriada", pondo em tela a história dramática de uma jovem que vai descendo degrau por degrau, na escala social, até cair na mais profunda abjeção e terminar no crime. Contudo, a bondade e amor conseguem elevar essa mulher, novamente, dando-lhe a dignidade que um erro fizera perder. Nos principais papeis o publico terá o ensejo de ver Doris Duranti Claudio Gora e Germana Paolieri. A direção é de Flavo Calzavara. No clichê uma cena do filme vendo-se a "estrela" numa pose caracteristica

Para completo êxito de seus negocios anuncie no

"Serviço de Alto-Falantes de Presidente Prudente",

o mais poderoso de todo o interior paulista.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Você sabia que . . .

... a *stand in* de Mona Freeman, a simpática Patty Lou Arden, aparecerá como pianista de uma orquestra infantil, numa cena do filme "Mr. Music"?

... o astro de "O Gostosão", Bob Hope, possui três belas residências: uma, no Lago Toluca; outra, em Palm Springs e a terceira, na Praia de Balboa?

... Olivia de Havilland usou um *make up* especial para aparecer feia no sensacional drama, "Tarde Demais"?

... a ambição secreta da atriz inglêsa Phyllis Calvert, *partenaire* de Alan Ladd em "United States Mail", é aparecer em um filme ao lado de Bing Crosby?

...Cid Charisse, estrela do filme "Tensão", da Metro Goldwyn Mayer, é uma das mais notaveis bailarinas do mundo? Pertenceu ela por muito tempo ao Ballet Russo de Montecarlo.

... Elizabeth Taylor já realizou 27 viagens transatlanticas? Tendo recentemente retornado da Inglaterra, onde atuou em "O Traidor", filmado pela M.G.M. em cenários autênticos.

... William Wellman, o célebre diretor de "O Preço da Gloria", é pai de seis filhos e dirige quarenta garotos na produção da Metro Goldwyn Mayer "A Escola da Vida"? Um deles é Dean Stockwell.

... Ann Sothern é uma aficionada da fotografia, tendo durante a filmagem de "Bonecas Delatoras" feito um "diário fotográfico" que mandou encadernar?

... Gene Kelly é o homem "polifórmico" de Hollywood? Baila, atua, escreve e dirige filmes? O argumento de "A Bela Ditadora" foi de sua autoria, e agora em "Um dia em Nova York", é diretor, bailarino e intérprete.

... Charles Coburn celebrou mais de cinquenta anos como ator, com seu papel no drama da Metro Goldwyn Mayer "Corpos e Almas"?

...Darryl Hickman em sua breve carreira já apareceu em mais de uma centena de filmes?

... As Bodas de Prata da Metro Goldwyn Mayer tiveram funda significação para Lionel Barrymore por coincidir seu trabalho em "Malaya" com seu vigésimo quinto ano de trabalho frente às camaras do citado estudio?

FATOS E ANEDOTAS

Enquanto giravam as sequencias de «Cinturão de Castidade», num estudio italiano, certa atriz comica, bastante conhecida, principalmente por sua feiura, perguntou a Nino Taranto:

— Afinal, Nino, o que vem a ser, precisamente, o «cinturão de castidade»?

E Nino, prontamente:

— Uma coisa que se fosse usada, faria morrer de fome artistas como você.

—•—

Bolla, famoso duelista romano, depois de violenta altercação com o ator Meano, diz-lhe:

— Francamente, não gostaria de trocar padrinhos com o senhor!

E Meano prontamente retrucou:

Ria, se puder! . . .

— Eu tambem não gostaria. Entre individuos como nós não são padrinhos que se trocam. São madrinhos. E isto seria agradável.

—•—

Nas proximidades de certo teatro de Roma, numa noite que era representada «Hamlet», de Shakespeare, o guarda-noturno surpreendeu um vulto negro a perambular pelas imediações.

— Quem é você?

— Sou Hamlet, que aqueles malvados lá dentro estão representando.

— E o que é que você quer?

— Encontrar alguem que me vingue, como eu vinguei meu pai.

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

(323)

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al Barão de Limeira, 1408 ou na Exposição do Can-540 — 2.o andar — Fone: 51-ser (Galeria Prestes Maia).

SUZIE PRIM, uma das protagonistas de "Au Royaume des Cieux", filme de Julien Duvivier, que vem alcançando espetacular exito na França e que em breve será apresentada aos paulistas.

COMO É FEITO UM FILME CINEMATOGRAFICO

— II —

Três a quatro horas de serviços para a "tomada" de uma cena que demorará poucos segundos na tela — As dificuldades para a filmagem de "pickups" — As tomadas de exteriores — Um dia deUm dia de trabalho para filmar quatro pági nas e meia do "script"

CAP PALMER

O primeiro dia amanheceu nublado e chuvoso. No centro do Estudio 28 ergue-se a casa de dois andares da familia Stratton. Na frente, à esquerda, ficam a estrada empoeirada e o portão do gado, com um choupo lançando sua sombra sobre uma viçosa horta, onde os pés de milho se agitam suavemente à brisa provocada por um lento ventilador. À direita, vêem-se o terreiro de terra batida, a oficina de ferreiro, celeiro, galinheiro, currais, o tanque de água e o moinho. De três lados do vasto palco pendem cenários de lona pintada reproduzindo o fundo da paisagem. Os cenários confundem-se com o ambiente material do primeiro plano e estendem-se sobre campos de algodão e montanhas onduladas até a linha do horizonte.

Pela porta de entrada do grande estudio entra Sam Wood, acompanhado de James Stewart, que veste um uniforme de "baseball". A grande porta a prova de som, que pesa 3.500 quilos, fecha-se ruidosamente, enquanto o cinegrafista Hal Rosson dirige-se apressadamente para a camera a fim de filmar a primeira cena. Esta é bastante simples: Monty Stratton caminhará pela estrada e saltará sobre o portão, para mostrar que não perde nada de sua vitalidade depois de um dia de arduo trabalho. E a assistencia terá uma visão geral da casa e do terreiro a fim de apreender sua atmosfera e sua geografia.

Bill McKinnon, que tem o mesmo porte e a mesma aparencia que James Stewart, executa os movimentos da cena numerosas vezes enquanto os varios especialistas experimentam a iluminação, os angulos de camera e os microfones. McKinnon permanece diante da camera em lugar de James Stewart durante os tediosos preparativos da filmagem propriamente dita de uma cena. Sam Wood decide então tentar uma "tomada", nome que se dá à uma cena fotografada. Os cinegrafistas e tecnicos de som examinam seus aparelhos, o encarregado do material entrega a Stewart sua luva de "baseball" e o maquilador passa glicerina em seu rosto, para que pareça estar transpirando.

Bill Edmundson, o controle de som, controlando o microfone, aguarda um aceno de Sam Wood e, em seguida, faz um sinal para o tecnico de som que aperta um botão em seu painel de controle do som. Esse botão põe em funcionamento o gravador de som e o motor da camera, faz cessar o incomodo ruido dos ventiladores do palco e, quando as fitas de som e imagens atingem velocidade identica, registra as marcas sincronizadas em ambas as fitas.

Na primeira "tomada", Stewart é atingido por um raio de luz que não fora notado antes. Na segunda "tomada", entra em cena um pouco adiantado. Na terceira, o cão que o acompanha entra em cena um pouco adiantado e olha para fora da cena, para onde se acha seu treinador. Na quarta "tomada", o cão entra muito atrasado. Finalmente, a quinta "tomada" parace boa.

Sam Wood diz: "Copiem a quinta e guardem a segunda".

Significa isso que a ultima tomada será possivelmente usada e talvez a segunda. São 11 horas. A cena filmada demorará oito segundos na tela.

Depois da segunda cena do dia, às 12,30 horas, o grupo dispersa-se para o almoço. Quando Sam Wood e Hal Rosson voltam do restaurante do estudio, começam a preparar uma cena em que a atriz Agnes Moorehead interpreta o papel de mãe de Stratton e Frank Morgan o de um velho treinador de "baseball" arruinado.

OS "PICKUPS"

Muitos diretores gostam de falar muito, mas San Wood raramente tem uma palavra a dizer. Permanece em pé, ao lado da camera, com as mãos nos bolsos. Grande parte de sua "direção" é planejada antecipadamente, quando o "script" está sendo revisto. Nesta cena, a tomada principal — toda a cena, do inicio até o final, sem interrupção — fica completa na terceira tentativa. Os técnicos passam então àquela fase tediosa da filmagem de uma pelicula, a tomada dos "pickups". São tomadas de pequena distancia, que mais tarde o cortador do filme introduzirá num ou noutro ponto da tomada principal a fim de satisfazer a curiosidade dos assistentes relativamente às reações e emoções dos personagens, assim como para salientar os pontos importantes do argumento.

A maioria dos problemas da filmagem de "pickups" relaciona-se com a necessidade de "combinação". Evidentemente, se a mãe de Stratton está tocando moscas da porta de tela na tomada principal deverá estar fazendo exatamente o mesmo na tomada de pequena distancia.

O encarregado do material deve fazer com que a pilha de lenha esteja exatamente na mesma posição; o maquilador precisa reproduzir a mancha que a mãe de Stratton tinha sobre seu olho esquerdo; o cabeleireiro deve cuidar em que esteja caida sobre a testa aquela mesma mecha de cabelos; o encarregado do guarda-roupa precisa reproduzir a mancha de umidade no avental; o eletricista necessita regular a iluminação de forma a criar as mesmas sombras sobre o rosto; para nada dizer de Agnes Moorhead, que tem a obrigação de renovar com exatidão sua expressão fisionomica, sua postura, entoação e emoção interna.

O primeiro dia de trabalho rendeu 4 cenas, exigiu 14 disposições de camera e permitiu a filmagem de 4½ paginas do "script", que demorarão 3,45 minutos na tela durante a projeção da pelicula acabada. Para um filme de qualidade, foi rapido. "The Stratton Story" havia começado bem.

A FILMAGEM DO EXTERIOR

As tomadas de exterior exigem que toda a fotografia seja batida fora do estudio propriamente dito, incluindo-se entre elas as que são fotografadas diante das proprias instalações da empresa produtora. A primeira tomada de exterior de "The Stratton Story" foi em um campo de "baseball", na mesma rua onde ficam os estudios da Metro-Goldwyn-Mayer em Culver City. Antes de iniciada a filmagem, o diretor Sam Wood e seu pessoal dirigiram-se para o local e fizeram planos para transformar o campo de esporte da California em um areial do Texas. O desenhista ocultou todos os pontos da paisagem diferentes do cenario do Texas com carroções, cavalos e mulas colocados em posições estratégicas.

No estudio, cerca de 5 horas, os funcionários começaram a carregar-seu equipamento. A filmagem iniciou-se aproximadamente às 9 horas. Sam Wood, o tecnico de som Jimmy Brock e o ator Frank Morgan já estavam prontos, assim como uns 60 tecnicos, 24 extras escolhidos trajando uniformes de "baseball", 250 extras vestindo trajes de vaqueiros e roupas de camponeses para formar a multidão, 25 motoristas e numero suficiente de policiais em motocicleta, estes ultimos trabalhando em seu dia de folga na força policial da cidade e pagos pelo estudio para conservar afastada a inevitável multidão que procuraria assistir à filmagem.

No decorrer da manhã, Sam Wood filmou a maior parte das cenas de campo do jogo de "baseball". Depois do almoço, um grupo de crianças — é impossivel haver uma assistencia norte-americana de "baseball" sem crianças — foi reunida em uma escola improvisada. A legislação da California exige que todos os atores infantis, inclusive extras, frequentem a escola durante três horas nos dias de trabalho, motivo porque é necessário improvisar uma escola e providenciar professores sempre que há crianças no elenco de um filme.

O trabalho da tarde começou em ritmo acelerado. Sam Wood conseguiu as ultimas tomadas poucos minutos antes que as sombras cobrissem o campo. Em seguida, fez algumas tomadas mostrando a reação da assistencia.

(USIS)

NOVA UTILIDADE DA BORRACHA NATURAL — A borracha natural demonstra nova utilidade nos EE. UU. pelo seu emprego, sob a forma de pó, na construção de rodovias. O Estado de Virginia, outros Estados, municipios e firmas industriais norte-americanas estão fazendo experiencias com estradas revestidas de borracha. As experiencias dmonstraram que, quando convenientemente aplicada, a borracha natural em pó prolonga a vida das rodovias. A derrapagem dos automoveis diminui consideravelmente nas superficies rodoviarias revestidas de borracha, o que proporciona um grande fator de segurança. A fotografia mostra empregados do Departamento Rodoviario do Estado de Virginia aplicando em uma estrada perto de Richmond, capital estadual, uma mistura contendo borracha natural em pó e asfalto. (Foto USIS)

O GRANDE PECADOR — Gregory Peck e a voluptuosa Ava Garner aparecem juntos pela primeira vez, no novo e emocionante drama da Metro. O argumento baseia-se na novela de Dostoiewski, "O Jogador" e se desenvolve em torno da vida de um individuo qeu adquire tal paixão pelos jogos de azar, que acaba se convertendo em um aventureiro sem consciência, quer na vida, como no amor. O selecionado elenco dessa pelicula ainda abrange Melvyn Douglas, Walter Huston, Ethel Barrymore, Frank Morgan e Agnes Morehead. A direção é de Robert Siodmak e "O Grande Pecador" foi produzido por Gottfried Reinhardt.

A ópera nos EE. Unidos

GIL RAYMOND

Os apreciadores de operas, residentes nas pequenas cidades dos Estados Unidos, que não têm oportunidade de vir aos grandes centros para assistir aos espetaculos encabeçados pelos grandes nomes do cenario operistico mundial, resolveram formar grupos para satisfazer seu desejo de ouvir boa musica.

Estes amadores, assim reunidos, cantam e representam os trechos mais conhecidos de operas famosas e se esforçam por fazê-lo da melhor forma. Apenas algumas vezes, quando não é possivel a nenhum dos amadores representar um determinado papel, é então contratado um cantor profissional, para abrilhantar o espetaculo.

Nestas operas de zonas rurais, um sapateiro pode bem interpretar o papel principal, enquanto o banqueiro da região faz um simples papel de criado, e às vezes nem isso.

Todos, desde as crianças até os mais velhos, colaboram com prazer e afinco para a composição e pintura de cenarios, confecção de guarda-roupas, preparação de peças e de todos os requisitos necessarios para que se realize um bom espetaculo. Geralmente, o local das exibições é uma escola ou o auditorio de um colegio.

Um dos conjuntos mais representativos neste genero é a Sociedade de Opera da Comunidade de Scranton, no Estado de Pensilvania, organizada há quatro anos passados.

Professores, alunos, conhecedores de arte, carpinteiros, pintores, eletricistas, costureiras, todos cooperam para o bom exito dos espetaculos, muitos deles fazendo às vezes um duplo papel de ajudante e artista.

A orquestra tambem é composta de musicos amadores, que em suas ocupações diarias executam tarefas inteiramente fora do setor artistico. A sociedade dedica meses a fio a ensaios para cada opera. O resultado de todo esse esforço e dedicação são as apresentações em nivel bastante satisfatorio e o ambiente de cordialidade e compreensão artistica em que se desenvolvem os espetaculos.

Dentre as operas até agora apresentadas por esse grupo destacam-se: Madame Butterfly, Aida Fausto, La Traviata, Hansel e Gretel, La Serva Padrona, Rigoletto, Don Giovanni, Carmen e Il Trovatore. Ao que parece as operas italianas são ainda as de maior preferencia do publico, se bem que as de origem alemã não desagradem, sendo porem mais dificeis de encenar. E' de se esperar que em pouco tempo, os progressos alcançados por este conjunto atravessem as fronteiras do pais, glorificando o esforço e a obra de um grupo de amadores.

* * *

Falando-se ainda de opera, recentemente, cerca de 3.500 estudantes compareceram a uma apresentação especial da opera Carmen, dada pelo Metropolitan Opera Company, da cidade de Nova York. Este foi o quinquagesimo espetaculo patrocinado pela famosa companhia de operas, para estudantes. A primeira vez que o Metropolitan se ocupou de um programa semelhante foi em 1937, quando encenou "Aida", especialmente para escolares. Dada a grande apreciação e os pedidos que se sucederam ao espetaculo, a companhia resolveu estabelecer uma certa regularidade nessas apresentações, estimulando o gosto pela boa musica entre os estudantes.

A preferencia dos escolares recai quase sempre sobre estas duas operas "Aida" e "Carmen". Não obstante outras foram apresentadas, tais como: "O Barbeiro de Sevilha"; "Lohengrin" e "Tannhauser", de Wagner; "Fausto", de Gounod; "A noiva vendida", de Smetana; e "A Flauta Magica" e "Bodas de Figaro", de Mozart. — (USIS).

XADREZ

Problemas

B. NAZAROW

Mate em dois lances
Posição: 8-B3p3-2P1D1p1 t1B1C1R1-4rTCT-c1c3p1-2Pt1P2-2dT4

GHEORGHE GOSMAN

Mate em dois lances
Posição: 6c1-3b2C1-1tp3pt-cPT5-1P1r1B1D-3PT2p-3RPP1d-2C4B

CAMPEONATO UNIVERSITARIO

Em prosseguimento do Campeonato Universitario de Xadrez, organizado pela "FUPE", e com a participação de varios estabelecimentos de ensino superior, foram disputadas mais as seguintes partidas:

C. A. XI de Agosto, 5 vs. C. A. Visconde de Cairu', 0.
Gremio Politécnico, 5 vs. Faculdade de Filosofia, 0.
C. A. Pereira Barreto, 3 e 1/2 vs. C. A. XXV de Janeiro, 1 e 1/2.
C. A. Osvaldo Cruz, 3 vs. Ec. Finan. e Administração, 2.
C. A. Horacio Lane, 3 vs. C. A. Horacio Berlinck, 2.

Com estes resultados a classificação geral passou a ser a seguinte: 1. lugar, XI de Agosto com 10 pontos, 2. lugar, Gremio Politécnico com 9 pontos, 3. lugar, Pereira Barreto com 8, 4. lugar, Horacio Lane com 7 e 1/2, 5. Lugar XXV de Janeiro com 5, 6. lugar, Eng. Industrial e Visconde de Cairu. 1/2 ponto, e 9. lugar Faculdade de Filosofia, 0 pontos.

CAMPEONATO INTERNO DO CLUBE DE XADREZ

Iniciar-se-á segunda - feira. dia 17, às 20,30 hs., com a realização do sorteio e da primeira rodada, o Campeonato Interno do Clube de Xadrez "São Paulo", correspondente ao ano de 1950.

Os inscritos ausentes, na ocasião terão suas inscrições canceladas por falta de confirmação.

A lista de inscrições continua aberta até a citada data.

GREMIO POLITECNICO VS. ESCOLA DE ENGENHARIA DO R. G. S.

No dia 9 de abril, às 14 hs. disputa o Gremio Politécnico a tradicional "Poli-Eng" com a Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul. O encontro consta de 5 tabuleiros.

TORNEIO INTERNACIONAL DE MAR DEL PLATA

Este importante certame foi vencido pelo enxadrista Iugoslavo Gligorice. Em segundo lugar encontram-se empatados os Argentinos Rossetto e Guimard. Os lugares seguintes foram ocúpados pelos mestres Bolbochán (Argentina), Rossolimo (França), Pirc (Iugoslavia) e Eliskases (Austria).

Na proxima secção de xadrez daremos a colocação completa, que ainda não chegou às nossas mãos.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

Mate em dois lances de B. Nazarow, 1. C3R. Mate em dois lances de Gheorghe Gosman, 1. D8D.

UMA PARTIDA COMPLICADA

No seu livro famoso, dr. Alechine, o falecido campeão mundial, publicou a seguinte partida que merece bem o titulo de ser uma das "melhores partidas" de Alechine.

P. R. — GAMBITO DO CENTRO

	R. Spielmann	A. Alechine
1.	P4R	P4R
2.	B4B	C3BR
3.	P4D	PxP
4.	C3BR	B4B
5.	0—0	P3D
6.	P3B	P6D
7.	DxP	C3B
9.	P5C	C4TD
10.	P5R	PxP
11.	DxD	RxD
12.	BxP	P5R
13.	C5R	B4BD!
14.	C2D	T1B
15.	CD4B	CxC
16.	BxC	R2R
17.	B5C	B3D!
18.	P4B	B4BR!
19.	P4C	B3R
20.	TR1R	P6R
21.	B3D	R1R
22.	P3TR	C4D
23.	P5B	BxC
24.	PxB	BxP
25.	BxP	C5B!
26.	TD1D	BxT
27.	T7D	B5C

As brancas abandonam.

ESTUDANTES APRENDEM A DIRIGIR AUTOMOVEIS — Quase 500.000 alunos das 8.000 escolas secundarias dos EE. UU. estão aprendendo a dirigir automoveis durante este ano letivo (1949-1950). A instrução para motorista foi iniciada nas escolas publicas norte-americanas em principios da decada de 1930-1940 e expandiu-se cada vez mais. Os educadores norte-americanos acreditam que depois da guerra houve no treinamento de motoristas nas escolas mais progresso do que em qualquer outro setor da prevenção contra acidentes de transito. Recomendam os educadores que o treinamento inclua um minimo de 30 horas de instrução teorica, 12 horas de de observação em um carro de treinamento e 6 a 8 horas de direção supervisionadas por instrutor. A fotografia mostra um estudante manobrando um carro como se fôra entrar numa estreita garagem, simulada por balisas. O instrutor faz sinais com as mãos enquanto outro estudante observa toda a instrução. Muitos dos automoveis usados nesses cursos têm um jogo duplo de embreagem e breques a fim de que o aluno possa guiar ao mesmo tempo que o instrutor mantem completo controle sobre o veiculo. (Foto USIS)

A PENSÃO DE DONA YAIÁ

Estudantes de outróra, politicos de hoje, O JARDIM DO PASSEIO no Rio de Janeiro e os comentários de José Alcantara Lassigny

ALCIDES DE SIQUEIRA

Em 1911, numa pensão de estudantes que se localizava à rua Riachuelo, no grande edificio que hoje faz parte do bloco da Casa de Saude Pedro Ernesto, eramos companheiros diuturnos, além de outros o Bias Fortes, então bacharelando na velha Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, Benedicto de Castro Simões, Azevedo Carvalho, Flodoardo Maia, Lassigny, Francisco Mendonça e mais alguns. Ao todo, a pensão de d. Yayá Sá Freire abrigava cerca de 45 estudantes das três faculdades existentes na Capital da Republica, sendo que Flodoardo Gonçalves Maia e outro rapaz de que não nos recordamos o nome, eram alunos da Escola Militar do Realengo. Constituiamos uma verdadeira familia estudantil que, aos domingos e feriados, quando havia dinheiro, se aboletava em torno das mesinhas de estudos unidas em uma só, no quarto do Bias Fortes, que dava frente para a rua do Riachuelo, a fim de tentar a sorte num joguinho de "solo" que durava o dia todo, e que era apenas interrompido para o "mastigo" da gostosa comida que a mulata Genoveva preparava como almoço-ajantarado. Passados quarenta anos, a nossa memoria de volta para aqueles tempos bons, rememorando fatos que se gravaram em nossa retina e que jamais seriam revolvidos, se não fora o encontro casual, óra com um óra com outro de nossos companheiros de então. Primeiramente foi Flodoardo Maia que, ao nos dar o seu abraço após tantos anos, quando assumia, de forma espetacular, pela primeira vez, o cargo de Secretario da Segurança Publica de S. Paulo, nos fez recordar, numa satisfação incontida, episodios de nosso tempo de estudantes e que agora nos faz lembrar, tambem, por uma sucessão de idéias, as multiplas e variadas ocasiões em que, aos sabados, ele metido na sua fardinha amarelo-marron de estudante militar e eu num terninho surrado, de elasticotine azul, saiamos à noite a fim de espairecer o tedio, nas retretas que a banda da Policia Militar realizava no Largo da Gloria, tentando o namoro com a linda filha do dr. Peixeiro, que era nossa vizinha e que, quando não dava treguas ao Flodoardo, dirigia-se para o nosso lado, deixando-nos zonzo e fazendo-nos sonhar a noite toda. Mais tarde, foram as recordações trocadas com o Castro Simões, hoje médico de larga clientela em Santos, sobre as suas desgraças no "solo" ou no "poquer", que lhe faziam sumir mesadas que o velho e austero Simões, então hoteleiro em Ribeirão Preto lhe mandava religiosamente, todos os fins de mês. Não há muito tempo, Bias Fortes, testa larga e já sem as celebres melenas que o tornavam parecidissimo com Pinheiro Machado, mais moço, porém, à época de seus estudos, ao passar por São Paulo, com finalidades politicas que lhe envolviam o nome de deputado por Minas Gerais, em nossa Alta Camara, como candidato à curul presidencial, nos fez recordar os extraordinarios discursos que proferia da sacada do predio, em ceroulas e camisa, apenas, para alguem ou ninguem que passasse, pelas manhãs de domingo, pela rua do Riachuelo, orações inflamadas que, desde aqueles tempos prognosticavam o grande orador e politico que seria mais tarde. Lembramo-nos, igualmente, do seu espirito mordaz e galhofeiro, a brigar conosco, ao almoço ou jantar, por questões que se referiam à hegemonia de S. Paulo ou Minas, no concerto dos demais Estados da União, bem como dos celebres versinhos com que azucrinava a nossa paciencia, à hora dos estudos, num cantarolar continuo:

"Atirei o pau no gato...
(to...to...
E o gato, to... to, não mor-
(reu...eu...eu
Nhá Chi...ca...ca...,
(admirou-se...se...
do bêrro, do bêrro que o gato
(deu..."

ou então de uma outra, de frasear pornográfico que não podemos transcrever em amor ao decoro, e que era a predileta do Bias, porque, estando a colar grau em ciencias e direito, já não mais se importava com os exames e quejandas e por isso, seu maior prazer era atrapalhar os que confiavam a cabeça, na ansia de guardar as lições dos mestres, rascunhando laudas e laudas de papel ou soletrando em voz alta as aulas recebidas... Assim era o Bias Fortes, que hoje, das Alterosas, dita conselhos politicos a milhares de eleitores que lhe propiciaram o apogeu que hoje possui e que, sem duvida alguma é digno de usufruir o eleitorado que reuniu em torno de sua figura simpatica e insinuante. Azevedo Carvalho, baiano inteligentissimo, de grande cultura, era e é médico e tambem politico de valor nas terras banhadas pelo São Francisco, clinicando em Cainhanha e fazendo valer seus dotes de habilidoso condutor de homens, na camara estadual, da Bahia. Vimo-lo uma vez, há dez anos passados, transitando imponente pela Avenida Rio Branco, no Rio, onde o nosso encontro se comemorou festivamente numa mesinha do "Belas Artes", com pilhas e pilhas de rodelas de "chopes", que lhe custaram algumas dezenas de mil réis... embora o meu esforço não fosse muito sincero para o pagamento da despesa.

Entretanto, por estranho que pareça, o que nos fez reviver o passado nesta cronica, foi o encontro fortuito com o Lassigny, já meio alquebrado, de oculos atarracados no nariz adunco, examinando, ávidamente, as novidades apresentadas pelos mostruarios da Livraria Civilização Brasileira. José de Alcantara Lassigny era estudante de engenharia, quando nós cursavamos a Faculdade de Medicina, então localizada na Praia de Santa Luzia, no angulo da rua da Misericordia. Amazonense apaixonado por tudo o que se prendia à sua terra, estudioso, fatalmente Lassigny triunfaria na vida, porque fôra um dos alunos mais aplicados na Escola de Engenharia e obtivera o diploma a custa de sacrificios. Filho de pais pauperrimos, deixara os rincões da amazonia e fôra ultimar seus estudos superiores no Rio de Janeiro, onde chegára num cargueiro do Lloyd, em terceira classe, trazendo apenas o intenso desejo de se formar em engenharia e os bolsos vazios de dinheiro. Quando nos conhecemos, era ele reporter de "O Paiz", onde Carlos de Laet, compadecido de sua sorte lhe arranjara o cargo, pagando trezentos mil réis mensais que ele economizava o maximo possivel, porque sabia que era o unico recurso de que podia dispor. Mais velho do que nós, apenas dois anos tinha, contudo, a experiencia que a são beneficiados pela fortuna cial. Reconhecemo-nos imedia- ou que não possuiam outra ajuda a não ser a propria. Trabalhavamos juntos, até 11 horas da noite e sempre saiamos da redação para comer alguma coisa no botéco do Jóca Português, situado na rua de São José, frequentado por todos os que mourejavam nos jornais matutinos, onde um vasto pão de um tostão, recheiado de deliciosas "iscas" de figado e uma canéca de café gostoso e reconfortante, custava, apenas, a insignificancia de quinhentos réis... Não só o pessoal da redação e revisão dos jornais cariocas ali se reunia todas às noites, porque, muitas vezes, ilustres homens das chefias dos matutinos, como Bittencourt Rodrigues, Curvelo de Mendonça, Ezequiel Prado e outros, se misturavam a Emilio de Meneses, Olavo Bilac, João do Rio, Raul Pederneiras, Calixto e mais cartazes literarios, saboreando, como nós, as "iscas" do Jóca Português.

O nosso encontro com Lassigny parece que foi providencial. Reconhecemo-nos imediatamente e das portas da livraria nos dirigimos ao Bar Viaduto, onde ficámos horas esquecidas, numa recordação gostosa do passado. Dissemos-lhe das razões por que não pudemos continuar nossos estudos de medicina e dos motivos que nos levaram a ser funcionario publico e jornalista em horas vagas e ele nos contou que, na sua profissão tambem não fôra feliz. O campo amazonico não se prestava para o exercicio da engenharia, razão por que fôra obrigado a dedicar-se novamente à imprensa, sendo redator-chefe do "Correio de Manaus" que lhe pagava ordenados compensadores. Publicara varios livros didáticos e alguns romances, tendo por tema a luxuriante paisagem do caudaloso rio-mar e com isso conseguira alguma fama como escritor, mas... muito pouco dinheiro.

Estava de passagem por São Paulo, aproveitando umas ferias que lhe haviam sido dadas, procurando conhecer o poderio economico financeiro de nossa terra que o entusiasmara deveras. Fomos seu cicerone, por três dias consecutivos e, nesse lapso de tempo bem curto, pudemos avaliar a maturidade completa de seu intelecto de estudioso, pois a sua cultura não só especializada no ramo profissional da engenharia, como literaria, é qualquer coisa de maravilhoso. Sua memoria é digna de ser focalizada e o poliglotismo que natural e espontaneamente denota, ao conversar em varios idiomas com estrangeiros com quem lidamos em nosso peregrinar pelos varios lugares de nossa Capital, atestam, evidentemente, que Lassigny não parou, como outros, na escala ascencional de seus conhecimentos. Valeu a pena, para nós, o encontro fortuito com o velho companheiro de tantos anos passados, que um dia tirámos da pocilga em que dormia, numa velha casa de beirais largos, da rua do Bispo, para morar conosco, em nossa pensão da rua do Riachuelo, onde o ambiente era selecionado e fino. E isso aconteceu num dia em que, chamado ao gabinete de Carlos de Laet, Lassigny recebera a grata noticia de que seus vencimentos como reporter de "O Paiz", passariam a ser de quatrocentos mil réis mensais. Ele pagava na pensão modesta da rua do Bispo, a insignificancia de oitenta mil réis mensais, e passou a pagar a d. Yaiá apenas cento e vinte mil réis, dada a interferencia de nossa parte nesse particular.

Hoje, Lassigny já deve estar de regresso ao seu adorado rincão, onde sua pena refulge nos tópicos do "Correio de Manáus". Nós, aqui, recordamos a sua passagem por nossa terra e, como haviamos prometido, continuaremos a série de memorias que estamos escrevendo, sobre coisas do passado, relembrando uma das razões de nossa conversa, quando historiaremos dentro de pouco tempo, a origem do JARDIM DO PASSEIO, um dos motivos que deram margem à sabia observação do nosso velho amigo, sobre os trabalhos de escultura de Mestre Valentim, executados por ordem de d. Luis de Vasconcelos, sucessor do Marquês de Lavradio no Vice-Reinado do Brasil.

Estavamos visitando o Monumento do Ipiranga, essa soberba obra de granito e bronze que se destaca, em primeiro plano maravilhosamente arquitetado, do bloco maciço de canteiros gramados, escadarias e fontes que se projetam para o grande edificio do Museu do Estado, quando Lassigny nos fez a curiosa observação da diferença de técnica entre os trabalhos de escultura dos artistas do Seculo XX e os que eram executados à época em que o Brasil vivia sob o regime colonial. Em nossos dias, a preocupação dos motivos, nos blocos esculturais de grande imponencia, focalizando o nosso passado histórico, se resumem na estilização de animais que, pelo seu trabalho cotidiano presos aos arados e charruas ou atrelados aos varais de carroções, simbolizam a atividade constante do homem, na ansia de progredir. Já nas esculturas antigas, de que o Rio de Janeiro está repleto, a preocupação do artista era a de talhar, na pedra-sabão ou no bronze escuro, duendes e animais mitológicos, o que vem provar que a crendice popular, no tempo de nossos ancestrais, atingia a proporções alarmantes, tanto que, não só no ramo artistico da escultura como no da pintura, dragões, netunos, sereias, crocodilos ferozes ou unicornios simbolizando satanazes, serviam para mostrar às populações da época que o mundo, através da pregação dos jesuitas e frades, estava prenhe de pecados e que por isso, havia necessidade de se demonstrar aos povos que o reino dos céus, então repleto de anjinhos de cara gorduchinha e cabelos cacheados, salvaria o Universo quando suas legiões descessem à terra para dar combate ao mal. Daí o fato de, nos murais e abobadas das igrejas do seculo XVII, num contraste com as esculturas existentes nos jardins publicos do Rio de Janeiro, se observarem alegorias singelas, de forte colorido identificador, demonstrando que o poder material era suplantado pelo divino.

Esse contraste, Lassigny com o seu espirito culto nos fez observar, quando relembrou os comentarios que, numa tarde ensolarada, quando a canicula caia sobre a terra carioca dando tonalidade amarelo-esmaecida ao casario das ruas das Marrecas e Senador Dantas, ele doutrinariamente nos expunha, há quarenta anos passados, frente ao chafariz do Jardim do Passeio, estilizado pela arte genial de Mestre Valentim, o seu pensamento de critico severo e mordaz, à obra do inimitavel escultor da época colonial.

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:
a) espirito de cooperação;
b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;
c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos;
d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos.
e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sómente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar, com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

"Garden-Party", é o nome deste encantador vestido de baile para jovens, executado em organdi suiço.

FEIRA DE VAIDADES

CRONICA

Frederic-François Chopin, nasceu nas proximidades de Varsovia, Polonia, em 1810, e morreu em Paris, às 2 horas da manhã de 17 de Outubro de 1849. Filho de pai francês, Nicolas Chopin, natural da Lorena e de Marguerite Deflére. Quase que metade de sua vida viveu em Paris, e após sua morte, seus restos mortais repousaram no cemitério Père Lachaise; mas seu coração, segundo sua propria vontade, retirado de seu corpo, foi enviado a Varsovia.

Louro e muito palido, o genio polonês, era de natureza extremamente franzina e doentia. De sensibilidade refinadissima, suas composições para piano, baladas, preludios, noturnos e estudos, têm um acento romantico, cheio de melancolia e encanto, e estão impregnadas de uma penetrante poesia. Tratava suas composições com tamanho carinho e amor, no tocante aos minimos detalhes, que consegue sempre um todo perfeito e harmoniosissimo. Na verdade, Chopin aspirando ao maximo a perfeição, era levado a trabalhar ao maximo, ou melhor, a burilar suas criações.

Adorou sempre os ambientes requintados, os salões elegantes e bem decorados. Gostava de flores, e sobretudo de violetas, que conservava sempre em um dos comodos de sua casa. Contam mesmo que no primeiro aniversario de sua morte, uma de suas amigas, comprou todas as violetas que pode encontrar para levar ao seu tumulo, pois conhecia muito bem a preferencia que o artista tinha por esta flôr. Vestia-se muito elegantemente, de acordo com a ultima moda, e não dispensava, como complemento de seu vestiário, luvas brancas. Ao contrário, não apreciava os passeios ao ar livre, as longas permanencias no campo e as viagens cansativas e incomodas.

As mulheres que tiveram mais importancia na vida de Chopin, foram certamente, por ordem de importancia: George Sand, Maria Wodzinska e Constance Gradowska. A primeira com sua afeição quase que maternal pelo compositor, foi certamente a mulher que pode compreender o artista e amá-lo mais intensamente. A segunda, não soube amá-lo por muito tempo, ou melhor, não soube amá-lo de longe. E finalmente a terceira, seu primeiro amor e primeira decepção.

Certa vez alguem afirmou, que se as moças da posteridade não conseguem interpretar bem Chopin, ao menos sonharão muito bem ao som de suas melodias...

CLAUDIA

Para a noite, os costureiros londrinos criaram este encantador vestido, graças a combinação de dois tecidos diferentes. A saia em pesada seda preta contrasta com a blusa branca, bordada inteiramente de preto.

Este short muito original é realizado numa feliz combinação de linho azul forte e branco. Enfeites de botões.

Desenho à mão de obra em mobilia de qualidade

ROGER SMITHELLS

Com referencia à Secção de Mobiliario da proxima Feira das Industrias Britanicas é digno de citar-se o significativo comentario feito por um critico holandês que apreciou a Exposição de Desenhos Industriais de Amsterdam de 1949. Disse ele: «A secção inglesa ergue cabeça e ombros acima das demais... Alem da boa forma e da boa qualidade, nota-se com surpresa que as peças expostas possuem um certo estilo em comum, que é incontestavelmente inglês... Se as vissemos numa exposição em Nijni-Novgorod, da mesma maneira saberiamos que eram inglesas.

O valor de uma qualidade distintamente nacional em produtos industriais como mobiliario decorações e estofos aumenta à medida que o comercio adquire um carater mais internacional. O visitante do estrangeiro na Feira das Industrias Britanicas procura, não mobiliario que, pode produzir-se igualmente bom e barato no seu proprio país, mas moveis que se vendam lá com facilidade precisamente por causa do seu cunho britanico. E assim ao passo que o visitante da Feira descobrirá que os fabricantes da Grã-Bretanha estão demonstrando um novo e vivo reconhecimento das necessidades dos mercados estrangeiros, notará tambem que os produtos destinados àqueles mercados retêm o seu carater essencialmente britanico.

A reputação do mobiliario dos tecidos para decorações e dos tapetes fabricados na Grã-Bretanha funda-se numa tradição de fina qualidade e soberba mão-de-obra. Esta tradição tem sido zelosamente preservada e para adquirir produtos de classe superior, especialmente aqueles em que se emprega uma certa medida de trabalho à mão, o mundo conta hoje com a Grã-Bretanha. Isto é particularmente verdade na reprodução de moveis, em cujo fabrico ela sempre se notabilizou. Embora se apliquem hoje tecnicas mecanicas no fabrico de reproduções de moveis, os pormenores e acabamento dependem ainda consideravelmente do artifice, e algumas das mais requintadas peças de estilo são feitas inteiramente a mão.

Fator de progresso para a alimentação

A refrigeração tem contribuido para as condições de saude do mundo e a melhoria dos regimes alimentares em quase todos os paises em maior medida do que qualquer outro fator durante os ultimos cinquenta anos.

Essa afirmação contida numa mensagem do duque de Gloucester ao Instituto Britanico de Refrigeração, durante o jantar comemorativo do jubileu do Instituto que teve lugar recentemente em Londres.

Dizia a mensagem, que a Grã-Bretanha é considerada o berço da refrigeração. O secretario do Instituto, revelou tambem na ocasião que as remessas de maquinas refrigeradoras da Grã-Bretanha acabava de alcançar agora o mais alto nivel de que se tinha noticia.

«As exportações do ano passado — disse ele — ultrapassaram a casa dos sete milhões de libras, o que representa três milhões de libras a mais que em 1948. Pouco antes da guerra, a média dessas exportações era de cerca de ..... 400.000 libras».

Política — Exterior — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

Shorts executado em linho branco, forrado com tecido verde folha. O mesmo se compõe apenas de uma peça e é abotoado sobre os ombros

SORTILEGIOS DA SEDA

SUZANNE NORMAND

Não há mulher que cometa o erro de confundir a seda com outra coisa... O gesto familiar de pegar num tecido para ver a qualidade acompanha-se de um sorriso de satisfação, que aprova, ou de uma expressão de contrariedade que rejeita, quanto se trata de uma imitação: "E' seda artificial". E, no entanto, a seda artificial tambem conquistou suas cartas de nobreza, tanto se assemelha à vista, e mesmo ao tacto, com a pura e verdadeira seda.

Mas os titulos da ultima são tão antigos, e se lhe devem maravilhas tão perduraveis!

Foi o que quis mostrar aos parisienses o Sindicato dos Fabricantes de Seda de Lyon — que inclui tambem a Camara Sindical das fitas e tecidos de St. Etienne — e, para dar essa manifestação moderna, um fundo artistico e historico, alguns colecionadores, museus e igrejas, emprestaram as suas mais raras peças. E ela no quadro vivo de um grande armazem, situado no velho bairro do Palais-Royal, uma exposição rica e deliciosa, onde, aliás, não se esqueceu de nos mostrar, num quadro mais modesto, a origem dessas maravilhas multicolores: pequenos casulos tristes e borboletas espetadas com um alfinete.

Já se nos dizia na escola que para obter a seda bastava desfazer os casulos, e que para impedir que a borboleta de lá saisse, se abafava a crisálida em vapor de agua. Dantes, alimentava-se o bicho de seda com folhas de moreira.

A moreira só apareceu na França no seculo XV, aclimatando-se no país, especialmente na região da Ardèche. Vinha da Sicilia e da Grecia, cujas sedas são celebres. Mas a industria provém, decerto, da China, desde a mais remota antiguidade. Lá, como aqui, a seda foi durante muito tempo o privilegio dos grandes e dos ricos. Não se diz que as primeiras meias de seda que se viram na França foram trazidas para o rei Henrique II?

Mas desde o humilde bicho da seda acinzentado até esses brilhantes tecidos, cujo colorido evoca um jardim ou um vitral, quão grande tem sido a contribuição do genio humano! Há a fabricação propriamente dita, e seus incessantes aperfeiçoamentos! Há tambem tudo o que os artistas trazem a um tecido como côr e como desenho: E, aí que se avalia a inspiração infatigavel dos grandes fabricantes.

E' da moda a contribuição dos poetas para tudo quanto diz respeito aos aforismos definitivos. Assim, uma homenagem de Jean Cocteau recebe o visitante à entrada dessa exposição:

"Certo é, diz ele, que a seda será sempre divina, real e forte."

Como réplica a essa profecia, e para não parecer ingrato perante os milagres do nosso tempo, o sr. Edouard Herriot, que tambem foi poeta, em tempos idos, declara por seu turno:

"A seda é a rainha, mas o "rayon" sua açafata".

O sr. Edouard Herriot, alem de muitas outras coisas, é sobretudo, como se sabe, o prefeito de Lyon, capital da seda.

E é b em verdade que a seda é divina. Tudo aqui nô-lo afirma, desde o "Bastidor de impressão para execução fina, feita à lioneza", que mostra o seu "écran" misterioso, até os severos gráficos, até às gravuras em seda, até no filme documentario que projeta suas imagens moveis ante essas maravilhas imoveis.

Nô-lo dizem tambem as dançarinas de gesso que emergem de seu "tutu" de tule, os arcos de tafetás rumorejantes, as cascatas de fitas, os veludos que correm de uma tana como aguas pesadas.

Nesse cenário adornado com os tesouros de hoje, o tempo, entretanto, afirma uma presença imperiosa. Eis as antigas "marionnettes" do celebre "guignol" lionês, um "broché" destinado ao leito de Maria Antonieta, cujas finas "nuances" estão intactas. Eis as minusculas sombrinhas das bolas do seculo ultimo, que não serviam tanto para proteger do sol como para inventar delicioso movimentos do pescoço, da cabeça e dos braços. Vestidos de mulheres, Regência ou Luiz XV, cheios de graça e de magnificencia e tambem vestimentas de homens, com setins e tafetás... Casulas e chapeus figuram em vitrines de suntuosos ornamentos sacerdotais. A igreja primas de Lyon emprestou-os de seu tesouro. Brilha a prata e o ouro sobre veludos de seda e de espessos setins. Cintilam as pedras preciosas. Foi a irmã de São Luiz quem teceu esta peça, que os seculos nos transmitiram e que a Igreja de São Luiz em Lille emprestou. Luiz XVIII ofereceu esta outra a St. Germain l'Auxerrois, paroquia dos reis da França. Figurou uma na coroação de Napoleão I. Mas são muitas, é impossivel descrever seu numero e riqueza. Toda essa riqueza, entretanto, não rivaliza sequer, mas é mesmo vencida, por esse simples manto de dois panos, de um branco puro, que as fábricas de seda de Lyon teceram para o Papa, por ocasião do Ano Santo.

Entre essa exibição espetacular, vê-se um pequeno tear feito no cativeiro por um prisioneiro de guerra, a quem, decerto, recordava, na ociosidade, a vida de trabalho. E, por meio de outro tear, foge a atenção para o homem que, graças à sua descoberta, mudou radicalmente, no principio do seculo XIX, o modo de fabricar tecidos: o ilustre Jacquart.

Até então, as máquinas de tecer, extremamente complicadas, carregadas de cordas e pedais, exigiam que o tecelão tivesse seus ajudantes. O trabalho era lento, penoso e insalubre.

Filho de um tecelão, Jacquart tambem foi muito tempo operario. Quando imaginou o tear para ser manobrado por um só homem, teve que vencer a oposição violenta de seus camaradas de trabalho, que receavam que a maquina visse substituir os braços humanos e privasse os trabalhadores do ganha-pão.

Só dez anos mais tarde é que o invento de Jacquart se começou a usar. Durante todo esse tempo, o tecelão, por patriotismo, recusara as ofertas do estrangeiro, e defrontava-se corajosamente com a hostilidade de seus camaradas. Teve, finalmente, a alegria de ver que sua descoberta era adoptada por todas as manufaturas francesas, o que deu ao fabrico da seda, na França, um consideravel impulso.

Hoje, ele tem a sua estátua em Lyon, e seu nome transformou-se num substantivo, que designa certo modo de tecer. Merece bem, pois, ocupar um lugar nesse brilhante retrospectivo, onde, no cabo de um passeio de varios seculos, se vê como os sortilegios da seda de hoje continuam brilhantemente o seu passado...

Carga preciosa a caminho dos Estados Unidos

A bordo do transatlantico "Queen Mary" acaba de seguir da Grã-Bretanha para os Estados Unidos uma caixa forrada de aço contendo uma carga toda especial. O volume foi levado às docas de Southampton com escolta policial e sua colocação no porão do navio foi cuidadosamente fiscalizada.

A arca de carvalho contém um tapete trabalhado em agulha pela rainha Mary, ao qual sua majestade dedicou a maior parte de seus lazeres nos ultimos nove anos. O tapete, que mede pouco mais de 3 metros de comprimento por 2 de largura, contem um milhão de pontos aplicados pela rainha com suas proprias mãos. Tambem as cores foram matizadas por ela de acôrdo com um desenho geral sugerido pela Escola Real de Trabalhos em Agulha.

Ao chegar aos Estados Unidos o tapete será exposto no Museu Metropolitano de Nova York e, a seguir, no Museu Nacional do Canadá em Ottawa. Será tambem exposto na Coleção Nacional de Belas Artes, de Washington, e em vinte grandes cidades dos Estados Unidos e do Canadá. O compartimento de carga dos aviões em que o tapete viajara está sendo especialmente adaptado de modo a recebr a arca de carvalho, ao mesmo tempo que estão sendo tomadas rigorosas medidas de segurança em cada cidade para a salvaguarda do tapete.

A arca foi oferecida por uma famosa firma britanica de fabricantes de cofres, é forrada de aço inoxidavel e dispõe de uma fechadura especial inviolavel feita a mão. O forro de aço é coberto com acolchoado de veludo pespontado segundo um desenho britanico classico, de circulos entrelaçados. Na parte interna da tampa acha-se o brazão da rainha Mary trabalhado em cores vivas com fios de seda e metais preciosos. O emblema e a coroa de sua majestade foram tambem incrustados em margim no centro da tampa. Acompanham o tapete três retratos de Sua Majestade com seu autografo, colocados em moldura especial de excelente couro de porco e que serão propriedade de quem adquirir o tapete.

FORNO E FOGAO

BISCOITOS CASADINHOS

Misturar bem 450 grs. de farinha de trigo, 330 grs. de manteiga, 500 grs. de açucar, casca de limão ralada, um ovo, um calice de um licor qualquer. Amassar tudo muito bem e em seguida abrir a massa com a ajuda de um rolo especial de madeira; quando a mesma estiver muito pouco espessa, cortar os biscoitos com uma forminha redonda. Juntar dois biscoitos em seguida, unindo-os com mel ou creme. Recobri-los depois, (os duplos biscoitos) com uma mistura de um ovo, açucar, amendoas moidas. Levar ao forno para assar.

POBRE CAVALEIRO

Faz-se com restos de pão amanhecido. Corta-se o mesmo em fatias, e mergulhando-as em seguida em uma mistura de leite, um ovo batido, açucar e canela, deixando-as aí pelo espaço de umas quatro horas aproximadamente. Quando as fatias tiverem tudo absorvido, passá-las por uma mistura de ovos batidos e queijo ralado, antes de fritá-las em manteiga. Servir quente com geléia de frutas.

SOPA DE VERDURA

Pode-se fazer sopas deliciosas com restos de saladas de espinafre, agrião ou chicoria, da seguinte maneira: cortar em laminas muito finas as verduras desejadas, fazendo-as dourar em seguida em uma colherada de manteiga; pulverizar de farinha e deixar cozinhar por 5 minutos. Em seguida juntar chavenas de agua correspondente ao numero de convivas. Salgar e temperar a gosto; 5 minutos antes de servir juntar ao caldo já preparado alguns punhados de aveia. Esta sopa dispensa batata, e é feita muito depressa.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite, em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

Correio do Coração

CLEMENTINA (Interior)

O que foi feito, está feito. Não lamente o acontecido, pois seria para você muito perigoso aceitar o desafio; e agora procure ser franca tambem consigo mesma. Não teria você ido muito longe, acalentando algum belo projeto para o futuro, baseado somente neste primeiro encontro? Não fique tão triste, pois esta experiencia desagradavel servirá a você como uma boa lição para o futuro. Aprenderá a selecionar melhor os seus amigos, e a julgar logo de inicio, os que devem ser conservados e os que devem ser postos de lado com um alçar de ombros.

MARINA (Capital)

Para as mãos que transpiram muito, poderá usar o seguinte processo, aliás muito simples: esfregar as mesmas duas vezes por semana com sal. Os resultados são sempre satisfatorios. Para as unhas poderá esfregá-las com a polpa de limão, elas assim serão muito bem limpas e fortificadas.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇAO — Rua Florencio de Abreu, 164.

Vestidos curtos para baile

Os figurinistas franceses pretendem revolucionar a moda este ano. Balmain e Dior, conhecidos pelas suas originalidades, são os que mais se estão destacando, na apresentação de novidades. O primeiro decretou para as "toilette" de baile, vestidos curtos em tule ou mousseline, e o segundo, está impressionando as "demoiselles" com a apresentação de modelos com golas altas, em forma de ferradura, costas blusantes e muitos plissés. Não há que retrucar: moda determinada por esses dois figurinistas, está vencedora, tanto quanto os sapatos d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157 — confecionados sob a orientação e gosto artistico do sr. David Hernandes.

(8.295)

Necessidades nacio- ..nais varias ....

Os fabricantes da Grã-Bretanha prestam atualmente grande atenção à compreensão das particulares necessidades nacionais. Uma firma escocesa, por exemplo, serve uma procura especial sueca de grandes quantidades de linho aos quadrados propria para bordar, e produz tambem panos que se têm tornado particularmente populares na Suiça. A mesma firma faz um estudo das cores favorecidas em diferentes paises e manda um dos seus diretores aos Estados Unidos todos os anos para ali apreciar as reações aos novos desenhos antes de estes entrarem em produção em grande escala. Em consequencia, esta firma produziu uma variedade de padrões grandes, florais e pictoricos, brilhantemente coloridos, que se adaptam exatamente àquele mercado.

A industria dos tapetes na Grã-Bretanha, como a de reproduções de mobilias, é de carater tradicional e goza de mundial reputação pela sua superior mão-de-obra. Para o estrangeiro seguem atualmente os tapetes da melhor qualidade, mas mesmo neste campo tradicional as investigações levadas a cabo nos mercados importadores têm produzido modificações de desenho e de tecnica. Nos Estados Unidos é constante a procura dos entretecidos largos da Grã-Bretanha, os quais, do mesmo modo que o entretecido rustico, ficam fora da tecnica da produção em massa. O estudo do mercado norte-americano tem demonstrado que os seus compradores julgam um tapete pelo aspecto das costas assim como da face. Os fabricantes estão por conseguinte empregando enchimento de algodão branco nas costas do tapete para tornar o avesso branco e liso.

As pequenas mas significativas mudanças nos gostos estrangeiros são rapidamente notadas e seguidas. Na Australia deu-se recentemente uma redução na largura dos frisos de tapetes quadrados de 18 para 3 polegadas. No Canadá, existe forte preferencia pelos tapetes predominantemente encarnados ou acabados com largas orlas vermelhas. Onde quer que essas variações ocorram, os fabricantes da Grã-Bretanha estão hoje prontos a introduzir as necessarias modificações nos seus produtos.

O gosto espanhol está marcado neste interessante bolero de mangas três-quartos, para acompanhar vestido muito decotado.

O progresso da cirurgia plastica na Grã-Bretanha

O professor T. Pomfret Kilner, ocupante da cadeira Nuffield de cirurgia plástica na Universidade de Oxford, participou recentemente de uma visita à Turquia, a fim de realizar ali palestras promovidas pelo Ministerio da Saude turco.

As conferencias, que tiveram lugar nas universidades de Ankara e Estambul e nos hospitais de Ankara e Izmir, versaram sobre «enxertos livres na pele: seu preparo e emprego», «enxertos livres em outras partes alem da pele», «tiras de pele na cirurgia restauradora e corretiva» e «labios partidos e deformidades palatais: sua correção cirurgica». As palestras foram ilustradas com projeções fixas algumas das quais focalizando operações executadas pelo conferencista.

A obra do professor Kilner já havia despertado interesse nos circulos medicos da Turquia em virtude da operação restauradora por ele realizada no nariz e no labio superior de um paciente desfigurado por uma ulcera. O professor Kilner, que já visitou tambem a Suecia, a Dinamarca, a Alemanha e os E. Unidos em conexão com a sua especialidade, goza de fama internacional. Foi nomeado chefe da Divisão de Cirurgia Plástica do Ministerio de Pensões da Grã-Bretanha em 1939. Atualmente exerce as funções de consultor em cirurgia plástica em diversos hospitais e é autor de varias obras no setor de sua especialidade.

Pulverizador portatil

Uma empresa da região central da Inglaterra está produzindo um pulverizador que se presta a diversas aplicações, podendo ser empregado tanto para borrifar tinta como para limpar as rodas de um carro. E igualmente util para pintar um automovel ou para varrer o interior de uma casa.

O aparelho funciona eletricamente ligando-se a uma linha corrente de fluido. O compressor pode ser usado para encher pneumaticos, à pressão de 4,20 kg. por cm.3 (4 atmosferas).

Bibliotéca dos doentes mentais

Existem 11.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2813. Endereço: Largo Padre Péricles, 185.

Gracioso vestido em lã leve, côr de castanha. Os bolsos da saia são repetidos em gracioso movimento na blusa.

Casaco vago, em grossa lã escocesa, para acompanhar saia justa ou calça comprida.



As tradicionais casacas vermelhas da Real Policia Montada Canadense — os famosos "mounties" dos quais se contam tantas façanhas que não se sabe quais as verdadeiras, quais as lendárias — agora raramente se vêem. Usam-nas somente para as grandes cerimonias, quando tomam parte em concursos hipicos de Nova York e quando montam guarda no Parliament Hill, de Ottawa, durante os meses de verão. Para os turistas americanos os "mounties" constituam a grande atração do pais vizinho.

Os famosos «mounties» do Canadá

Em três quartos de século, a Real Policia Montada Canadense tornou-se legendária, e como amiúde acontece, a lenda se divulgou mais no Exterior do que no próprio país — Os "mounties" modernos não mais envergam as românticas casacas vermelhas nem montam a cavalo — As casacas são reservadas para as grandes cerimônias e os cavalos foram substituidos por automóveis, motocicletas e aviões

CHARLES LYNCH

OTTAWA — Em três quartos de século a Real Policia Montada Canadense — os "mounties", designação pela qual são conhecidos — tornou-se legendária em quase todo o mundo, e, como amiude sucede em tais casos, a lenda se acha mais divulgada no exterior do que no próprio pais.

Atualmente, a Policia Montada, completamente modernizada, está transformada em Policia Federal do Canadá. Seus membros não são olhados com sentimentalismo pelos seus compatriotas, mas antes com respeito, e às vezes com ressentimento. Os criminosos chamam-nos "jaquetas vermelhas". Outros, sem serem delinquentes, dão-lhes apelidos muito mais desagradáveis.

Mas, para os turistas, a maioria dos quais procedentes dos Estados Unidos, os diligentes "mounties" constituem a principal atração.

Com o fito de manter a ilusão, o governo federal envia "mounties" com as suas casacas vermelhas de cerimônia, aos concursos hipicos nos Estados Unidos. E durante o verão, os que montam guarda em Parliament Hill de Ottawa, envergam uniformes de gala. O governo desejaria manter um "mountie" de casaca vermelha em todos os pontos importantes da fronteira e em cada local capaz de atrair turistas. Mas até a presente data, os policiais conseguiram evitar a sua transformação em objetos expostos à curiosidade publica.

"RECOLHAM-SE AO SEU PROPRIO TEATRO"

Afirmam-se que muitos americanos consideram-nos tão lendários que não podem imaginá-los em carne e osso. A anedota favorita da Policia Montada Canadense relata o que sucedeu a um grupo deles, antes da guerra; assistiam a um concurso hipico em Nova York, na época em que se exibia o filme "Rose Marie" (cujo heroi é um "mountie"). Um dos cinemas fizera o porteiro trajar-se com o famoso uniforme de casaca vermelha. Os verdadeiros "mounties" disseram algo que ofendeu o impostor e assim se travou acalorada discussão.

O diretor do cinema veio restabelecer a ordem, dizendo ao porteiro: "Basta, Jim". E aos outros: "Quanto a vocês, recolham-se ao seu próprio teatro".

Os "mounties" são os primeiros a afirmar que se fez demasiada publicidade em torno deles, fazendo com que sua profissão passe por romantica, quando não o é em realidade.

O fato é que os "mounties" são, antes de tudo, policiais. E rigorosa a sua disciplina com multas horas de serviço e remuneração deficiente. A unica coisa de pitoresco que têm é o seu uniforme de gala, somente usado em raras ocasiões.

Atualmente quase que os unicos a montar a cavalo são os que tomam parte nos concursos hipicos. Os outros, quando têm necessidade de ir de um lugar para outro, usam motocicletas, automóveis ou aeroplanos. Os poucos que patrulham os territórios solitários do norte, viajam pelos rios durante o verão e no inverno fazem reluzir os trenós puxados por cães. Mas a maioria deles se dedica aos mil e um deveres da policia federal.

CONTRA-ESPIONAGEM

Durante os ultimos anos concentraram os seus esforços num departamento especial de contra-espionagem. Desde 1939 até a declaração da guerra, ocuparam-se dos comunistas do Canadá, sendo que alguns de seus membros filiaram-se ao partido comunista, para vigiá-lo melhor. Durante a guerra fizeram executar com muito cuidado todos os regulamentos especiais.

Entretanto, apesar de sua vigilancia, nada souberam dos espiões soviéticos, até que Igor Gouzenko, empregado da embaixada russa de Ottawa os denunciou em 1946. Desde aquela época expandiu-se o serviço de contra espionagem da Policia Montada Canadense.

Encheram arquivos com informações sobre todos os esquerdistas canadenses. Dispõem de outros arquivos sobre as atividades politicas de todos os funcionários publicos de certa categoria; afirma-se ainda que contam com vários homens em associações de trabalhadores, para vigiar as atividades dos comunistas.

Mas, embora se dê agora tamanha importancia à contra-espionagem, os deveres tradicionais desse corpo policial constituem como sempre a sua principal ocupação especialmente no território de Yukon e do Noroeste, onde são os unicos encarregados de fazer respeitar a lei. E' dali que melhor se conservaram as tradições desse corpo que trouxe as leis da Grande Rainha Branca para o oeste do Canadá, numa época em que toda a costa oeste do continente era um paraiso para os aventureiros.

90 HOMENS PARA 1.500.000 MILHAS QUADRADAS DE TERRITORIO

Ali, na terra do Sol da Meia-Noite, um punhado de homens mantem a ordem, servindo de conselheiros e de amigos para os poucos brancos e indios da região. Em seus trenós, patrulham lugares remotos, para "mostrar a bandeira" — e — embora muito poucas vezes — para fazer investigações sobre crimes.

Em todo o vasto território noroeste, mais de 1.500.000 milhas quadradas, a policia montada mantem uma força de 90 homens, apenas. A maioria deles se encontra em grupos de dois ou três, em lugares como Aklavik, Bake Lake, Coppermine, Eskimo Point, Moose Factory, Port Radium, Resolution, Simpson, Yellowknife e Frobisher Bay. Essa divisão conta com 247 cães de trenó à sua disposição.

No território do Yukon 38 homens patrulham as intermináveis veredas, estando 19 deles estacionados em Whitehorse.

O segredo pelo qual um punhado de homens mantém a ordem em tão extensa região foi aprendido pelos "mounties" desde os primeiros tempos.

Baseia-se, parcialmente, numa tradição que ganhou corpo entre os esquimós, segundo a qual os soldados do rei são necessáriamente mais espertos do que êles, e é inutil tentar enganá-los. E principalmente no fato de que é dificil para um criminoso esconder-se nessa região, apesar de ser tão imensamente grande.

Nas pequenas aldeias todos se conhecem, e como ninguem pode esconder-se durante muito tempo sem sair em busca de alimentos, mal sai os "mounties" chegam a saber.

EM BUSCA DE RECRUTAS

Embora não desejem propaganda romantica, os "mounties" necessitam de recrutas. A campanha, iniciada em 1946, prossegue ainda hoje.

(Conclui na 2.a p. deste caderno)



A "Royal Canadan Mounted Police" é antes de mais nada um corpo policial. São poucos os que patrulham as regiões geladas do norte, e a maioria deles faz parte da Policia Federal do Canadá. O Departamento de Investigações Criminais de Regina, Saskatchewan, possui um laboratório em que se fazem moldes de gesso de rostos e de impressões digitais humanas. As primeiras são muito uteis para identificar pessoas nos casos em que a fotografia não basta. (O sargento James Robinson pinta a mascara do cadaver de um individuo que não pode ser identificado. (Foto Reuter Esse-Press)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 16 de Abril de 1950 || N.º 1219

A cidade das crianças

A "Ordem Leal da Corça", soando romantica mas um tanto enigmaticamente, tem mais de 200 lojas na Grã-Bretanha — No Canadá e Estados Unidos constitui organização muitíssimo influente — Fora de Chicago, a ordem construiu uma Cidade das Crianças — "Moosehe-art" (Coração de Corça), para os filhos órfãos de antigos membros

DAVID CLAYTON

NOVA YORK — Precisamente a 38 milhas a leste de Chicago, existe uma cidadezinha realmente singular. Chama-se "Mooseheart" (Coração de Corça), mas os americanos a conhecem como "Cidade das Crianças". Restringindo-se aos fatos, "Mooseheart" é um lar para as crianças necessitadas cujos pais (um ou ambos) tenham falecido, deixando-as desamparadas.

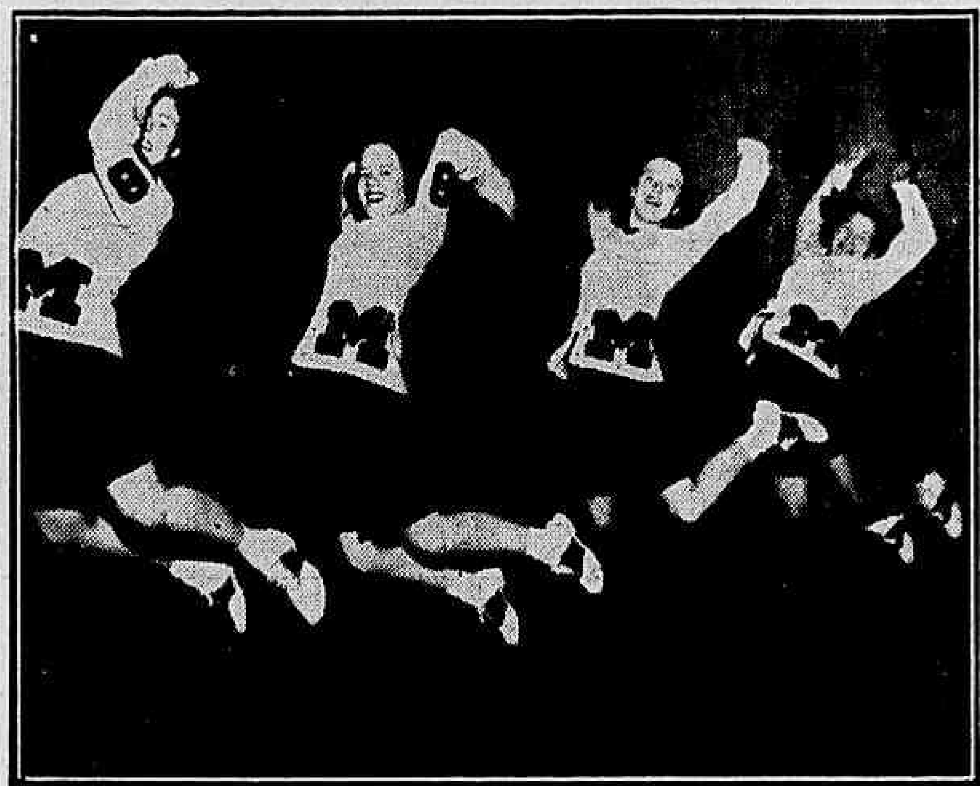
Todavia, nada há em Mooseheart que lembre de qualquer forma as instituições comuns do genero. Não há dormitórios frios nem refeitórios que lembrem as prisões, nem uniformes grosseiros para segregar um Mooseheartite.

O homem que criou Mooseheart cuidou que assim fosse, e seus desejos são cumpridos à risca, desde o dia de sua inauguração, em 1931.

Chama-se James Davis. Como secretário do Trabalho no governo de três presidentes, estava plenamente autorizado ao titulo "Honorável". Contudo, preferiu ser conhecido simplesmente como "Fundidor Jim". Outrora, em Tredegar, Gales do Sul, exercia a profissão de fundidor; como as condições de vida da região fossem tremendamente dificeis emigrou para a América, continuando sua profissão nos engenhos da Pensilvania. "Toda criança — disse "Fundidor Jim" na cerimonia de inauguração do estabelecimento — tem o direito, no minimo, a uma educação de nivel secundário e a aprender uma profissão.

Referia-se à organização fraternal "Ordem Leal da

(Conclui na 2.a p. deste caderno)



Com as tunicas bordadas com "M", de "Mooseheart", estas alegres jovens dão um interessante "hurrah" a um dos quadros da "Escola que educa para a vida". O atletismo desempenha importante papel no curriculo escolar. (Foto Reuter Esse-Press).

O REI DOS MORANGOS

Tal como muitos outros horticultores, o dr. Tranquilino G. Fajardo passou anos procurando produzir morangos gigantes — A diferença que existe entre ele e os demais é que o nosso homem conseguiu atingir um resultado, e seus morangos são duas ou três vezes maiores do que os comuns

N. V. M. GONZALEZ

MANILHA — Em 1945, enquanto se travava a furiosa batalha de Banguio — a capital filipina das montanhas — havia um homem mais preocupado com seus morangos do que com a própria vida. Quando os obuzes danificaram o campo em que suas plantinhas cresciam, subiu para as montanhas — pois já não havia razão alguma para permanecer em Banguio.

Ao regressar, depois da libertação, verificou que restavam bem poucas plantas em bom estado, mas se pôs a trabalhar com paciência para devolver a fertilidade ao terreno. O ano passado, numa exposição da F. A. O., levada a efeito em Banguio, seus morangos foram objeto de admiração e aplausos.

O dr. Tranquilino Fajardo, o homem que conseguiu a referida variedade de morangos, é um cientista, funcionário do Departamento Filipino da Industria Vegetal. Estudou na Universidade de Wisconsin e realizou centenas de experiências com batatas, feijões, tomates, couves, couves-flores — e com morangos. E' hoje em dia conhecido como o pai das "Fajardo Giant Strawberries" (Morangos Gigantes Fajardo).

OS MORANGOS E A COMISSÃO DO ORÇAMENTO NACIONAL

Ainda há pouco tempo os famosos morangos representaram parte do assunto de uma reunião da Comissão encarregada do orçamento. Necessitava-se de importante verba para as fazendas experimentais do governo, e Felix Maramba, diretor do Departamento de Industria Vegetal, levantou-se dramaticamente e depositou duas caixas de papelão sobre a mesa do presidente da assembléia.

Abriu uma delas e mostrou o conteudo aos presentes — eram morangos comuns.

Da outra caixa, o sr. Maramba retirou alguns dos famosos morangos Fajardo "Cavalheiros", disse êle, "estes morangos justificam a votação da verba necessária. Os funcionários de meu departamento estão procurando fazer aumentar a produção agricola e a qualidade das plantas. Aqui têm o produto de seu trabalho".

E' considerável a contribuição à ciência desse notável horticultor filipino. Os morangos em questão representam o melhor exemplo. Um morango de tamanho normal pesa de cinco a dez gramas, mas os morangos produzidos pelo dr. Fajardo pesam de 20 a 30 gramas e recentemente conseguiu um que pesava 35 gramas. Cada metro quadrado de terreno produz uma colheita média de duzentas ou trezentas gramas de frutos, provenientes de seis plantas; não obstante, um terreno da mesma área proporciona entre quinhentas a mil gramas de morangos gigantes. E os fregueses pagam gostosamente mais 25 céntimos(mais cinco cruzeiros) por quilo.

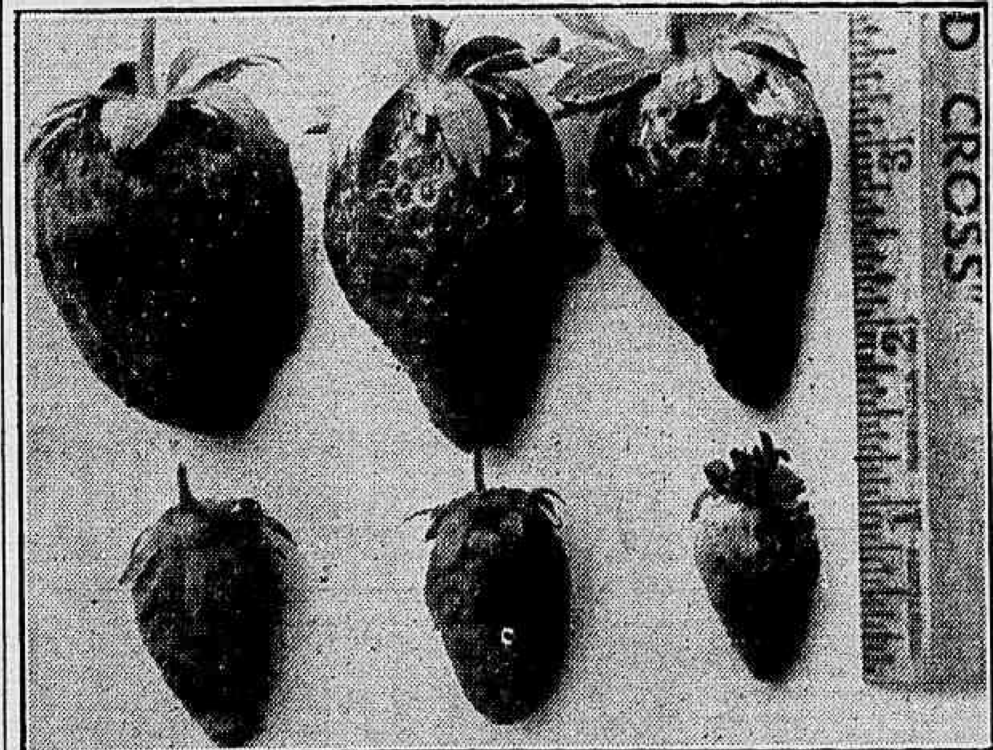
SEMENTES DE COUVE

Em 1945, pouco após a libertação do pais, dispunha Fajardo de poucas plantas, mas a partir de então suas plantações foram-se desenvolvendo, e no corrente ano produzirão morangos em quantidades comerciais. Os morangos se cultivam em canteiros, à razão de seis pés por metro quadrado. As plantas começam a dar frutos depois de três meses, e então é possivel colher morangos durante três ou quatro meses consecutivos. Colhem-se os morangos que amadurecem, voltando-se posteriormente à mesma planta, quando apresenta novos frutos maduros. O trabalho se faz ao anoitecer ou de manhã bem cedo.

Mas o dr. Fajardo não se contenta com o cultivo dos morangos. Considerando que nas Filipinas se importam sementes para o plantio do repolho, pensou remediar a situação.

A despeito do fato de lhe terem várias companhias particulares oferecido colocações mais remuneradoras o referido cientista prefere continuar como funcionário publico. Não obstante, seus vencimentos não são superiores aos de qualquer escritu-

(Conclui na 2.a p. deste caderno)



FRUTO DA PERSEVERANÇA — Eis o resultado de vários anos de trabalhos: morangos da nova variedade conseguida pelo dr. Tranquilino Fajardo, cientista do Departamento Filipino de Industria Vegetal. São muito maiores e mais saborosos do que os morangos comuns.

O armazem dos acrobatas

Após exibir-se durante quarenta anos nos mais diversos lugares do mundo, Cyba, o homem da famosa "volta Cyba" esta preparando dois jovens discipulos para um novo programa "voador"

LOUISE HUHNE

No coração da cidade de Amsterdam há um velho armazem, conhecido como o "armazem dos acrobatas", onde se vê trapezios pendurados, aneis balançantes, pequenas cadeiras, cordas solidas e outros materiais usados por acrobatas em suas praticas diárias.

O trabalho é arduo, e ele não tem qualquer encanto. Um visitante deste local começa logo a perceber quanta paciencia, quanto treino e coragem são necessários para a preparação e a apresentação de um espetáculo de acrobatas ao publico.

No chão, Ana está tentando fazer uma "ponte", Nel está praticando salto e sobre suas cabeças, quatro outros artistas estão suspensos de uma longa barra por cordas. E' o bastante para amedrontar qualquer leigo.

O rei deste retiro acrobatico é o sr. Cyba, o homem da famosa "volta Cyba", um truque de equilibrio numa bicicleta, que ele executava com Nel nas apresentações de Barnum e Bailey. Mr. Cyba, cujo nome verdadeiro é Hulsing retirou-se há algum tempo do circo. Ele sofreu uma queda violenta na coberta do navio que o trazia da America, e isto pôs um termo a suas atividades "voadoras" e aos truques que durante quarenta anos apresentou nos mais diversos lugares do mundo. Agora está ensinando o seu parceiro Nel e Ana, uma iniciante, para um novo programa "voador". Já trabalharam por oito meses. O aparelho para estes exercicios foi feito, como aliás tudo o que se encontra no armazem, pelo próprio Cyba: os dormitórios em miniatura, a cozinha, a camara escura (ele é fotografo apaixonado) e a sala de exercicios.

Como tornar-se acrobata? Se apresentamos esta pergunta aos "habitantes" do armazem, parece que já em criança eles se sentiam atraidos por esta profissão. Impelidos por amor ao circo fugiram de casa, tentando a sua sorte em alguma quermesse. Agora estão neste local de treinamento e dentro de algum tempo estarão — sem o professor Cyba — trabalhando em qualquer circo...



Nel e Ana, discipulas do prof. Cyba, durante os exercicios no "armazem dos acrobatas"

O país dos contrastes

De um lado os selvagens e do outro o progresso — Vinte e cinco idiomas em uso e mais de duzentos dialetos — Devido à sua importante situação estrategica, a Indonesia é um dos pontos nevralgicos do mundo

(Copyright I. P. A.)

Uma viagem à Indonésia, hoje Federação das Republicas da Indonesia, não há muito tempo atrás colonia holandesa, não é muito facil, a não ser de avião. Há mais ou menos trinta anos, a aviação aproximou a Indonésia das outras partes do mundo e a sua mãe-patria, a Holanda, iniciando-se com a viagem de Rotterdam à ilha de Java, que levava dez dias e requeria pernoitar nos diversos aeroportos da rota. Mais tarde abreviou-se a viagem para cinco dias, com pernoites em Atenas, Lida, Khartum, Karachi, Singapura, onde os ingleses não gostavam muito de ver tal quantidade de passageiros. Hoje em dia os aviões voam dia e noite e as más condições atmosféricas em nada prejudicam as viagens. As maquinas mais modernas fazem o serviço da Australia, Indonésia, Asia e Europa em dois ou três dias.

A Indonésia é um pais de contrastes e de fantastico exotismo. Lá se liga o maior primitivismo com as instalações as mais modernas, os selvagens de um lado e o progresso das cidades do outro. O clima é muito quente e a flora exuberante.

A densidade do pais é desigual e a ilha de Java é superpovoada, enquanto outras como Sumatra, têem numero reduzido de habitantes. Borneo, que tem a mesma superficie da França, é quase despovoada.

A nova Federação é composta de três republicas: Indonésia (Java, com 50 milhões de habitantes, Sumatra e Madura) Virgil, Indonésia do leste e União, que contem a parte holandesa de Bornéo e da Nova Guiné. As outras partes destas duas ilhas pertencem aos ingleses.

A população da Indonésia é calculada em 75 milhões de habitantes, mas é possivel que seja maior porque o ultimo censo foi realizado faz muito tempo e a guerra impossibilitou qualquer calculo mais exato. Precisa-se ajuntar que o coeficiente de nascimentos da região é altissimo.

Este pais, do ponto de vista de idiomas, é uma verdadeira Torre de Babel. Há 25 linguas diferentes em uso e 250 dialetos. Os habitantes pertencem a 150 grupos etnicos. Se aquilo é um verdadeiro paraiso para os cientistas que estudam as diferentes linguas e grupos etnicos, por outro lado, para a administração é um verdadeiro inferno. Governar e dirigir esta massa popular variada, não é uma simples tarefa. Estes grupos tambem têem diferentes interesses politicos e econômicos.

Os holandeses chegaram à Indonesia no século XV, onde introduziram um sistema muito humano de colonização. Em Joeggatta, muitos politicos indonésios fazem notar que as relações com a Holanda eram como de irmão mais moço para irmão mais velho. Mas, nem sempre o irmão mais jovem aceitou os conselhos do irmão mais experiente, o que motivou a criação, em 1915, de um conselho nacional indonésio, primeiro passo para a garantia de um auto-governo à Indonesia".

Na ultima guerra, durante a ocupação japonesa, os indonésios proclamaram sua independência, na ilha de Java. Em 1945, foi criado um governo republicano que declarou guerra à Holanda. As tropas holandesas ajudadas pelas inglesas e Indus, desembarcaram em Java para garantir a ordem, fazendo evacuar 50.000 prisioneiros japoneses e 200.000 colonos holandeses.

Tiveram então inicio as longas conversações entre indonésios e holandeses, interrompidas muitas vezes por ações militares. Hoje, a Indonésia tem seu proprio governo e é completamente independente, graças à boa vontade dos dois lados interessados. Mas, ainda não tiveram fim os dias dificeis. O

(Conclui na 2.a p. deste caderno)



Construção tipica na praça central de uma cidade indonesia, considerada monumento artistico de grande valor.

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

N.º 708